TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Cascad., 24,5-16,6; Ipanema, 23,3-17,0; Bangú, 23,6-17,0; Manguinh., 23,5-16,8; Meier, 24,4-15,6; J. Botân., 23,8-15,8; Penha, 23,6-16,0; P. Quinze, 24,6-17,4; Paquetá, 23,8-17,4; Santa Cruz, 22,3-16,1; Senna Pena, 23,6-16,7 e

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 1 de Novembro de 1942

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6143
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro, Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Mdximo Bhering
Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 1513.
ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre Cr$ 20,00
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGS. — Cr$ 0,50

Firmes as linhas russas ao longo de toda a Frente Meridional

Nas batalhas de Stalingrado e do Cáucaso o exército alemão está perdendo entre 4 e 5 mil homens, diariamente

Os russos mantêm aberta a ferrovia que parte de Stalingrado para leste — Combates extremamente ferozes travam-se em Nalchik

MOSCOU, 31 (U. P.) — Os despachos militares recebidos hoje, do sul, informam que as linhas russas se mantiveram, na última jornada, firmes ao longo de toda a frente meridional, chocando-se a ofensiva alemã contra as mesmas de tal forma que o ímpeto nazista diminuiu paulatinamente, até ficar quase completamente detido.

Em certos pontos da frente, as tropas russas contra-atacaram com êxito e recuperaram algumas posições importantes.

Setores criticos

Os setores mais criticos da frente de batalha continuam sendo o de Stalingrado e, mais para o sul, o de Nalchik. Neste último, os alemães atacam quase com tanta furia como o fizeram em Stalingrado, mas os russos, que se estabeleceram nas novas posições defensivas para as quais recuaram ontem, rechaçaram todas as acometidas germânicas.

Em fontes locais revelou-se que os alemães estão perdendo, diariamente, de 4.000 a 5.000 homens, nas frentes de Stalingrado e no Cáucaso, sem que consigam vantagens compensadoras. Algumas vezes, o número de mortos e feridos em uma frente ou outra, equivale ao dos efetivos de divisão completa.

Em Stalingrado

Os despachos de Stalingrado dizem que os alemães somente lançaram ataques em escala relativamente pequena no distrito fabril da parte setentrional da cidade, desde que sofreram as pesadissimas baixas no dia 29 do corrente, quando varias divisões nazistas foram severamente castigadas.

Quatro divisões de infantaria e muitos tanks e aviões atacaram através de um estreito corredor, com o propósito de romper as linhas de defesa russas e chegar ao rio Volga. Apesar de empregar tão grande número de homens e materiais, os alemães apenas conseguiram avançar uns 150 metros e todos os demais assaltos lançados em seguida foram repelidos.

Essa tão pequena vantagem custou aos alemães a 4.ª parte de uma divisão.

O transporte

A noticia mais animadora que chegou do sul nestes últimos dias é a que anuncia que as tropas russas e a força aerea que apoia estas, conseguiram manter livre a linha ferrea que parte de Stalingrado para o leste, apesar das furiosas tentativas da Luftwaffe de destrui-la e a ação da artilharia nazista. Os trens estão circulando dia e noite, levando reforços e abastecimentos à guarnição da fortaleza. Na região de Nalchik, a potencia e a ferocidade

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

"Tropas alemãs e rumenas destruiram um grupo inimigo"

O comunicado germânico não registra qualquer desenvolvimento de relevo nas frentes russa e egipcia

BERLIM, 31 (Captado pela United Press) — Comunicado do Alto Comando alemão:

"Perto de Nalchik as tropas alemãs e rumenas destruiram um grupo inimigo e forçaram a passagem de um importante rio. Em Stalingrado, as forças germânicas de choque ganharam mais terreno. Devido às enormes baixas, o inimigo cessou em seus ataques ao sul da cidade. A aviação alemã atacou as linhas ferreas ao norte de Astrakan. As tropas italianas e rumenas repeliram uma tentativa do inimigo de atravessar o Don. Nos outros setores da frente oriental, a situação não experimentou qualquer modificação.

Nossas tropas de assalto destruiram grandes quantidades de casamatas e pontos fortificados russos, fazendo prisioneiros. A aviação alemã efetuou incursões contra a zona das fontes do Volga, bem como contra as colunas de transportes e abastecimentos e as fábricas, largamente distanciadas da retaguarda russa.

No lago Ladoga quatro grandes navios russos destinados ao abastecimento de Leningrado foram afundados por bombas da aviação, sendo avariadas três barcaças. Os bombardeadores continuaram dia e noite, entre 29 e 30 de outubro, os seus ataques. Nesses dois dias a aviação russa perdeu 134 aparelhos. Oito dos nossos aviões não regressaram.

Na frente do Egito, o inimigo não poude prosseguir em sua ofensiva ontem. Fracassaram os ataques locais britânicos. A aviação alemã e italiana atacou colunas motorizadas e de abastecimentos. Oito aviões ingleses foram derrubados".

MARCHAM DIRETAMENTE SOBRE KOKODA AS FORÇAS ALIADAS

Violenta barragem da artilharia aliada na linha de El Alamein

A batalha do deserto está aumentando de intensidade na zona de Tel-El-Heisa, sendo desbaratados todos os contra-ataques do "Eixo"

Bombardeiros americanos iniciaram uma ofensiva para desorganizar os abastecimentos do inimigo

CAIRO, 31 (U. P.) — As forças imperiais britânicas, ajustando-se estritamente ao plano de sua nova ofensiva na Africa do Norte, concentraram hoje um intenso fogo de artilharia contra o extremo setentrional da linha de El-Alamein. As informações da frente de luta revelam que a batalha aumenta de intensidade em Tel-El-Heisa, ao mesmo tempo que os prisioneiros do "Eixo" dizem que o fogo da artilharia britânica nesse foi o mais intenso que encontraram, mais forte mesmo que o da campanha da Russia.

Contra-ataque alemães

Os alemães, em uma desesperada tentativa para reconquistar as posições capturadas pelas tropas imperiais, ontem à noite, lançaram 4 contra-ataques apoiados por "tanks". As numerosas acometidas da infantaria italiana e alemã foram rechaçadas em todos os casos com fogo de artilharia e metralhadora. As forças nazi-fascistas regressaram às suas posições com fortes perdas em homens e materiais.

Os aliados continuam dominando no ar mas Rommel conseguiu dispor de maiores quantidades de aparelhos tanto para as operações de defesa como dara as de ofensiva. E' evidente que o comandante alemão recebeu apreciaveis reforços.

Os bombardeiros

Os bombardeiros norte-americanos iniciaram uma campanha para desbaratar os esforços de Rommel destinados a levar mais aviões a Africa e, para isso, atacaram as bases alemãs em Creta, compreendendo a de Maleme e o aeródromo de Canea. Tambem foram atacados os aeródromos do "Eixo" situados perto da frente de batalha e os da retaguarda. Os caças aliados de grande autonomia de vôo atacaram ontem Adem, sabendo-se que inutilizaram um bom número de aparelhos que se encontravam em terra, tendo incendiado pelo 2 "Junkers-52".

Os aviões aliados atacaram tambem o campo de aterrissagem de Baguch, onde destruiram 2 aviões do "Eixo" e danificaram varios outros.

A Luftwaffe na defensiva

Os combates aereos travados, ontem, sobre a frente colocaram em evidencia o fato de que os caças do Eixo abandonaram seus aeródromos da frente e que procediam de lugares distantes, situados na sua retaguarda. A Luftwaffe manteve-se na defensiva.

Os contra-ataques terrestres ítalo-nazistas demonstraram que Rommel está desejoso de anular as conquistas conseguidas, ontem, pelos aliados, que já conseguiram ocupar importantes posições.

Os britânicos continuam exercendo pressão sobre as linhas do Eixo, afim de manter sob seu dominio uma franja de terreno que lhes permitirá retificar a linha em seu flanco esquerdo. O avanço não foi facil apesar de que a artilharia britânica empregou em sete noites, mais granadas que nos três meses que precederam a atual ofensiva em El-Alamein.

Perdas de aviões

LONDRES, 31 (U. P.) — Segundo se anunciou no Cairo, as Reais Forças Aereas destruiram no ar 275 aparelhos inimigos, perdendo 123, desde o dia 1º até o dia 30 de outubro. Nesta cifra não estão incluidos os aviões destruidos em terra e considera-se que foram provavelmente destruidos ou avariados um número dobrado de aparelhos inimigos.

O que diz Berlim

BERLIM, 31 (Captado pela U. P.) — O 8.º Exército empreendeu, hoje, uma nova ofensiva contra as amplas fortificações germano-italianas na parte norte da frente de El-Alamein, porem as forças do "Eixo", reforçadas com tropas frescas, rechaçaram o inimigo, causando-lhe enormes baixas.

Novas formações de "Stukas" e caças atacaram furiosamente as unidades de "tanks" pesados e de artilharia inimigas que avançavam, e destruiram boa parte das máquinas britânicas.

Em fontes fidedignas se informou que o ataque britânico ocorreu depois da concentração de reforços trazidos dos setores sul e central. Sob fortes tormentas de areia, os britânicos lançaram ao assalto alguams de suas unidades mais poderosas.

Os "Stukas" atacaram as colunas britânicas de abastecimento, enquanto a atividade aerea esteve restringida, pois os caças do "Eixo" só derrubaram 5 "Curtiss" nas primeiras horas da manhã. Durante as ações não se fizeram presentes as forças aereas norte-americanas.

Poucos detalhes se têm das ações terrestres, porem em meios autorizados se afirmou que as forças italo-germânicas, sob o comando do marechal Rommel, retêm firmemente toda a frente, desde a baixada de Quattara até o Mediterraneo, ocupando todas suas fortificações principais, o que indica que até agora os britânicos só puderam penetrar nas defesas exteriores. A aviação do "Eixo" manteve com pleno vigor sua atividade sobre o Mediterraneo, onde afundou um veleiro inimigo.

"A hora atual não permite separações nem divergencias"

Numa irradiação especial de Buenos Aires, o general Augustin Justo fez uma saudação ao Brasil

Disse o ex-presidente que chegou o momento da verdadeira união americana

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — Em audição extraordinaria, efetuada por uma emissora local, cuja organização corresponde à União Social Americana, o general Augustin P. Justo saudou o povo do Brasil.

Em sua oração, o ex-presidente da Argentina disse o seguinte:

"Povo irmão do Brasil, seja esta minha palavra de saudação e de renovado apreço à República do Brasil, destinataria da audição extraordinaria que hoje efetua a União Social Americana, entidade que cumpre uma inteligente e eficaz tarefa em favor da cultura e de melhor conhecimento reciproco dos paises desta parte do continente. De uma distancia que meus afetos diminuem, experimento a emoção de dirigir-me de minha patria à nação amiga, transportado tambem em espirito pela onda invisivel que neste momento me liga a quem tanto aprecio e a quem tambem me sinto tão próximo.

Creio, agora, estar vivendo os formosos e inesqueciveis dias que meus bons amigos do Brasil, homens de governo, simples trabalhadores da cidade e do campo, souberam brindar-me, não faz ainda dois meses, com uma cordialidade tamanha que, se de antemão [illegible] de minha gratidão leal e sincera, a teria então comprometido por toda a eternidade. Ao evocar agora [illegible] mentos, ao relembrar expressões de uma simpatia espontanea, que deixaram em meu espirito traços tão indeleveis, vejo um desfilar continuo de fisionomias que me são familiares, de mãos que se confundem num aperto viril, [illegible] que se agitam em [illegible] numa rara harmonia de [illegible] do verde [illegible] de mi[illegible] jo a minha patria. A todos dirijo a minha voz, que conserva o hálito dos duplamente doces e acolhedores ares brasileiros, em uma nova afirmação de ideais e sentimentos comuns, que hoje, como poucas vezes na historia, nos aproximam e identificam [illegible] iguais.

Povos da America, qualidade que implica toda uma definição de todo um programa de vida, nunca poderemos ser estranhos ou indiferentes nas horas crucias do destino. Por saberem que o nosso destino é o mesmo, as grandes figuras de nosso passado estabeleceram uma solidariedade duradoura e insensivel ao tempo e de verdade [illegible] compartilharemos da mesma sorte que nos depare no futuro. Sentimo-nos identificados neste momento [illegible] que vai ilu-

(Conclue na 1.ª coluna da quarta página.)

Prossegue a campanha de odio e destruição contra as populações dominadas

O bombardeio de Gênova

BERNA, 31 (U. P.) — Segundo um exemplar do jornal genovês "Il Lavoro", que foi trazido clandestinamente da Italia, um dos primeiros impactos dos bombardeadores britânicos no seu ataque à Gênova, foi na usina de energia elétrica, o que impediu o funcionamento das sirenas de alarme e deixou a população as escuras.

Para vencer esse grave inconveniente, percorreram as ruas da cidade soldados em bicicletas e motocicletas, conduzindo pequenas lanternas.

O jornal public uma lista das numerosas igrejas atingidas pelas bombas, porem sem dizer que todas estão na zona portuaria, onde havia enorme quantidade de tanks e de outros materiais de guerra prontos a serem embarcados para o norte da Africa.

Entre os templos destruidos, conta-se o de Santo Stefano, onde, segundo a tradição, foi batizado Cristovão Colombo. O fato de que segundo "Il Lavoro", o palacio real de Gênova fosse um dos muitos edificios atingidos diretamente pelos projeteis, indica a probabilidade de que a fábrica de energia elétrica tenha sofrido danos, porque este palacio está a menos de 100 metros da uzina.

Apesar disso, "Il Lavoro" reproduz o seguinte telegrama, que diz ter sido enviado ao arcebispo de Gênova, pelo secretario de Estado da Santa Sé, cardial Maglioni: "Profundamente comovido pela dor que sofreu vosso povo, o Santo Padre roga pela paz eterna das vitimas e envia sua bendição apostólica".

Em Palmiry, a "aldeia da morte" na Polonia, foram fuzilados mais 55 refens

Aumenta, de maneira inquietadora, a pressão nazista na Dinamarca

LONDRES, 31 (U. P.) — O governo polonês acaba de receber informações secretas anunciando que os alemães prosseguem em sua campanha de ódio e destruição contra as populações subjugadas.

Cita, por exemplo, o fato de terem sido fuzilados 55 refens poloneses, pelos agentes da Gestapo, na localidade de Palmiry, que, devido ao grande número de massacres ali verificados, é conhecida pela denominação de "aldeia da morte", situada a 24 quilômetros de Varsovia.

Palmery se acha encravada num grande bosque, parte do qual os nazistas conseguiram transformar em um campo de execuções e cemiterio, no qual já foram enterradas mais de 8.000 vitimas, entre as quais o dr. Rataj, ex-presidente do Parlamento, e Niedzialkwski, ex-lider socialista.

As novas execuções foram ordenadas pelo dr. Ludwig Fischer, "disciplinador" nazista na Polonia.

Fischer anunciou que as execuções eram em represalia pelo importante atentado cometido no distrito de Varsovia, onde foram provocados descarrilamentos ferroviarios, num dos quais ficaram destruidos 9 vagões e avariados 17. Como não foram encontrados os autores, executaram-se os reféns.

Outros 50 detidos, em consequencia dos atentados com bombas contra os cafés de Varsovia, ainda não sabem se terminarão seus dias diante dos pelotões de fuzilamento.

Na Dinamarca

ESTOCOLMO, 31 (U. P.) — O chefe do Partido Nacional-Socialista da Dinamarca, Fritz Clausen, mobilizou todos os nazistas do país, afim de assegurar sua assistencia a um gigantesco comicio que se realizará amanhã, durante o qual lhes revelará "coisas de suma importancia para o futuro da Dinamarca".

A referida reunião terá lugar em Copenhague. Em sua proclamação aos nazistas dinamarqueses, Clausen expressa o seguinte: "Aproxima-se a hora em que nossa prolongada luta culminará com uma vitoria". Os jornais de tendencia nazista, na Dinamarca, anunciaram que seriam realizados "meetings" em todas as grandes cidades do país e que a "svástica cobrirá toda a nação e o movimento nazista açoitará o país como um furacão".

Em circulos dinamarqueses se presume que os nazistas desejam que se originem movimentos e incidentes, aproveitando-os como pretexto para investir Clausen de maiores poderes.

Os jornais locais advertem a população, instando-a a manter-se à margem de "tais reuniões que tão amiúde provocam disturbios".

Os circulos dinamarqueses em Estocolmo opinam que os nazistas se mostram confiados no êxito, já que estão apoiados por importantes forças "das quais só se pode manifestar que não são dinamarquesas".

Os nipônicos estão se retirando em desordem, convergindo aparentemente para aquela cidade

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 31 (U. P.) — As forças terrestres aliadas continuaram avançando, hoje, pela estrada que conduz a Kokoda, depois de desalojarem os japoneses da última posição fortificada que lhes restava, em Aloia.

Os aliados, a uma distancia de 11 quilômetros apenas de Kokoda, estão descendo pelas ladeiras cheias de precipicios, enquanto que os nipônicos se retiram em desordem para as defesas que, segundo se acredita, construiram naquela cidade.

Ações aereas

Entretanto, poderosas formações de bombardeiros aliados, pesados e leves assestaram violentos golpes aos navios japoneses surpreendidos nas bases de Buin e Faisi, durante 3 ataques efetuados na madrugada de ontem para apoiar a ação dos defensores de Guadalcanal. Os bombardeiros aliados conseguiram atingir os navios japoneses com impactos diretos e indiretos, elevando-se a 3 o número de navios de guerra nipônicos alcançados. Um deles era um couraçado ou um cruzador pesado. A lua era clara, no momento do bombardeio, tendo facilitado, por isso, a missão dos aparelhos aliados. A luz dos refletores japoneses permitiu tambem que os aviadores aliados pudessem observar onde caiam suas bombas. Duas bombas arremessadas pelos aliados cairam, com certeza, sobre um couraçado ou cruzador pesado, enquanto as restantes explodiram muito perto de um cruzador leve e de um porta-aviões que, sem dúvida alguma, foram seriamente avariados.

O peso das bombas

Os aparelhos aliados mergulharam até uma altura muito pequena antes de largar suas bombas. O total de bombas arremessadas, assim, alcançou a 27 toneladas e entre elas havia muitas de 250 quilos.

Por outro lado, antes de amanhecer o dia de ontem e durante esse dia, duas ondas de bombardeiros Hudson, atacaram os japoneses em Timor, mas não puderam apreciar os resultados. Nos bombardeios contra Buin e Faisi, apenas alguns hidro-aviões japoneses tentaram oferecer resistencia, o que indicaria que o inimigo carece de aparelhos com base em terra para a proteção de suas posições e navios de guerra.

O porta-voz do Q. G. de Mac Arthur, ao referir-se à captura da última posição japonesa em Aloia, declarou o seguinte:

"A carga a baloneta empreendida quinta-feira última pelos nossos soldados na Nova Guiné, eliminou os japoneses da saliente que era dirigida na direção da estrada que corre ao sul de Aloia, o que tornou possivel a ocupação dessa aldeia.

"A captura de Aloia significa pouco em si, mas indica, em troca, que foi quebrada a resistencia japonesa em outra de suas fortalezas."

A "Luftwaffe" realizou uma violenta incursão contra a Inglaterra

Foi o mais forte ataque nazista nos últimos dois anos, fazendo recordar a Batalha da Grã Bretanha

Cerca de 50 aparelhos inimigos participaram da operação, mas 9 deles foram derrubados

LONDRES, 31 (U. P.) — Cerca de cinquenta aviões alemães realizaram, no decorrer das últimas horas de hoje, o ataque diurno de maior amplitude contra o sudeste da Inglaterra, desde a batalha da Grã-Bretanha, porem perderam-se nove aparelhos. Os danos militares foram de pouca monta. A cidade de Canterbury foi o principal objetivo dos atacantes. Testemunhas dos combates que se travaram sobre a referida cidade declararam que o fogo das baterias anti-aereas e o rugir dos motores dos caças da RAF, que sairam ao encontro dos aviões nazistas, faziam recordar as batalhas aereas de há 2 anos.

Comunicado

O Ministerio da Aviação e o Ministerio da Segurança Pública deram a conhecer o seguinte comunicado conjunto, sobre a referida operação: "Aviões inimigos atacaram em horas avançadas da tarde de hoje, a cidade de Canterbury, onde cusaram danos e certos números de vitimas.

"9 desses aparelhos foram destruidos, 6 por nossos caças e 3 pelas defesas anti-aereas. 2 caças britanicos desapareceram

"As bombas lançadas esta manhã sobre East Anglia e em alguns pontos dispersos do sudeste da Inglaterra, causaram poucos danos. O número de vitimas foi pequeno".

Rapidez

O ataque aereo desta tarde, que foi levado a cabo pelo maior número de aparelhos que a Luftwaffe enviou sobre a Inglaterra nestes dois últimos anos, se caracterizou pela rapidez de movimentos. Os alemães aproveitaram as nuvens baixas para se ocultar, chegar à costa britânica e atacar depois a escassa altura diversas localidades do interior. As informações mais recentes recebidas em Londres dizem que oito pessoas que viajavam em um ônibus em Canterbury foram mortas por uma bomba que caiu a pouca distancia. Um soldado morreu e varios agricultores ficaram feridos. O arcebispo de Canterbury estava ausente na ocasião do bombardeio. Recorda-se, a propósito, que a sra. Roosevelt, esposa do presidente dos Estados Unidos, visitou ontem aquela cidade. Tambem cairam bombas de alto poder explosivo em outra cidade da costa e foi metralhada uma pequena localidade. Um agente de policia foi morto.

Quatro ondas

Os atacantes de Canterbury chegaram em grupos de quatro ondas, uma das quais estava formada por quinze aviões. As formações alemãs, inicialmente perfeitas, foram recebidas com um fogo anti-aereo tão intenso que se viram obrigadas a dispersar, retrocedendo a toda velocidade para a costa, voando a pouca altura.

As sirenes de Londres funcionaram ao anoitecer, porem o sinal de que havia passado o perigo se deu poucos minutos depois, não tendo aparecido nenhum avião.

A "Luftwaffe" sobrevôou novamente, hoje à noite, o sudeste da Inglaterra, lançando bombas de alto poder explosivo e incendiario, contra um distrito.

O "DIARIO DE NOTICIAS" NÃO CIRCULARA' TERÇA-FEIRA

Sendo o dia de amanhã consagrado à comemoração dos mortos, não haverá trabalho em nossas oficinas, pelo que deixará o DIARIO DE NOTICIAS de circular na próxima terça-feira.

"A vitoria está assomando no horizonte, lenta mas seguramente"

Em dicurso, o general Smuts concitou os belgas e holandeses à reação decidida contra a Alemanha

LONDRES, 31 (U. P.) — O Primeiro Ministro da União Sulafricana, marechal Jan Smuts, dirigiu, hoje, a palavra pelo radio aos belgas e holandeses de todo o mundo para dizer-lhes que sua constante resistencia ao Eixo representa uma grande contribuição ao esforço de guerra das Nações Unidas. O marechal Smuts afirmou que a única razão que move o Reich a provocar a decadencia econômica de paises como a Bélgica e a Holanda é a de poder deportar para a Europa Oriental grandes massas de seus habitantes, e acrescentou: "Tende presente que cada privação que suportardes nos aproxima da vitoria. Recordai que repelir implacavelmente tudo que os opressores alemães e japoneses vos ofereçam e desprezar absolutamente tudo que leve o selo do inimigo ou que por ele esteja contaminado, representam vossa grande contribuição à luta que dia após dia travamos com armas de um poder cada vez maior.

A resistencia

"Deveis estar consolados e orgulhosos — afirmou o marechal Smuts — ao pensar que vossa magnifica resistencia espiritual dá um belo exemplo ao mundo e nos dá força para continuar lutando. Sabei que trabalhamos pela vossa liberdade dia e noite e hora após hora, em todo o mundo".

Manifestou mais adiante que o triunfo do Eixo significaria o fim das liberdades, enquanto que a vitoria das Nações Unidas assegurará a independencia da Holanda e da Bélgica." E' fundamental — continuou — que depois da guerra os principios da carta do Atlântico sejam aplicados às esferas econômicas e sociais da vida. Não há razão alguma para que voltemos aos velhos erros que tornaram impossivel a vida sadia [illegible] seio dos povos."

Depois de revelar que algumas centenas de holandeses de Java constroem obras portuarias em Durban, o marechal Smuts acrescentou: "A nossa jovem industria de guerra cresceu ao ponto de ser o arsenal dos exércitos das Nações Unidas. Nossos portos são, hoje, pontos de apoio ao tráfico mundial a serviço da guerra.

"A vitoria final está assomando — lenta, porem, seguramente — no horizonte."

BOLETIM N.º 237 — 1.107.º DIA DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

1 - XI - 1942.

(De um observador militar)

FRENTE RUSSA — A radio de Moscou declarou que as tropas russas estão fazendo o inimigo recuar ao N. de Stalingrado, tendo se apossado de algumas elevações importantes. Outro comunicado da mesma procedencia diz que os alemães foram desalojados de posições que ocupavam a N. O. da cidade. "Batalha selvagem", é como um observador da "Reuters" classificou a luta ao N. de Stalingrado, pela posse de uma construção em que se localiza uma fábrica, na qual 6 ataques teutos resultaram infrutiferos. — Retirando para novas linhas, as tropas soviéticas contiveram depois as investidas germânicas no setor de Nalchik, que cobre as rotas para o Cáucaso central. Pela versão de Berlim, as forças alemãs teriam atravessado "um importante rio" nesse setor. — "Comandos" russos continuam a fazer incursões à retaguarda das posições nazistas, perto da costa do mar Negro. — Começou a ser distribuido o uniforme de inverno às tropas russas da Guarnição de Moscou.

*

NO MEDITERRANEO — Foi atacada a ilha de Creta por bombardeiros pesados britânicos, assim como, por caças de grande raio de ação, a navegação costeira do "Eixo" no N. da África. — Não foi registrada nenhuma incursão sobre Malta.

*

NA ÁFRICA — O Q. G. britânico do Oriente Medio informa que, no decorrer do dia de ontem, as tropas imperiais repeliram numerosos contra-ataques inimigos, a que infligiram muitas perdas. Está sendo mantida a superioridade aerea dos aliados no deserto; a artilharia do 8.º exército tambem se mostra eficiente. — Vichy anunciou a substituição das tropas de Rommel em primeira linha, por outras frescas, vindas como reforços, tendo havido muitas baixas entre as forças inglesas. — As noticias de Roma qualificaram de "verdadeira avalanche" a ofensiva britânica na frente de El-Alamein, e admite que o adversario tem ganho algum terreno, e conseguido consolidá-lo.

*

NO PACIFICO — A declaração do secretario de Estado Knix sobre a retirada da esquadra japonesa das imediações de Guadalcanal e que as forças americanas dominam a ilha serenou a ansiedade nos Estados Unidos a respeito dos resultados da batalha das ilhas Salomão. — Noticias chegadas a Washington dizem que a posição norte-americana no aeródromo de Guadalcanal se acha fortalecida. — Considera-se como um dos mais pesados bombardeios levados a efeito pelos aliados contra concentrações de navios japoneses, aquele que tomou por objetivo Buin Faisi; participaram do mesmo unidades americanas e australianas.

*

FRENTE ASIÁTICA — Uma esquadrilha de caças da RAF realizou operações ofensivas na area de Shwebo, na India, causando danos. A estação ferroviaria de Seywa foi atacada por bombardeiros ingleses.

*

FRENTE INTERNA NAZI-FASCISTA — Mais de 200 soldados do "Eixo" amotinaram-se no porto de Pireu (Grecia), recusando-se a embarcar para o front russo. Foram postos a ferros e enviados para um campo de concentração, depois da intervenção de tropas alemãs.

* * *

CONCLUSÕES GERAIS. — Nenhuma alteração sensivel na frente russa. Acentua-se, entretanto, a fraqueza da ação alemã diante de Stalingrado; no Cáucaso, pode-se admitir um pequeno avanço alemão em Nalchik, contido logo após. Sem noticias do "exército de alivio" de Timochenko. — Não obstante, ainda em curso a ofensiva britânica no Egito, puderam se consolidar as posições alcançadas nos primeiros dias. — Parece terminada a batalha das ilhas Salomão, com a retirada da esquadra nipônica.

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos — Acidentes — Hidrofobia — Agressão — Intoxicação — Tentativa de suicidio e Prisão de ladrão — Três mortos e onze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

Na rua do Catete, em frente ao predio n. 45, o automovel de praça número 1.970, dirigido pelo motorista Agenor Quintela, atropelou a doméstica Eva Flores de Oliveira, de cor parda, com 17 anos de idade, residente àquela rua n. 22 sobrado, causando-lhe graves ferimentos. A vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro e o motorista fugiu. Tomou conhecimento do fato a policia do 4º distrito.

Na rua Riachuelo, esquina da Travessa do Torres, o menor Armando, de 11 anos, filho de Francisco Barbosa Sanches, morador na referida travessa número 19, foi atropelado por um automovel, tendo sofrido comoção cerebral, alem de varias contusões. A vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro em estado grave e o motorista fugiu. O fato foi levado ao conhecimento da policia do 6º distrito.

O automovel oficial n. 32.235 atropelou ontem, na rua Jardim Botânico, o jockey Manuel Verdejo, solteiro, de nacionalidade chilena, de 37 anos, morador à avenida Lineu de Paula Machado n. 34, o qual sofreu fratura da perna direita, contusão no frontal e escoriações generalizadas. O chauffeur evadiu-se e a vitima foi socorrida no Hospital Miguel Couto e internada numa casa de saúde.

Acidentes

Na rua Vale do Sangue, em Santa Cruz, os meninos Dario, de 12 anos, e Domingos, de 13, o primeiro filho do sr. Jacinto Lopes, morador à rua dos Palmares sem número, e o outro, à primeira rua n. 974, subiram a uma árvore para caçar passarinhos. Por entre os galhos da árvore passa um fio elétrico de alta tensão e Dario tocou-o, sendo fulminado e atirado ao solo. O outro menino tambem foi atingido pela descarga, sendo projetado ao chão, recebendo ferimentos. O corpo de Dario foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, sendo Domingos socorrido no Hospital Rocha Faria.

* * *

A policia do 25.º distrito, fez remover da Estrada Rio-São Paulo para o necroterio do Instituto Médico Legal, a pedido das autoridades da Aeronáutica, o cadaver de Bruno Vasconcelos do Carmo, funcionario daquele Ministerio, solteiro, de 30 anos, que teria sido vitima de um acidente.

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Natalicia, de oito anos, filha de Manuel Pereira da Silva, residente à rua São José 308, com escoriações generalizadas;

Aloisio Gomes Figueiredo, operario, com 30 anos, solteiro, morador à travessa Gouveia 179, com fratura do ante-braço direito, sendo recolhido ao Hospital Santa Cruz;

Roberto Rodrigues de Carvalho, operario, com 32 anos, casado, morador à travessa São Bento 60, apresentando forte contusão no tórax. Foi recolhido ao Hospital Santa Cruz;

Mario Ribeiro do Nascimento, funcionario público com 24 anos, solteiro, residente à travessa Santo Expedito 729, com ferimentos no occipito-frontal e no rosto;

Agnaldo, de nove anos, filho de Valdemar Enrique de Carvalho, morador à avenida Colonia 166, apresentando fratura do cotovelo direito;

Alberto José Neves, operario, com 20 anos, solteiro, morador à estrada Velha do Viradouro 682, com fratura dos ossos do ombro esquerdo.

Hidrofobia

Na rua Jupará, no dia 29 de setembro último, o menor Sebastião, de 7 anos, filho de João Ribeiro de Abreu, morador à rua da Prata, n. 10, casa 1, fustigou um cão policial que estava preso a uma corrente, no predio n. 38 daquela rua, sendo mordido na perna direita pelo animal. Recebeu curativos na Assistencia e foi apresentado ao Instituto Pasteur para submeter-se ao tratamento especifico.

O cão ficou em observação e, como não apresentasse sintomas de raiva, foi suspenso o tratamento de Sebastião Dias depois, examinado o cão por um veterinario, constatou o mesmo estar o animal atacado do mal. O tratamento de Sebastião foi, então, reencetado. Ontem, porem, quando o infeliz menor já havia tomado vinte e seis injeções anti-rábicas, conforme declarações de sua familia, foi violentamente atacado de hidrofobia, falecendo no Hospital de Pronto Socorro, para onde fora levado. O sr. José Cálido, dono do cão, custeou as despesas do tratamento do menor Sebastião.

Agressão

A médica Vilma Vilar de Abreu, casada, de 32 anos, residente à Avenida Marechal Floriano, n. 71, foi socorrida no posto central da Assistencia, apresentando contusões e escoriações generalizadas. Declarou, ao ser socorrida, que fora agredida naquele endereço, pela sua cunhada, a dentista Aires de Castro Negrão.

Intoxicação

Na rua Barão do Bom Retiro n. 877, residencia do comandante Pizarro, a doméstica Geni Silva, de 17 anos; Edna de Souza, da mesma idade, e Hilda Batista, de 18 anos, acidentalmente, ficaram intoxicadas com gás carbônico, sendo socorridas pela Assistencia Municipal.

Tentativa de suicidio

Ester Barbosa, de 18 anos, moradora à travessa Paiva, 10, em São Gonçalo, tentou o suicidio, ingerindo uma substancia tóxica. Medicada no Pronto Socorro local, retirou-se.

Prisão de ladrão

Pelo fiscal Miranda, da Policia Municipal, foi preso ontem, na jurisdição do 2.º distrito policial, o conhecido ladrão Moacir Gama de Almeida, de 28 anos, que diz residir em Caxias.

Moacir, que estava sendo procurado pela policia, foi conduzido para aquela delegacia, e, depois, para a Policia Central.

Os objetivos da viagem do interventor paranaense ao Rio

Declara o sr. Manuel Ribas que veio tratar, sobretudo, dos problemas agro-pecuarios do Estado

Recem-chegado do seu Estado, o sr. Manuel Ribas, interventor no Paraná, fez, ontem, declarações à imprensa sobre a situação daquela unidade federativa e os problemas de que veio tratar junto ao Governo da União.

Depois de informar que, apesar das dificuldades criadas pela guerra, a arrecadação do Estado em setembro atingiu a nove mil e duzentos contos — mais seiscentos contos que no periodo correspondente do ano passado — acrescentou que o encaixe e depósitos bancarios do governo paranaense no momento montam a 28.700 contos e de assinalar a boa repercussão das recentes medidas do ministro da Fazenda, expôs assim o sr. Manuel Ribas os principais motivos da sua atual visita ao Rio de Janeiro:

"Tinha varias questões de imediato interesse administrativo a discutir e vim. Preocupam-nos, neste momento, fundamentalmente, as questões de transportes, a do aproveitamento do nosso já valioso combustivel mineral e a do desenvolvimento da agro-pecuaria. Tambem a questão do açucar e do álcool; a liberdade de plantação e distilação que defendo, a necessidade de produzirmos o carburante liquido essencial ao nosso desenvolvimento, anteciparam a minha visita ao Rio. Mas é, sobretudo, o problema agro-pecuario o que mais me absorve. Ele foi a base econômica do Brasil do século XVI, o alicerce em que assentou o ciclo da mineração colonial e é uma das mais seguras esperanças do nosso comercio exportador de após-guerra. Não se reconstruirão tão cedo os rebanhos europeus e serão de insignificante monta os suprimentos africanos. Uma das nossas mais seguras exportações será a das carnes congeladas, cujas remessas em nada afetarão o abastecimento dos mercados internos, desde que se normalize e aperfeiçoe o nosso sistema de transportes. E deixe-me sair da minha seara, ou, melhor, do horizonte dos meus pagos, para comentar um caso do dia. Os senhores dos jornais precisam esclarecer o povo sobre certos problemas que não podem ver-se pelo prisma de um só interesse. Não é sequer compreensivel que uma cidade maritima, distante dos centros criadores, sem grandes invernadas próximas, separada dos lugares onde os rebanhos crescem, por um sistema de montanhas que encarece e dificulta os transportes, queira ter carne pelo preço da sardinha que se pesca, de "arrastão", pouco adiante de Copacabana e chega, ao cais, em barcos cuja força motriz é o vento. Devemos energicamente defender a economia popular, mas sem esquecermos que, no campo economico a demagogia é mais perigosa e perturbadora do que no terreno politico. O ministro João Alberto fez muito, talvez mais que o naturalmente possivel, porque não há meios de dar carne a preço inferior ao que o criador deve receber para que não sejam desesperadores os seus prejuizos. [illegible] do salario? Este seria o meio [illegible] de alcançar os equilibrios".

VI Congresso dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares

As questões de interesse da classe que serão discutidas no certame — Estuda-se a possibilidade da organização de um serviço de contra-espionagem a ser feito pelos empregados de hotéis e similares — Declarações do presidente do Sindicato da classe ao DIARIO DE NOTICIAS

Inaugurou-se, segunda-feira última, o VI Congresso dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares, promovido pela Federação Nacional dos E. C. H. S.

Compareceram ao certame 25 representantes estaduais, que discutirão varios assuntos do interesse da classe.

O sr. Luiz Augusto da França, presidente do Sindicato dos hoteleiros, teve oportunidade de falar ao DIARIO DE NOTICIAS, sobre as finalidades do referido Congresso, expondo as pretensões da numerosa classe dos empregados no comercio hoteleiro.

ESCOLA DE COZINHEIRO E SEDE PROPRIA PARA O SINDICATO

— "Um dos assuntos que mais nos preocupam — disse o entrevistado — é, sem dúvida, o projeto de uma Escola de Hotelaria. Na verdade, precisamos de instalar, com urgencia, uma escola onde os empregados dos Hotéis possam se especializar, para progredirem na vida. Como não é possivel ao Sindicato financiar cursos de culinaria, vamos sugerir ao Governo o aproveitamento do aparelhamento do SAPS para, provisoriamente, instalarmos ali as nossas aulas. Este nosso projeto é antigo. Agora, entretanto, esperamos transformá-lo em realidade. Em fevereiro do próximo ano, vamos inaugurar a nova sede do Sindicato em dois predios que acabamos de adquirir, à rua do Senado, n.os 264 e 266".

CONTRA-ESPIONAGEM

— "Relativamente à guerra — prosseguiu o sr. Luiz Augusto da França — o Congresso deverá deliberar sobre a questão da contra-espionagem, traçando normas uniformes para a ação dos "garçons", copeiros e, principalmente, arrumadores e arrumadeiras contra o quinta-colunismo. Consideramos de grande importancia este assunto, pois, como se sabe, na guerra moderna, a contra-espionagem pode ser consideravelmente util. Pela natureza dos nossos serviços, temos quase sempre muitas possibilidades de informar o Governo, sobre planos de quinta-colunistas. Enfim, o Congresso, estudando o projeto em todos os seus pormenores, ditará as normas que devemos adotar para denunciar os inimigos do Brasil".

PORQUE NÃO SERA DISCUTIDA A QUESTÃO DAS GORGETAS

Informou-nos o sr. Luiz Augusto da França que a questão das gorgetas não será ventilada no Congresso, por não ser oportuna.

— "Achamos que este assunto não devia ser discutido em plenario — disse-nos ele — porque o Governo já baixou um decreto estabelecendo que as questões entre empregados e patrões devem ser resolvidas por entendimento mutuo. Estudaremos, apenas, a possibilidade de organizar-se a Consultoria Juridica da Federação, que seria um orgão centralizador das atividades juridicas dos varios sindicatos, espalhados por todos os recantos do país. Alem disso, figura na minuta do Congresso a questão do "salario profissional", que será debatida numa das sessões".

COM O IMPOSTO SINDICAL COMPRARÃO UM AVIÃO

Na primeira reunião plenaria, deliberou o Congresso, por voto secreto, aplicar o imposto sindical devido à Federal Nacional dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares na seguinte forma:

"a) — o imposto dos sindicatos do Distrito Federal e Estado de São Paulo, referente aos exercicios de 1941 e 1942, seja recolhido aos cofres da Federação, afim de fazer face às despesas inadiaveis e estritamente necessarias da mesma.

b) — O Imposto Sindical, devido à Federação, pelos demais sindicatos no territorio nacional, dos exercicios de 1941 e 1942, seja enviado ao exmo. sr. ministro do Trabalho, afim de que s. excia faça entrega do mesmo ao exmo. sr. ministro da Aeronáutica, para aquisição do Avião "Brasil".

c) — Resolve ainda a diretoria da Federação determinar que o imposto do exercicio de 1943, do sindicato do Distrito Federal e Estado de São Paulo, seja recolhido aos cofres da Federação, para os fins constantes da letra "a" desta resolução, e o Imposto Sindical devido pelos demais sindicatos dos Estados e cidades, referente ao exercio de 1943, seja enviado pelo orgão arrecadador à Comissão do monumento dos trabalhadores nacionais ao presidente Vargas, afim de fazer face às despesas de construção do monumento".

Noticias do Itamaratí

O ministro das Relações Exteriores assinou portarias confirmando os srs. Otavio Augusto Dias Carneiro e Vladimir do Amaral Murtinho, no cargo de consul, classe J, da carreira de Diplomata.

* * *

O sr. Osvaldo Aranha, designou o ministro Renato de Lacerda Lago para representar o Itamaratí junto à Comissão Brasileira de Fomento Interamericano.

Preparando a mulher para as eventualidades da guerra

O que é o curso de preparação criado pela Associação Cristã Feminina — Declarações de sua secretaria, srta. Virginia I. Heim

A Associação Cristã Feminina, que tem por finalidade acolher fraternalmente as senhoras e senhorinhas que colaboram pela realização de nobres ideais, está promovendo um curso de lideres sociais de preparação civil para a guerra. Até agora, já se candidataram 60 moças. O curso terá a duração de 12 semanas.

CONTRA A "GUERRA DE NERVOS"

A secretária geral da A. C. F., Miss Virginia I. Heim, teve oportunidade de falar ao DIARIO DE NOTICIAS sobre as finalidades do referido curso.

— "A nossa intenção — disse-nos ela — é, sobretudo, preparar verdadeiras lideres, que, no momento oportuno, saberão guiar os grupos sociais a que pertencem, evitando o descontrole, e, dessa forma, conseguindo quebrar os efeitos da "guerra dos nervos". Sobre estes estudos tenho muita experiencia, pois sou diplomada em Sociologia e Economia pela Universidade de Wisconsin, estudei trabalhos sociais com grupos no Carnegie Institute of Technology e trabalhei nesta especialidade durante cerca de 11 anos em varias associações norte-americanas. Em muitos paises em guerra, quando as populações se acham em perigo, organizam-se grupos afim de que a companhia de outras pessoas ajude a diminuir as tendencias de guerra e consiga maior dominio emocional. As pessoas unidas sabiamente e com prazer afastarão os perigos da "guerra dos nervos". Os lideres, aplicando os ensinamentos que lhes ministraremos, farão continuar a normalidade da vida, elevando o moral no seio dos grupos humanos onde atuarem. Inicialmente, as alunas aprenderão a examinar com criterio a situação atual, as probabilidades de mudança, as situações possiveis e futuras que se depararão aos grupos, e as reações naturais que realizam as pessoas ante a anormalidade da vida. Depois, então, ensinaremos as técnicas aconselhadas na direção das pessoas ou das entidades sociais. As reações ante o sofrimento da guerra, o nervosismo, a angustia, não serão uniformes, evidentemente. Cada qual reage de determinado modo. Assim, as lideres vão se preparar para saber compreender as condutas das diversas pessoas componentes do grupo social, afim de tratá-las psicologicamente, da maneira mais aconselhavel".

O CUIDADO COM A JUVENTUDE

— "A guerra — continua a nossa entrevistada — excita de modo extraordinario a juventude para o crime. Será de grande responsabilidade, portanto, o papel a ser desempenhado pelas missionarias sociais na retaguarda, porque os disturbios na regularidade das vidas infantis e juvenis afetam-lhes a segurança fisica e o equilibrio moral e espiritual. Na Inglaterra, entre os anos de 1939 e 1940, os crimes cometidos por crianças de menos de 14 anos cresceram de 62%; em crianças de 14 a 17 anos, subiram a 41%; e em jovens de 18 a 21 anos elevaram-se de 16%. Contudo, em pessoas acima de 21 anos, desceram de 9%. As missionarias se incumbirão de preparar os adolescentes para viver serenamente em face do perigo, afim de que eles possam evitar a incapacidade progressiva, o pânico, a indiferença, a agressividade e a delinquencia".

ORIENTANDO AS QUE NUNCA TRABALHARAM FORA DO LAR

— "Por outro lado — prosseguiu Miss Virginia Heim — a convocação dos jovens para o serviço militar os obrigará a abandonar os seus empregos e serviços. Competirá às mulheres substituí-los. Dentro de poucos meses veremos milhares de moças entrarem, obrigatoriamente, em ocupações masculinas, e uma nova vida vai abrir-se para elas, tais como em outros paises já em guerra. As lideres sociais, no exercicio de sua nobre missão, podem orientar as que nunca trabalharam fora do lar".

SOLIDARIEDADE, AFINAL

Concluindo as suas declarações, Miss Virginia Heim disse-nos que, resumindo, existem dois objetivos principais para as lideres sociais:

1.º — desenvolver personalidades em termos de interesse, expressão intelectual, vida recreativa;

2.º — aprimorar as relações individuais nos pequenos grupos, elevar os ideais da pessoa com referencia aos companheiros, aumentar a solidariedade, e, daí, provar que a vida em sociedade somente será bem vivida se primeiramente o for nos grupos, porque a convivencia em grupos prepara o individuo para a vida adaptada superiormente na sociedade".

Exposição de tinhorões

CONTINUARÁ ABERTA ATÉ O PROXIMO DOMINGO

Continua aberta, até o próximo domingo, a exposição de tinhorões no Jardim Botânico, organizada pelo Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias: —

Farmácia	N.º	Farmácia	N.º
Pç. Tiradentes	15	João Vicente	118
Av. M. Floria.	89	João Vicente	1173
Alfândega	74	Est. M. Felix	504
B. S. Felix	69	Sidonio Pais	19
Inválidos	51	Es. M. Rangel	528
P. C. Vermelh.	28	C. Machado	1480
Frei Caneca	142	E. I. Magalh.	684
Av. F. Bical.	405	Pe. Nóbrega	400
Matoso	47	F. Marinho	13 a
C. Mauriti	90	Maria Passos	86
Mach. Coelho	73	Topazios	71
Had. Lobo	1	N. Gouveia	5
Catumbí	67	C. C. Meneses	4
Estacio de Sá	71	Paraobi	14
Had. Lobo	451	V. Carvalho	593
Itapirú	175	Cons. Galvão	654
Catete	280	Gaspar Viana	46
Laranjeiras	168	24 de Maio	440
Laranjeiras	458	24 de Maio	1007
S. Vergueiro	23	Ana Neri	1008
Gloria	90	L. Teixeira	174
Al. Alexandr.	98	Vaz Toledo	412
Catete	352	B. B. Retiro	156a
Av. A. Paiva	201a	L. Vasconc.	240 a
Vol. Patria	451	A. Cordeiro	272
Visc. O. Preto	84	Arist. Caire	549
S. Clemente	186	Dias da Cruz	615
J. Botânico	725	Cap. Resende	617
M. Cantuaria	8 a	J. Bonifacio	658
Visc. Pirajá	338	J. dos Reis	525 b
Teix. Melo	47	Goiaz	234
J. Castilhos	15	Av. Suburb.	5407
Av. Copacab.	945c	Eng. Dentro	45
Av. Copacab.	209	Dr. Bulhões	145
Siq. Campos	119	A. Carneiro	60
M. Lemos	25 b	Clarim. Melo	402
C. Bonfim	301	Cruz e Sousa	235
C. Bonfim	832	Av. Suburb	5625
P. Siqueira	69	Av. Suburb.	7240
Des. Isidro	21	Av. J. Ribeiro	102
S. L. Gonzaga	38	Av. Democr.	521a
S. L. Gonzaga	248	Uranos	563
S. Januario	188	Pç. Progresso	3 b
S. Cristovão	518a	Montevidéu	1380
Bela	833	Lobo Junior	335
Bonfim	351	Orojó	43
Fig. de Melo	235	Maj. Conrado	89
B. B. Monteiro	88	Av. G. Dantas	657
S. L. Gonzaga	666	C. Benicio	118
Av. 28 Setem.	328	Es. Sta. Cruz	499
Av. 28 Setem.	236	S. P. Alcântara	5
B. Mesquita	590	[illegible]	506
B. Mesquita	926	Est. Nazaré	543
B. Mesquita	588	F. Borges	22
B. Mesquita	875	Dr. A. Vascon.	20
P. Nunes	221	B. Domingos	29
Teod. Silva	849	B. Domingos	18
Araujo Lima	19a	Pça. 3 Maio	9
P. Nunes	279	F. Cardoso	123

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Farmácia	N.º	Farmácia	N.º
L. Carioca	10/12	Av. 1.º Maio	17
Av. M. Floria.	154	C. Machado	974
S. dos Passos	236	Maria Passos	114
América	229	Pça. Pérolas	126
Harmonia	88	P. Q. Bocaiuva	16
Riachuelo	2	C. C. Meneses	28
Av. M. Sá	178	Est. M. Felix	527
Visc. Itauna	465	Av. A. Clube	2297
Mateuro	101 b	E. Otaviano	286
Santa Maria	6	Silva Gomes	8
Av. L. Muler	64	João Vicente	55
Catumbi	86	Divisoria	32
Arist. Lobo	238	Est. M. Rangel	5
Had. Lobo	123 b	Est. M. Felix	936
Bispo	139 b	Av. Suburb.	10496
P. C. P. Front.	48	Av. Suburb.	8701a
Catete	245	P. da Rocha	106
Cosme Velho	128	Es. M. Rangel	847
Lapa	57	Maria Freitas	24
Aurea	30	Sirici	62 b
M. Abrantes	211	F. Marinho	13 a
Laranjeiras	584	Maria Passos	86
Alice	7 a	Topazios	71
Catete	280	N. Gouveia	[illegible]
Laranjeiras	168	C. C. Meneses	4
S. Vergueiro	23	R. Vermelho	627
Gloria	90	Av. A. Clube	2297
Al. Alexandr.	98	E. Otaviano	286
Av. A. Paiva	298c	Silva Gomes	8
J. Botânico	528a	Av. J. Ribeiro	61a
P. Botafogo	400	24 de Maio	665
Vol. Patria	351	S. Fco Xavier	993
Vol. Patria	152	Ana Neri	700
Humaitá	53 a	S. Barros	62 b
A. Quintela	40	B. B. Retiro	38
S. Clemente	94	B. B. Retiro	350
Humaitá	149	L. Vasconcel.	503
Av. B. Mitre	770a	C. Meier	12 a
Gal. Polidoro	2	Dias da Cruz	1
R. Grandeza	313	Adriano	97
Vol. Patria	245	Cachambi	357
Visc. Pirajá	309	A. Cordeiro	622
Visc. Pirajá	14	A. Miranda	451
Siq. Campos	119	Eng. Dentro	104
F. Otaviano	32	2 Fevereiro	266
Av. Copacab.	507	A. Carneiro	20
Av. Copacab.	704	Clarim. Melo	306
Av. Copacab.	726a	Av. Suburb.	6720
Av. Copacab.	498a	Av. Suburb.	8255
G. Sampaio	226	Av. J. Ribeiro	738
M. Quiteria	65	Pç. Encantado	40
Teix. Melo	25	Piauí	249
C. Bonfim	98	24 de Maio	348
C. Bonfim	679	24 de Maio	1029
S. Fco Xavier	194	Lic. Cardoso	261
Boa Vista	105	Vva. Claudio	469
C. Bonfim	300	B. B. Retiro	231
Av. Tijuca	31 b	Dias da Cruz	476
S. Fco Xavier	208	A. Cordeiro	622
S. L. Gonzaga	66	M. Fernandes	61
S. L. Gonzaga	38	Resende Costa	6
S. L. Gonzaga	248	Goiaz	614
S. Cristovão	518 a	Eng. Dentro	345
S. Cristovão	84	Clarim. Melo	306
S. Cristovão	820	Pç. Encantado	40
S. Januario	108	Av. J. Ribeiro	263
B. Monteiro	66 b	Av. Suburb.	7407
Bela	633	Tt. A. Cunha	10a
Bela	654	C. de Morais	580
Bela	78	João Rego	161
Fig. de Melo	372	Romeiros	18 b
Ana Neri	4	Lobo Junior	27
Gal. Gurjão	164	Av. A. Navarro	45
Av. 28 Setemb.	21	L. Rodrigues	10a
Visc. S. Isabel	4	Av. G. Dantas	1469
Itabaiana	3 a	C. Benicio	123
B. Mesquita	236	E. Taquara	372b
B. Mesquita	786	C. Benicio	319
B. Mesquita	700	Av. G. Dantas	13
B. Mesquita	1026	Es. Sta. Cruz	206
Visc. Abaeté	34	Av. C. Vasconc.	9
S. Fco Xavier	420	Est. E. Novo	15
Av. 28 Setem.	383	Correia Seara	35
S. Fco Xavier	420	G. Andrade	8
S. Fco Xavier	466	Japaretuba	1881
Av. 28 Setem.	194	Est. Nazaré	39
Av. 28 Setem.	139	Alb. Paiva	155
B. B. Retiro	704b	F. Borges	4
B. Mesquita	367	Cel. Agostinho	17
B. Mesquita	760a	E. do Monteiro	4
Est. M. Felix	934	B. Domingos	18
Av. Suburb.	10406	Sen. Camará	41
V. Carvalho	29	F. Cardoso	123
C. Machado	490	F. Cardoso	27

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Venceu o Fluminense

Pela contagem de 3-1 foi derrotado o S. Paulo — Os cariocas sagraram-se campeões brasileiros de basquetebol — Godói pôs K. O., no primeiro "round" o pugilista português Antonio Soares

Uma assistencia consideravel afluiu, ontem, ao estadio Guanabara, para assistir o choque entre os dois clubes tricolores do Rio e de São Paulo, ambos classificados em terceiro lugar nos respectivos campeonatos.

Em virtude da magnifica "performance" cumprida pelo esquadrão do S. Paulo, único conjunto que não se deixou abater pelo Flamengo, na temporada realizada pelo campeão carioca na Paulicéia, não causou surpresa a enchente que apanhou o gramado da rua Alvaro Chaves na noite de ontem.

A renda registrada foi de .... Cr$ 70.154,40.

MERECIDA VITORIA DO FLUMINENSE

O jogo, na sua parte técnica, correspondeu plenamente à espectativa. A equipe do Fluminense fez frente ao esquadrão tricolor bandeirante com grande ardor e conseguiu um triunfo merecido. Não fracassou o conjunto do S. Paulo, contudo, não produziu o que dele se esperava. Foi superado por um adversario mais coeso e possuidor de mais classe. A inclusão de Anito no comando do ataque deu maior vivacidade ao "team" carioca, portando-se a defesa com a sua habitual segurança. Os paulistas decairam no segundo tempo de modo sensivel e a sua derrota tornou-se inevitavel, quando a sua produção diminuiu.

A contagem de 3-1, a favor do Fluminense, é um espelho fiel do desenrolar do jogo.

OS MELHORES JOGADORES EM CAMPO

A defesa da equipe vitoriosa atuou no mesmo nivel. Deve-se, porem, realçar o desempenho de Renganeschi, que se incumbiu de marcar Leônidas. Machado esteve, tambem, atento e salvou um "goal" certo.

No ataque merecem destaque Anito e Amorim. Carreiro e Russo tiveram altos e baixos. Embora desambientado, o ex-centro avante banguense cumpriu uma atuação convincente.

Da equipe do São Paulo não há nomes a destacar. Os onze componentes da equipe formam um conjunto homogeneo. Individualmente, porem, apareceram em plano superior os jogadores: Florindo, Piolin, Noronha, Leônidas, Valdemar e Pardal.

O ARBITRO

O desempenho do sr. Pansanias Pinto da Rocha, da entidade paulista, foi imparcial. Mostrou indecisão e algumas faltas e não reprimiu, como devia, o jogo violento. De um modo geral, a sua atuação não desagradou.

OS QUADROS

Sob as ordens do juiz Pausanias Pinto Rocha, os quadros alinharam assim constituidos:

FLUMINENSE — Batatais; Machado e Renganeschi; Bioró, Espinell e Afonsinho; P. Amorim, Russo, Anito, P Nunes e Carreiro.

S. PAULO — King; Agostinho e Florindo; Piolim, Noronha e Zaclis; Luizinho, Valdemar, Leonidas, Teixeirinha e Pardal.

1.º TEMPO

Embora notando-se no transcurso desta fase inical um leve dominio técnico do clube carioca, o "score" terminou empatado de 1-1. O ponto do São Paulo foi feito por Pardal, aos vinte e dois minutos de jogo devido a uma intervenção insegura de Batatais. O goal do empate verificou-se ao findar o tempo numa confusão diante do arco guarnecido por King após um "corner". Foi seu autor o jogador Bioró, com feliz cabeçada.

E com o "placard" acusando um "goal" para cada bando concluiu este tempo.

2º TEMPO

O São Paulo reinicia a peleja com a substituição do dianteiro Teixeirinha pelo jogador Remo.

Aos dez minutos de jogo Anito entrega a bola a Carreiro e este, sósinho diante do goal, marca o segundo ponto do Fluminense.

No meio do tempo o quadro paulista sofre nova alteração, fazendo entrar Lola no lugar de Noronha. Tambem o tricolor carioca modifica o seu ataque, com a saida de P. Nunes e a entrada de Adilson. A ofensiva local passa a jogar assim constituida: Adilson, P. Amorim, Anito, Russo e Carreiro.

Em certa altura, Batatais machuca-se e Gijo o substitue.

Persiste o tricolor local na ofensiva e Anito, com chute indefensavel, aumenta para três a vantagem do seu quadro, justamente quando transcorriam 38 minutos de luta.

E o jogo termina com a justa vitoria do Fluminense por 3-1.

A PRELIMINAR

Disputaram o jogo inicial as equipes do Radio e do Dip F. C., saindo vencedora a turma dos "astros" do microfone pela contagem de 1-0.

A VITORIA DOS CARIOCAS EM S. PAULO

S. PAULO, 31 (D. N.) — Na partida decisiva do campeonato brasileiro de basquetebol, os paulistas foram batidos pelos cariocas por 42x36. Sagraram-se, assim, os cariocas campeões brasileiros.

K. O. NO 1º "ROUND"

S. PAULO, 31 (D. N.) — O pugilista português Antonio Soares enfrentou, esta noite, o campeão chileno Arturo Godói.

No primeiro "round", apenas com um minuto e 47 segundos de luta, Antonio Soares foi batido por K. O.

EM S. PAULO TODA A LINHA MEDIA DO VASCO

S. PAULO, 31 (Asapress) — Encontram-se nesta capital os conhecidos players Zarzur, Figliola e Argemiro, isto é, toda a linha media titular do Vasco da Gama.

O fato tem suscitado comentarios, surgindo mesmo a versão de ser desejo, pelo menos de Zarzur e Argemiro, se fixarem aqui, donde, de resto, são naturais.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 14).

Partiu para os Estados Unidos o Diretor de Saude do Exército

Organizado o Quartel General da 1.ª Região Militar — Criada mais uma unidade no Recife — O estagio de aspirantes a oficial da Reserva — Os novos engenheiros na Diretoria do Material Bélico — O regresso do general Portela — Vai seguir para os Estados Unidos o tenente-coronel Krueger — Afastamento de oficial de sua unidade — A situação dos militares invalidados em serviço — O dia de ontem na 1.ª Região — Curso de Formação de Médicos — Outras notas

Para os Estados Unidos, aonde vai em atenção a um honroso convite do governo desse país amigo, afim de visitar estabelecimentos militares de saude do Exército americano, partiu, na manhã de ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o general João Afonso de Sousa Ferreira, que se fez acompanhar do capitão dr. Artur Lemos Lobo, oficial de seu gabinete. No Aeródromo Santos Dumont, inúmeras pessoas amigas e colegas foram apresentar suas despedidas ao antigo diretor de Saude do Exército, que se demorará nessa visita cerca de 45 dias.

Quartel-General para a 1ª Região Militar

Foi assinado decreto pelo presidente da República organizando o Quartel General da 1.ª Região Militar, com efetivo idêntico ao da 6.ª Região.

Criada mais uma unidade no Recife

Pelo presidente da República foi assinado decreto-lei criando a 7.ª Companhia Independente de Transmissões, com sede em Recife.

Resolução do governo sobre estagio de aspirantes a oficial da reserva

Suspendendo a execução de um artigo de lei, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Artigo único — Durante o estado de guerra e enquanto existirem aspirantes a oficial da Reserva de 2.ª classe sem o necessario estagio de instrução para efeito de promoção, fica suspenso o artigo 3.º do decreto-lei n. 4.271, de 17 de abril de 1942, na parte que diz respeito à exigencia do referido estagio ser feito no ano seguinte ao da terminação do curso".

Os novos engenheiros militares na Diretoria do Material Bélico

Os novos engenheiros militares recem-diplomados pela Escola Técnica do Exército, acompanhados de seu antigo diretor, ten. cel. Hugo Afonso de Carvalho, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Material Bélico, onde foram recebidos pelo chefe do gabinete, coronel Sebastião Agra Lacerda de Almeida, que teve para com os mesmos palavras de encorajamento e de entusiasmo pela carreira que abraçaram, justamente num momento em que o Exército reclama o maior número de técnicos dessa natureza. Por último, o coronel Lacerda cumprimentou a cada um dos novos engenheiros.

O regresso do general Portela

O general Artur Silo Portela, diretor do Material Bélico, que há dias se encontra em São Paulo, em visita a estabelecimentos fabris, é esperado, de regresso a esta capital, na proxima terça-feira, pela manhã. Uma manifestação lhe está sendo reservada, por motivo de sua recente nomeação pelo Governo para o cargo de presidente da Comissão de Defesa Economica, cargo esse que será exercido sem prejuízo de suas altas funções no Exército.

Homenageado o instrutor da turma de aspirantes veterinarios de 42

Um grupo de aspirantes a oficial veterinario, da turma de 1942, homenageou, ontem, o instrutor da turma, capitão veterinario Jocelyn de Sousa Lopes, e seus auxiliares, em agradecimentos pelas atenções dispensadas pelo mesmo durante o estagio nos "Dragões da Independencia", onde o homenageado é o chefe da Formação Veterinaria. Essa homenagem constou de um churrasco, que teve lugar no Restaurante do Aeroporto Santos Dumont, tendo comparecido diversos oficiais homenageados, alem de outros convidados. A comissão era composta pelos aspirantes Alberto Carvalho, Moutela Gordfield, José Mussi Sobrinho, Moacir Soledade, Valter Ferreira Aguiar, Faustino Gomes, Rocha Filho, José Pinto da Costa e Milton. O capitão Jocelyn, que recebeu ainda um custoso mimo como lembrança, falou agradecendo a homenagem.

O ten. cel. Pessoa Leal vai continuar na Escola Militar

Por ter sido classificado em uma das unidades de tropa de Aquidauna e mandado pelo ministro da Guerra continuar até março do ano próximo

(Conclue na 7ª página)

Esperada nesta capital, depois de amanhã, a Missão Militar Uruguaia

Procedente de São Paulo deverá chegar, a esta capital, por via aerea, terça-feira, 3 do corrente, a Missão Militar Uruguaia, chefiada pelo general de Divisão Marcelino Bergalli, inspetor geral do Exército, e constituida dos coronéis José Para, sub-chefe do Estado Maior do Exército, e Oscar Gestido, diretor geral de Aeronáutica Militar; tenente-coronel Hector Musto, secretario da Inspetoria Geral; major Florencio Santina Tinague, do Estado Maior; capitão de corveta Horacio Del Pilar Bogarin, diretor do Serviço de Aeronáutica da Marinha; capitão de Artilharia Camilo Pablo Techera, ajudante de ordens do inspetor, e capitão de aviação Alcides Perdomo, ajudante do diretor geral de Aeronáutica.

Desde Porto Alegre, acompanha a missão o coronel Cipriano Olivera, adido militar em nosso país, e o tenente-coronel Djalma Dias Ribeiro, oficial posto à disposição do general Marcelino Bergalli. Pelo Ministerio da Aeronáutica foi designado o capitão aviador Almir dos Santos Policarpo, para servir como oficial às ordens.

A Missão será recebida por todos os oficiais generais em serviço nesta capital, às 15 horas, no Aeroporto Santos Dumont, e instalada, como hóspede do Estado, no Copacabana Palace Hotel. O uniforme para essa solenidade, será de túnica branca, calça cinza e espada.

Para prestar as homenagens, formará uma companhia de guerra do Batalhão de Guardas, em primeiro uniforme.

Após a sua instalação, será a Missão recebida pelo presidente da República no Palacio do Catete.

Na quarta-feira, pela manhã, segundo o programa estabelecido, a Missão visitará as fábricas do Andaraí e Bonsucesso, e à tarde, às 14 horas, a Fortaleza de Copacabana, tendo sido fixado para os oficiais convidados para essa visita o uniforme de túnica branca e calça cinza.

Pelo comando da Primeira Região Militar, será oferecido, na Vila Militar, após uma formatura da tropa e uma visita à Escola de Moto-Mecanização, um almoço em um dos quartéis da guarnição, tendo sido designado para falar o general de Brigada Renato Paquet, comandante da Infantaria Divisionaria. Após o almoço, a Missão Militar Uruguaia visitará a Escola de Aeronáutica no Campo dos Afonsos. O uniforme marcado será de túnica branca, calção cinza, botas e espada.

No dia 6, a Missão visitará a Escola Militar do Realengo, [illegible] Ensino do Exército e presidido pelo ministro da Guerra, [illegible] Material Bélico e chefe do Estado Maior do Exército. [illegible] Uniforme: túnica branca, calção cinza, botas, espada. [illegible]

No dia 7, a Missão seguirá para Juiz de Fora, [illegible] no domingo, dia 8. A tarde, tomará parte no almoço que será oferecido ao presidente da República pelo ministro da Aeronáutica, no Hipódromo da Gavea. Em seguida, assistirá o "Grande Premio Getulio Vargas". As 18 horas: — Recepção oferecida pelo embaixador da República do Uruguai. Uniforme: túnica e calça, desarmado. A noite, a Missão embarcará para Resende, onde visitará as instalações da nova Escola Militar, tomando, em seguida, parte no almoço, que lhe será oferecido pelo diretor de Engenharia, na sede da Escola. Após o jogar, a Missão regressará nesse mesmo dia a esta cidade.

No dia 8, a Missão seguirá de avião para Recife, onde permanecerá até o dia 12, devendo chegar no sábado seguinte, dia 14, quando apresentará suas despedidas às altas autoridades civis e militares do país.

Domingo, dia 15, a Missão visitará Petrópolis, onde lhe será oferecido um almoço pelo prefeito daquela cidade serrana. A seguir, visitará o Museu Imperial.

Na segunda-feira, dia 16, a Missão regressará a Montevidéu.

EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 31 (Agencia Nacional) — Chegou hoje a esta capital, tendo viajado por via aérea, a Missão Militar Uruguaia, que é chefiada pelo general Marcelino Bergalli, inspetor geral do Exército da vizinha República.

No aeroporto [illegible] os membros da Missão Militar [illegible] general Hipólito Trigueirinho, representando o interventor federal; general Mauricio Cardoso, comandante da Segunda Região Militar; brigadeiro do ar Gervasio Duncan, comandante da Quarta Base Aerea; secretarios de Estado, grande número de oficiais do Exército, da Aeronáutica e da Força Policial, alem de grande número de figuras de destaque do meio administrativo e social da capital.

General Marcelino Bergalli, chefe da Missão

A lavoura cafeeira de Minas e a quota de sacrificio

Um apelo ao governo da República

Com o titulo "Pela lavoura de café", publicou o "Estado de Minas", de Belo Horizonte, a 21 de outubro, um extenso artigo do dr. Flavio de Sales Dias, presidente da Sociedade Mineira de Agricultura, examinando a situação da lavoura de café em Minas Gerais e fazendo um apelo ao governo no sentido de ser imediatamente abolida a chamada "quota de sacrificio", não somente no Estado de São Paulo, mas em todos os Estados produtores.

E' o seguinte o trabalho do dr. Sales Dias:

PELA LAVOURA DE CAFE'

A lavoura de café de S. Paulo, por intermedio de suas associações de classe, está advogando perante o Governo Federal a adoção de diversas medidas indispensaveis para que a lavoura cafeeira possa enfrentar as dificuldades que a vêm martirizando, há anos, e que, ultimamente, se agravaram com a geada que, no corrente ano, causou enormes danos em grande zona cafeeira do país. E como as medidas solicitadas não têm carater regional e sim interessam a todos os produtores de café, a lavoura mineira devia levar a sua cooperação à campanha empenhada; e nesse sentido a Sociedade Mineira de Agricultura, por proposta minha se dirigiu ao sr. Ministro da Fazenda manifestando a sua solidariedade em nome da lavoura de Minas, à representação que lhe foi apresentada por uma comissão de cafeicultores de S. Paulo.

E dentre as medidas advogadas estão algumas de capital importancia, para a lavoura de café, afim de que ela possa enfrentar os enormes obstáculos que estão entravando a sua prosperidade, mesmo, podemos afirmar a sua existencia como fonte de renda; assim a supressão da quota de sacrificio é uma questão vital para os produtores de café, que já não a podem mais suportar com o padrão de custo da produção na atualidade, apesar dos preços altos do café, porque as despesas em uma fazenda de café são tão elevadas, que não há mais preço compensador para sua produção com a quota de sacrificio. Só quem labuta na lavoura de café é que pode ajuizar quanto representa de sacrificio a entrega gratuita de 35 % de sua produção, depois de beneficiada e ensacada, ao Departamento Nacional de Café.

O lavrador que produz mil sacas de café, e, depois de ter feito todas as despesas necessarias para colocar o produto em condições de ser vendido, tira de sua colheita apurada 350 sacas e entrega gratuitamente ao D. N. C., isto é, em vez de apurar 200 contos pelos preços atuais de 200$000 a saca, apura apenas 130, dando de presente 70 contos.

Estes algarismos são bem mais expressivos do que qualquer comentario que se possa fazer.

Quando havia o problema da super-produção ainda tinha ela a justificativa de ser uma medida de salvação pública, imposta à lavoura para a sua propria salvação, mas hoje não há mais esta justificativa, porque não estamos mais no regime da super-produção.

Há mais de cinco anos que não havia mais super-produção nos Estados de Minas, Rio de Janeiro e Espirito Santo, não sendo a sua produção cafeeira suficiente para abastecer os seus mercados de exportação — Rio — Vitoria e Angra dos Reis — tanto assim que o D. N. C. teve de lançar naqueles mercados cafés da quota de sacrificio para abastecê-los, como é do conhecimento de todos que trabalham no comercio de café.

Não havia, portanto, mais razão para a existencia de quota de sacrificio nos Estados aludidos; mas alegavam que ainda havia super-produção em S. Paulo e Paraná e que a medida era geral e não admitia exceção.

Atualmente porem não há mais super-produção em parte alguma, apesar de se acharem bloqueados os portos de importação da Europa e Asia desde 1940; e isto devido à grande diminuição que houve na produção paulista da safra de 1941-1942 — que desceu a 4.297.859 sacas, quando a anterior, de 1939-1940, foi de 15.598.000; a media das safras dos cinco anos anteriores foi mais ou menos essa. Essa grande diminuição de safra foi ocasionada pelas secas prolongadas de 1940 e 1941 e ondas de frio que martirizaram as lavouras de café, já antes maltratadas, sem adubação e sem defesa contra a erosão, com culturas intercalares de cereais nos cafesais já envelhecidos, e muito abandonados para serem transformados em pastagens.

A safra mineira de 1941-1942 foi tambem pequena, pois produziu apenas 3.877.670 sacas, quando a media das anteriores foi sempre superior a cinco milhares de sacas, exceto a do 1939-1940 que foi de 4.242.090 apenas. A safra atual em curso de 1942-1943 foi calculada pela avaliação oficial do D. N. C., em 8.000.000 de sacas para S. Paulo, quando ela pouco passará de 6 milhões, conforme se verifica pela apuração das colheitas já conhecidas; a maioria pouco passará da anterior, não chegando a 4 milhões de sacas.

As safras dos próximos quatro anos ainda serão diminutas, porque os cafesais danificados pela geada nada produzirão no próximo ano, produzindo no segundo ano apenas a quarta parte da produção normal, no terceiro a metade e só no quarto ano poderão dar carga normal, isto mesmo se forem apenas desbrotados e não podados, porque, os que forem podados terão a normalização das safras prolongadas alem do quarto ano.

Ainda devemos acrescentar que, pelo convenio formado pelo nosso Governo com o dos Estados Unidos, todo "stock" de café que existir no Brasil até setembro último, proveniente de safras anteriores, avaliado em 3 milhões e 200 mil sacas, será adquirido pelos Estados Unidos que tambem comprarão da safra em curso — 1942-1943 — 9 milhões e 300 mil sacas aos preços atuais vigentes.

Pelo que venho de expor se conclue que não temos atualmente super-produção e nem a teremos mais, porque, quando se abrirem os mercados europeus e asiáticos, agora bloqueados, não teremos café para atender aos pedidos de nossos antigos fregueses, pois a nossa produção apenas chegará para satisfazer a quota de convenio com os Estados Unidos e o consumo interno. Ora, assim sendo, a manutenção da quota de sacrificio torna-se uma extorsão, porque absolutamente não há mais motivo algum que a justifique; alem disso, o elevado nivel das despesas de custeio das fazendas de café e o padrão de vida rural decorrente do momento de crise que atravessamos, fazem com que os produtores de café não possam suportar mais nenhuma quota de sacrificio, por menor que ela seja; por isso a sua supressão é uma medida de absoluta justiça e equidade.

Belo Horizonte, 17-10-942.

Flavio de SALES DIAS, presidente de honra da S. M. A.

No Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro

Candidatos à arma de infantaria chamados a inspeção de saude — Um aviso aos futuros oficiais

O coronel Brasiliano Americano Freire, diretor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, avisa, por nosso intermedio, que os candidatos à matricula, quando chamados para inspeção de saude, devem trazer documento de identidade e calção de educação fisica.

Estão chamados para inspeção de saude, nos dias e horas abaixo discriminados, os seguinte candidato à Arma de Infantaria:

DIA 5:

AS 7 HORAS: — Abraão Neuman, Antonio José Pinheiro Chagas, Antonio de Sousa Rio, Antonio Correia de Oliveira, Aluisio Arones de Andreia Pinto, Armando Bastos de Avila, Afonso Peres, Abilio Almeida Andrade Filho, Armando Bergamini de Abreu, Alvaro Rebelo, Augusto Frederico Burle, Armando Vila Pitaluga, Adolfo Frichman, Alfredo José França dos Anjos, Alberto Xavier de Almeida, Arnaldo Henriques Mendes, Altair José de Araujo, Benedito Alvim, Claudio Duvivier, Carlos da Silva Teixeira, Clenicio da Silva Duarte, Cristovão Colombo Gil Botelho, Dirceu de Oliveira e Silva, Dirceu de Menezes Pimentel, Dauro Costa de Sousa Aguiar, Djalma Pais de Barros, Enio Julio Alonso da Costa, Enzo Ricci, Elias da Costa, Estevão Lirio da Luz, Fernando da Silva Muniz, Fernando Mario de Oliveira Cruz, Fernando Moreira de Almeida, Fernando Sgarbi Lima, Fernando Lami, Francisco Pignataro Filho, Flavio do Amaral Malafaia, Floriano Ribeiro Figueiredo, Florival Velasco de Azevedo, Fuad Alzuguir.

AS 14 HORAS: — Fuad Antonio Elias, Gerardo Nogueira Dourado, Gerson de Araujo Góis, Gesner José Ferreira, Godofredo Cesar de Matos, Galba da Fonseca Walker, Gumercindo Pastor, Gustavo Oto Flach, Helio Dutra Neves, Helio José Fernandes Rodrigues, Hilton da Silva Monteiro, Helio França de Almeida, Italo Imbroisi, Italo Paulo Castoldi, Itamar Gomes da Silva Eiras, Jaime Litvak, João da Hora Santos, João da Cunha Ramos, João Cerejo Coelho da Silva, Jorge Carneiro Pinheiro, José Carlos Perdigão Medeiros da Fonseca, José Beltrão Vilela, José Leite Corrêia e Castro, José Moreira da Cunha Neto, José Salomão Couri, José Scheinkman, João Cruz Couto, Joaquim Marques de Oliveira, Julio de Almeida França, Julio Gelbaum, Luciano de Figueiredo Mesquita, Laercio Poggi de Figueiredo, Leopoldo Ferreira, Laudo de Almeida Camargo, Luiz Claudio Priamo de Lacerda, Luiz Gomes de Oliveira, Luiz Ferreira de Carvalho, Luiz Paulino Bonfim, Luiz Gali, Lakir de Aguiar.

DIA 6:

AS 7 HORAS: — Leo Câmara Neiva, Mauro Burlamaqui, Manuel Pedro Otoni Fontes, Manuel Adolfo Wanderley, Mauricio Barreto Dantas, Milton Dalle Costa, Manuel Carvalho Pinto, Moacir Gomes Vieira, Mario Machado Vieira Filho, Milton Borges Gadelha, Marcos Eduardo Pereira da Silva, Mario Belfort Galvão, Moacir Hey de Campos Cabral, Marcos Bensoussan, Manuel Miranda, Mauricio Carneiro Luz, Marino Quintela, Mario de Sousa, Mario Vaz Carneiro, Mozart Anezio da Costa, Newton Rabelo de Castro, Nhambicahy Carajaté Amorim, Oscar de Noronha Filho, Osvaldo França de Almeida, Oberland de Oliveira Coelho, Ostacio José Ruiz, Odin de Almeida, Osmundo Lima, Pedro Monteiro de Almeida Neto, Pedro Farah, Paulo da Costa Reis, Raul Vieira Machado, Raul Lins e Silva Filho, Roberto Pereira Cabral da Hora, Rodolfo da Paixão Linhares, Suli Alves de Sousa, Salin Zei Simão, Ulisses de Azevedo Coutinho, Valter Rodrigues dos Santos, Wilson de Andrade Campelo, Valdemar Goldberg, Valdir Nogueira Cardoso.

AS 14 HORAS: — Aldo Silva, Aldicio Marcial de Carvalho, Atilio Gorini Sobrinho, Arnaldo Nioac de Sousa, Aroldo Ferreira Vieira, Alvaro Torren de Miranda Gois, Aloisio Ferrari da Silva, Altever Valadão de Sousa, Armando Brito Figueiredo de Oliveira, Alcio Gurgel, Alaor Teil Lixa, Aldo Mendes, Aloisio Sicupira, Antonio Geraldo Soares Berford, Astor Larsen Santos, Antonio Maria Ferreira de Sarmento, Aimoré Santos Matos, Antonio Sanches da Silva e Sá, Antonio de Aguiar, Ari Rodrigues Parada, Bertil Axel Filip Trybon, Benjamim Mariense Miranda, Carlos Alberto de Bulhões Matos, Carlos Augusto Caula e Silva, Charley Faial de Lira, Carlos Fleuri Leite, Cesar Augusto Costa Fernandes Aboudib, Darci de Almeida Medrado Dias, Edgar de Faro Carvalho, Erasmo Martins Pedro, Elias Tufick Simão, Evaldo Abrantes dos Santos, Eugenio Gargaglione, Euclides de Sousa, Enio Rubem Mastardeiro Poock, Edgar Nascimento de Araujo, Edson Afonso da Silva, Eduardo Cesar Bourdette Ferreira, Eugene Gurken, Evandro Madeira Bernardes.

Em vigor o cruzeiro a partir de hoje

Até que seja marcado o prazo para a troca, a antiga e a nova moeda circularão juntas

De acordo com o decreto-lei 4.791, de 5 de outubro findante, o cruzeiro — nova unidade monetaria brasileira — entra em vigor nesta data, começando a circular depois de amanhã, primeiro dia util de novembro, em virtude de ser domingo o dia 1º e feriado o dia 2.

Devido à falta de cédulas com as caracteristicas descritas no decreto-lei que institue a nova moeda, o cruzeiro circulará em formas de notas de papel-moeda que vem sendo utilizado, as quais ainda se encontrava na Caixa de Amortização, donde sairam para a Casa da Moeda, afim de lhes ser aposto o carimbo indicativo do valor correspondente em cruzeiros.

Já se encontra nos bancos grande quantidade das novas cédulas para a permuta pelas de mil-réis. Entretanto, a troca obrigatoria não será feita, por enquanto. Certamente isso demorará algum tempo, pois, ao que se afirma, só quando a Caixa de Amortização possuir as cédulas impressas conforme as prescrições do novo sistema, o ministro da Fazenda expedirá a ordem de troca obrigatoria, fixando um prazo justo para o recolhimento definitivo do dinheiro que até ontem estava, oficialmente, em vigor. Enquanto isso, o mil-réis continuará circulando simultaneamente com o cruzeiro. As futuras notas de papel-moeda pelo novo sistema terão, como especifica o decreto-lei, as mesmas dimensões (14 centimetros de comprimento por 7 de largura) diferençando-se os diversos valores, alem da inscrição numérica, pelas efigies, motivos e cores. Haverá apenas sete tipos de cédulas que são de 10, 20, 50, 100, 200, 500 e 1.000 cruzeiros, sendo expressos em moeda metálicas os valores de 10, 20 e 50 centavos, 1, 2 e 5 cruzeiros. A Casa da Moeda já cunhou grande quantidade dessas moedas que, juntamente com as notas carimbadas vão começar a circular.

Todos os pagamentos, a partir de depois de amanhã, pelo Tesouro Nacional, repartições públicas e estabelecimentos bancarios, serão realizados em cruzeiros; e todas as cédulas e moedas que derem entrada naquelas repartições e estabelecimentos, não voltarão a circular por serem imediatamente recolhidas.

O encerramento dos Cursos na Escola do Estado Maior do Exército

Como falou, na solenidade, o presidente da República, sr. Getulio Vargas — Os oficiais diplomados — A oração do comandante do estabelecimento, coronel Batista Nunes — Vibrante discurso do orador da turma, coronel Estilac Leal, sobre o momento nacional e o perigo nazista

Realizou-se, ontem, solenemente a entrega de diplomas aos oficiais que concluiram o curso da Escola de Estado Maior do Exército.

Teve o ato a presença do presidente da República, que ao chegar àquele estabelecimento, acompanhado do general Eurico Dutra, ministro da Guerra, do general Firmo Freire e todos os membros do gabinete militar da Presidencia da Republica, foi saudado pelo coronel comandante da Escola, e toda oficialidade. O Batalhão de Guardas prestou as continencias do protocolo. Ao penetrar no auditorio, foi o chefe do Governo acolhido com uma salva de palmas, mantendo-se de pé todos os presentes.

Assumindo a presidencia dos trabalhos, o sr. Getulio Vargas tomou lugar entre os generais Eurico Dutra e Guedes Alcoforado, sentando-se ainda à mesa os generais Cristovão Barcelos, Raimundo Barbosa, Almerio de Moura e Manuel Rabelo e o coronel Batista Nunes.

Aberta a sessão, falou o comandante da Escola. Leu o coronel Batista Nunes um longo discurso, expondo a orientação seguida na preparação dos quadros do Estado Maior do Exército. Desenvolveu considerações em torno da guerra moderna e da importancia crescente da preparação profissional das corporações militares. Discorreu sobre os métodos de ensino vigentes na Escola do Estado Maior, salientando os bons resultados obtidos com a dedicação dos instrutores e a paixão pelo estudo revelada pelas turmas de alunos. Sintetizou o elogio a todos quantos trabalham para o êxito das atividades do estabelecimento, numa referencia ao tenente-coronel Fernando Sabóia Bandeira de Melo, sub-diretor do Ensino.

Concluiu o coronel Batista Nunes seu discurso com uma saudação ao presidente da República, salientando a atitude do Governo em defesa da soberania nacional em face da agressão totalitaria.

Seguiu-se com a palavra o orador de turma, coronel Newton Estilac Leal, de cuja oração damos abaixo alguns trechos.

OS DIPLOMADOS

Seguiu-se a entrega, pelo sr. Getulio Vargas, dos diplomas aos oficiais que terminaram o curso de Estado Maior, e que são os seguintes:

Coronéis: Art. Newton Estilac Leal e Cav. Aristoteles de Sousa Dantas; tenentes-coronéis: Eng. Fernando do Nascimento F. Tavora, Art. Osvino Ferreira Alves, Cav. Jacob Manoel Gayoso e Almendra e Eng. Raul Guimarães Regadas; majores: Inf. Luiz de Mendonça Padilha, Eng. Felisberto Esteves de O. Batista, Eng. Alberto Ribeiro Paz, Eng. Mario Pope de Figueiredo, Eng. João Valença Monteiro, Cav. Oromar Osorio, Inf. Rossini de Medeiros Raposo, Inf. Adauri Sampaio Pirassinunga, Inf. José Adolfo Pavel, Inf. Antonio Martins de Almeida, Inf. Juvencio Fraga Leonardo de Campos, Inf. Juracl Montenegro de Magalhães, Inf. Jurandir de Bizarria Mamede, Inf. José Pinheiro Ulhôa Cintra, Eng. Antonio Moreira Coimbra, Eng. Augusto Fragoso, Inf. João Gualberto Gomes de Sá, Cav. Mauro Moutinho da Costa, Cav. Saim de Miranda, Art. George Americano Freire, Cav. José Horacio da Cunha Garcia; capitães: Inf. Manuel Stoll Nogueira, Eng. José Domingues dos Santos, Inf. Vasco Kropf de Carvalho, Inf. Alvaro Alves da Silva Braga, Inf. Francisco Ernesto Pais Leme, Inf. Euriale de Jesus Zerbine, Inf. Riograndino da Costa e Silva, Inf. Paulo de Queiroz Duarte, Inf. José Lopes Bragança, Cav. Julio Fonseca Prates, Cav. Antonio Ribeiro Weimann, Cav. Leonardo Ribeiro da Silva Filho, Cav. Emidio da Costa Miranda, Art. Benjamin Macedo Costa, Art. Augusto Cesar de Sampaio Viana, Cav. Tarsis Cabral de Melo, Cav. Augusto Cesar de Castro Muniz Aragão, Art. Idalio Sardenberg, Art. Mario Nunes da Silva, Art. Luiz Pereira Gonçalves, Art. Pedro Dias Rosa, Art. Jaime Alves de Lemos, Art. Carlos Buck Junior, Art. Ascendino Bezerra de Araujo Lins, Art. Emilio Gainis Filho, Eng. José Napoleão Pastor de Almeida e Eng. Carlos dos Santos Jacinto.

FALA O SR. GETULIO VARGAS

Antes de encerrar a sessão, falou o presidente da República. Congratulou-se o sr. Getulio Vargas com os presentes por terem assistido à entrega dos diplomas a uma das mais numerosas e brilhantes turmas da Escola de Estado Maior. O Brasil está em guerra — disse S. Excia. — e se prepara para a luta. Aumenta seus quadros militares e lhes entrega armas e equipamento. Nunca, como agora, as forças armadas tanto necessitaram de oficiais de Estado Maior. Chegou o momento — acrescentou o chefe do Governo — em que esses oficiais terão de aplicar na prática o que haviam aprendido nos livros, nos exercicios, nas manobras.

Terminou seu rápido improviso, desejando aos oficiais diplomados os maiores êxitos em sua carreira e concluiu: — O Exército vos espera e a Patria confia em vós.

O DISCURSO DO CORONEL ESTILAC LEAL

A primeira parte do vibrante discurso do coronel Estilac Leal, veterano das lutas revolucionarias iniciadas em 1922, foi dedicada às congratulações e despedidas aos seus colegas de estudo, que haviam concluido o curso de Estado Maior. Em seguida, fez o coronel Estilac o elogio dos instrutores da Escola, expresando a gratidão da turma pelos seus mestres e orientadores, destacando o coronel Batista Nunes e o diretor do Curso de Preparação, coronel Mario Travassos.

O PERIGO DE ESCRAVIZAÇAO DOS POVOS

Passando a encarar a significação da guerra moderna, sua complexidade resultante do progresso da técnica, e seu sentido politico, diz, apos outras considerações, o coronel Estilac Leal:

Flagrantes da cerimonia de ontem, na E. E. M., vendo-se o sr. Getulio Vargas quando fazia entrega dos diplomas, e o coronel Renato Batista lendo o seu discurso

"E, nestas condições, a guerra atual não é apenas, como diria o mestre da Estrategia, — "um jogo serio em que se pode perder a reputação e os Exércitos", — senão um conflito em que se pode perder, ao par da liberdade politica, a liberdade de pensar e trabalhar, de exercitar, como melhor nos pareça, nossas faculdades intelectuais e manuais, na imposição violenta de trabalhos que convenham ao vencedor, na transmutação de um ambiente de paz e de progresso em um cenario dantesco de terror germânico, no qual só o ariano será o detentor dos meios de produção, concentrados em massa na "Grande Alemanha", de quem os demais povos caudatarios serão fornecedores de materias primas e de alimentos. A máquina, instrumento pavoroso de dominação, será privilegio da "raça superior", enquanto a escoria humana, para viver, terá tão só o trabalho de seus músculos escravizados.

O deslocamento, neste instante, das grandes usinas da França para o interior do Reich, e o movimento compulsorio das massas trabalhistas daquele para este país, são a amostra inconteste de que não se trata de vãs teorias, de invencionices no "slogan" fascista, senão de fatos concretos e atuais, aos olhos espantados do mundo. E a França, miseravelmente traida e vilipendiada pelos seus proprios filhos, é o exemplo trágico de quanto pode o maquiavelismo nazista na sua obra de devastação e ruina.

E' mister que, como ainda há pouco, nesta Escola, mostrou o sr. coronel Magalhães, compreendamos a guerra atual, que identifiquemos de modo claro e preciso o nosso inimigo, que penetremos sua psicologia, a essencia mesma de seus propósitos, que lhe conheçamos os métodos de ação, o valor e a extensão de seu serviço de espionagem, seus processos de corrupção, de quebrantamento das energias morais dos povos que pretende conquistar, implantando-lhes nos espiritos a convicção de que inutil será qualquer reação diante do poder formidavel de seus exércitos, visiveis e invisiveis; que saibamos, em suma, suas possibilidades para conduzirmos, com os recursos de que dispomos, a guerra que nos foi imposta, de maneira realista, sem quaisquer ilusões, a exemplo do que fez a Russia, com surpresa geral do mundo. Eis, no momento, nossa grande e nossa imensa tarefa.

Aprendemos nesta Escola que um dos fatores essenciais da decisão do chefe é o "inimigo". Não podemos a seu respeito guardar ilusões, sobre ou subestimá-los. Ao mesmo passo que o identificamos, estudamos-lhe as possibilidades. Para tanto é imprecindivel a análise fria, sem preconceitos. De um conhecimento falso do poderio do Exército russo resultou o fracasso da "Wermacht" na campanha da Russia. As oito semanas, fixadas pelo "Fuehrer" para esmagar a Russia, desdobraram-se em anos e — quem sabe? — em formidavel e definitiva derrota. Estudêmo-lo, pois."

NAZISMO E IMPERIALISMO

"Para quem analise — prossegue o orador — o conteudo prático do nacional-socialismo alemão, não é segredo que, à raiz do racismo, a inspirá-lo, a fazer dele um instrumento de ação, a imprimir-lhe o seu carater proprio de agressividade e de imperialismo politico e econômico, está, como ainda recentemente mostrou Oto Strasser, o prussianismo militarista que, sem escrúpulos, tanto veste as roupagens reais sob os Hohenzollern, como dos uniformes pardos das S. A. de Hitler, contanto que, à socapa, possa exercitar seu mando e suas delirantes teorias raciais e politicas.

"Hitler é um porco, disse o general Schleischer, mas precisamos de Hitler, porque ele nos dará o poder".

Destarte, em que pesem as opiniões em contrario, o mesmo espirito que inspirou Bismarck, que orientou Guilherme II e que, no fundo, preside

(Conclue na 6ª página)

Aviso ao Público

Serviços de Finados

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, fará trafegar um serviço de bondes extraordinarios, com intervalos de 15 minutos, entre às Barcas e o Cemiterio do Cajú, nos dias 1.º e 2 de novembro, vindouro. Rio, 30 de outubro de 1942. COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Diario de Noticias
DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O carater pela fisionomia.
— Mulher e tenente.
— Paraquedistas.

O CARATER PELA FISIONOMIA. — "Sentimo-nos mais inclinados a confiar num individuo cujos traços faciais denotam a franqueza, do que em outro, cuja fisionomia nos dá a impressão de um intimo refalsado" — escreve uma revista britânica; e prossegue: — "As aparencias podem enganar, mas isso será exceção à regra de que os traços de um individuo revelam sua natureza moral. Evidentemente, nada tem isso a ver com a beleza. Um nariz perfeito, um semblante harmonioso, um conjunto fisionômico atraente, longe estão de ser garantias de virtude. O que devemos estudar é a expressão do individuo para julgá-lo. Um homem jovial, que toma a vida alegremente, pode imediatamente distinguir-se do pessimista. No primeiro, observaremos no rosto varias pequenas rugas, provenientes do hábito de rir, enquanto que no segundo notaremos varias e maiores rugas provocadas pelo amargor do pessimismo. Um bom meio de exercitar-se alguem para reconhecer o carater revelado nos traços da fisionomia consiste em colocar-se diante de um espelho e considerar a propria imagem como se fosse o rosto de um estranho, analisando-o concientemente. Confiariamos nessa pessoa? E' franca ou astuciosa, generosa ou sórdida, delicada ou violenta? Quem isso fizer, logo verá se os juizos emitidos sobre a base da observação no espelho coincidem com o que ele sabe da propria pessoa."

* * *

MULHER E TENENTE. — Com um uniforme de cor cinzenta e com suas pesadas e negras botas, Maiya Sloboda parece mais um rapaz, que uma moça. Tem 18 anos de idade e pesa 50 quilos. E' bela, dotada de grande vivacidade, tem olhos castanhos muito expressivos e negros, cabelos, que usa bem curtos. Bebe e fuma sem exceder-se, mas não usa pó de arroz, nem pinta os labios. Sobre as finas espaduas conduz uma caixa em que guarda documentos militares e fotografias de amigas, amigos e pessoas de sua familia. Maiya Sloboda é tenente do exército russo e acha-se em campanha. Não está, porem, à frente de mulheres militarizadas. Dirige uma companhia de 100 homens. Alcançou essa situação pelo seu valor e pela sua capacidade para o mando.

* * *

PARAQUEDISTAS. — As forças paraquedistas do exército dos Estados Unidos recebem durante seus exercicios práticos rações diarias de produtos alimenticios concentrados de 850 gramas cada uma e que representam 3.725 calorias. Cada ração diaria está dividida em três pacotes, correspondentes às três refeições cotidianas.

DESPEDIDA

1 de novembro de 1942: inaugura-se o novo sistema monetario do Brasil, tendo como unidade básica o Cruzeiro.

Ninguem contestará a importancia excepcional desse acontecimento na vida do país. Sua influencia direta e indireta no conjunto de todas as atividades de mais de 40 milhões de individuos é, naturalmente, consideravel, pois importa em mudança radical de um regime monetario a que estávamos secularmente habituados, muito embora a transformação se opere com um carater de simplificação e com um criterio de facilidade que não eram apanagio do sistema substituido.

No dominio econômico e social, a moeda e um simbolo nacional, como simbolos nacionais são o hino, a bandeira e o escudo de armas no dominio espiritual e civico e no da soberania politica. Compreende-se, assim, a relevancia extraordinaria da sucessão do mil réis pelo Cruzeiro.

Conseguintemente, na hora em que se inaugura a nova ordem monetaria, seria imperdoavel que nos limitássemos a prescrutar o futuro, esquecendo e desdenhando o passado, um passado sumamente rico em fatos e tradições que se incorpararam, se entranharam definitiva e inseparavelmente na historia da Nação.

Com o mil réis e suas numerosas subdivisões, designadas no correr dos tempos por diferentes e até pitorescos nomes, andamos a formar a nacionalidade, desde a longinqua fase colonial.

A velha moeda, que a subversão das idades tornou não somente obsoleta, mas caduca, propiciou-nos incontestavelmente o esforço pela formação nacional, através do trabalho, da luta, do sofrimento, do sacrificio que o ideal da conquista em sucessivos séculos nos impôs.

Proveniente de um tronco meramente convencional, o Real, indicado como base da unidade do sistma, o mil réis acompanhou até hoje a evolução construtiva do Brasil, influiu nos processos econômicos, financeiros e administrativos pelos quais se regeu semelhante evolução, interferiu em acontecimentos politicos, concorreu para nossas crises agricolas, comerciais e industriais, como para os periodos de nossa prosperidade, ao ponto de haver favorecido, em certa etapa das finanças nacionais, restritamente embora, a conversão do papel fiduciario em ouro; esteve presente à construção alucinante do nosso labirinto tributario e fiscal; presidiu às nossas sistemáticas inflações na órbita do curso forçado; operou no labor dos campos e das cidades; inspirou homens de ação, grandes realizadores, e homens de aventura, cúpidos de dinheiro.

Numa palavra: serviu e desserviu ao crédito nacional. Tem, portanto, o mil réis, uma historia dentro da historia da Nação, constituida, como contingencia inerente a toda historia, de êxitos e reveses, erros e acertos, triunfos e derrocadas.

Não é licito, conseguintemente, esquecê-lo na hora da proscrição. Não obstante apagada ou quasi apagada a memoria do meio vintem, 10 réis, do vintem, 20 réis (que ocasionou um sangrento levante popular no Rio), do pataco, 40 réis, do tostão, 100 réis, do cruzado, 400 réis, da pataca, 320 réis, do patacão, 2.000 réis, a secular moeda básica, herdada de Portugal (que dela se desfez muito antes que nós), conservou sua cruciada vitalidade, aparentemente resistindo ao vendaval das depreciações, e merece, por isso, que lhe façam os brasileiros um enterro condigno.

Caminhava talvez para sucumbir de inanição, vexame oprobrioso de que vem salvá-lo a nova moeda, mas, afinal, morreu, e queremos admitir que a causa do óbito tenha sido sua avançada e tresloucada decrepitude.

Sepultando o mil réis e saudando, esperançados, o nascimento do Cruzeiro, formulemos votos por melhor destino para este, na espectativa de que possa encontrar os meios de ser realmente util à grandeza do Brasil.

VOLTEMOS À CORTESIA...

As penosas dificuldades de trânsito estão sendo quanto possivel obviadas com o extremo recurso da superlotação de ônibus e bondes.

Todos nós, homens e mulheres, conformamô-nos, naturalmente, com os constrangimentos que de tal situação derivam. Que remedio? O essencial é que consigamos transporte para os nossos locais de trabalho e para os nossos domicilios.

Empilhados, pendurados, agarrados, acotovelados, pisados, embora.

Devemos, porem, compreender que a posição das mulheres, nossas companheiras quotidianas nesse "ensardinhamento" inevitavel, é mais, muito mais constrangedora que a posição dos homens.

Assim sendo, seja-nos licito formular um apelo aos másculos passageiros de ônibus. E' o de voltarem à antiga prática da gentileza cortês para com as filhas de Eva, condenadas a viajar de pé naqueles veiculos ao lado de filhos de Adão comodamente sentados...

Cedamos-lhes nossos lugares, mormente às senhoras idosas. Em tempos outros, nesta terra, não era o cavalheirismo vã palavra. Primávamos todos pela espontaneidade de uma lhaneza e de uma galanteria que se tornaram proverbiais. Incontestavel é que de alguns tempos para cá esse nosso varonil predicado entrou em crise.

Não nos custa readquiri-lo.

Não poucos dos que não oferecem seu banco a uma senhora alegam: que, em regra, as mulheres não lhe agradecem a delicadeza, ou que, tendo tomado aos homens empregos que deles eram privativos, devem participar das incomodidades do sexo oposto.

Alegações que não devem subsistir, a menos que confessem os homens não ter mais os atributos de superioridade de que sempre se vangloriaram. Ser superior é ser delicado e é ser, ao mesmo tempo, indulgente.

Voltemos à cortesia...

LEILÕES E SUBSCRIÇÕES

Medida acertada, oportuna e altamente moralizadora acaba de adotar o chefe de Policia. Refere-se aos leilões, que se vêm tornando assaz frequentes, de objetos coletados para fins de guerra.

De ora em diante, nenhum leilão será realizado sem licença da policia, sem fiscalização direta da 2ª Delegacia Auxiliar e sem que os "leiloeiros" comprovem a sua idoneidade.

As quantias arrecadadas dos licitantes serão escrituradas e recolhidas ao Banco do Brasil, para o fim legitimo a que se destinam.

A providencia vem muito a propósito, porque já se verificavam audaciosos abusos. Sabemos de alguns casos incriveis. Basta mencionar um, que se caracteriza por maior cinismo.

Viu-se há pouco um individuo subir para uma pirâmide metálica e por-se calmamente a fazer leilão de objetos ainda aproveitaveis. Ninguem se lhe opôs. E' de crer que o improvisado leiloeiro tenha, com a mesma calma, embolsado razoavel pecunia à custa da boa fé dos patriotas doadores.

Achamos que se faz indispensavel outra medida: acabar com subscrições para fins de guerra. Como os leilões, elas estão pululando.

Pensemos, antes de tudo, em reservar o nosso dinheiro disponivel para a aquisição de bonus. Em lugar de subscrevermos em listas particulares, subscrevamos para a emissão dos três milhões de contos destinados a financiar a guerra.

E' dessa forma que melhor serviço prestaremos à Nação; é dessa forma que melhor cumpriremos para com ela o nosso dever. Quem quiser e puder contribuir para subscrições, contribua preferentemente para o grande fundo nacional a ser formado pelo empréstimo interno, cujo elevado total tem justamente por fim custear todas as despesas relacionadas com a luta em que nos vemos empenhados.

Impõe-se, por isso mesmo, um paradeiro no excesso de apelos à bolsa particular, para que a colocação dos bonus não seja afetada.

"A hora atual não permite separações nem divergencias"

(Conclusão da 3.ª coluna da primeira página.)

minando o caminho de amanhã.

Muito apreenderemos os povos deste Hemisferio. Se a alma argentina ao unissono com toda a América vibrou dolorosamente, se os corações argentinos se uniram ao dos nossos irmãos brasileiros, se a determinação dos argentinos foi constituida para colaborar na defesa dessa outra nobre patria, cumpriram com isso aquilo que seus sentimentos mandavam, em frente ao irmão em perigo.

Porem se isso é honroso não pode bastar-nos como previsão do que será necessario. Devemos pensar que uma fronteira "de limitação geográfica, histórica ou contratual" foi sempr insuficiente para deter a injustiça de um agressor.

Devemos estar convencidos de que o perigo é concreto e que nosso amor aos grandes ideais humanos deve tomar forma, se é que esses altos principios deverão ser perpetuados.

Chegou a hora de demonstrar a existencia real e efetiva da verdadeira união americana, de que todos os povos deste continente reunam seus esforços porque é um só o objetivo comum, porque é um o perigo e porque é uma tambem a finalidade fundamental, que informa a todas e a cada uma das nações americanas, democracias inspiradas na verdade.

"O Brasil e a Argentina estão de acordo quanto a isto. Vemo-lo diariamente na inequivoca expressão pública traduzida nos atos mais leves, cuja intima raiz não exige uma percepção muito acurada. Existe um anelo coletivo que, por ser de fundo arraigamento, não requer ruidosas manifestações. Infunde seu estilo proprio a quantos fatos e quantas idéias seu reflexo permite, dando-lhes matiz peculiar. Ali deve residir fundamentalmente nossa confiança. As condições de organização social e politica americana se acham estabelecidas com insuperavel firmeza e tudo quanto se fizer com desejos de perpetuação ou com o propósito de deixar algum vestigio terá que respeitar essas naturais vocações de nosso povo.

E porque estamos todos resolvidos a que assim seja, na conciencia de estarmos forjando o futuro com nossas proprias mãos, protagonistas como sempre, cerramos fileiras em torno de ideais supremos, vanguarda de uma humanidade melhor. A grandeza dessa meta estimula nossos passos e assegura a vitoria.

Cidadãos da América. A hora atual não admite separações e nem divergencias. Os problemas fundamentais que se apresentam a nossa consciência de homens, são os que se referem a humanidade e a essencia da civilização: não os únicos que devem dirigir nosso pensamento e nossa ação. Unidos, invocamos a proteção da Divina Providencia, e guiados pelo exemplo de nossos lideres, [illegible]

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Guerra e da Marinha — Nomeações, transferencias, promoções, reformas, designações e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

[illegible]

Na pasta da Marinha

[illegible]

Pagamentos no Tesouro

[illegible]

Aumenta o número de mulheres na industria dos Estados Unidos

Em fins de 1943, três milhões deverão participar de trabalhos não essenciais

WASHINGTON, 31 (U. P.) — A secretaria do Trabalho, senhora Frances Perkins, revelou hoje que um número cada vez maior de mulheres será utilizado nas industrias essenciais com o fim de deixar livres os homens para as forças armadas e outras tarefas bélicas.

Declarou a sra. Perkins que 3.000.000 de mulheres deverão ser recrutadas para as industrias essenciais e não essenciais, até o dia 1 de dezembro de 1943, acrescentando que as mulheres não somente serão necessitadas para as industrias bélicas, como tambem para outros trabalhos onde puderem substituir os homens.

A sra. Perkins assinalou que em meiados de setembro próximo passado o número de pessoas empregadas em estabelecimentos civis, não agricolas, alcançou um novo nivel máximo, isto é, 38.303.000 cifra que constitue um aumento de 6% sobre a de setembro de 1941.

Contra os "estrategistas"

Entretanto, o senador James Mead e o diretor do Escritorio Federal de Investigações, sr. J. Edgard Hoover, formularam um enérgico protesto contra os "estrategistas de café" que se atrevem a assinalar aos militares a maneira como deve ser feita a guerra. Esse protesto foi formulado por ocasião de um discurso que ambos pronunciaram aos estudantes da Academia Nacional da Policia, durante uma cerimonia à qual compareceram o general Marshall, chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos, e o general Manuel Benitez, chefe do Policia de Cuba. Nessa reunião falou tambem o sr. Edsel Ford.

Por outro lado, informa-se que possivelmente se cunharão moedas de material plástico em consequencia dos estudos realizados pelos funcionarios do Departamento da Fazenda. Estuda-se a apresentação de um projeto de lei pedindo a autorização para cunhar novas moedas em vista da escassez de metais e o aumento do uso de moedas para pagamento do imposto de compra e venda e selos de Correio.

Ação subversiva da Embaixada e de sacerdotes alemães, na Argentina

Um comunicado, a respeito, divulgado pela Comissão Especial Investigadora encarregada da questão

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — A Comissão Especial Investigadora de Atavidades Anti-Argentinas deu a conhecer esta noite um comunicado pelo qual responde o que acaba de ser publicado pelo Ministerio das Relações Exteriores, referentes as afirmações feitas pelo organismo acima sobre a ação desenvolvida pelo adido cultural à embaixada alemã, sr. Metzger e alguns sacerdotes.

Começa dizendo o comunicado da Comissão queesta está firmemente disposta a cumprir com a dificil e honrosa atribuição que lhe foi conferida pela Câmara a expressa sua decisão de não entrar em polêmicas e que desde logo não se deixará desviar daquilo que entende serem seus deveres de legislação e de investigação. "Seria não apenas inutil — acrescenta — mas até contraproducente que uma comissão parlamentar, cujas tarefas são cada vez mais intensas e serias, dedicasse o tempo a debater as atribuições do Parlamento, julgar intenções ou entrar em minucias de datas quando se trata de questões fundamentais ou atitudes de elementos empregados para transgredir as nossas leis e burlar-se das instituições democráticas.

A comissão afirma que ninguem, nem as autoridades, nem os funcionarios, nem nenhum outro cidadão provará mais respeito que ela aos sentimentos sinceramente professados, nem mais enérgica vontade de salvaguardar o prestigio e as instituições da Nação.

A seguir, refere-se à atuação do adido cultural e cita, com precisão, os documentos do assessor legal do Ministerio das Relações Exteriores, o relatorio do chefe de policia da capital e o último parecer do referido assessor legal, no qual considera que as atividades de Metzer, justificam, amplamente, como um desagravo à opinião pública, o pedido do chefe de policia sobre a escolha de uma outra atividade do referido funcionario diplomático, motivo pelo qual o assessor legal dá por terminado seu parecer anterior, no sentido de fazer aber cortesmente à embaixada da Alemanha que a permanencia de Metzer, em territorio argentino, deve cessar imediatamente.

O comunicado de hoje, à noite, termina dizendo que, não obstante, todos esses elementos de comprovação são insuficientes, motivo pelo qual requer mais informações ao chefe de policia da capital.

Atividades totalitarias

Trata-se clara e precisamente da denuncia de atividades totalitarias — [illegible] — segundo se depreende das informações fornecidas pelas autoridades da Comissão — de sacerdotes alemães pertencentes a uma determinada organização, que utilizam seu ministerio para executar uma obra de penetração anti-argentina. Se forem denunciados esses sacerdotes que confundem sua alta missão com uma extrema e violenta filiação politica totalitaria, contrariando as ordens dos mais dignos representantes da igreja e das leis, o sentimento do país é, a juizo do Ministerio das Relações Exteriores: "Abordar uma questão religiosa, alterar a situação de paz tradicional nesta materia dentro do país e provocar um estado de prejudicial confusionismo e de polêmicas".

Não concordo

A Comissão declara não concordar com semelhante apreciação, pois tudo quanto tenha a finalidade de apontar os agentes totalitarios infiltrados na vida nacional, longe de alterar a paz ou "incitar a critica dirigida contra nosso país" tem uma ação util e oportuna". "Resguardar essa paz e defender essa soberania",

GOLPES DE VISTA

Hitler, na África e no Cáucaso

A OFENSIVA do general Montgomery, na Africa, é tudo quanto poderia haver de menos desejavel para Hitler, exatamente agora. E isto vem provar as dificuldades em que se encontra o Fuehrer, pelo fato de não ter conseguido executar o seu programa de 1942. Se tudo houvesse corrido bem, os exércitos do "Eixo", no Cáucaso e no Egito, não estariam separados, a esta altura, pela imensa area do Oriente Medio, entre El Alamein e o vale do Terek, mas já se teriam reunido no Iraq ou no Iran, cortando as articulações do Imperio Britânico e preparando o avanço ainda mais para leste. O que aconteceu, porem, com o famoso movimento de pinças, em cuja análise se exercitaram durante dois anos todos os observadores militares do mundo, é que Rommel foi detido a oeste de Alexandria e a ofensiva no sul da Russia continua paralisada entre os escombros de Stalingrado, embora as encostas setentrionais da cordilheira caucásica estejam sendo roçadas pelas tropas do Reich. E neste momento, se alguma observação se pode fazer, é a de que a iniciativa escapa cada vez mais das mãos dos generais nazistas para as dos seus adversarios. Na Africa, Rommel se limita a empregar todos os recursos da sua habilidade tática para dificultar o avanço do oitavo exército, e do outro lado desse estranho teatro de guerra os ataques germânicos contra um dos bairros de Stalingrado já se encontram sob a ameaça da manobra de Timochenko, pelos dois flancos da cidade. Os observadores ingleses resumem os resultados da campanha deste ano dizendo que há 3 ou 4 meses ninguem ousaria supor que os alemães não houvessem forçado, pela Russia, as passagens para o sul, enquanto que pelo Egito as divisões totalitarias deveriam estar pelo menos tentando ultrapassar o delta do Nilo e o Canal de Suez.

•

Os comunicados alemães sobre o desenvolvimento das operações no deserto ainda se mostram relativamente sobrios. Mas o verdadeiro estado de espirito dos circulos de Roma e Berlim é traduzido pelos comunicados italianos. Informa-se que Mussolini concitou os seus soldados a repelirem o inimigo "a ponta-pés". E' tudo quanto resta fazer ao pobre Duce: lançar uma frase grosseira para afetar coragem. Mas, antes mesmo que o general Montgomery tenha conseguido qualquer vantagem propriamente substancial, no ataque empreendido há dias, já o alcance da ofensiva britânica é perfeitamente interpretado pelo radio e os jornais fascistas, que aludem, inclusive, a uma ameaça direta sobre a propria Italia, na hipótese de que o oitavo exército consiga realizar a sua missão, na margem oposta do Mediterraneo. A linguagem de Roma é bem diferente daquela de há dois anos, quando os fascistas multiplicavam as ameaças, confiantes nas vitorias alemãs. Já não se diz mais, como o proprio Mussolini ousou exclamar em um dos seus arroubos oratorios, que os ingleses seriam obrigados a "implorar clemencia, de joelhos". Hoje o que se diz é que a importancia da ofensiva de Montgomery no Egito não pode ser desconhecida. E acrescenta-se que as forças do "Eixo" estão fazendo tudo quanto podem para deter os atacantes, mas que estes dispõem de grande superioridade de efetivos e de material. A desculpa de sempre. Fazer a guerra é saber reunir essa superioridade nos pontos decisivos e na ocasião indicada. Foi por esse meio, exclusivamente por esse, que os alemães conseguiram todas as suas vitorias. E onde a superioridade esmagadora faltou, na Russia, a decisão tambem não foi conseguida. O que se devia esperar dos ingleses, na frente do deserto, era apenas que reunissem lá recursos esmagadores, contra o inimigo, e que os soubessem usar de um modo esmagador. As observações de Roma sobre o curso da batalha representam, portanto, uma antecipação da derrota. E nessas observações transparecem não apenas as apreensões dos fascistas, mas sobretudo as dos nazistas. E' muito conhecido o método de Hitler de fazer confessar por uma fonte subalterna o que ele proprio não tem coragem de dizer ao povo alemão.

•

O Duce é essa fonte subalterna. Está, portanto, encarregado de dizer a verdade que o Fuehrer não pode dizer. E a verdade é que Berlim teme pelas posições do "Eixo", no sul do Mediterraneo. Se as forças de Rommel forem destruidas e os aliados conseguirem estender o seu dominio em toda a Libia, mesmo sem irem mais adiante, em territorio africano, mesmo sem atravessarem a fronteira da Tunisia, como tem sido varias vezes imaginado, a Italia não estará apenas ameaçada, como Mussolini já permite que se confesse: será efetivamente uma brecha aberta na retaguarda da Alemanha. Mas, ainda sem chegar-se lá, o simples encurtamento das comunicações para o Oriente, que deixariam de se fazer pela rota do Cabo, já implicaria em uma alteração radical no quadro do conflito. E pela brecha italiana, como pela brecha grega, a segunda frente poderia ser aberta, não na Europa Ocidental, mas no Mediterraneo.

Estado de alerta nas Ilhas Salomão

A frota nipônica está manobrando ao norte e a leste de Guadalcanal, possivelmente para lançar um segundo assalto

Nas operações aereas de sexta-feira, contra Bauin, foram avariados um couraçado, um cruzador pesado, um porta-aviões, um cruzador ligeiro e varios "destroyers" japoneses

WASHINGTON, 31 (U.P.) — Nos circulos navais se assegurava, hoje, baseando-se na declaração feita ontem pelo secretario da Marinha, coronel Frank Knox, e nos despachos de guerra recebidos do Pacifico, que as forças norte-americanas haviam ganho o "primeiro "round" da batalha de Guadalcanal, embora prevêjam que o inimigo volverá possivelmente muito em breve.

Enquanto a frota nipônica manobra, segundo se informa, ao norte a leste de Guadalcanal, para se por em condições de atacar novamente, os norte-americanos que defendem a parte meridional das ilhas Salomão, e as ilhas Fije e Novas Hebridas, se matêm alerta.

Escaramuças

Os últimos despachos dizem que a única atividade bélica terrestre havida em Guadalcanal foi uma escaramuça entre patrulhas, porem se acredita que os japoneses procuram reforçar seus elementos de terra e mar para intentar um novo assalto. Tambem os norte-americanos se preparam para o combate.

A revelação feita por Knox de que as comunicações com as ilhas Salomão jamais estiveram interrompidas indica que a afluencia de homens e abastecimentos à ilha teve de ser constante.

Nos circulos navais se indica que as últimas informações disponiveis, inclusive o comunicado publicado nesta capital, referem-se a operações desenroladas até a manhã de 30 de outubro e dizem que, possivelmente, no transcurso das últimas 48 horas, se reiniciou a batalha.

A aviação

Nas operações das Salomão adquirem cada vez maior importancia os bombardeadores medios que operam de bases australianas e os bombardeios a cargo das "Fortalezas Aereas".

Nas três devastadoras expedições cumpridas sexta-feira, contra a zona de Buin, foram avariados um couraçado ou cruzador pesado, um porta-aviões e um cruzador ligeiro, alem de um destroyer.

Os danos causados à frota japonesa com a incursão aerea de ontem poderão repercutir notavelmente nos combates navais das ilhas Salomão, porem foi apenas um dos trinta e três ataques efetuados durante o mês passado contra as bases navais do inimigo, que sustentam as operações na parte meridional dessas ilhas. As forças aereas australianas demonstraram um poder de ataque cada vez maior.

O general Mac Arthur enviou quase todas as suas máquinas para a ofensiva destinada a reduzir à potencialidade de ataque do inimigo, nas rotas maritimas das ilhas Salomão e da Nova Bretanha. Desde o dia primeiro de outubro, as bases maritimas principais dos japoneses foram atacadas, da seguinte forma: Buin, 13 vezes; Buka, 9; Rabaul, 11.

Tambem o poder aereo norte-americano em Guadalcanal parece ir aumentando. Os aviões dos Estados Unidos continuam utilizando as pistas do aeródromo de Henderson e evolucionam em todas as direções sobre a ilha, par destruir as posições das tropas e os embasamentos de artilharia do inimigo. A persistencia das operações aereas norte-americanas sobre a ilha talvez seja uma das causas principais que obrigaram o inimigo a recorrer novamente às operações de patrulha.

Destituido o consul do Paraguai nesta capital

Visou um passaporte, transgredindo a lei de imigração

ASSUNÇAO, 31 (United Press) — O Departamento de Imigração recebeu uma informação pela qual se comprovou, oficialmente, que o vice-consul paraguaio no Rio de Janeiro, sr. Tito Oddone, visou o passaporte do cidadão israelita Icek Kastenbaun, transgredindo a lei de imigração. O Ministerio das Relações Exteriores, por esse motivo, suspendeu o sr. Oddone de suas funções na capital brasileira.

Comprovou-se, ainda, que o sr. Oddone cometeu outras transgressões idênticas no exercicio de suas funções. O consul em S. Paulo, sr. Jara Troche, foi encarregado de instruir o processo.

Firmes as linhas russas ao longo de toda a...

(Conclusão da 2.ª coluna da primeira página.)

dos ataques alemães rivalizam com os de Stalingrado, mas em todas as partes as linhas russas resistem firmemente. As abrutas e quase intransitaveis gargantas e serras setentrionais do Cáucaso são um fator natural importantissimo para a defesa dos russos.

Os alemães procuram limpar o terreno para avançar pela estrada militar da Georgia mas as tropas russas submetidas aos ataques nazistas estão em condições de ameaçar o flanco de qualquer força inimiga que pretender cruzar a cadeia montanhosa em direção ao leste.

Cáucaso Ocidental

Na zona de Tuapse, no Cáucaso Ocidental, os defensores contra-atacaram e se apoderam sucessivamente de varias elevações.

A crença cada vez maior de que fracassou a ofensiva de verão da Wehrmacht de 1942 foi corroborada pelas informações publicadas em Moscou segundo as quais as operações travadas durante quase 100 dias em Stalingrado constituiram uma verdadeira derrota para o "Eixo", ficando desbaratados todos os planos táticos e estratégicos minuciosamente preparados por Hitler e seus generais para este ano.

O plano alemão

As referidas noticias declaram que o plano original alemão para o mês de agosto último compreendia a conquista de Voronezh e o ataque à retaguarda russa para, em seguida, dentro das 3 primeiras semanas sub-sequentes, se conquistar Stalingrado e toda a parte meridional do territorio russo, isto é, o Cáusaco. Com esse objetivo, a Wehrmacht reuniu o grosso de suas forças consistentes em 100 divisões, 2.000 aviões, 2.000 canhões e varias centenas de "tanks", talvez milhares.

5.000 baixas diarias

Hitlér e seus generais não conseguiram realizar seus objetivos e seu enorme exército chegou a sofrer uma media de 5.000 baixas diariamente, somente entre mortos.

Segundo as mesmas noticias, "a batalha começou realmente há 100 dias com a ofensiva total iniciada no cotovelo do Don e na qual intervieram cerca de ...... 1.000.000 de soldados do "Eixo". Houve dias em que a Luftwaffe efetuou até 2.000 saidas contra setores individuais. Tambem houve dias em que em apenas um setor entraram em ação mais de 200 "tanks" e 2.000 peças de artilharia dos maiores cálibres que bombardeavam, simultaneamente, a cidade de Stalingrado. O exército russo, chegou a destruir, em alguns dias, os efetivos de divisões inteiras dos atacantes.

Significado da batalha

"O significado da batalha de Stalingrado deve ser procurado não somente na destruição das divisões do "Eixo", como tambem na perda de um tempo valiosissimo para o inimigo. Os hitleristas se viram contidos durante os meses de agosto, setembro e outubro, perdendo centenas de milhares de homens e enorme quantidades de material bélico. Não conseguiram nenhum êxito e viram transcorrer os meses de verão, de vital importancia para Hitler e seus assecias, pois estes sonhavam com poder retirar da frente russa gigantescos contingentes de tropas para empreender a ofensiva no ocidente. A batalha de Stalingrado significa, em resumo, que os alemães viram obrigados a abandonar seus planos estratégicos para 1942".

Comunicado russo

MOSCOU, 31 (U. P.) — A radio de Moscou deu a conhecer o seguinte boletim: "No decorrer do dia 31 de outubro nossas tropas combateram o inimigo na zona de Stalingrado, a noroeste de Tuapse, e na zona de Nalchik não se verificando modificações nas demais frentes.

"Na zona de Stalingrado nossas tropas rechaçaram todos os ataques, melhorando de certo modo suas posições. Foi aniquilado um batalhão de infantaria nazista.

"Na zona de Nalchik nossas tropas travaram encarniçadas batalhas defensivas contra o inimigo.

"A noroeste de Tuapse nossas tropas mantiveram-se ativas avançando em alguns setores.

O Sindicato Médico e Legião Brasileira de Assistencia

Num processo em que o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro pede autorização para patrocinar coleta de amostras de produtos farmacêuticos destinados à Legião Brasileira de Assistencia, o ministro do Trabalho deu o seguinte despacho: "Trata-se de campanha meritoria e não há impedimento legal para que o Sindicato patrocine a iniciativa; defiro, portanto, o pedido".

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o DASP

14.733 O REAPROVEITAMENTO DOS APOSENTADOS — Escrevem-nos: "A imprensa desta capital publicou que o Ministerio da Viação [...] dente da Repúbli[ca] o pedido de volta à atividade dos funcionarios aposentados daquele Ministerio que estejam ainda capazes para substituir os servidores da Nação que forem convocados ao serviço militar, tendo declarado o DASP, na informação que sobre o caso prestou ao presidente da República, que apenas não estava em vigor o parágrafo segundo do art. 80 do Estatuto dos Funcionarios Públicos "que determina não poder reverter à atividade o aposentado que contar mais de 58 anos de idade". Dai a possibilidade de o Governo poder aproveitar os serviços dos funcionarios aposentados mediante o que se enquadra nos parágrafos 1.º e 3.º do art. 80 e, ainda, nos art. 81 e 82 daquele Estatuto. Muito justo esse pedido que naturalmente o Governo estenderá aos demais Ministerios como medida de emergencia, patriótica e até mesmo econômica, visto que com o aproveitamento dos aposentados nas vagas que ocorrem nos respectivos quadros desafogará o Tesouro dessa despesa".

14.734 OS CONCURSOS E AS PROVAS PRÁTICAS — Escrevem-nos: "Viemos do interior do Estado do Rio, com encargo de familia, para tentar concurso no DASP. Inscrevemo-nos em três, dos quais dois nos inhabilitaram por constar das disciplinas a Parte Prática de Serviço, a cujas questões não pudemos responder, a contento, pelo fato de nunca termos podido exercer tal cargo em repartição pública, o que só se consegue, hoje, por concurso. Isso significa um circulo vicioso que nos desanimaria de viver se não fossem nossos fortes braços que desincumbem tarefas que provavelmente os organizadores de tais programas desconhecem. Cada dia que passa, mais dificeis e inacessiveis vão se tornando as carreiras, porque cada vez mais incompreensivel e rigoroso vai se tornando o criterio de seleção. Os programas atuais, alem de muito resumidos, exigem dos candidatos conhecimentos mais amplos e minuciosos. Aliando-se à exigencia de um conhecimento perfeito sobre a Parte Prática, a que dão elevado número de pontos, deixam-nos quase desconsolados, principalmente quando adquirimos a certeza de que tais exigencias são desnecessarias, porque candidatos há que, depois de classificados em concursos, têm exercido cargos completamente diferentes daqueles em que pensavam ao responder às perguntas sobre a Parte Prática de Serviço".

14.735 DECEPÇÃO — Reclamam: — "Chamo a atenção sobre a irregularidade verificada no último concurso para Escriturario de qualquer Ministerio realizado pelo DASP. Publicado o resultado das provas de português do referido concurso e verificando a D. S. que inúmeros candidatos haviam recorrido devido ao criterio de julgamento não ter sido uniforme, resolveu, então, essa Divisão, fazer a revisão geral das provas. Dessa revisão resultou que candidatos que haviam demonstrado aptidões para exercer o cargo e obtido nota superior a 55, que, portanto, esperavam ver coroados de êxito os seus esforços tiveram a decepção de saber que suas provas não tinham tido aumento nem sequer de um ponto, enquanto outros que estavam com grau inferior a 50 alcançaram nota superior a 60, pelo que ficaram, assim, habilitados. Nós, os prejudicados, esperamos que a administração desse orgão tão justa e competente como sempre, providencie para que fique normalizada a nossa situação".

14.736 AS MELHORIAS — Queixam-se: "O DASP recomendou que fosse criada na D. P. de cada Ministerio uma relação dos mensalistas, por ordem de antiguidade, para fazer as melhorias de acordo com a mesma. Mas como não é uma Exposição de Motivos aprovada pelo presidente da República, vêm se processando irregularidades quanto às melhorias dos referidos servidores, pois são melhorados aqueles que às vezes estão em 3.º, 4.º ou 5.º lugares na referida relação. Como o DASP vem fazendo os maiores esforços no sentido de afastar essas irregularidades, a ele compete uma ação a favor daqueles que não têm esperanças de ser melhorados, senão por justiça e equidade...".

Em torno da queixa número 14.648

UM ESCLARECIMENTO DA IMPRENSA NACIONAL

Do diretor da Imprensa Nacional, recebemos a seguinte carta:

"Com referencia à reclamação n. 14.648, publicada no "Diario de Noticias" de 18 do mês em curso, cabe-me esclarecer que a Imprensa Nacional não deixa os seus postos de venda desprovidos das publicações, o que dá a entender aquela queixa, relativa à falta do 7.º volume do "Terceiro Congresso de Historia Nacional" na agencia I (Ministerio do Trabalho). Acontece, porem, que a citada obra foi procurada naquela agencia, uma vez, e não duas, como declara o reclamante, e no mesmo dia da saida da edição, dia esse, em que tambem foi feita a publicidade da venda, pela primeira vez. Entretanto, no dia imediato, foi a agencia mencionada suprida com alguns exemplares do livro em apreço, o qual não mais foi procurado".

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Tornada insubsistente a portaria que modificou o regulamento da Escola de Aeronáutica

Em São Paulo o titular da pasta — Os exames na Escola de Especialistas — Civís que estão sendo chamados com urgencia — Resoluções do ministro Salgado Filho — Outras notas

O ministro Salgado Filho assinou, ontem, portaria tornando insubsistente a portaria 116, de 2 de outubro de 1942, por verificar "que as modificações introduzidas no regulamento da Escola de Aeronáutica são de dificil aplicação, em virtude de terem os cursos daquele estabelecimento já sido orientados durante todo o ano por normas diferentes".

EM S. PAULO O MINISTRO SALGADO FILHO

S. PAULO, 31 (A. N.) — Chegou, hoje, a esta capital, viajando em avião da FAB, o ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, que era aguardado no Campo de Marte, pelo sr. Abelardo Vergueiro Cesar, representante do sr. Fernando Costa; brigadeiro do ar, Gervasio Duncan, comandante da 4ª zona aerea; Propicio Ribeiro dos Santos, representante do sr. Godofredo da Silva Teles; capitão Henrique Cardoso, representante do general Mauricio Cardoso; secretarios de Estado e outros vultos de destaque no cenario administrativo e social de São Paulo.

Logo após a sua chegada, o ministro Salgado Filho passou em revista as unidades alí sediadas, acompanhado do brigadeiro do ar, Gervasio Duncan, comandante da 4ª zona aerea, e do chefe do Estado-Maior da 4ª zona aerea, coronel Plinio Raulino de Oliveira.

Em seguida, o ministro Salgado Filho dirigiu-se à sede do Aero Clube, onde presidiu a cerimonia do batismo de varios aviões oferecidos à campanha nacional de aviação.

O sr. Nelson Omegna, diretor do Correio Popular, de Campinas, que se encontrava presente, reuniu os jornalistas que presenciaram a chegada e o batismo dos aviões e, solenemente, fez a entrega ao titular da pasta da Aeronáutica de um cheque de 47:500$, para auxiliar a compra de um avião de treinamento. Solicitou, tambem, que esse avião receba o nome de "Carlos Gomes" e seja enviado ao Aero Clube de Belem.

O sr. Salgado Filho agradeceu a oferta e prometeu atender ao pedido feito pelos jornalistas de Campinas, autores daquela doação.

Interpelado pela reportagem da Agencia Nacional, o sr. Salgado Filho confessou seu encantamento pelas homenagens que estava recebendo.

OS EXAMES NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Os exames de admissão na Escola de Especialistas de Aeronáutica terão inicio no próximo dia cinco realizando-se as demais provas nos dias 6 e 7 do mês corrente, para os candidatos que já passaram nas provas de seleção. Os locais dos exames são: no Rio, a sede da Escola, na Ponta do Galeão, e nos Estados, as bases aereas. A condução é a mesma, ou a barca da Cantareira, que parte do Cais Pharoux às 6,30 horas, ou lanchas do Engenho da Pedra, em Bonsucesso, às 7 horas.

CHAMADOS COM URGENCIA

Estão sendo chamados a comparecer, com urgencia, à Escola de Especialistas, para tratar com o capitão Levi de assuntos de interesse pessoal, os seguintes civis: Sinonio França Guimarães, Carlito Almeida, José Marcos da Silva Amaral, Wilson Julio de Miranda, Silvio Caetano da Silva, Eduardo Cavalcanti Batista, Helio Borges Ribeiro, Paulo Brandão Guimarães, Guilherme Martins da Silveira e Elio Lopes Fernandes.

RESOLUÇÕES DO TITULAR DA PASTA

Foi classificado, por necessidade do serviço, na Escola de Aeronáutica, conforme proposta do diretor do Pessoal, o 2.º tenente aviador Felino Alves de Jesus.

Foi concedida permissão ao aspirante aviador Rui Barbosa Moreira Lima para ir a São Luiz do Maranhão, dentro da dispensa do serviço que lhe fora dada pelo comandante da Escola de Aeronáutica.

Em relação ao pedido de José Dias Laurito para se matricular no Aero Clube de Jaboticabal, o ministro mandou que o mesmo se candidate de acordo com o aviso 123 de 25 de setembro deste ano; ao pedido de auxilio, feito por Ubado Silveira Sousa, José Jonas Matos e Amauri Monteiro da Silva, para o curso de pilotagem subvencionado, mandou que procedam na forma do citado aviso; ao pedido de Armando Cerrone para que seu filho José Antonio Cerrone possa se inscrever no concurso de admissão à matrícula na Escola de Aeronáutica, o ministro não poude atender, por falta de amparo legal; não poude atender tambem ao pedido de Homero Walhrich Soccal de inscrição no concurso de admissão à matricula no Curso de Formação de Oficiais Intendentes de Aeronáutica, por ter o requerente ultrapassado à idade limite.

NOTAS DA DIRETORIA DO PESSOAL

Por terem concluido o curso de engenheiro de Aeronáutica, na Escola Técnica do Exército, e terem sido desligados daquele estabelecimento, apresentaram-se o tenente coronel Arquimedes Cordeiro, major Henrique de Castro Neves e capitães João Luiz Vieira Maldonado e Osvaldo Lima. Os referidos oficiais ficaram adidos à D. P., aguardando classificação.

Foram considerados engajados por cinco anos, de acordo com a exceção constante do parágrafo 3.º, do artigo 46, do R.C.P.S. Aer., os seguintes sargentos: Guilherme Bill, Valdemar Ruas, Antonio Ribeiro da Costa, da Base Aerea do Recife; Francisco Gomes da Silva e Alberto Azevedo, da Base Aerea de Natal.

O diretor da D. P. mandou incluir na FAB, por ter sido transferido do Ministerio da Guerra para o da Aeronáutica, o soldado Helio Cassen Cardoso, que passará a prestar serviço na Fabrica do Galeão.

Foram julgados aptos para o serviço da FAB, os civis, Roberto Alves da Silva, Antonio Mendes da Silva, Carolino Augusto Maia e Américo de Almeida, inspecionados para efeito de inclusão.

OFICIAL A DISPOSIÇÃO

O ministro designou o capitão aviador Almir dos Santos Policarpo, para ficar à disposição do coronel diretor geral de Aeronáutica do Uruguai, que vem ao nosso país, fazendo parte da delegação militar daquela República.

O 7.º NÚMERO DE "AVIÃO"

Recebemos o sétimo número da revista de aeronáutica "Avião", que é dirigida pelo coronel aviador Lisias Rodrigues. Na capa do presente número vêm a Bandeira do Brasil com um V formado por aviões. Entre os principais artigos destacamos: O futuro da Engenharia Aeronáutica, O serviço de Salvamento da RAF, Guarda Costeira Norte-Americana, A Morte na Estratosfera, Major Alexandre Seversky, A Escola de Aeronáutica, Os céus de Londres em 15 de setembro de 1940, Três pontos e uma Buzina, Novos aspirantes da FAB, De dia ou de noite, Onde diabo estamos agora?, alem das secções, Aero Clube, Pelo Mundo, Pelas Americas, Aeromodelismo e dados e informações sobre os últimos tipos de aviões. "Avião" iniciou tambem a publicação do perfil dos aviões inimigos.

Noticias dos Estados

Acre

EM VISITA AO LOCAL DE CONCENTRAÇÃO DOS IMIGRANTES

RIO BRANCO, 31 (Asapress) — O governador visitou o local de concentração dos imigrantes, afim de tomar as necessarias providencias para garantir a saude e higiene desses futuros cooperadores do engrandecimento do territorio.

Amazonas

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES DE VERDURAS E LEGUMES

MANAUS, 31 (A. N.) — O interventor interino, sr. Rui Araujo, apoiando a "campanha do quintal" sugerida pelo ministro da Agricultura, quando em visita a Manaus, determinou à Diretoria do Fomento uma profusa distribuição de sementes de verduras e legumes, o que se vem fazendo com entusiasmo, prenunciando um grande êxito.

Pará

PASSOU O GOVERNO AO INTERVENTOR INTERINO

BELEM, 31 (Asapress) — Tendo de se ausentar desta capital para tomar parte na Conferencia dos Interventores, que se realizará no Rio, o sr. José Malcher passou a chefia do governo ao sr. Miguel Pernambuco Filho, secretario geral do Estado.

O interventor interino é figura de projeção neste Estado e vem exercendo, há longos anos, cargos de destaque na administração paraense.

Maranhão

ANIVERSARIO DA MORTE DE GONÇALVES DIAS

SÃO LUIZ, 31 (Asapress) — Por iniciativa do Instituto Histórico, grandes solenidades serão levadas a efeito no próximo dia 3 de novembro, data em que se comemorará mais um aniversario da morte de Gonçalves Dias.

Entre as cerimonias destaca-se a grande romaria ao túmulo do grande poeta da raça.

Ceará

VEM AO RIO O INTERVENTOR DO ESTADO

FORTALEZA, 31 (A. N.) — Afim de tratar de assuntos ligados à administração do Estado, seguirá para o Rio amanhã, por via aerea, o interventor Meneses Pimentel.

Paraiba

DEIXOU O COMANDO DA FORÇA POLICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSOA, 31 (Asapress) — Acaba de deixar o comando geral da Força Policial paraibana o capitão do Exército Anacleto Tavares, que vai cursar a Escola do Estado Maior.

MELHORARAM AS CONDIÇÕES ECONÔMICAS E DE ABASTECIMENTO DO ESTADO

JOÃO PESSOA, 31 (A. N.) — Com a normalização do tráfego do porto de Cabedelo melhoraram imediatamente as condições econômicas e de abastecimento do Estado, por haver aquela medida facultado o escoamento da produção paraibana para as outras unidades da Federação.

Pernambuco

SERVIÇOS DE DEFESA PASSIVA ANTI-AEREA

RECIFE, 31 (A. N.) — Dentro de poucos dias serão instalados no edificio do Liceu de Artes e Oficios todos os serviços de defesa passiva anti-aerea. A partir da próxima terça-feira começará tambem a funcionar alí o terceiro porto de recrutamento do S. D. P. A. A.

Sergipe

EM VISITA A MUNICIPIOS DO ESTADO

ARACAJÚ, 31 (A. N.) — O interventor federal interino visitou os municipios de Itabaiana e São Paulo, afim de observar os serviços que estão sendo executados alí a expensas do Estado. No primeiro dos referidos municipios o prefeito Manuel Teles está realizando importantes obras de calçamento e de construção do edificio destinado ao açougue público. No municipio de São Paulo o respectivo prefeito está construindo um Mercado moderno, bem como um banheiro carrapaticida, sendo este último localizado no distrito de Mocambo. De São Paulo, o interventor interino seguiu para Queimadas, onde o coronel Maynard Gomes tenciona localizar uma escola rural no predio atualmente ocupado pela Usina de Algodão.

Baía

PEDRA FUNDAMENTAL DO INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO DA TUBERCULOSE

BAIA, 31 (Agencia Vitoria) — Será no dia 5 de novembro próximo o lançamento da pedra fundamental do Instituto Brasileiro de Investigação da Tuberculose, nos terrenos do Calabar. O interventor federal foi convidado para assistir à cerimonia, tendo estado no Palacio Rio Branco uma comissão composta dos srs. Carlos Costa Pinto, José Silveira, Fernando S. Paulo, Arlindo Luz e Flaviano Marques.

URBANIZAÇÃO

BAIA, 31 (Asapress) — O interventor assinou decreto dispondo que o plano de urbanização da capital deverá ser levado a efeito dentro de três anos, gastando-se no mesmo 3.600 contos.

Espírito Santo

ENCERRADA A CAMPANHA PARA A AQUISIÇÃO DE AVIÕES

VITORIA, 31 (A. N.) — Encerrou-se, hoje, a campanha para a aquisição de aviões, promovida pelo DEIP. Atingiu a soma de duzentos e cinquenta contos de réis. O cheque foi entregue ao interventor federal, major Punaro Bley, que o fará chegar às mãos do ministro Salgado Filho.

São Paulo

AS ATIVIDADES DO "BANCO DE PLASMA"

SÃO PAULO, 31 (A. N.) — O Banco de Plasma do Instituto Pinheiros graciosamente posto à disposição do Serviço de Saude da Segunda Rm/m., em dois meses de trabalho colheu sangue de 800 pessoas, preparando 150 litros de plasma. As possibilidades atuais do Banco de Plasma são de mil ampolas de 250 cc. mensais.

ENTREGA DE CERTIFICADOS A QUATRO MIL RESERVISTAS

— As 8 horas de hoje foi iniciada a entrega dos certificados de reservistas na Quarta Circunscrição de Recrutamento, nesta capital, a 4.000 cidadãos que vêm de regularizar a sua situação no Exército. As primeiras horas da tarde será realizada a cerimonia do juramento à bandeira, que contará com a presença das autoridades civis e militares do Estado.

Paraná

RECOLHIDOS AO XADREZ POR NÃO TEREM OBSERVADO AS INSTRUÇÕES RELATIVAS AO "BLACK-OUT"

CURITIBA, 31 (Asapress) — Em consequencia da não observancia das instruções baixadas pelas autoridades da Defesa Passiva Anti-Aerea, durante os exercicios de "black-out" ontem realizados, foram recolhidos ao xadrez da Policia Central cerca de quarenta pessoas.

O policiamento durante os exercicios esteve a cargo da Policia Civil, de um destacamento de forças do Exército e dos voluntarios da Defesa Passiva.

Santa Catarina

PROVA DE EFICIENCIA DE VEICULOS ADAPTADOS AO GASOGENIO

FLORIANÓPOLIS, 31 (A. N.) — Com a presença do interventor Nereu Ramos, partiram desta capital os veiculos adaptados com gasogenio a gás misto, em prova de eficiencia, com destino ao Rio de Janeiro, conduzidos pelo sr. Mario Vieira, socio idealizador da Sociedade Intermediaria de Automoveis.

Rio Grande do Sul

PROTEÇÃO DE PORTO ALEGRE CONTRA AS ENCHENTES PERIODICAS

PORTO ALEGRE, 31 (A. N.) — Serão iniciadas, brevemente, as obras de proteção da cidade contra as enchentes periódicas. Para esse fim, será construido um grande dique, empregando-se nas obras nada menos de cinco mil contos. Os trabalhos serão executados de acordo com os planos aprovados pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento, que creará, com sede nesta capital, um distrito de saneamento.

UMA GRANDE SAFRA DE ARROZ

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — A próxima safra de arroz apresenta-se amplamente favoravel, esperando os produtores uma grande colheita, devendo a produção atingir a cifras ainda não obtidas neste Estado.

Minas Gerais

NOTICIAS DE LUMINARIAS

LUMINARIAS, 29 (Do correspondente) — Foi inaugurado nesta localidade o Açougue Modelo Santa Teresinha, de propriedade do sr. Artur de Moura Maia.

EXECUÇÃO DE OBRAS PUBLICAS EM VARIOS MUNICIPIOS

BELO HORIZONTE, 31 (A. N.) — Pela Secretaria da Viação, o governador do Estado despachou processos autorizando a execução de obras públicas nos municipios de Barbacena, Cassia, Cordisburgo, Diamantina, Divinópolis, Januaria, Monte Belo, Montes Claros, Muriaé, Oliveira, Patos, Piumí, Rio Piracicaba, Santa Rita do Sapucaí, Santo Antonio do Amparo, São João d'El-Rei, Serro, Teófilo Otoni, Virginópolis e Peçanha.

Goiaz

A INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO AOS BANDEIRANTES

GOIANIA, 31 (Asapress) — A 8 do mês vindouro, às 17 horas, realizar-se-ão nesta capital, as solenidades da inauguração do Monumento aos Bandeirantes. A cerimonia principal, que terá a presença do interventor Pedro Ludovico, promete revestir-se de brilhantismo. Naquele dia, pelo avião da Vasp, deverá chegar a Goiania uma caravana composta de seis estudantes paulistas, chefiada pelo professor Francisco Morato.

Construção de obras ferroviarias

Aprovados projetos e orçamentos no valor de 370 mil contos de réis

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Viação, aprovando projetos e orçamentos — na importancia de .... 16.556:833$200, para a construção do terceiro trecho de 19, 249, 24,km, da variante da Serra de São João, na Rede de Viação Paraná-Santa Catarina; na importancia de 15.913:169$000 para construção, na Estrada de Ferro D. Teresa Cristina, da variante do km. 101, do ramal de Treviso, de edificio para a casa de força e de 150 caixas de madeira para vagões; e a importancia de 4.529:261$200, para a construção do primeiro trecho da ligação Campina Grande a Patos, na Rede de Viação Cearence, compreendido entre os km. 0 a 20,500.

Costuras na Guerra

Comunicam-nos: — Na alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: TERÇA-FEIRA, 3 de novembro — Costureiras de ns. 1 a 300. QUINTA-FEIRA, 5 de novembro — Costureiras de ns. 301 a 600.

Concurso para investigador de policia

AS INSCRIÇÕES SERÃO ENCERRADAS NO DIA 20 DO CORRENTE MÊS — PORTARIA DO CHEFE DE POLICIA REGULAMENTANDO AS PROVAS

O tenente-coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, chefe de Polícia, assinou a seguinte portaria:

"Atendendo a que há necessidade de preencher as vagas verificadas no quadro de investigador extranumerario desta Repartição;

Atendendo a que elevado número de candidatos espontaneamente solicitaram o aproveitamento de seus serviços;

Atendendo a que, por outro lado, há absoluta conveniência da administração policial em aferir as aptidões de cada um,

Resolve:

I — Ficam instituidas provas de seleção, eliminatorias, e provas de habilitação, umas e outras obrigatorias, às quais só poderão concorrer candidatos do sexo masculino;

II — As provas de seleção ficarão a cargo do S. M. P. que verificará se o candidato tem altura mínima de 1,65m., e não apresenta doença transmissivel, assim como alterações orgânicas ou funcionais dos diversos aparelhos ou sistemas, ou qualquer anomalia morfológica que contra-indiquem o eficiente exercício da função;

III — As provas de habilitação, que ficarão a cargo de uma comissão examinadora designada por esta Chefia, constarão do seguinte:

a) prova escrita de conhecimentos gerais;

b) prova do manejo de arma de fogo.

IV — A prova de conhecimentos gerais constará de questões objetivas sobre os assuntos seguintes:

a) conhecimentos da cidade do Rio de Janeiro; Distrito Federal — Planta da cidade, divisão em zonas (centro, norte e sul) — Parte de que se compõe: cidade, suburbio, zona rural — Edificações publicas principais — Localização dos Ministerios e dos principais serviços publicos — Meios de transporte e vias de acesso à cidade. Principais serviços publicos da cidade: Correios, telegrafos, telefones, agua, luz, gás, assistencia, bombeiros, delegacias e distritos policiais. Contorno do Distrito Federal, baía de Guanabara.

b) Corografia do Brasil: Estados, capitais e cidades principais — Estradas de ferro — Vias marítimas, fluviais e aereas. Portos. Fronteiras, pontos de acesso;

c) Aritmética: operações fundamentais sobre números inteiros e sistema métrico;

d) Noções de Instrução Moral e Cívica;

e) Noções de Direito, indispensaveis ao exercicio das funções de investigador e conhecimentos gerais da organização policial;

V — Os candidatos terão duas horas para prova escrita;

VI — O chefe do Gabinete da Chefia de Polícia dirigirá as provas de habilitação, bem como a classificação final dos candidatos;

VII — Só serão submetidos às provas de habilitação os candidatos aprovados na prova de seleção;

VIII — Os candidatos às provas do corrente ano deverão inscrever-se para as mesmas até o dia 20 de novembro próximo;

IX — Não serão admitidas inscrições de candidatos que já tenham pertencido a esta repartição;

X — A inscrição será feita mediante requerimento a esta Chefia, acompanhado da prova de residencia, pelo menos de um ano, no Distrito Federal; certidão de idade pela qual prova ser maior de 21 anos e menor de 30 anos, e caderneta ou certificado de reservista. O requerimento será entregue no protocolo geral, de onde será encaminhado à D. E. S. P. S., e, depois à D. G. I. para as necessarias informações sobre antecedentes politicos e criminais;

XI — O chefe de Policia poderá excluir o candidato inscrito que, a seu juizo, ou em virtude de prova obtida, não reuna condições de idoneidade;

XII — As provas terão a validade de um ano e serão realizadas no 4.º trimestre;

XIII — Os candidatos aprovados nas provas de seleção e habilitação só serão nomeados após o cumprimento das seguintes exigencias:

1) atestado de bons antecedentes, pelo menos de 5 anos anteriores e de boa conduta atual;

2) ser solteiro e não servir de arrimo;

3) compromisso de se dedicar exclusivamente ao serviço desta Policia;

4) apresentações de quaisquer outros documentos que comprovem a sua idoneidade moral e intelectual no exercicio de outro cargo ou emprego, ou atestado firmado por 2 pessoas de elevado conceito social;

XIV — A confirmação da nomeação será concedida, depois da aprovação em concurso de adaptação, com duração de 2 meses e realizado fora das horas normais de serviço, no qual se verificará o pendor do candidato para as funções de policia politica e social.

O ENCERRAMENTO DOS CURSOS NA ESCOLA DO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

os impulsos históricos de Hitler, em seu sonho de domínio universal que, estudado e interpretado no "Mein Kampf", não é mais que o programa de Tanhauser exposto antes de 1914.

Ora, todos sabemos que, é verdade que na base do poderio politico se encontra o carvão e o ferro, não é menos certo, com o progresso da industria e das comunicações, outras materias primas adquiriram no poder economico, senão iguais, pelo menos foros muito importantes. Tais são a borracha, os oleos minerais, os metais leves, as fibras e os produtos nitrados dos quais, em sua maioria, o Brasil é imenso reservatorio.

A Alemanha é um país pobre. De tudo o que é essencial à sua poderosa industria dispõe apenas de carvão e de ferro, e este, em quantidade apenas satisfatoria, tanto assim que grande é a sua importação da Suecia e da França. Por outra parte, é dona de admiravel mão de obra, um dos segredos da eficiencia de sua industria, da excelencia de suas máquinas e de seus instrumentos de precisão. Mão de obra, todavia, que não poderá ficar paralisada porque tal coisa corresponderia à fome e à revolução.

Apesar do seu magnifico esforço no terreno de geofisica, no campo da grande quimica, distilando hulha para a retirada de essencia para seus transportes e para suas máquinas de guerra, o ataque à Russia, antecipando-se ao esmagamento da Inglaterra, não decorreu tanto de imposições geográficas e do irremediavel antagonismo ideológico, tal como quis fazer crer a propaganda fascista, como da imperiosa necessidade de por, sem perda de tempo, as mãos sobre os ricos poços de petroleo da Russia. Os eixos de seus carros de assalto e de suas máquinas, os mancais de seus motores, gripam-se à falta de lubrificantes.

Na historia curta, mas já dramática do petroleo, Hitler, parece, será também uma vitima, a maior de todas, [illegible]

E mesmo na hipótese da Alemanha dominar toda a Europa, [illegible] que incluindo a Russia, não dispõe de todos os elementos indispensaveis A movimentação da industria moderna, a Alemanha, jogada por seu espirito militarista, por sua psicose racial, no elementarismo de seus instintos, por seu espirito de conquista e de aventurosa irresponsabilidade, por sua filosofia, assentando tudo isto no substratum biológico de sua densa população, seria conduzida fatalmente A conquista das regiões do mundo onde abundem aquelas materias primas. E quem fale em tais materias primas deve necessariamente falar no Brasil".

O QUE PODERIAMOS ESPERAR DE UMA VITORIA ALEMÃ

"O que poderiamos, portanto, esperar de uma paz ditada pela Alemanha senão a escravidão, o campo de concentração, a "kultur", o "fuehrer prinzip"? — Seriamos simples galés! Afundados nas matas, no interior das minas, arrancariamos do seio das selvas e do fundo negro da terra, as materias primas com que alimentar o trágico Moloch da industria nazista. Seria a eternização, mais do que nunca efetiva, do colonialismo continental, o estrangulamento dos ideais de liberdade e de progresso dos paises novos, jungidos "ad eternum", à escravidão econômica e politica, a noite sem aurora do pensamento encarcerado, à expulsão e morte do nosso Deus para a entronização brutal do Wottan".

Este o lema dos economistas nazistas: à "Grande Alemanha" — o privilegio da industria pesada, a fabricação das máquinas, dos trilhos, das locomotivas, dos tratores, dos navios e dos aviões; a ela — a distribuição das utilidades, de conformidade com seus interesses e não em função das necessidades reais dos povos. Em meio do mundo agro-pastoril o monstro industrial alemão!...

Seria, meus senhores, a extinção de qualquer possibilidade de melhoramento da massa de nosso povo que, resultante da fusão de três raças — inferiores na opinião nazista — não poderia deixar de ser, por aquele fato, triplicemente escrava, feita para o trabalho rudimentar e bruto das industrias extrativas, raça para servir ao alemão em suas mais ignobeis necessidades, para servir ao super-homem de Niechtsche, ao "eleito" de todos os povos, ao "fuehrer" do mundo.

"Força, poder, potencia, predestinação, como expressão de uma religião nórdica, à base da ideologia nazi" é que permitem ao povo alemão todos os absurdos, todas as imoralidades, todas as monstruosidades, porque ao povo "eleito", à raça superior é imanente a infalibilidade e a verdade. Os arianos já ultrapassaram as raias da humanidade e participam dos atributos da divindidade. Jamais, no mundo, houve doutrina tão cinica e tão imoral em seus fundamentos e em suas finalidades.

Todos os seus impulsos, em seu feroz fanatismo, mesmo quando, como se fez com os nossos navios, na calada da noite, qual bandido que surge de subito da treva para atacar apunhalando pelas costas o viadante despreocupado e indefeso; o sadismo requintado da destruição a ferro e fogo de cidades inteiras, no desagravo à memoria de bandidos; a pilhagem, os incendios, as torturas secretas da Gestapo; os crimes contra o saber e a cultura que envergonhariam os tribunais mais eivados de dogmatismo da Idade Media; a queima em espantosas fogueiras dos livros de seus proprios super-homens e artista; as matanças coletivas, em orgias fantasticas, dos mais graduados membros do Partido, companheiros e amigos da vespera, orientadas, dirigidas e executadas em pessoa pelo "fuehrer", numa justiça sumarissima, — são, no modo de ver dos "inocentes" nazistas, inspirações do Eterno.

Deus outorgou ao povo alemão, com a carisma da autoridade, a "missão" de trazer até ele, para servi-lo, como o faria um truculento mestre escola prussiano, os povos dissolvidos pela lepra da imoralidade ou ainda no primitivismo da estupidez biológica.

Incumbe-lhe a divina missão de punir os povos e os homens que contrariarem os propósitos e os fins da raça "suprema", e, para a satisfação de seu superlativo egoismo coletivo, as raças espurias e rebeldes são caçadas, quais feras. Ao contrario de Cesar, que impôs a si mesmo a responsabilidade de atravessar o Rubicon, e de Napoleão, que conduzia suas campanhas à luz da razão, Hitler invoca o Eterno como mandante da guerra punitiva contra o mundo!...

Desde Hegel, o pensamento, a filosofia e a literatura alemães subordinam o individuo ao Estado, o absorvem no Estado, tornam-no um escravo do Estado e, quando o Estado se resume num homem, como agora, escravo deste homem, executor autômato e fanático de seus designios, de suas monstruosidades e de seus crimes.

Em face deste quadro, traçado com cores inexpressivas, o que poremos esperar do nazi-fascismo, nós que temos em nossas veias o sangue do português, do negro e do indio?

Em que pese a opinião contraria do malsinado intuitivismo verde, que em obediencia, de resto, à sua doutrina que nega as faculdades superiores da alma e da inteligencia para afirmar apenas o primado do instinto na estruturação da sociedade e do Estado e se coloca na postura de seres irracionais, de individuos que renunciarum sua faculdade de pensar,, de discernir e de julgar, — da Alemanha, — Senhores — somente nos poderá vir a mais negra e a mais nefanda das escravidões!"

NAZI-FASCISMO-INTEGRALISMO, SINISTRA TRINDADE

"O fanatismo de Canudos, sendo menos pernicioso, foi extirpado como um tumor maligno do organismo nacional. E ele não atentava, tão diretamente, contra nossa soberania, contra nossa segurança interna, contra nossas instituições, contra nossa liberdade, contra nossas vidas, contra nossos usos, costumes e tradições, como o nazi-fascismo-integralismo, sinistra trindade, três malditas entidades, na aparencia, mas uma única e só calamidade.

Parece que de tudo isso, senhores, a conclusão lógica, é que a quinta coluna, nazi-fascismo-integralismo, tanto no front interno como externo, deve ser combatido com todos os recursos de que formos capazes, com a pertinacia e vigor com que nossos antepassados porfiaram suas batalhas, com a bravura de Marcilio Dias, com a coragem fria e calculada de Floriano, com a conciencia de Benjamim Constant, com a tenacidade e o espirito de sacrificio dos retirantes homéricos da Laguna".

OS PROBLEMAS DA UNIDADE BRASILEIRA

O capitulo seguinte da oração do coronel Estilac é dedicado à unidade nacional. Acentua que a Guerra veio por em evidencia a necessidade de uma ligação mais intima do norte com o centro do país, com uma utilização infinitamente maior do Rio S. Francisco e a ampliação das redes ferroviaria e rodoviaria que integra definitivamente os setores na civilização. Aplaude a iniciativa do atual governo de promover a ligação de Montes Claros, em Minas, a Jequié, na Baia.

OS QUISTOS ALEMÃES E JAPONESES

Acrescenta, então o orador:

"As medidas até então tomadas, e muito especialmente a movimentação, por meio do Exército, dos elementos jovens das populações alienigenas, através do Brasil, devem ter em mira, como fator principal, a salvaguarda da nossa unidade e da nossa segurança interna, a redução dos nucleos de populações estrangeiras, particularmente japonesa e alemãs, tanto mais quanto é certo, em São Paulo, como uma infecção ganglionar, se alastaram ao longo das rotas vitais de penetração para o Oeste, numa aspiração ousada de ligar os nucleos do Pacifico aos do Atlântico, esboçando um abraço de morte à nossa Patria e ao Continente.

O nazi-nipo-fascismo é um desses movimentos de expansão de povos, tão potente e profundo como o do Islam no passado, pelas armas, pretendendo impor ao mundo cristão sua concepção religiosa e politica e que, por espaço de séculos, manteve debaixo de seu dominio grande parte do mundo ocidental.

A menos que amemos a escravidão, que abriguemos em nossas almas "o complexo das senzalas", devemo levantar a luva atirada, aceitar o desafio e lutar".

VALORIZAÇÃO DO BRASILEIRO

Passa o orador a preconizar uma politica de valorização do homem em todo o territorio nacional. Dá impressões da gente do nordeste, laboriosa e forte, mas vivendo em precarissimas condições, conforme observaram os alunos da Escola na sua excursão àquela região do país.

LIBERTAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL

Fala, a seguir, o orador do problema da nossa emancipação econômica, que depende da solução do problema do ferro e do aço e da fundação da industria pesada. Enaltece o empreendimento do atual governo de criar a siderurgia, louvando a obra de Volta Redonda, alicerce de nossa industrialização intensiva, da mecanização da nossa lavoura, da capacidade de tráfego de nossas estradas, de nossos estaleiros, de nossa navegação, de nosso poder naval, terrestre e aereo", e acentuando a atuação do Exército, através dos seus técnicos, nessa obra, e destacando o nome do coronel Macedo Soares.

Depois de por em relevo a necessidade da nossa mais ampla preparação técnica, diz:

Sigamos, doutra parte, o exemplo de outros povos, buscando na Europa, este vasto manancial de mão de obra especializada, de valor profissional, de experiencia e conhecimento cientificos, valores que, em virtude da fé racista, sobretudo quando judeus, são tratados como brutos e como feras.

O Brasil tem sede de técnicos capazes. Ansiosamente espera lançar aos céus as chaminés de suas fábricas e aos ares a música de suas centrais eletricas e, por isso mesmo, uma politica semelhante à que nos ensinou a Missão Militar Francesa, seria de encarar como das mais fecundas para o Brasil, sobretudo quando, perseguidos pela "Kultur", sobejam valores por toda a Europa, desejosos de abandonar aquelas plagas atormentadas para o começo de uma nova vida, sob o firmamento livre da América".

O PROBLEMA DA DEFESA DO BRASIL

Assim concluiu o coronel Estilac Leal o seu discurso:

"Senhores — o problema da defesa do Brasil, como é intuitivo, está intimamente ligado a estas questões essenciais. Sem a solução delas seria irrisorio pensar num poderoso Exército, em poderosas Forças Navais e Aereas, hoje mais que nunca, indispensaveis à defesa de nossa imensa riqueza que, por sua vez, não pode ficar eternamente dormindo no seio da terra, quando gigantescas lutas se travam, alem mar, pelo seu controle e posse.

A base de importação, é impossivel a existencia de forças realmente eficientes e realmente dignas desse nome. A primeira medida dos russos para a criação do Exército Vermelho foi a ampliação, em assombrosos conjugados que, como quer que seja, ficarão na historia, como uma das mais titânicas criações do espirito e da vontade dos homens — de suas industrias basicas, de cujos altos fornos, incendiando os céus, saem como de um ... gigantesco, os canhões e os tanks, os navios e os aviões que permitam, numa renovação incessante dos meios, alimentar a batalha imensa.

Não é possivel que queiramos deixar a outrem aquilo que incumbe precipuamente a nós, aquilo que é nosso dever primordial e que só nós mesmos podemos executar com amor, com as vistas voltadas tão só para nossos interesses fundamentais. Ninguem nos virá defender somente pelos nossos lindos olhos. Quando o fizerem, virão, sem dúvida, por conveniencias outras que, apenas fortuitamente, poderão estar em coerencia com o nosso progresso e com a nossa liberdade.

A obra de libertação econômica das nações, bem como de sua defesa, só poderão vingar sob o impulso vigoroso, enérgico e perseverante dos nacionais. A industrialização dos paises coloniais ou semi-coloniais, produtores de materias primas, mercados interessantes à industria de alem-mar, constitue para esta industria um de seus mais serios problemas de mercado e todos os embargos ser-lhe-iam opostos, se as circunstancias o permitissem. Os "duppings", a sabotagem, o suborno, etc., são processos do capitalismo universal, na obra de escravização dos povos fracos e na luta pela manutenção dos mercados conquistados.

O Brasil já é, no momento, um fator mundial — na expressão de Spengler. Devemos nos capacitar deste fato. Meçamos nossas responsabilidades e entreguemo-nos, sem desfalecimentos, à grande obra de nossa industrialização, aproveitando circunstancias excepcionais e que talvez não mais se repitam. Basta que atentemos para o problema da borracha, dos oleos vegetais e minerais, do ferro, do manganês, do aluminio, para que, desde logo, nos capacitemos da verdade dessa asserção.

Estas questões, da mais palpitante atualidade, não podem, pois, a menos que sejamos meros fantasmas, passeando, inocentes, pela vastidão do Brasil, deixar de interessar a todos os brasileiros de certa cultura, máxime aos oficiais do Exército, aos quais em virtude de condições especialissimas de nosso ambiente cultural e cientifico, incumbe, dentro das caracteristicas da guerra total, a mobilização de todos os recursos para a defesa do Brasil.

Eis porque, neste instante decisivo de nossas vidas e da vida da nacionalidade, evocamos tais problemas como uma advertencia que pode ferir melindres mas, nem por isso, deve deixar de ser feita, por oportuna e verdadeira. Chegamos à encruzilhada suprema de nossos destinos! Ou crescemos ou desapareceremos como nação livre, consoante a sintese lapidar de Euclides. Ou resolvemos nossos problemas fundamentais com a responsabilidade de um dos maiores paises da latinidade e da cristandade, advinhando o segredo da Esfinge, ou seremos devorados nas garras do imperialismo porque, senhores, ainda não será desta feita, em que pesem todos os prognósticos em contrario, que será eliminada a diferença fundamental entre as nações, feita segundo a gradação do seu poderio econômico e militar, tal como no passado e no presente.

Nossa liberdade, senhores, é um bem, o maior e o mais caro dos nossos bens mas, por isso mesmo, um bem que só poderemos conservar e defender — lutando, trabalhando e sofrendo. A inteligencia do Brasil, os braços do Brasil, as armas do Brasil devem ser mobilizados e persistir, mais do que nunca unidos, e, sabendo o que queremos, na organicidade de uma politica construtiva, lancemos uma vez por todas, as diretrizes fundamentais de nosso destino.

Sentimo-nos honrados com a presença, nesta solenidade, de v. exa., sr. presidente, chefe da Nação e da Revolução de Outubro, chefe daqueles que, hoje, já um pouco esquecidos uns, e transviados outros por momentaneas paixões, nas barrancas do Paraná, nos sertões do nordeste, nos invios pantanais de Mato Grosso, nas coxilhas do Rio Grande, verteram seu sangue pelo Brasil, deram sua vida pela afirmação da verdadeira democracia em nossa Patria e que, agora, conclamados pela tuba da guerra, estão a seu lado, ainda possuidos do mesmo ideal, com o mesmo entusiasmo, com a mesma dignidade, com a mesma disposição guerreira, como de resto todo o Brasil, na afirmação mais categorica e mais forte de que contra o inimigo traiçoeiro e poderoso estão com seu condutor, na consciencia plena de que lutarão pelos ideais de liberdade e de democracia — liberdade e democracia, não no sentido abstrato destas palavras mas no seu conteudo realistico — tal como expressamos nesta oração, tais a forma de 1942, e tal como sentem homens livres e conscientes".

A necessidade de combustivel líquido para o transporte da safra da laranja

Comunica-nos o gabinete do ministro João Alberto, por intermedio da Agencia Nacional:

"O Coordenador da Mobilização Econômica solicita dos exportadores de laranja do Distrito Federal e municipios adjacentes, do Estado do Rio de Janeiro, a apresentação de um memorial em que sejam declaradas as suas necessidades de combustivel liquido para o transporte da atual safra, devidamente justificadas".

O P O R T U N I D A D E S

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$300 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. S. saber antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

* * *

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Unguento Cruz

Para feridas, dartros, frieiras e eczemas. Limpa e aformoseia o rosto.

PERDEU-SE

No trajeto de Invalidos, Relação e Esplanada do Senado até Av. N. S. de Fátima nos dias 1 e 2 do corrente, dois ou três volumes, caidos de um caminhão com mudança, contendo livros comerciais e documentos sem valor para terceiros. Pede-se a quem encontrar notificar ao sr. Luiz ou sr. Adelino, à Av. N. S. de Fátima número 22, 2.º andar, telefone 42-8005, que será generosamente gratificado.

Não pague aluguel

A Cia. Nal. de Construções constrói casas de 10 até 100 contos, para serem pagas com o proprio aluguel em prestações mensais a partir de 95$000. Av. Rio Branco, 103, 1.º andar, sala 6 — Fone: 43-3998.

RADIO - TÉCNICO

Wilson Cavalcanti

CONSERTOS A DOMICILIO FONE. 48-0776.

TAPETES

Lava, limpa, conserta. Velhos ficam novos, à rua Pedro Américo n. 6 — Telefone: 25-8250. — Felipe.

CAUTELAS

DA CAIXA.

Particular compra, pagando o máximo. Edificio Carioca — Largo da Carioca, 5, 8.º, sala 805.

Dr. Adolpho Bruno

Especializado em incômodos de SENHORAS atende com hora especial, em salas reservadas, no Edificio Carioca (Largo da Carioca, 5) 3.º andar, diariamente.

Fones: 42-1052 e 29-0312.

CAUTELAS

Da Caixa Econômica compram-se de jóias e mercadorias mesmo vencidas, pago muito bem, não venda sem conhecer a minha oferta. Solução rápida. Rua Chile, 5 - sobrado, sala 1, esquina de São José, telefone 42-3553.

CAUTELAS

CASA ESPECIALISTA SÓ COMPRA DE JÓIAS e Cautelas de ouro, brilhantes, prata, etc. — GRANDE COMPRADOR Trav. Ouvidor (Sachet), 6 Telefone: 43-9729.

OURO

Brilhantes e pratarias, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 85 - Próximo à Praça Tiradentes.

DENTADURAS

Quebradas? Sem pressão? Cairam os dentes? Consertamos em 90 minutos. Novas em 1, 2 ou 3 dias; bridges partidos, coroas partidas em 24 horas. Dr. L. Oliveira Lima, rua Visconde do Rio Branco, 37, 1.º and. Tel. 42-5591.

CLINICA CIRURGICO-DENTARIA COM LABORATORIO DE PROTESE ANEXO

Dentaduras quebradas? A pressão não pega?

Consertam-se, corrigem-se em horas apenas. — Rua da Alfândega n.º 213, 1.º andar, tel.: 43-1444.

PENSÃO — Familia fornece feita com gêneros de 1ª qualidade, iguarias finas e variadas, rigor no horario da entrega, pagamento por quinzena ou mensal. Tel. 22-1410, Av. Mem de Sá, 187-sob.

ARISTIDES — Calista

Trata de calos, cravos e unhas encravadas sem dor. Atende chamados a domicilio. Horario, das 8 às 18 horas. Av. Rio Branco, 137 (sobre-loja). Edif. Guinle, Tel. 43-1219. — Residencia: 28-2754.

Certidões de Nascimento,

CASAMENTO E ÓBITO

Mando buscar em qualquer parte do país, assim como me encarrego de Registo de Nascimento com qualquer idade, Casamento, Carteira de Identidade, folha corrida, Certificado Militar, Legalização de estrangeiros, Justificações, Retificações, etc.

Escritorios: Av. Mar. Floriano, 219, sob. (Próximo à Light) — Tel.: 23-3003, com J. SIQUEIRA. Serviço rápido.

JÓIAS

BRILHANTES PRATARIAS é quem melhor paga 14 — L. S. Francisco — 14

Selins e Cangalhas

Vende-se no estado. Rua São Luiz de Gonzaga, n. 580.

APÓLICES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer — Pequeno desconto. Negocio rápido. ANDRADE CABRAL & CIA. LTDA. (CASA BANCARIA) — Rua Buenos Aires n.º 46, 1.º — Telefone: 23-3181.

Radios para Operarios

Novos a 30$ e 40$ por mês, 3 anos de pagamento e garantias, só nos escritorios da fábrica. Rosario, 154, sob. Tel. 43-2421. D. Esperança.

INGLÊS

Fale rapidamente — Prof. Brito — Visc. R. Branco 53, ap. 504. Telefone: 22-0945.

CAUTELAS

Compro: cubro qualquer oferta: Rua Conceição, 31, sala 1, perto do L. São Francisco. Tambem atendo rua Carlos de Oliveira, 54. Abolição. Tel. 29-2101 — Com Martins, vou a domicilio.

LIVROS USADOS

e revistas — compramos a Domicilio — Tel: 22-8631

Certidão de idade

Trata ou manda buscar em qualquer parte do Brasil

E Outro Qualquer Documento

TRATA

Amoacy de Niemeyer

Av. Marechal Floriano, 152 - sob.

DR. ATAULFO MARTINS

— ESPECIALISTA —

Clínica Exclusiva

ASMA BRONQUITE ASMATICA BRONQUITE CRÔNICA COMPLICAÇÕES

Quitanda, 20 - S. 401 (22-0049) - 2 às 6.

ÓTIMOS RESULTADOS Desde 1929

CASA BERTHA

ARTEFACTOS DE COURO

Bolsas, de senhoras, malas, pastas colegiais, etc.

ESPECIALIDADE EM DOURAÇÃO DE CARTEIRAS

R. da Constituição, 12 2.ª Loja

Consertos gratis

FITAS - 11$000

Norte-americanas, de primeira qualidade. Para todas as máquinas de escrever e somar. Devolva o carretel e pague apenas 11$000. Desconto especial para duzia. Peça para 43-8001. Laumar-Máquinas. Rua do Ouvidor n.º 41.

Roupas usadas de homem

Em bom estado, e cautelas da C. E. compramos a domicilio, e à rua Teotonio Regadas, n. 7, Lapa. Telefone: 22-6309.

Clínica só de Senhoras

DR. VICTOR HUGO — Útero, ovarios, nervosismo — Curativos sem dor. Das 13 às 18 horas — Rua São José, 27, sobrado - Rio.

DR. ANIBAL VARGES. R. Sete Setembro, 141. Das 15 às 18 e Hora marcada. Tels.: 43-2522 e 38-3703.

ADVOGADO

FRANCISCO SODRÉ

Rua da Quitanda, 20 - sala 101 Tel. 42-5789

CAUTELAS

Da Caixa Econômica

Particular COMPRA, caucionadas ou vencidas, pago o dobro e até mais da avaliação, negocio rápido. Sigilo absoluto. Atendo a domicilio. — EDIFICIO OUVIDOR - RUA OUVIDOR, 169 - 7.º ANDAR - SALA 703. - TEL. 43-6736.

POMAR

Vende-se um na Ilha do Governador, com 11.000 metros quadrados, 3 casas, 1.000 fruteiras diversas, ótimo clima para criação de aves. Preço: 7$000 o metro quadrado. Informações: telefone 25-6379.

CAUTELAS DA CAIXA

Particular, compro, pagando o dobro e até mais da avaliação. Solução rápida. Absoluto sigilo. Informe-se pelo

Telefone: 43-4790

Rua do Teatro, 21 — 1.º andar, sala da frente.

JÓIAS

CAUTELAS E BRILHANTES VENDAM LUCRANDO Só na CASA LEDI 96 — OUVIDOR — 96 JUNTO À CASA NAZARÉ

DOENÇAS DO ESTÔMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — RAIOS X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México, n. 98 - 2.º pav. - Edificio Minerva — Tel.: 22-7227.

ÓTIMO EMPREGO

Importante Cia. admite pessoas ativas com ordenado de 400$000. Serviço facil e sem horario determinado.

Tratar à rua do Rosario, 104, 3.º andar, ou à rua do Carmo, 71, 1.º andar, sala 7, das 9 horas em diante.

Apólices e Sul América Capitalização

Compro apólices de São Paulo, Minas, Bergaminas, Pernambuco, Porto Alegre, Recife, Federais, Municipais, juros, certificados de apólices e cautelas. Capitalização Sul América e outras atrazadas nos pagamentos, com empréstimos de muitos anos ou titulos extraviados: à Av. Rio Branco, 90, 1.º andar, sala 2, esquina da rua Buenos Aires.

Dr. Emmanuel Pedrosa

ANÁLISES CLINICAS

(URINA, SANGUE, ESCARRO, ETC.)

Rua 7 Setembro, 141 - 2.º andar — Tel. 23-0588.

Rua Itabaiana, 204 - apartamento 201. Tel. 38-7077 — Grajaú.

MOBILIARIOS PARA ESCRITORIOS

A Fábrica de Moveis "Lamas", em seus grandes mostruarios anexos às oficinas, à rua Melo e Sousa n. 102, (Próximo à estação principal da Leopoldina) expõe inúmeros conjuntos em estilos diversos, para Residencias e Escritorios comerciais, modelos mais ricos para gabinetes e mais simples para funcionarios, dispondo de funcionamentos práticos e garantidos. A Fábrica "Lamas" encarrega-se de execuções de Divisões-Balcões e instalações completas de Escritorios, tendo competente secção de desenho para projetos e orçamentos, facilitando em certos casos o pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente nos mostruarios junto à Fábrica.

DR. COSTA PINTO — DENTISTA

Tratamento de abcesso — granuloma — Obturação de canal com controle de Raio X, à rua da Assembléia 98, sala 67. Ed. Kanitz. Tel. 42-4548. Radiografia avulsa, 10$000.

Dr. Annibal Varges

Clinica Médica, Molestias de Senhoras, e Eletricidade Médica sob todas as formas. Galvanodiatermia, nova corrente elétrica, do Dr. Annibal Varges adotado na Europa e na América do Norte, trata as molestias crônicas, paralisias, polinevrite, reumatismo crônico, tumores, fibromas, hemorragias. As paralisias tanto a hemiplegia como a infantil, mesmo datando de alguns anos. Os professores: Cumberbatch de Londres, Borcier da França e outros reconheceram na nova corrente os resultados terapêuticos. — Rua Sete de Setembro, 141. Das 15 às 18 horas e horas marcadas previamente. Fones: 43-2522 e 38-3703.

JÓIAS ouro, platina, brilhantes, prataria e cautelas da Caixa Econômica, paga-se o melhor preço. JOALHERIA PASCOAL — Av. Rio Branco, 153, esq.ª da Assembléia.

Dentaduras de paladon a 400$000

De aderencia absoluta, molde e colocação nas bocas mais desanimadoras, anatômicas, estética e mastigação perfeitas. Dou garantia. Dr. Isidoro, Rua S. Cristovão, 270, tel. 48-3327, próximo à praça da Bandeira.

ENCAIXOTAMENTO DE

MOVEIS

Louças e cristais, com garantia. Preço módico. A domicilio — CASTARIA BRASIL — Rua General Câmara, 313 — Telefone: 43-4331.

"POUPA GÁS"

(HAY BOX)

O caixote que reduz em 50 % o consumo do gás. Distribuidores: BEIREIRA. Rua Luiz de Camões, 6[illegible]

CONCURSOS

Oficial Administrativo, Escriturario, Postalista; preparo global, Cr [illegible] mensais. Habilitação para extranumerarios. Instituto Carvalho França, Assembléia, 28, 1º andar.

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso. Tambem conserta-se e reforma-se roupa. Faz-se costume de casimira. Feitios 100$ e de brim, [illegible] rua da Alfândega, 260 — sobrado.

Bonecas quebradas

Consertam-se bonecas de massa e celulóide e objetos de arte — Sanatorio dos Bonecos, à rua Visconde do Rio Branco, 27, loja. Telefone 22-3168.

Compra-se máquina de escrever, usada de particular. Informar para 45-4[illegible]

PERDEU-SE, no dia 9 deste, uma carteira de chauffeur e outros documentos, de propriedade do sr. Francisco Lima da Silva. Pede-se, a quem encontrar, o favor de telefonar para 38-6422 ou 27-0624. Gratifica-se bem.

PERDEU-SE um brinco com 1 brilhante e 1 pérola oval. Gratifica-se quem o achar. Tel. 26-1425.

Compram-se máquinas de escrever e calcular, em qualquer estado. Rua do Ouvidor, 41. Tel. 43-8001.

CARABINAS DE AR COMPRIMIDO

Compra-se qualquer quantidade, à rua Regente Feijó, 11. Fone 42-0573.

Dicionario A. M. de Souza

Compra-se o 1º volume. Escrever para Caixa Postal 1.205 — Rio, dizendo preço. Macedo. Cobrador

"SUL AMÉRICA"

Compro titulos desta Companhia, pago bem. Pago mais do valor nos titulos de 10, 11, 12 e 13 anos, e liquido imediatamente. Compro titulos em atraso ou com empréstimo. Diariamente de 9 às 18 horas. Rua do Carmo, 70-1.º-sala 5, esq. da r. Ouvidor.

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE

DE HOMEM. ATENDE-SE A DOMICILIO

Não venda sem nossa oferta

Telefone para 22-1683.

LOJISTAS - Cr $

"PREÇOS" para remarcação de mercadoria em cores e formatos diversos. Rapidez e arte. CID-STUDIO — LARGO DE SÃO FRANCISCO N.º 11 - 1.º And. Tel. 43-9117.

Capas de Borracha

De senhora, desde 100$000. De homem desde 70$000, galochas para homens e senhoras. Consertamos capa de borracha. Fábrica à rua Visconde do Rio Branco, 27, loja. Tel. 42-2507.

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE

de homem, paga-se bem. Atende-se a domicilio. Telefonar para 22-5568.

CACHORROS de raça e de estimação, devem ser tratados com Sabão Leprol Veterinario para exterminar pulgas, carrapatos, coceiras e manter perfeita higiene. Recusar imitações. Exigir Sabão Leprol. Farmacias, Perfumarias, Bazares. Preço: Cr.$ 3,00. Fábrica: Fone: 46-3499.

COMPRA E VENDA de Predio e Terrenos

18:000$000

Vende-se o predio novo, proprio para negocio, em esquina da rua Esperança n. 2, Nilópolis. Tratar no local.

ALUGA-SE

Casa — Grajahú

Aluga-se a familia de tratamento casa confortavel, dois pavimentos, centro terreno, completamente mobiliada. Preço: 1:200$. Tratar pelo tel. 38-2764.

NOTICIAS DA MARINHA

Foi condenado pelo Tribunal Marítimo um oficial da Marinha Mercante da Italia

O capitão de fragata Antão Álvares Barata foi designado comandante do "Vital de Oliveira" — Empresas de navegação e estradas de ferro que transportarão gratuitamente material metálico — Exonerado da Diretoria da Fazenda e nomeado diretor geral do Ensino Naval o almirante Raimundo Mendonça — Resultado de exames na Escola de Marinha Mercante — Outras notas

Sob a presidencia do almirante Mario de Oliveira Sampaio esteve reunido o Tribunal Marítimo Administrativo, tendo sido julgado o processo referente à arribada do navio ex-italiano "Aequitas", atual "Pelotasloide", ao porto de Fortaleza, Ceará, no dia 18 de junho de 1940, quando em viagem de Norfolk para o Rio de Janeiro, resultando sua permanencia no porto cearense até o dia 25 de novembro do mesmo ano de 1940, com as despesas conseguentes. Determinou a arribada, conforme consta do processo, uma mensagem do governo da Italia, dirigida aos seus navios no estrangeiro, anunciando o estado de beligerancia com a Inglaterra e a França e ordenando aos capitães que se dirigissem imediatamente para os portos italianos ou neutros e, se necessario, afundassem seus navios para evitar captura. No processo figura como autor o capitão Aste Nicolò e como interessada a Estrada de Ferro Central do Brasil, que têm como advogados, respectivamente, os drs. Raul Ribeiro e Abelardo Barreto do Rosario, sendo assistente à lide o procurador junto ao Tribunal Marítimo. No julgamento, iniciado em sessão anterior, o Tribunal considerou a arribada não justificada e independente da vontade do capitão, por não se poder atribuí-la ao temor fundado no inimigo, mas tão somente à ordem do governo, que apenas visou interesses politico-militares e não os economicos da expedição, razão por que foi o comandante Aste Nicolò condenado ao pagamento das custas do processo. Conforme já publicamos, o "Aequitas" trazia para a Central do Brasil um grande carregamento de carvão que não foi entregue no devido tempo e que só chegou ao Rio por ter o navio então italiano navegado até esta capital, comboiado por unidade naval brasileira, conforme acordo feito entre o nosso governo e o da Grã Bretanha.

DESIGNADO NOVO COMANDANTE PARA O "VITAL DE OLIVEIRA"

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, baixou avisos designando o capitão de fragata Antão Alvares Barata para o cargo de comandante do navio auxiliar "Vital de Oliveira" e dispensando daquelas funções o seu colega de igual patente Oscar Barbosa Lima.

VARIAS EMPRESAS DE TRANSPORTE CONDUZIRÃO METAIS GRATUITAMENTE

Em todos os recantos do país existem grandes quantidades de ferro e metais velhos, oferecidos e coletados pelo povo, que contribuiu espontanea e patrioticamente para a campanha, destinada a prover de metais as industrias de guerra.

Afim de que todo o material obtido possa ir ter às fábricas e arsenais do Exército e da Armada, a Comissão de Metalurgia dirigiu um apelo às diversas empresas de transportes, oficiais e particulares, no sentido de o removerem, livre de onus e de formalidades, cooperando tambem, deste modo, para o esforço de guerra do Brasil.

Até a presente data já responderam entusiasticamente a esse apelo as seguintes empresas: Lloyd Brasileiro (Patrimonio Nacional), Companhia Nacional de Navegação Costeira (Organização Henrique Lage — Patrimonio Nacional), Estrada de Ferro Central do Brasil, Rêde Mineira de Viação e São Paulo Railway Company.

A Comissão de Metalurgia espera receber ainda, por estes dias, igual resposta das demais companhias de transportes do país, para iniciar a arrecadação do material que se acha espalhado pelas regiões servidas pelas citadas companhias.

DEIXA A DIRETORIA DE FAZENDA O ALMIRANTE RAIMUNDO MENDONÇA

O presidente da República assinou decretos, ontem, na pasta da Marinha exonerando o vice-almirante Raimundo de Melo Braga de Mendonça do cargo de diretor geral de Fazenda da Armada e nomeando-o para o cargo de diretor geral do Ensino Naval. O almirante Raimundo Mendonça já vinha exercendo estas funções em carater interino.

O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DA ESCOLA DE MARINHA MERCANTE DO RIO DE JANEIRO

De acordo com as ordens do ministro da Marinha as aulas para alunos do 2.º ano do Curso de Especialização da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro foram encerradas no dia 17 do mês expirante e os exames se realizaram entre 21 e 24 do mesmo mês. Foram chamados 10 alunos do Curso para 2.º Piloto e 5 para o de 3.º Maquinista-Motorista, tendo sido aprovados os seguinte: — Para 2.º Piloto: Arminio de Sousa Cousseiro, Artur Ferreira, Geir Nuffer Campos, João Manuel de Castro, Paulo Cesar Dantas de Carvalho, Carlos Natalino de Carvalho e Silva, Herbert Campbell e Artur Igrejas Martins. Para 3.º Maquinista-Motorista: Valter Pereira Pinto, Maria Rocha, Wilson Martins, João Barbosa Ferreira e Osvaldo Silveira Leite.

Desses alunos poderão receber suas cartas os 2 primeiros de Piloto e os 5 primeiros para 3.º Maquinista-Motorista; os demais foram mandados embarcar, pelo comandante Mario Celestino, diretor do Lloyd Brasileiro, afim de completarem o tempo de embarque.

VAI SERVIR COMO ASSISTENTE DO COMANDO NAVAL DO NORDESTE

O capitão de corveta Lincoln Custodio Nunes, que acaba de ser designado para o cargo de assistente do Comando Naval do Nordeste, com sede no Recife, foi dispensado das funções de encarregado do Material do encouraçado "Minas Gerais" e da comissão encarregada de completar o fichario dos reservistas da Armada e organizar as relações do pessoal a ser convocado para o serviço e ainda da Comissão Geral de Inspeções.

O PESAR DO TRIBUNAL MARITIMO PELO FALECIMENTO DO CARDEAL LEME

O Tribunal Maritimo Administrativo, por proposta do juiz dr. Carlos de M[illegible], determinou fosse lançada em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do cardeal D. Sebastião Leme, tendo sido comunicada essa resolução ao Cabido Metropolitano por intermedio de monsenhor Rosalvo da Costa Rego, vigario capitular da Arquidiocese.

COMUNICAÇÃO OFICIAL DE FALECIMENTOS

O almirante Mario Heckshei, diretor geral do Pessoal da Armada, comunicou oficialmente à Marinha o falecimento do sargento Mario Cesar de [illegible] Cabral e dos cabos Antonio Mi[illegible] de Sousa, Pedro [illegible] da Silva, [illegible] Valentim de Sousa e Eustaquio [illegible] Teixeira.

O CENTRO DOS CAPITÃES DA MARINHA MERCANTE TERÁ, BREVEMENTE, NOVA DENOMINAÇÃO

Com grande assistencia, realizou-se na sede do Centro dos Capitães da Marinha Mercante uma reunião destinada à eleição dos novos dirigentes deste grande e conceituado Centro de atividades dos homens do mar. A escolha recaiu em nomes os mais acatados da classe, o que assegura ao Centro dos Capitães congregar brevemente em seu quadro todas as classes de oficiais. Essa entidade passará futuramente a denominar-se Centro dos Capitães e Oficiais da Marinha Mercante Nacional, que tem como diretores os comandantes Renato Socci, Nilo de Sousa Pinto e João Tibiriçá Lima, respectivamente, presidente, secretario geral e tesoureiro.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

na Escola Militar, apresentou-se, ontem, ao Estado Maior do Exército, o tenente-coronel de Artilharia João de Deus Pessoa Leal.

Vai seguir para os EE. UU. o ten. cel. Kruger

Em viagem de estudos e visitas a estabelecimentos militares, segue amanhã, dia 2, para os Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American Airways, o tenente-coronel Paulo Kruger da Cunha Cruz, que, ontem, por esse motivo, se apresentou ao Estado Maior do Exército e às demais altas autoridades militares.

Vai ser homenageado o major Aluizio

Os oficiais adjuntos do gabinete do ministro da Guerra, por motivo de seu aniversario, que transcorre hoje, vão homenagear o major Aluizio de Miranda Mendes. Em nome daqueles oficiais, falará o chefe do gabinete, coronel Cândido Caldas. Essa manifestação, terá lugar na próxima terça-feira, por ser o dia de amanhã feriado nacional.

Processo de pagamento encaminhado ao ministro

Foi encaminhado, ontem ao ministro da Guerra, pela Diretoria do Serviço de Fundos do Exército, em condições de ser reconhecida a divida, o processo de pagamento do capitão Antonio Pacheco Pimenta, na quantia de Cr. $ 720,0.

Por necessidade da segurança nacional

Em face da emergente necessidade da segurança nacional, a Diretoria do Material Bélico deixou de conceder as férias regulamentares ao major Helvecio Pinheiro de Albuquerque Maranhão.

Exposição-leilão promovida pelo Jockey Clube Brasileiro

Foi designado, ontem, o capitão veterinario Mario de Sousa Vieira para integrar a comissão que vai julgar os potros e potrancas nacionais de dois anos, apresentados à Exposição-Leilão a ser promovida pelo Jockey Club Brasileiro, em 18 do corrente, afim de atender a solicitação do secretario daquela entidade turfistica.

No Colegio Militar

Apresentou-se o capitão Renato da Costa Mendes, por ter sido transferido para o 20.º R. I.

— O capitão Samuel da Fonseca Fernandes, assumiu o comando da 2.ª Cia.

Afastamento de oficial de sua unidade

O chefe do Estado Maior do Exército, para os efeitos do art. 80 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército, formulou consulta no sentido de saber a partir de que data se deve considerar definitivamente afastado da unidade o oficial transferido: si da data da exclusão do estado efetivo da do afastamento definitivo da função que vinha exercendo, ou ainda da do ajuste de contas.

Em solução, declarou o ministro da Guerra, em aviso n. 2.853, de anteontem, o seguinte: O cargo ou função somente é considerado vago quando o seu detentor for dele afastado em carater definitivo.

Este afastamento processar-se-á de acordo com o disposto no artigo 22 do decreto-lei n. 3.752, de 23 de outubro de 1941 (Lei de Movimento dos Quadros). Quando o oficial transferido ou nomeado para outra comissão tiver que permanecer à frente da função que vinha exercendo, a sua permanencia será devidamente justificada em boletim que a publicar e a sua não exclusão do estado efetivo não poderá permitir que se declare vago o cargo ou função por ele exercido.

Uma vez desembaraçado do cargo, será imediatamente excluido do estado efetivo, processando-se a substituição com as vantagens previstas no artigo 80, do C.V.V.M.E. para o substituto, mesmo que o substituido, como adido, fique vinculado à unidade ou repartição, para ultimar medidas complementares necessarias à efetivação do ato determinante da transferencia ou nomeação".

Solução de consulta sobre a situação dos militares invalidados em serviço

Consultou o diretor de Artilharia o seguinte: a) Se o decreto-lei n. 4.810, de 8, publicado no "Diario Oficial" de 10 do corrente, é de efeito extensivo aos herdeiros dos náufragos dos vapores "Baependi" e "Itagiba", torpedeados em agosto do corrente ano;

b) Caso afirmativo, se é licito àquela Diretoria receber os requerimentos dos herdeiros habilitando-se às pensões e iniciar os respectivos processos, fazendo juntada dos documentos a que se refere o decreto número 3.695, de 6 de fevereiro de 1939;

c) Qual o encaminhamento que deve ter o processo, em face da letra c), do artigo 28, do decreto n. 3.695, uma vez que o 7.º Grupo de Artilharia de Dorso pertencia à 7.ª Região Militar e as familias dos componentes residem, de modo geral, no Distrito Federal".

Em solução, declarou o ministro da Guerra, em aviso n. 2.856, de 30 do corrente: "a) O decreto-lei n. 4.810, de 8, publicado no "Diario Oficial" de 10 de outubro de 1942, é de carater retroativo e atinge a todos os militares já falecidos, invalidados ou extraviados, em consequencia de naufragio, acidente ou quaisquer atos de agressão causados pelo inimigo na guerra atual. b) Quando, em consequencia de naufragio, acidente, ou qualquer ato de agressão causado pelo inimigo, tenham desaparecido os arquivos da unidade, ficam as Diretorias das Armas ou Serviços com atribuições de receber, tambem, — dando o respectivo andamento — os documentos a que se refere a alinea a) do art. 28 do decreto n. 3.695 de 6 de fevereiro de 1939. c) Para fins da letra c) do art. 28 do decreto-lei n. 3.695, de 6 de fevereiro de 1939, e para os desaparecimentos ocorridos até a data da publicação deste, devem as Diretorias de Armas ou Serviços encaminhar ao Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar, os documentos constantes das alineas a), b) e c) do artigo 28 do citado decreto".

Médicos que vão frequentar a Escola de Estado-Maior

O ministro da Guerra autorizou o capitão médico Adolfo Riedel Ratisbona a frequentar a Escola de Estado Maior, no próximo ano letivo; e o diretor de Saude do Exército, os capitães médicos Oriot Benides de Carvalho e Abelardo Raul de Lemos Lobo, para frequentarem aquele Estabelecimento, tambem no próximo ano letivo.

Movimentação de oficiais no Estado-Maior

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, os seguintes oficiais: major Antonio Carlos da Silva Murici, capitães Floriano de Azevedo Fernandes, Osmar Soares Dutra, José Correia de Melo, Delio Lobo Viana, Hugo Manhães Bethlem e médico Abelardo Lobo e 2.º tenente da reserva Hamilton Mendes.

— Foi permitida a ida ao Estado do Rio, do major Artur da Costa Seixas, devendo estar de regresso, até 30 de novembro corrente.

— O comissario militar da Rede n. 1, acaba de comunicar que a sede da referida Comissão foi transferida do 7.º para o 17.º pavimento da torre do novo edificio da E.F.C.B., nesta Capital.

Na Diretoria de Intendencia

Ficou adido, até ultimar os trabalhos da Comissão de Revisão do plano de uniformes para praças do Exército e alterações da I.D.F., o coronel Cicero Costard, que acaba de deixar a chefia do E.M.I. do Rio, por ter sido nomeado para idêntico cargo na 5.ª R. M.

— O tenente Osvaldo Silva foi mandado continuar adido, aguardando retificação de transferencia.

Médicos chamados

Estão sendo chamados, com a máxima urgencia, ao Serviço de Saude da 1.ª Região Militar os drs. Francisco Augusto Pinto e José João Barbosa os quais tendo terminado o Curso de Emergencia de Medicina Militar, requereram estagio regulamentar.

Na Diretoria de Recrutamento

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitão médico Anastacio da Silva Monteiro, 1.º tenente Caio de Brito Guerra e 2os. ditos, José Borges de Castro, José Vieira do Carmo Hamilton Mendes e aspirantes Gentil Valdemar Guimarães Norberto e Máximo Alvares.

Na Diretoria de Saude

O tenente-coronel médico Adolfo Pinto de Araujo Correia assumiu, ontem, as funções de fiscal administrativo da diretoria.

— Foi desligado do 12.º R. I., por ter sido transferido para o 8.º R. A. M. o 1.º tenente médico Luiz Gonçalves Bogado.

— Tteve alta do H. C. E. o major médico Valdemar de Macedo Rocha.

Na Diretoria de Engenharia

Os primeiros tenentes Geraldo Magela Pires de Melo, Vitor Hoff e 2.º dito Gilson Guimarães de Almeida Gomes, os dois primeiros classificados no 9.º B. E. e 1.ª Cia. Mont. Trns., respara o 9.º B. E., ficaram adidos o primeiro à Cia. E. Engenharia, o 2.º, à 3.ª Cia. Ind. Trans. e o último à 2.ª Cia. Ind. Trns., aguardando a instalação das suas novas unidades.

— Foi designado o capitão José Maria Paiva Ronco para tomar parte nas sessões junto à Diretoria de Engenharia, referentes à colaboração que vem de dar à Cia. Concessionaria de Luz e Força e do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, em substituição ao seu colega, José de Siqueira Meneses Filho, ultimamente transferido para a 3.ª Cia. Ind. Trns.

— Foram designados o coronel Hipólito Pais de Campos, major Amauri Pereira e 1.º tenente José Elpidio Nogueira, para uma comissão interna.

— Foram iniciados os reparos no edificio do Estabelecimento de Material de Intendencia de Porto Alegre sob a fiscalização do ten. cel. Armando Dubois Ferreira.

Chamados à Secretaria da Guerra

Estão sendo chamados à 2.ª Secção da Secretaria Geral da Guerra os tenentes Ananias Saddock de Freitas Filho e João Resende Aygne de Meira.

Escola de Saude do Exército

O diretor da Escola de Saude do Exército comunica que as inscrições para os concursos aos diversos cursos dessa Escola foram prorrogados até o próximo dia 15 de novembro, sendo as condições as mesmas anteriormente divulgadas.

Qualquer dúvida pode ser esclarecida na Secretaria da Escola.

O dia de ontem, na 1ª Região Militar

O comandante, general Silva Junior, como de hábito, chegou muito cedo no seu gabinete de trabalho, passando a despachar com o coronel Edgar de Oliveira, chefe do Estado Maior Regional. Em seguida, recebeu numerosos comandantes de unidades e diretores e chefes de serviços e repartições subordinadas.

— Foi mandado substituir, na Junta Militar de Saude do C. P. O. R. do Rio de Janeiro, o 1.º tenente médico Lauro de Abreu Coutinho pelo 2.º tenente méd. Haroldo Alves de Almeida Albuquerque.

— Apresentou-se, por ter assumido o comando do Grupo Escola, o major Iamar Palmeiro de Escobar.

— Foi designado o major Virgilio Tourinho Bittencourt Filho, para presidir à Junta Militar de Saude do Quartel General da Região.

Cursos de Formação da Escola de Saude do Exército

Solicita-nos a divulgação do seguinte: "Comunica-se aos interessados que as inscrições nos concursos de admissão aos Cursos de Formação da Escola de Saude do Exército, para 1943, foram prorrogadas até o dia 15 de novembro vindouro.

As condições para tais inscrições constam do Edital publicado no "Diario Oficial" de 16 de setembro próximo passado à página n.º 14.016".

Atos do ministro

Pelo ministro da Guerra, foram classificados, por necessidade do serviço, no Quadro Ordinario e no 9.º Batalhão de Engenharia, os capitães José Fonseca Valverde, Francisco de Paula Gonzaga de Oliveira e Raul da Cruz Lima Junior.

— Foram designados, por necessidade do serviço: os majores Antonio Alberto de Oliveira Abrante, para servir no S. E. da Quarta Região Militar; José Fortes Castelo Branco, para servir no Serviço Geográfico e Histórico do Exército; e Eolo Miro Mendes de Morais, para servir na Comissão de Estudos para construção da rodovia São Paulo-Cuiabá.

— Foi classificado o capitão Ebenezer Cabral de Melo no Quadro Ordinario, e designado, por necessidade do serviço, comandante da Primeira Companhia Independente Montada de Transmissões.

— Foi classificado o capitão Baltazar Bica de Alencastro no Quadro Suplementar Geral.

— Foi classificado o capitão Helio de Matos Alvarenga no Quadro Suplementar Privativo, e designado, por necessidade do serviço, para servir na Fábrica de Material de Transmissões.

— Foram classificados no Quadro Suplementar Privativo os capitães: Francisco Fernandes Carvalho Filho, José Liberato Souto Maior e Wilson Freitas, designados, por necessidade do serviço, para servirem nas comissões: De Estudos para a Construção da Rodovia São Paulo-Cuiabá, capitão Francisco Fernandes Carvalho Filho, de Construção de Estradas de Rodagem para os Estados do Paraná e Santa Catarina, o capitão José Liberato Souto Maior.

Especial de Obras de Piquete, Resende e Bicas, o capitão Wilson Freitas.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães: Luiz Inacio Freire de Paiva, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 3.º Batalhão Rodoviario, e, em consequencia, exonerado das funções de adjunto do Serviço de Engenharia da 4.ª R. M.; Cristovão Massa, do Quadro Suplementar Privativo, para o Quadro Ordinario, sendo classificado, por necessidade do serviço, no 1.º Batalhão de Pontoneiros.

— Foi exonerado o capitão Plinio Francisco Tourinho, das funções de instrutor da Escola de Moto-Mecanização e, em consequencia, transferido para o Quadro Suplementar Privativo, sendo classificado no 5.º Batalhão de Engenharia.

— Foi designado, por necessidade do serviço, o capitão Alberto Rodrigues da Costa, T. A. para adjunto da Diretoria de Engenharia.

— Foi transferido o capitão Armindo Pinheiro do Couto, do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo e designado, por interesse proprio, para adjunto da Diretoria de Engenharia.

— Foi anulada a classificação no Q. S. P., e designação para adjunto, do S. E. da 7.ª R. M., do capitão Nahim Restum, que é, por necessidade do serviço, classificado no Quadro Ordinario e na 5.ª Companhia M. Trans. como comandante.

— Foi retificada, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Enéias Martins Nogueira, como sendo no 3.º Grupo de Obuzes (Cachoeira) e não no III/1.º R. A. D. (S. Angelo), como publicou o D. O. de 22 do mês p. passado.

— Foi tornada sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do capitão Henrique Oscar Wiederspahun, do 6.º Grupo de Artilharia de Dorso para o 1.º Grupo Independente de Artilharia (Fernando de Noronha), publicado no "Diario Oficial" de 22 do mês p. passado.

— Foi designado o capitão Gentil José de Castro Filho para exercer as funções de adjunto do Serviço de Estado Maior do Distrito de Defesa de Costa, em substituição ao capitão Antonio Pereira Leitão Machado.

— Foram concedidos vinte e trinta dias de prorrogação do prazo para conclusão dos inquéritos policiais-militares de que se encontram encarregados respectivamente, o coronel Ascanio Viana e o tenente-coronel Antonio Carlos Bittencourt.

— Foram designados: por necessidade do serviço, os majores da Arma de Engenharia Valdemar Mullen e Antonio Eustaquio da Silva, para servirem no Serviço de Engenharia, respectivamente, da 4.ª e da 5.ª Região Militar; por necessidade do serviço, os majores da Arma de Engenharia Levi Gonçalves Pereira e Lauro de Morais Carneiro, para servirem no Serviço de Engenharia da 7.ª Região Militar.

Não é considerado desertor

Gerson de Araujo Góis, filho de Pedro de Araujo Góis e de Maria de Araujo Góis, foi tido como desertor pelas autoridades militares, pelo fato de não ter sido encontrado em sua residencia, quando convocado para o serviço ativo. Entretanto, houve equivoco, porque esse reservista atendeu imediatamente ao chamamento das referidas autoridades, achando-se, por isso, incorporado legalmente na 1.ª Companhia do Batalhão Vilagrã Cabrita, na Vila Militar, sob o n. 961, desde o dia 15 de agosto do corrente ano.

Boletim do Conselho N. de Trânsito

Está sendo distribuido o n. 3 do Boletim do Conselho Nacional do Trânsito, com o seguinte sumario: 1 — Atos das sessões (junho a agosto); 2 — Resoluções; 3 — Legislação; 4 — Racionamento de Combustível; 5 — Os candidatos a motorista e o alcoolismo; 6 — Notas diversas.

Casa do Sargento

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Realizou-se, ontem, a assembléia geral que teve por fim preencher os cargos vagos nos diversos conselhos.

Após a votação, verificou-se o seguinte resultado: vice-presidente — 2.º sargento Cipriano Fernandes Lima, da Policia Militar; 1.º secretario — Rubem Rodrigues de Araujo, 3.º sargento da Policia Militar; 2.º secretario — Moacir Leitão Pinheiro, 3.º sargento do Exército; orador oficial — 1.º sargento Carlos Alberto Ramos, da Armada. Conselho Superior: 2.º sargento Narciso Pinto, do Serviço Geografico e Histórico do Exército. Conselho Fiscal — 3.º sargento José Pereira da Silva, do 2.º R. I.

A "Casa do Sargento" levará a efeito, no próximo sábado, dia 7 do corrente, um animado baile. Providencias estão sendo tomadas afim de que o mesmo seja irradiado pela Radio Cruzeiro do Sul. Os convites podem ser diariamente procurados a partir das 17 horas com o sargento Orlando, diretor social desta entidade".

JUSTIÇA MILITAR

COMPROMISSO DE JUIZES

Serão compromissados na próxima terça-feira, às 13 horas, na 1.ª Auditoria, os majores aviadores Dario Cavalcanti Gonçalves e Salvador Sá e Benevides, sorteados juizes para compor o Conselho de Justiça Especial que vai processar e julgar o capitão Nelson Alves da Graça Melo, que está acusado de irregularidades e que acaba de ser posto em liberdade por "habeas-corpus" concedido pelo Supremo Tribunal Militar.

SUMARIOS DE CULPA

Serão sumariados na próxima terça-feira os acusados Anizio Damazio da Silva, do Regimento Sampaio e civil Darci Vieira de Matos, incursos este no crime de falsidade e aquele no de ferimentos leves. Esses processos transitam pela 3.ª Auditoria de Guerra.

JULGAMENTO DE OFICIAL

Está marcado para a próxima terça-feira, às 13 horas, o inicio do julgamento do tenente Vitor Vasconcelos, denunciado como incurso nos artigos 155 e 168 do Código Penal.

RENUNCIARAM A UMA INCUMBENCIA

O ministro almirante Castro e Silva, do Supremo Tribunal Militar, falando, ontem, por ocasião da sessão, em nome da comissão nomeada para rever o Regimento Interno do Tribunal, declarou que os membros da referida comissão renunciavam à honrosa incumbencia, visto já estar sendo elaborado um ante-projeto de reforma do Código da Justiça Militar.

Suspendeu sua publicação o "Meio-Dia"

Segundo comunicação ontem feita aos seus leitores, em nota assinada pelo respectivo diretor, sr. Joaquim Inojosa, suspendeu sua publicação o vespertino "Meio-Dia".

Essa resolução, de acordo com a referida nota, foi determinada por dificuldades econômico-financeiras, decorrentes da escassez de publicidade e de circulação.

Estão sem papel os jornais de Pernambuco

Um apelo coletivo às autoridades do país

Recife, 31 — Os jornais pernambucanos e os demais orgãos de publicidade do Nordeste, estão ameaçados de suspender a circulação caso não recebam dentro em breve as partidas de papel que há cerca de um ano compraram no estrangeiro.

Diante da gravidade da situação os grandes jornais pernambucanos dirigiram aos srs. ministro Osvaldo Aranha, embaixador Jefferson Caffery, Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil e Gastão Vidigal, diretor da Carteira de Importação e Exportação, os seguintes telegramas:

"Ministro Osvaldo Aranha:

Os jornais diarios de Pernambuco encarecem a v. ex. o maior interesse para amenisar a afilitiva situação criada pela escassez de papel, ameaçando de paralização os relevantes serviços que a imprensa do Nordeste, nesta hora grave para a Nacionalidade, está prestando superiores interesses país. Da solução prestigiosa de v. ex. em encaminhar urgente solução do caso depende a existencia dos mesmos jornais que, ontem como hoje, defendem com o maior interesse a causa da liberdade em que estamos empenhados. Atenciosas saudações. "Diario de Pernambuco", Alfredo Ramos, gerente; "Jornal do Comercio", Samuel Soares, gerente; "Folha da Manhã", José Pimentel, gerente; e "Jornal Pequeno", Romeu Medeiros, gerente".

—

"Embaixador Jefferson Caffery:

A Imprensa de Pernambuco, constituida pelos orgãos de maior autoridade do Norte do Brasil, está ameaçada de breve e completa paralização em virtude da escassez de papel. Permitimo-nos encarecer a prestigiosa atuação de v. ex., no sentido de amenisar a situação, evitando que jornais sempre empenhados na defesa da liberdade e de interesses comuns às nossas duas grandes patrias, tenham calada a sua voz que repercute, amplamente, em toda a vasta região do Nordeste Brasileiro. Respeitosas saudações. "Diario de Pernambuco", Alfredo Ramos; "Jornal do Comercio", Samuel Soares; "Folha da Manhã", José Pimentel; e "Jornal Pequeno", Romeu Medeiros".

—

"Presidente do Banco do Brasil:

A situação afilitiva que atravessam os jornais pernambucanos, ameaçados de completa paralização devido à escassez de papel, compele os signatarios abaixo a apelarem para v. ex., no sentido de obter a sua prestigiosa interferencia junto ao diretor da Carteira de Exportação, afim de evitar que se concretize tão grave ameaça prejudicial aos proprios interesses da nacionalidade, nesta hora em que a imprensa do Nordeste exerce, patrioticamente, o elevado exercicio de colaboração com os poderes públicos em prol da causa da liberdade na qual estamos empenhados. Atenciosas saudações. "Diario de Pernambuco", Alfredo Ramos, gerente; "Jornal do Comercio", Samuel Soares, gerente; "Folha da Manhã", José Pimentel, gerente; e "Jornal Pequeno", Romeu Medeiros, gerente".

"Dr. Gastão Vidigal, diretor da Carteira de Exportação do Banco do Brasil:

A Imprensa diaria de Pernambuco está ameaçada de breve e completa paralização em virtude da escassez de papel. Rogamos ao ilustre patricio, encarregado do importante departamento do Banco do Brasil, a sua prestigiosa atuação no sentido de evitar que se concretize a grave ameaça que importará em prejuizo da divulgação da defesa dos interesses nossa Patria no momento grave ora atravessamos. Saudações atenciosas. "Diario de Pernambuco", Alfredo Ramos, gerente; "Jornal do Comercio", Samuel Soares, gerente; "Folha da Manhã", José Pimentel, gerente; e "Jornal Pequeno", Romeu Medeiros, gerente".

Execução de contrato de venda com reserva de dominio

IMPORTANTE DECISÃO DA 4.ª CAMARA DO T. DE APELAÇÃO

A 4.ª Câmara do Tribunal de Apelação do Distrito acaba de julgar interessante questão relativa à execução de contratos de venda de objetos moveis a prestações com a cláusula de reserva de dominio.

Vendida, nestas condições, uma máquina de costura e não tendo o comprador efetuado o pagamento pontual das prestações estipuladas em contrato, os vendedores, requereram a imediata apreensão da referida máquina, independentemente de audiencia ou citação do prestamista faltoso, de acordo com o disposto no art. 344 do Código de Processo Civil.

O juiz denegou, porem, a diligencia requerida sob o fundamento de que o vendedor devia provar a mora do comprador, embora não houvesse titulos emitidos pelo devedor que fossem sujeitos a protesto.

Os autores, por seu advogado, Dr. Alcino Salazar, recorreram então desta decisão, tendo obtido, em acordão unânime da referida 4.ª Câmara, no agravo n.º 6.284, relatado pelo desembargador Ribeiro da Costa e proferido em sessão de 27 do corrente, que fosse reformada a decisão do juiz da causa, para se prosseguir na ação, apreendida previamente a coisa vendida, independentemente da prova de mora exigida.

Noticias do DASP

A acumulação de pensões só é permitida até o limite de 900$000

Duas irmãs e filhas de oficiais da Armada pleitearam acumulação das pensões por estes deixadas, em face do disposto nos artigos 67 e 80 do Estatuto dos Militares, que, segundo alegaram, revogou a proibição, anteriormente existente, de acumular vantagens alem de determinado limite.

A Diretoria da Despesa Pública foi de opinião que não podia ser deferida a solicitação, uma vez que o art. 80 do Estatuto dos Militares não revogou o disposto no art. 6.º do decreto-lei n. 196, de 22-1-1938, que só permite acumulação de pensões até o limite de Cr $ 900,00.

Manifestando-se a respeito, o DASP opinou contrariamente ao pedido, por falta de amparo legal. Esclareceu esse orgão que a percepção conjunta de "montepio" e "meio soldo" não constitue acumulação. Esta, porem, ocorreria se houvesse recebimento simultaneo da herança militar e outras pensões civis e militares.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — permanente; Telegrafista e Telegrafista auxiliar do Departamento de Correios e Telégrafos, até o dia 4 de novembro; Laboratorista da Divisão do Pessoal do Ministerio da Justiça, até o dia 7 de novembro; Agente Especializado da Diretoria de Aeronáutica Civil, até o dia 9 de novembro; Laboratorista do Hospital Central da Marinha, até o dia 16 de novembro; Laboratorista da Faculdade Nacional de Medicina, até o dia 18 de novembro.

ENTREGA DE DOCUMENTOS

Devem comparecer ao local das inscrições do DASP, para apresentarem tados nas seguintes provas de habilitados nas seguintes pravas de habilitação:

Auxiliar de Escritorio do Ministerio da Guerra; Biologista Auxiliar da Divisão de Caça e Pesca; Arquivista da Escola Técnica Nacional; Tecnologista Auxiliar XVI, do Instituto Nacional de Tecnologia e Calculista do Instituto Nacional de Tecnologia P. H. 192.

Os honorarios dos juizes de casamento

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo o crédito suplementar de 50:000$000 à verba honorarios de juizes de casamento.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Boteino, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 167

Vive drama lancinante uma neta de Tobias Barreto. Pode dizer-se do grau de parentesco dessa mulher com o grande poeta e filósofo sergipano, sem maior indiscreção, porque foram varios os netos do insigne pensador patricio e isto não a identificará publicamente. Sem que o dissêssemos, claro que, talvez, fosse posta em dúvida a autenticidade da personagem, embora não se desconheça o estigma dramático que marcou a vida desse nosso ilustre patricio e que passou como herança estranha para alguns descendentes da sua estirpe.

Drama sentimental, de inicio. Historia de um imenso amor desventurado, que devastou a alma dessa mulher, quase, então, menina e a seguiu por toda a vida como a sua propria sombra, sem, todavia, deixar a mancha das paixões subalternas, toda espiritual que foi, fez-se motivo das consequencias presentes de abandono e pobreza. E' que por isso a jovem de outrora renunciou a todas as oportunidades de casamentos felizes, do amparo de um lar, preferindo seguir sozinha a fatalidade do seu destino.

O pai era oficial do Exército. Ao morrer, ela ainda era bem jovem. Não durou muito mais a mãezinha, ferida pelo golpe dessa perda irreparavel. Orfã, com irmãos menores, sublimou a sua desdita em extrema dedicação fraternal e, de renuncia em renuncia, foi-se entregando a trabalhos exhaustivos para criá-los. Eles tomaram, depois, rumos diversos e ela ficou só. E, não muito tempo, teve o conforto material e moral de uma tia e amiga, que, de tão velhinha agora, pobre tambem, nada mais pode fazer por ela. E' triste de conceber-se, por tudo isso — a honrosa descendencia, herança de um nome de tão eminente destaque nas letras nacionais, sangue e raça de eleitos da gloria — o desenlace de uma historia assim.

Na peregrinação do reporter pelos casos dolorosos da cidade, foi ele defrontar-se com a neta de Tobias Barreto, envelhecida e doente, apesar de estar apenas em plena maturidade, em misera morada da rua Enes de Sousa n.º 37, fundos, casa X, na Tijuca, curvada a uma máquina de costuras, em serões interminaveis, para que, ao menos, a fome não lhe bata à porta. E, além das dificuldades materiais de toda especie, parece que ainda a perturba, agravando mais o cenario dos acontecimentos, numa idéia fixa, franca psicose, talvez o drama sentimental de sua juventude.

A não ser os pequenos proventos advindos do trabalho de costuras, nada mais tem essa pobre criatura para viver, além da parte que lhe cabe do montepio militar de seu pai, e que soma a insignificante quantia de 25$000 mensais e mais 40$000 que lhe envia um parente próximo, homem de letras, figura de passado realce do magisterio brasileiro, mas que está pobre tambem.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem ... Cr$ 1.898,20

Recebemos depois desta ultima data:

Vicente Nunes — caso n.º 96 ... Cr$ 50,00
"A Campanha do Pequeno Obolo" — caso n.º 165 ... Cr$ 5,00
Em memoria de Flora — caso n.º 58, Cr$ 15,00 e caso n.º 89, Cr$ 25,00, no total de ... Cr$ 40,00
S. S. — caso n.º 166 ... Cr$ 20,00
Em intenção de M. L. B. — caso n.º 166 ... Cr$ 50,00 — Cr$ 165,00

Cr$ 2.063,20

Entrega de donativos

Terça-feira, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Cr$	Caso	Cr$
Caso n.º 2	50,00	Transporte	1.306,00
Caso n.º 3	30,00	Caso n.º 95	20,00
Caso n.º 6	50,00	Caso n.º 98	69,00
Caso n.º 8	20,00	Caso n.º 99	20,00
Caso n.º 11	60,00	Caso n.º 100	20,00
Caso n.º 13	50,00	Caso n.º 103	55,00
Caso n.º 18	30,00	Caso n.º 108	20,00
Caso n.º 19	20,00	Caso n.º 110	10,00
Caso n.º 22	63,00	Caso n.º 120	45,00
Caso n.º 29	20,00	Caso n.º 121	97,00
Caso n.º 25	50,00	Caso n.º 124	10,00
Caso n.º 27	50,00	Caso n.º 128	20,00
Caso n.º 37	13,00	Caso n.º 130	20,00
Caso n.º 31	63,00	Caso n.º 137	20,00
Caso n.º 48	50,00	Caso n.º 138	20,50
Caso n.º 55	20,00	Caso n.º 141	30,00
Caso n.º 58	310,00	Caso n.º 142	25,00
Caso n.º 61	5,00	Caso n.º 145	20,00
Caso n.º 63	65,00	Caso n.º 155	20,00
Caso n.º 65	246,00	Caso n.º 156	35,00
Caso n.º 67	20,00	Caso n.º 158	35,00
Caso n.º 68	50,00	Caso n.º 159	20,00
Caso n.º 74	40,00	Caso n.º 163	10,00
Caso n.º 77	10,00	Caso n.º 164	15,00
Caso n.º 84	10,00	Caso n.º 165	20,00
Caso n.º 89	25,00	Caso n.º 166	10,00
Caso n.º 90	20,00		
A transportar	1.306,00		2.063,20

Recebemos de "um anônimo", em intenção de M. L. B., a quantia de 700 cruzeiros, para ser entregue parceladamente, em quantias iguais (50 cruzeiros), cada mês, durante um ano e dois meses, ao caso n.º 166. Assim, já na relação acima, figura a primeira parcela. A distribuição das demais (13) parcelas será feita na 1.ª segunda-feira de cada mês.

AVISOS FÚNEBRES

ROBERTINA COCHRANE SIMONSEN

Wallace Cochrane Simonsen, senhora, filhos e netos (ausentes), Dr. Roberto Cochrane Simonsen, senhora, filhos e netos (ausentes), Sydney Martin Simonsen Junior, senhora, filhos e neto (ausentes), Charles Robert Murray e filhos, Harold R. Murray, filhos e netos, Zaira Cochrane de Azevedo e Archibaldo Cochrane (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua bonissima Mãe, Sogra, Avó, Bisavó e Irmã, mandam rezar na 3ª-feira, dia 3, às 10,30, no Altar-Mor da Igreja da Candelaria.

AURA LUCIA CRODA VILLABOIM

Tte. Cesar Augusto Villaboim, filha e familia, profundamente gratos a todos que os confortaram no doloroso transe do passamento de sua querida esposa, esposo, filha (seus irmãos ausentes), sogra, cunhada e primos, convidam para assistir à missa de 7º dia que mandam celebrar no Altar-mor da igreja do Carmo, terça-feira, 3, às 10 horas, antecipando, desde já, seus sinceros agradecimentos.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares
Cardeal D. Sebastião Leme

Esta Irmandade fará celebrar no dia 3 de novembro, às 10 horas, em sua Igreja, exequias pelo eterno descanso da bonissima alma do saudoso Cardeal D. Sebastião Leme. Para assistir a esse ato de piedade, convido, em nome do Exmo. Sr. Irmão Provedor, o Revmo. Clero, Autoridades civis e militares, os Irmãos, devoções eretas nesta Irmandade e fiéis em geral.

O Irmão de Capela — Capitão Alberto de Sousa Bezerra.

Madalena Masson

Iberê Masson e Familia, participam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua sobrinha e filha adotiva, Madalena Masson, hoje, às 10 horas da manhã, no Hospital Getulio Vargas, na Circular da Penha, e os convidam para o seu enterro, amanhã, 1.º de Novembro, às 9,30 horas da manhã, qual sairá do referido Hospital, para o cemiterio de Inhauma.

Vinicius Pedro Gerpe

Elza Leitão Gerpe convida seus parentes e amigos para a missa de 6.º mês que mandará celebrar em sufragio da alma de seu esposo, 1.º tenente VINICIUS PEDRO GERPE, no dia 3 do corrente, às 9,30 horas, na Matriz de N. S. do Rosario, ficando desde já agradecida.

Em ação de graças

A Sociedade Brasileira de Explosivos Fupturita, S. A., em comemoração do 25º aniversario da fundação de sua fábrica, fará celebrar missa em ação de graças, no altar-mór da Igreja de N. S. da Candelaria, às 10 horas de terça-feira, 3 de novembro próximo.

Colegio Santo Inacio

ENCERRAMENTO DA CAMPANHA PRÓ-AQUISIÇÃO DE AVIÕES

Com a presença do ministro da Aeronáutica, realizou-se, no Colegio Santo Inacio, a cerimonia de encerramento da campanha pró-aquisição de aviões, que se vinha procedendo naquele estabelecimento de ensino.

Durante a solenidade, usaram da palavra os padres Artur Alonso e José Coelho da Sousa, o ministro Salgado Filho e o aluno Carlos Pinheiro da Fonseca.

Instituto Anchieta

MISSA POR ALMA DAS VITIMAS DO "EIXO"

O Instituto Anchieta mandará celebrar, amanhã, às 10 horas, na igreja de N. S. do Perpetuo Socorro do Grajaú, missa em sufragio das almas dos brasileiros mortos durante os ataques à nossa Marinha Mercante, por parte do "Eixo".

Faculdade Nacional de Direito

BACHARÉIS DE 1937 — Estão sendo convidados, para uma reunião concernente às solenidades comemorativas do primeiro lustro de sua formatura, os componentes da turma de bacharéis de 1937 pela Faculdade Nacional de Direito. A reunião em apreço será efetuada, sábado próximo, às 14,30 horas, no salão nobre da Associação Cristã de Moços.

Associações culturais e científicas

FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS DO BRASIL — Dia 5, às 17 horas, sessão solene comemorativa da data aniversaria de Rui Barbosa. A cerimonia terá lugar na Casa de Rui Barbosa, sendo orador Araujo Lima.

SOCIEDADE DE BIOLOGIA — Foi eleito socio honorario dessa entidade o coronel dr. Florencio de Abreu, que será recebido em sessão solene, no próximo dia 5. Fará a saudação o professor Estelita Lins.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se, em sessão ordinaria, depois de amanhã, às 21 horas, sendo a seguinte a ordem dos trabalhos: a) dr. Campos da Paz Filho — "Aspectos radiológicos da cavidade uterina"; b) dr. Edgar Gonçalves da Rocha — "Soro-diagnóstico do cancer pela reação de Bendien-Lowe".

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TÉCNICO SECUNDARIO — Em sua última reunião, foram tomadas, entre outras, as seguintes deliberações: a) abrir, na sede social, as inscrições para a nova serie de palestras pedagógicas; b) designar uma comissão para estudar o problema: "A situação profissional".

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Realiza-se, na próxima quinta-feira, a nona sessão ordinaria da Diretoria e do Conselho Diretor da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro. Durante a mesma deverão ser tratados assuntos de interesse administrativo, seguindo-se a conferencia do general José Vieira da Rosa, intitulada: "Serras e litorais dos quatro Estados do sul". A conferencia terá inicio às 17 horas e a entrada será franca.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Realiza-se, na próxima quinta-feira, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, uma sessão solene deste Instituto. As solenidades terão inicio com a posse da nova diretoria, seguindo-se uma homenagem à memoria de Rui Barbosa, com os seguintes oradores: ministro Paulo Hasslocker — "Rui Barbosa e a cultura nacional", e dr. Mendonça Pinto, que falará sobre o tema "Rui Barbosa, apóstolo da liberdade".

Exposições

JOSE DE MORAIS SILVA. — Inaugurou-se, ontem, na Associação Cristã de Moços, organizada pela professora Itala Bhering e patrocinada pela Sociedade Brasileira de Belas Artes.

PAULO GUIMARAES. — Das 8 às 12 horas, no Palace Hotel, patrocinada pela Sociedade Brasileira de Belas Artes e em homenagem às "Excursões José Del Vecchio".

"GALERIA IRMÃOS BERNARDELLI". — No Museu N. de Belas Artes. Fechada temporariamente.

AXEL DE LESKOSCHEK. — Aquarela e Xilogravura. — No salão de exposição da "Galeria Le Connoisseur", à rua Sete de Setembro, n.º 37.

SERITA ZUGASTI. — Pintura. — Rua Gonçalves Dias, n.º 62.

Educação e Cultura
DIARIO ESCOLAR
Movimento Universitario

União Nacional de Estudantes

A SITUAÇÃO DO UNIVERSITARIO CONVOCADO E JA' INCORPORADO — Na audiencia concedida pelo presidente da República à diretoria da União Nacional de Estudantes, o presidente desta entidade, acadêmico Helio de Almeida, teve oportunidade de levar ao conhecimento do chefe do Governo a situação em que se encontram os universitarios convocados para o serviço ativo do Exercito e que, por já estarem incorporados, não poderão gozar das regalias da portaria recentemente baixada pelo ministro da Guerra, em que é concedido um prazo de 60 dias para a apresentação dos mesmos. Esta medida, que veio beneficiar enormemente os estudantes superiores, pois permitir-lhes-á o término normal do presente ano letivo, não incluiu os universitarios já incorporados em vista de terem sido muitos destes enviados já para diversas regiões, tornando-se dificil o seu regresso.

Tendo em vista a portaria do ministro da Educação, que permite preste o estudante convocado exames finais na escola mais próxima à corporação em que serve, o presidente da U. N. E. lembrou ao presidente da República que solucionaria o assunto a contento uma resolução do Ministerio da Guerra licenciando pelo mesmo prazo e nas regiões militares em que se encontrarem todos os estudantes universitarios em serviço ativo do Exército. Isto lhes permitiria um preparo conveniente para a prestação dos exames, findos os quais, e já então sem preocupações outras, eles poderiam dedicar-se integralmente às Forças Armadas Brasileiras.

O presidente da República disse ser a proposta apresentada bastante viavel e que considerara o caso conjuntamente com o ministro da Guerra. Prometeu uma breve solução, compreendendo perfeitamente os elevados propósitos que inspiraram os dirigentes da classe universitaria ao levar ao seu conhecimento um assunto tão momentoso.

"SEMANA DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA" — Entre as solenidades comemorativas de mais um aniversario da Faculdade Nacional de Filosofia, foi realizada uma sessão promovida pelas alunas do Curso de Socorristas, ora em funcionamento na mesma Faculdade. Compareceram o representante do presidente da Cruz Vermelha Brasileira, professores e um grande número de alunos. Falou, na qualidade de professor do curso, o sr. Luiz de Aguiar Costa Pinto. Seguiu-se a acadêmica Ligia Junqueira que, em nome das futuras socorristas, proferiu uma vibrante oração. A pedido do auditorio, usou, ainda, da palavra, o professor Raul Bittencourt, cujas palavras eram constantemente interrompidas pelos aplausos da assistencia. A sessão foi presidida pelo professor Milton Campos.

A DIRETORIA DA U. N. E. NO MINISTERIO DA FAZENDA — Foi fixada para terça-feira próxima a visita da diretoria da União Nacional de Estudantes ao Ministerio da Fazenda. O sr. Sousa Costa será convidado a comparecer à sede da entidade estudantil, afim de esclarecer os estudantes sobre assuntos relativos à mobilização econômica do Brasil.

O BOLETIM DA U. N. E. — Aparecerá no próximo dia 4, o primeiro numero do "U. N. E.", boletim informativo organizado pela Secretaria de Imprensa e Publicidade da União Nacional de Estudantes, com amplo noticiario sobre a vida universitaria de todo o país.

O Curso de Traumatologia de Guerra

O Curso de Extensão Universitaria de Traumatologia de Guerra começará seus trabalhos normalmente das 16 às 18 horas de quarta-feira próxima, no salão nobre do Liceu Literario Português para o qual se inscreveram duas centenas de candidatos, professores e docentes de Medicina.

A primeira hora consistirá da lição do organizador do Curso, professor Barbosa Viana, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, sob o tema: "A traumatologia na paz e na guerra". A segunda hora será preenchida pelo professor da Universidade de Colombia, dr. Maxwell Maltz, que dissertará sob o tema: "Ultimos progressos da Cirurgia Plástica e Restauradora".

O professor Maxwell Maltz é uma grande autoridade mundial em Cirurgia Plástica, sendo pois, natural a ansiedade de ouvir a sua palavra nos nossos meios cientificos.

Nesta conferencia, o professor Maltz, vae oferecer ao Brasil um bisturi de duas lâminas, de sua invenção, empregado no serviço de restauração facial da RAF, sendo tido como o mais perfeito do mundo.

As aulas deste Curso de especialização serão dadas no mesmo local às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas.

Faculdade Nacional de Odontologia

SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS

Acha-se afixado na portaria da Faculdade Nacional de Odontologia o horario das segundas provas parciais desse estabelecimento da Universidade do Brasil.

Homenagem a Platão

Comunicam-nos:

"A Coligação Brasileira de Assistencia Social, que tem como seu presidente o general Amaro de Azambuja Vilanova e da qual fazem parte vultos da cultura brasileira, militares e civis, no dia 2 de novembro (Finados), às 10 horas, no Instituto Nacional de Música, à rua do Passeio, realizará expressiva solenidade artistico-literaria, em que vai homenagear o grande filósofo e iniciado da Grecia do ano 428 Antes de Cristo — Platão.

Apresentará ainda um expressivo quadro em que tomarão parte 21 senhoritas, com o qual exaltará a União Panamericana. No ato, usarão da palavra os seguintes oradores: Davi Lopes, secretario geral da Coligação; professor dr. João Carlos Moreira Guimarães; professor dr. Leopoldo Machado e coronel dr. Valdemar Pereira Cota, professor da Escola Militar, da Escola de Aeronáutica e médico ilustre.

Todos são convidados".

Publicações educacionais

ANOTAÇÕES AO CÓDIGO BRASILEIRO DO AR — O advogado Eurico Paulo Vale acaba de publicar um livro sobre o Código Brasileiro do Ar, no qual interpreta todos os artigos da nova legislação, instituida pelo decreto-lei n. 143, de 8 de junho de 1938, que visa disciplinar a aviação civil e comercial. O novo livro do dr. Eurico Paulo Vale, contendo comentarios claros e precisos dos artigos do Código e das leis posteriores vigentes em torno da materia, é util não só aos advogados que militam no foro mas tambem aos estudantes de Direito.

Colegio Independencia

PALESTRA DO PROFESSOR SILVIO JULIO

O professor Silvio Julio, catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia, pronunciará no dia 7 do corrente, às 20 horas no Colegio Independencia (Engenho Novo), uma palestra subordinada ao titulo — "O Caribe: sala de visitas do mundo futuro".

Comparecerão entre outras pessoas, os embaixadores da Venezuela e Colombia e os ministros de Cuba, Santo Domingos e Panamá.

O dia da Independencia da República panamenha

COMO SERA' COMEMORADA A DATA NA ESCOLA PANAMA'

Em homenagem à data da independencia da República do Panamá, a Escola Panamá, situada à rua Duquesa de Bragança, no Grajaú, realizará, terça-feira próxima, às 10 horas, uma solenidade comemorativa, com a presença dos representantes diplomáticos daquele país nesta capital e as altas autoridades do ensino. No mesmo dia, falarão ao microfone da PRD-5, Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, na frequencia de 1400 quilociclos, às 13 horas, um aluno daquele estabelecimento de ensino e, às 18,30 horas, um professor da mesma escola.

Instrução pré militar

A Divisão de Ensino Secundario expediu circular recomendando aos inspetores de ensino, para as providencias cabiveis, a leitura atenta do decreto-lei n. 4.642 de 2 de setembro p. findo, que dispõe sobre as bases da organização da instrução pré-militar.

Os inspetores devem comunicar ao Ministerio da Educação, oportunamente, as medidas tomadas para o perfeito cumprimento das determinações do citado decreto-lei.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant, 74, sobre: "Apreciação do Fetichismo e do Politeismo". Entrada franca.

SR. EDGAR ISMAEL DA SILVEIRA — Hoje, às 16,30, na sede do Abrigo Seara dos Pobres, no campo de São Cristovão, 402, sobre o tema: "O Adeus dos vivos". Entrada Franca.

SRA. NINA FLORES — Hoje, às 10,30, em sessão da Loja Teosófica Rio de Janeiro, à rua do Rosario, 149, sobrado, sob a presidencia do dr. Osvaldo Guimarães. A conferencista, que é jornalista peruana, dissertará sobre o tema: "A cooperação intelectual interamericana". Entrada franca.

SR. ALEIXO ALVES DE SOUSA — Amanhã, às 20 horas, na Loja Pitágoras, à rua do Rosario, 149, sobrado, sobre: "A Teosofia". Entrada franca.

SR. ANTONIO PEREIRA GUEDES — Terça-feira, às 20 horas, na sede da Tenda Espirita São Jerônimo, à rua Gustavo Riedel, 31, Encantado, sobre assunto doutrinario. Entrada franca.

PROF. CELSO KELLY — Quarta-feira, às 17,30, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90-7.º andar, a convite do Instituto sobre o tema: "O Panamericanismo como fator de consolidação nacional". Entrada franca.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 1 de Novembro de 1942

Como vendem as suas "ações" as sociedades anônimas do gênero das petrolíferas

Processado um corretor da Companhia Salgema, acusado de se valer do prestigio do capitão Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho, numa transação de 50 títulos

Foi enviado, ontem, à Corregedoria da Justiça o inquérito instaurado na 3.ª Delegacia Auxiliar contra Agostinho Freitas, corretor da Companhia Salgema do Brasil.

Segundo consta dos autos, no dia 28 de julho último, o acusado procurou o comerciante Rodrigo Ventura Magalhães para propor-lhe a venda de ações da companhia em que trabalhava. Apresentando-se como enviado do capitão Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho, Agostinho conseguiu vender ao comerciante 20 ações. Todavia, mais tarde, telefonou-lhe, dizendo que o capitão Orlando era um dos diretores da referida companhia e que havia estranhado haver o sr. Rodrigo comprado apenas 20 ações, pois lhe havia reservado 50 ações. A vista dessa informação, o sr. Rodrigo, como tivesse muita consideração pelo capitão Orlando, não hesitou em ficar com as ações que o corretor continuava a oferecer-lhe. Mais tarde, entretanto, ficou esclarecido que o corretor mentia, pois o capitão Orlando não era diretor da Companhia Salgema e nem havia autorizado ninguem a vender ações em seu nome.

O processo vai ser distribuido para uma das varas criminais, por onde seguirá os trâmites da lei.

AGORA, E' A VEZ DO CALÇADO

Ricardo PINTO

O sr. João Alberto, o chamado coordenador da Mobilização Econômica, acaba de tomar a primeira providencia de repressão efetiva à voracidade do comercio de drogas. Está consubstanciada naquela portaria, já largamente divulgada, que doravante exige dos fabricantes de especialidades farmacêuticas a impressão, nos envólucros, o mais possivel inalteravel, do preço máximo pelo qual os respectivos produtos devem ser vendidos a varejo. Trata-se, aliás, convem lembrar, de sugestão formulada, recentemente ainda, pelo DIARIO DE NOTICIAS. Naturalmente, não basta, sozinha, para extinguir logo a especulação dos boticarios, donos do negocio mais próspero que existe no país. E nem é por outra razão, de certo, que aparece, na propria portaria, qualificada, reduntantemente, como "preliminar e inicial". A experiencia demonstra que o controle de preços, assim presumivelmente exercido, pode ser burlado com facilidade, havendo cumplicidades entre produtores e vendedores. A providencia decisiva não precinde da determinação exata dos preços de custo, é claro. Em todo caso, mesmo com esse carater de emergencia, a ser ulteriormente corrigido, por meio de inquéritos rigorosos, representa, sem dúvida, um esforço de boa vontade, que é preciso louvar. E vem a ser particularmente louvavel, na especie, o acolhimento dispensado à contribuição espontanea de um jornal que não tem o hábito de alisar vaidades. O chamado coordenador revelou, portanto, que está sinceramente empenhado na solução dos problemas nacionais da hora que passa, com a colaboração de todos os brasileiros. E' uma revelação deveras auspiciosa, convenhamos. Tão auspiciosa, por sinal, que me permito, desta esquina, chamar a sua atenção, agora, para a questão do calçado, em alta vertiginosissima. Apresenta dois aspectos, tal questão, a saber: 1º — o preço, a varejo, que atinge à media incrivel, incrivel, subentenda-se, pela desproporção com o nosso nivel financeiro, de 200$000 um par de sapatos razoaveis, e 2º — a paralisação, quase total, já, do maquinario industrial, presentemente substituido pela mão de obra pessoal. Explicando melhor: com o sucesso obtido pelas sapatorras de solas de três, às vezes até de quatro andares, todas de confecção manual, as fábricas de maior capacidade, justamente, pararam as máquinas e voltaram aos métodos primitivos de produção. Por que? Porque essas sapatorras se vendem, a varejo, por 200$, 250$ e 300$, em quantidade. Permitem, evidentemente, uma margem de lucros muito superior, pela economia do desgaste mecânico e de energia propulsora. Ora, que exista uma industria de calçado de luxo, para fornecer aos ricaços, compreende-se. Não se compreende, todavia, que a industria inteira de calçado, num país pobre, só fabrique artigos de preço exorbitante. Com a abundancia de couros excelentes, a modicidade relativa dos salarios e a aparelhagem completa das fábricas que possuimos, poderiamos ter calçado ótimo e barato, se houvesse honesta concorrencia comercial. Mas esta foi, senão suprimida, ao menos vencida pela organização de um poderoso "trust" que abrange as fábricas principais. Os magnatas desse "trust", Bordalos, Bordalinhos e Bordalões, depararam, um dia, em qualquer revista americana, com a gravura do novo modelo que fazia furor entre os elegantes dinheirudos da Quinta Avenida. Não olharam, sequer, o preço marcado em baixo, pois, se o fizessem, depressa verificariam que era calçado destinado a gente de recursos folgados. Chamaram, então os contra-mestres mais habilitados e perguntaram: "Podemos, tambem, fabricar sapatos como esses?" E como a resposta fosse afirmativa, logo a seguir começaram a surgir os "sola-grossa" de 200$ para cima. O calçado de preço acessivel foi desaparecendo, simultaneamente. Hoje, é raro. Apenas é encontrado em determinadas lojas que têm fabricação propria. Entretanto, de há muito tempo existe a obrigatoriedade da impressão do preço máximo nessa industria. Os vendedores escapam ao controle, indenizando os produtores da diferença de selo de consumo, para obterem o calçado com preços majorados. Os produtores, por outro lado, multiplicam os seus lucros, impondo um tipo de alto preço. E' um verdadeiro problema, esse que tomo a liberdade de apresentar ao chamado coordenador, sr. João Alberto. Um problema fascinante para os investigadores dos arcanos da ganancia humana...

Prosseguem as obras contra as secas no nordeste

Declarações do atual dirigente da Inspetoria Federal, dr. Vinicius Berredo — Merece especiais cuidados no momento o problema das rodovias — Fomento agrícola para alimentar as populações — Cresce a produção de pescado nos açudes

A emergencia da guerra fez avultar de importancia os problemas da nossa região nordestina, trazendo-a mesmo para o primeiro plano do intersese mundial, dada a significação estratégica de Natal na defesa do continente.

Em entrevista à imprensa, o dr. Vinicius Berredo, atual inspetor federal das Obras contra as Secas, fez interessante exposição das atividades que se desenvolvem naquela zona. Alem das medidas de amparo às populações nordestinas, vitimas dos efeitos da seca, está o governo federal empenhado em promover o rápido incremento das facilidades de comunicação, por meio de rodovias para atender às eventuais necessidades de defesa da região.

OBRAS RODOVIARIAS EM ANDAMENTO

Informa o dr. Vinicius Berredo:

"Na ligação Fortaleza-Teresina, com 664 kms. de extensão, a Inspetoria está construindo 105 kms., com o que terá ligado, até dezembro, as duas capitais. Na grande rodovia Transnordestina, S. Salvador-Fortaleza, principal tronco da rede rodoviaria do Nordeste, os trabalhos de construção prosseguem ativamente, na Baía, no Ceará e em Pernambuco, devendo ser construidos este ano nada menos de 180 kms. Restarão ainda para a conclusão definitiva dessa rodovia de 1.260 kms., cerca de 160 kms. que a Inspetoria conta construir no ano próximo. Prosseguem, igualmente, as obras dos ramais do Cariri, de Catolé do Rocha, de Mossoró, da retificação João Pessoa-Campina Grande, da grande rodovia Icó-Floriano, onde há 10.000 homens trabalhando, da rodovia João Pessoa-Natal, das rodovias centrais de Sergipe e Alagoas, devendo ser atacados proximamente os da ligação Campina Grande-Caruarú. Com os trabalhos em andamento espera a Inspetoria aumentar, até o fim do ano, de 700 kms. a rede rodoviaria de 4.000 kms. que já construiu em todo o Nordeste".

Dr Vinicius Berredo, diretor da Insp. Fed. de Obras contra as Secas

AÇUDAGEM E IRRIGAÇÃO

Apesar da prioridade conferida aos trabalhos rodoviarios, nem por isso as obras de açudagem e irrigação foram paralisadas, como se depreende desta explicação do Inspetor Chefe:

— "Há, atualmente, três obras de açudagem pública em andamento: as grandes barragens de "Curema" e "Mãe Dagua", na Paraiba, e o açude "Caldeirão", no Piauí. O conjunto "Curema" - "Mãe Dagua", que armazenará 1.300 milhões de litros dagua, constitue a principal obra de acumulação para a irrigação de 4.000 hectares de terra nas varzeas do Assú. A construção do açude "Caldeirão", que armazenará 60 milhões de litros cúbicos, ficará concluida em 1943. Este açude é de grande valor, pois facilitará a irrigação de 600 hectares de boas terras.

Enquanto isso a Inspetoria coopera com 50% dos orçamentos correspondentes, para a construção por particulares de 40 açudes, que armazenarão um total de 84 milhões de metros cúbicos dagua. Com a conclusão destas obras, que em grande parte se dará ainda este ano, será aumentado de 23% o número e de 40% a capacidade de acumulação dos açudes construidos com a cooperação da Inspetoria, em todo o Nordeste, desde 1909. Cada pequeno açude é um ponto de apoio, um centro de resistencia, para as populações e os rebanhos, e, assim, um elemento defensivo precioso contra as secas. Alem disso estas cifras comprovam a crescente confiança do nordestino nos beneficios da açudagem e na cooperação da Inspetoria.

Quanto à irrigação, a Inspetoria concentra, no momento, os seus esforços na conclusão da rede do açude S. Gonçalo, nas Várzeas de Sousa, onde, com as aguas desse açude e do Piranhas, poderá ser irrigada uma area liquida de 5.000 hectares, já em grande parte dominada por canais de irrigação. Ainda este ano será, tambem, concluida a rede de irrigação do Posto Agricola de Icó, nas margens do rio S. Francisco, em Pernambuco, onde, numa area de 200 hectares, será feita pela primeira vez, em escala ponderavel, uma demonstração do valor da cultura irrigada nas terras marginais do grande rio. Alem disso, realizam-se obras de drenagem não só em S. Gonçalo como nas bacias de irrigação dos açudes "Lima Campos" e "Condado" e está autorizado o inicio imediato dos trabalhos de construção da rede de irrigação do açude "Itãs", no Rio Grande do Norte, o qual, dentro em pouco, estará prestando inestimaveis serviços à zona de Seridó, onde fica encravado".

FOMENTO AGRICOLA

Passa, depois, o dr. Vinicius Berredo a expor as medidas determinadas pelo sr. Getulio Vargas à Inspetoria no sentido de estimular a produção agricola nas regiões irrigadas:

— "Em todos os centros de irrigação já instalados trabalham ativamente os técnicos da Comissão de Serviços Complementares (agricolas) da Inspetoria no fomento das culturas irrigadas, orientando os agricultores, distribuindo sementes e mudas, cooperando para o preparo das terras, dentro dum programa que a crise atual veio apenas tornar mais urgente, de aproveitamento imediato de todas as areas já dominadas por canais de irrigação nos sistemas em andamento — pouco mais de 7.000 hectares brutos e cerca de 5.000 hectares efetivos. Só nas Varzeas de Sousa estão plantados mais de 1.000 hectares com irrigação. Avalia-se a colheita de arroz, já iniciada, em um milhão de quilos, sendo a colheita total ali esperada de três milhões de quilos de produtos agricolas. Há, assim, abundancia de milho, feijão e frutas e estão abrigados nas vazantes do açude e na bacia de irrigação nada menos de 2.000 familias, ou sejam, mais de 10.000 pessoas. No "Lima Campos", em 300 hectares com irrigação, espera-se uma colheita de oitocentos mil quilos de produtos agricolas e estão abrigadas, na bacia de irrigações e nas vazantes, mais de 6.000 pessoas. Tudo isso indica que um esforço que vem de muitos anos, esforço paciente e util, está sendo coroado de êxito, e que a indiferença inicial dos proprietarios de terras pela irrigação pode ser considerada vencida".

FOMENTO À PISCICULTURA

Concluindo suas declarações, o Inspetor Chefe das Obras Contra as Secas fala sobre as atividades da Inspetoria, por intermedio de sua Comissão Técnica de Piscicultura, para a utilização das aguas acumuladas nos açudes na multiplicação ou adaptação de especies de peixes de valor econômico:

— "A crise que atravessa o Nordeste veio dar uma demonstração cabal da obra realizada neste terreno. O tucunaré, o apaiari, o mandi, a pescada do Amazonas e outras especies aclimadas nos açudes, e que neles se têm reproduzido magnificamente, concorrem, hoje, para a alimentação do nordestino. Para aquilatar do valor desse concurso, basta acentuar que, pela Inspetoria ou com sua cooperação, já foram construidos 390 açudes no Nordeste, e que só no açude "Joaquim Távora", obra de vulto relativamente pequeno, o total do peixe pescado no primeiro semestre do corrente ano montou a 45 toneladas".

Aumentada a quota de álcool para varios Estados

Pelo sr. João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica, foi assinada, ontem, a seguinte portaria:

"Considerando a necessidade imperiosa de serem atendidas, desde já, os justos reclamos de alguns Estados abastecidos com carburante pelo Distrito Federal;

Considerando que se impõe um reajustamento das quotas que atenda melhor às necessidades dos Estados, e que é permitido pela atual situação dos estoques;

Tendo em conta que, embora se esteja procedendo a estudos sobre o reajustamento das quotas nos demais Estados, de acordo com as possibilidades de estoques e transportes, não é de interesse em protelar a solução para os Estados cujo problema de reajustamento de quotas já foi suficientemente elucidado, resolve:

I — Os Estados do Espirito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e o Distrito Federal, a partir de 1.º de novembro, terão elevada a sua quota diaria de alcool motor para as seguintes quantidades em litros:

Espirito Santo	6.000
Rio de Janeiro	50.000
Minas Gerais	40.000
Distrito Federal	115.000

II — A quota mensal será calculada na base dos dias uteis do mês considerado.

III — As quotas de álcool necessarias a este abastecimento serão entregues pelo Instituto do Açucar e do Alcool às companhias de petroleo para fabricação de álcool motor.

IV — A quota de álcool motor fixada para cada Estado só poderá ser distribuida pelas companhias, obedecendo às determinações do Governo Estadual, de forma a atender às necessidades do proprio Estado".

Reservistas de Artilharia Anti-Aerea chamados

Declara o major Edgard de Albuquerque Alves Maia, que os reservistas abaixo do 1.º R.A.A.Ae. devem comparecer, com urgencia, à sede da Unidade, em Deodoro, afim de normalizar suas respectivas situações para com a Lei do Serviço Militar:

Antonio Pires dos Santos, Alberto Carneiro da Luz, Artur dos Santos, Antonio de Sousa, Antonio Lopes Bugada, Augusto Martins, Barbosa, Avelino Távora do Nascimento, Antonio Gonçalves Coelho, Adelino Alves, Antonio da Silva Bueno, Antenor José Rodrigues, Antonio Pires Filho, Alcides Gomes, Adair Marques Mancedo, Aldorindo Angelo, Americo Passos Pinto, Alfeu Monteiro, Alfredo de Sousa Silva, Bento Lessa da Silva, Arnaldo Teles Martins, Eugenio Casteleti, Candido Faria de Sousa, Ernesto Vilardi, Erodice José Santana, Durvalino de Azevedo, Cid Rodrigues de Campos, Francisco Xavier Marques, Geraldino Alves Teixeira, Herminio José de Lima, Ismael Nunes Tavares, João Morais, Jovelino Fernandes, Jorge da Costa Escovedo, José Braga, José Domingos da Silva, José Barbosa de Oliveira, Jobel de Barros de Casseres, João Alves de Carvalho, José Nunes Fernandes, José Luiz Pimentel, José Ramos Moreira, José Soares dos Santos, Jorge Pereira de Barros, João Candido da Silva, Lourival Caetano, Lucas Antonio Painhas, Melquiades Pereira Cardoso, Milton da Conceição, Manuel Cardoso Rabelo, Manuel de Andrade, Nicanor Fiqueira, Norival dos Santos, Newton Vieira de Campos, Orlando Oliveira Belarmino, Osorio Paulo, Quirino Tenoro da Silva, Silvio Paulino, Saturnino Pereira dos Santos, Valdemir Santana Bastos Prado, Valdemar da Silva, Valdir de Azevedo, Valdemiro dos Santos, Ubaldo Inacio da Silva.

Pagamento de juros de empréstimos municipais

A Secção de Apólices receberá nos dias abaixo indicados os "coupons" n. 42 dos empréstimos de 5.000:000$000, decreto n. 1.622, e de 3.000:000$000, decreto n. 1.623, ambos de 1921, para pagamento dos juros do 2.º semestre de 1942, obedecendo-se rigorosamente à seguinte ordem de chamada:

Dia 3 de novembro: Relações de particulares. Toda a numeração.

Dia 4 de novembro: Relações de Corretores. Toda a numeração.

Dia 5 de novembro: Relações dos Bancos do Brasil, Boa-Vista, Mercantil do Rio de Janeiro, Nacional Ultramarino, Crédito Mercantil, de Londres e Italo-Belga.

Dia 6 de novembro: Relações de todos os demais Bancos e Caixa Econômica.

Dia 9 de novembro: Relações de todos os demais Bancos e Comp. Carris, Força e Luz do Rio de Janeiro.

Os "coupons" deverão ser entregues em maços de 100 e inscritos em guias proprias em ordem numérica crescente, sem emendas ou rasuras. Cada impresso corresponderá a uma só guia. O pagamento será efetuado contra a entrega da 2.ª via no dia indicado nesse documento e mediante prova de identidade do seu possuidor. Terminada essa chamada reiniciaremos no dia 11 de novembro o serviço de pagamento de juros atrasados de todos os empréstimos.

Comissão Organizadora das Conferencias Financeiras

Reuniu-se ontem, em sessão ordinaria, a Comissão Organizadora das Conferencias Financeiras. Na ausencia do sr. Luiz Simões Lopes, os trabalhos foram presididos pelo sr. Antonio Gontijo de Carvalho.

Entre os diferentes assuntos submetidos à discussão, foi debatida a interpretação dos artigos 11 e 12 do decreto-lei n. 2.416, referente à abertura de créditos suplementares e especiais pelos Estados e municipios.

O sr. Vitor da Silva Alves Filho foi designado relator do processo referente aos impostos adicionais, enviado à consideração da comissão pelo ministro da Justiça.

A próxima reunião será realizada sábado, às nove horas.

Publicações

"Vida Doméstica" — O número de novembro excede a mais favoravel expectativa. Como informação ilustrada e como texto noticioso de assuntos que interessam ao lar e à mulher, o número está interessante e, alem disso, valorizado com novos figurinos em sua secção "Muito da moda".

"Astrologia" — Acaba de ser posto em circulação o terceiro número de "Astrologia", revista brasileira de assuntos cientificos. Entre os trabalhos insertos no presente número, relativo ao mês de novembro corrente, se destacam: As profecias do Apocalipse e a guerra atual; Grafologia cientifica; Um curioso caso de inhibição; Medicina e religião através dos tempos; Numerologia egipcia; Curiosidades dos números; Maravilhas do reino vegetal; Quero ouvir as suas queixas; Relação completa dos dias favoraveis e desfavoraveis de novembro; O que dizem os astros, etc.

Carvão no Paraná

A respeito da nota intitulada "Estaremos errados?", que esta folha inseriu recentemente, recebemos há dias uma carta do sr. René Palma Soares, na qual informa que o carvão a que se referiu a nossa aludida nota existe realmente no Paraná, onde vem sendo explorado pela "Hulha Brasileira Companhia Limitada", fundada em 1933 e que é fornecedora, por contrato, da Central do Brasil.

Assim sendo, "é lamentavel — diz o missivista — que o Conselho Federal de Comercio Exterior somente agora viesse a descobrir o carvão do Paraná e a conhecer uma situação de compressão que há longos oito anos vem a Empresa sofrendo da parte de um engenheiro da Estrada de Ferro Viação Santa Catarina".

Aí fica o esclarecimento que nos pede o autor da carta; e cumpre-nos dizer que o que publicamos foi tirado da noticia de uma das sessões do Conselho Federal de Comercio Exterior.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA E CASTRO — Após um brilhante concurso para médico sanitarista do Ministerio da Agricultura, acaba de ser nomeado, por decreto do presidente da República, para aquele cargo, o dr. Agostinho da Cunha e Castro, nosso antigo companheiro de trabalho e que há longo tempo vinha exercendo o cargo de chefe do Serviço Médico do mesmo Ministerio em Santa Cruz.

O prosseguimento da "Avenida Presidente Vargas"

Concluidos os trabalhos das desapropriações do trecho praça da República-rua Uruguaiana, que foram feitas pela Subcomissão de Desapropriações, o prefeito acaba de determinar que o trecho compreendido entre a rua Uruguaiana e avenida Rio Branco fique inteiramente a cargo da referida Subcomissão.

Essa medida foi adotada no intuito de dar incremento às obras daquela importante arteria, que será uma das maiores do continente.

Ainda a revogação da prisão preventiva do presidente da Panair

O recurso deu entrada no Supremo Tribunal Militar — Como o Conselho de Justiça justificou a sua decisão — Marcada nova reunião para o dia 4

Deu entrada, ante-ontem, às últimas horas da tarde, no Supremo Tribunal, o processo de recurso da promotoria da decisão do Conselho Permanente de Justiça, que está processando Plauto Carneiro de Mesquita e outros, por não ter esse Conselho recebido o recurso interposto pela referida promotoria, relativamente à prisão preventiva dos acusados naquele processo, o sr. Caubi da Costa Araujo.

O Conselho, ao revogar a dita prisão, entendeu, entre outras considerandas, que "o recorrente já nesta fase do processo nenhuma influencia poderia ter na formação da culpa; e mais, atendendo aos antecedentes do acusado e à sua condição social, que constitue garantia de que não se furtará à ação da Justiça, bem ... prejudicará o ritmo e as objetivas". O auditor Abel Caminha, votou vencido, por considerar que: "não é, "data venia", procedente o recurso, e os motivos alegados pelo recorrente não se ajustam à hipótese dos autos, de vez que o acusado está denunciado por crime de excepcional gravidade e que, pela sua propria natureza e consequencias, precisa e deve igualmente cercar-se de cautela e garantias excepcionais". Diz, ainda, o auditor Caminha: "E' precisamente por ser a prisão preventiva "medida excepcional, como bem pondera o advogado do recorrente, que julguei de melhor direito usa-la em caso "tambem excepcional", que diz de perto com a segurança nacional e a integridade do país".

O promotor Leonan Nobre, que está funcionando no feito, sustenta, nas suas razões, que "a prisão preventiva do presidente da "Panair" é medida de alto interesse da justiça, conforme se evidencia do feito em apreço".

A distribuição desse recurso, naquela alta Corte de Justiça, só será feita na próxima 4.ª feira. O Conselho de Justiça, por sua vez, marcou nova reunião para continuação da formação da culpa, para a referida 4.ª feira, achando-se intimados os demais acusados Plauto Carneiro de Mesquita, Caubi da Costa Araujo, Ernesto Holck, Afonso Vasconcelos de Aboim, e Aulete Albuquerque da Silva Vale.

Equiparados ao decreto sobre os apartamentos os escritorios comerciais

O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, assinou, ontem, a seguinte portaria:

"Atendendo a que a alta nos preços dos aluguéis de locais para comercio, industria, profissões liberais e outros serviços resultam no encarecimento dos artigos ou serviços que se destinam ao povo;

E atendendo, ainda, a que não há justificação suficiente para tais aumentos de aluguéis na hora grave que atravessa a Nação, requerendo sacrificios de todas as classes;

Resolve:

Estender a todos os escritorios, salas, lojas, trapiches, armazens e outros locais destinados a fins comerciais, industriais e uso das profissões liberais, a disposições do decreto-lei n. 4.598, de 20 de agosto de 1942."

Imposto de renda sem multa

O ministro da Fazenda, tendo em vista que, por motivo do feriado bancario instituido pelo decreto-lei n. 4.759, de 29 de setembro findo, muitos contribuintes não puderam efetuar o pagamento das quotas do imposto de renda vencidas no periodo de 1.º a 7 de outubro expirante, declarou aos chefes das repartições subordinadas àquele Ministerio para seu conhecimento e devidos fins, que o referido pagamento poderá ser efetuado, independentemente de multa de mora, até o próximo dia 10 de novembro.

BOX E FUTEBOL

No dia em que Primo Carnera ia disputar, em Nova York, o titulo de campeão mundial de box, contra Max Baer, recebeu um telegrama de Mussolini, ordenando-lhe que vencesse. Primo Carnera, apesar da ordem do Duce, na hora do encontro, levou um direto nos queixos e ficou estendido no tablado.

Mussolini, agora, resolveu intervir tambem no futebol da guerra e acaba de ordenar às tropas fascistas que expulsem os aliados da África aos pontapés. Se os soldados italianos tentarem obedecer à determinação do chefe, ao pé da letra, vão sofrer um bocado... Os aliados estão metidos em carros blindados ou em "tanks". Quem tentar dar-lhe um ponta-pé, arrisca a destroncar o tornozelo. E depois... não poderá correr.

Camarões

O camarão tem os intestinos na cabeça. E não sente dor de barriga. Há intelectuais, porem, que se queixam, às vezes, de cólicas no cranio.

O homem

O homem é o único animal que fala. E fala com a pretensão de ser entendido. Quanto mais falam os homens, porem, menos se entendem.

Todos os Santos

Hoje é dia de Todos os Santos. Mas de todos os santos que não estão no calendario, S. João, por exemplo, não é de hoje, mas do dia 24 de junho e Santo Antonio da Patrulha fica no Rio Grande do Sul.

Os animais

Os animais irracionais não falam. Entretanto, se entendem perfeitamente. E se desentendem tambem sem falar. Por que não seguimos o exemplo dos irracionais?

The right man...

Aquele "grileiro" era tão incorrigivel, que se apresentou como voluntario, com a condição de que o mandassem conquistar a "terra de ninguem".

Conselho Nacional do Petroleo

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo, tendo tomado a seguinte deliberação:

The Calorie Company, Cia. Goodyear do Brasil, Cia. Paraiba de Cimento Portland S. A., J. Mesquita Filho, Pannir do Brasil, S. A., Paul J. Christoph Co., e Simfrônio & Cia., requereram autorização para importar derivados de petróleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 497, extraida em 31 de outubro de 1942:

12.009 (São Paulo) ..	500:000$
12.008 (Apr.)	12:500$
12.010 (Apr.)	12:500$
13.952 (Rio)	30:000$
20.263 (Livramento, R. G. do Sul) ..	10:000$
17.186 (Rio)	5:000$
22.074 (Rio)	2:000$

E mais 5 premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 80$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do segundo ao quarto premio, e 2.400 de 80$ para os bilhetes terminados em 9.

o Diario nos Estudios

O reporter e a sambista

Todos acham o radio uma tragedia. Para nós, ele é a nossa melhor comedia de todos os tempos, digna de um Chaplin, mas muito acima da filosofia de Walt Disney.

Eis a razão pela qual artistas, microfones, P. R. R. — não bastam aos nossos estudos de psicologia radiofônica. Vamos sempre mais longe. E um dos nossos prazeres mais caros consiste na leitura das secções de radio de alguns jornais e revistas.

No último número de "A Cigarra", encontramos uma entrevista do sr. Dermival Costa Lima, em torno da personalidade da sambista Araci de Almeida. A entrevista não foi feita com a moça, mas o reporter serviu-se da propria imaginação e o resultado...

O leitor julgará por si, com a transcrição dos trechos principais:

"Eu quis fazer uma reportagem com Araci de Almeida. Acertei com a sambista, chamei o fotógrafo e ageitei o papel na máquina. Depois, achei que não era vantagem. Afinal de contas, Araci devia ter dezenas de reportagens semelhantes. Dizer que ela é "a estrela suprema", que é "o samba em pessoa", que não liga para o estrelado; que usa a giria mais curiosa da roda do samba, que batuca na bateria do estudio quando o Bibi Miranda dá uma folga, que arranja u'a melodiazinha ao piano, tudo isso e mais alguma coisa, tudo isso já se escreveu em páginas de revista, embora a sambista não seja das "estrelas" mais bafejadas pela publicidade.

Resolvi contar uma historia mais ou menos antiga, ainda que inédita.

Antes disso, porem...

Confesso que sou do samba, e que tenho duas sambistas preferidas: Araci e Marília Batista. Por que? Ora, elas são sincerissimas e vivem o que cantam. São intérpretes autênticas. Sambistas, antes de tudo. O verdadeiro samba é uma confissão.

.. .. ..

Queria fazer uma reportagem com a "estrela suprema do samba", como anuncia o Manuel Barcelos, na Tupi.

Araci está com uma dezena de "legumes" prontos para a cera, na "Odeon". Novidades de Germano Augusto, Wilson Batista, Marino Pinto, Haroldo Lobo, Milton de Oliveira e outros.

Confesso que sou "fan" da sambista Araci de Almeida. Bem sei que não vale nada a confissão deste escriba mais ou menos desabusado. Em todo caso, há muita gente sem expressão alguma que procura abafar o samba e os sambistas."

A reportagem do sr. Dermival Costa Lima está fartamente ilustrada, inclusive com uma fotografia na qual se vê a "estrela" cercada de admiradoras e os seguintes dizeres: "As "fans" reclamam a melhor atenção e Araci "mete os peitos" no papel e sapeca autógrafos. "Não dá pelota" ao descanso..."

Isso é dificil de entender, sem dúvida. Mas, o que positivamente ignoramos é o significado daquela outra frase: "Araci está com uma dezena de "legumes" prontos para a cera, na "Odeon".

Coisas do Pessoal de radio...

Tragedia ou comedia?

Já não sabemos...

Mag.

AS "Ondas Musicais" apresentarão, terça-feira, um programa em gravações, constante das seguintes peças: Beethoven — 2.º tempo do Concerto n. 1, para piano e orquestra, em Dó maior: Arthur Schnabel e Orq. Sinf. de Londres conduzida por Malcolm Sargent; Trinta e duas variações em Dó menor, op. 191 — Solo de piano por Vladimir Horowitz. — Chopin — Polonaise, op. 44 — Solo de piano por Arthur Rubinstein. — Wieniawski — Concerto n. 2, para violino e orquestra em Ré menor — Allegro moderato; Romance; Allegro con fuoco — Cadenza; Allegro moderato (a la zingara) — Jascha Heifeitz e Orq. Filarmônica de Londres conduzida por John Barbirolli. Este programa será irradiado simultaneamente pelas P R F-4, E-8, D-2, A-9, e G-3, das 13 às 14 horas.

• • •

"A Valsa que você não dansou" vai apresentar hoje, entre outras valsas antigas de sucesso, a célebre "Priére" (Oração) de Octave Cremier. Gomes Filho apresenta este programa da Radio Educadora do Brasil, às 21.15, com a Orquestra de Salão.

• • •

NOSSA valsa é assim... programa da Transmissora, estará hoje no ar, a partir das 22.30 horas, com varias valsas. Ainda na E-3, às 22.45 horas, "E acabou-se o domingo...".

SUPLEMENTO musical da Hora do Brasil para terça-feira: Programa especial com o concurso da soprano Alice Ribeiro, do coro feminino "Pro-Música" e da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regencia do maestro José Siqueira.

• • •

SERA' iniciada na próxima terça-feira, na P.R.D. 5, Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, a serie de programas dedicados ao Estado de S. Paulo. O primeiro deles, o de terça-feira, será irradiado às 21.50 horas, sendo retransmitido para o recinto da Exposição de Organização dos Serviços Públicos que o DASP está apresentando na Capital bandeirante.

• • •

A Escola Rui Barbosa realizará no próximo dia 5 do corrente, às 20.30 horas na sede do Ginasio Piedade, um festival radio-artistico, em beneficio da Legião Brasileira de Assistencia. O programa está sendo organizado pelo locutor José Duba e o cantor Valdir Machado. Um dos elementos que abrilhantarão o festival será o tenor Del Nero, que interpretará músicas de Yradier, Schukert e Lehar.

• • •

Hoje, às 21.30, a Cruzeiro apresentará o "Teatro Misterio", com uma peça de Jorge Marinho, tendo no desempenho Silvia Regina, Mafra Filho, Edmundo Maia e outros.

Náufrago do "Buarque", tratado por uma enfermeira brasileira, em Nova York

O 1.º telegrafista narra-nos a sua agradavel surpresa

O sr. Ciriaco Sfrappini, falando ao nosso companheiro

Esteve em nossa redação o sr. Ciriaco Sfrappini, 1.º telegrafista do "Buarque", a cujo bordo se encontrava por ocasião do torpedeamento desse navio brasileiro. Após o naufragio, o sr. Ciriaco Sfrappini foi conduzido, com inúmeros outros passageiros e tripulantes, para os Estados Unidos.

— Em Nova York, disse-nos o sr. Sfrappini, esperava-nos uma das mais agradaveis surpresas naquela situação dolorosa: internado no "Hospital Joint Deseases", fui ali atendido por uma enfermeira brasileira.

Tratava-se da poetisa e escritora Edila Mangabeira, filha do dr. Otavio Mangabeira, e que dedica parte do seu tempo, como voluntaria, aos humanitarios serviços da "Associação Americana de Assistencia", instituição filiada à Cruz Vermelha Americana.

Graças à incansavel solicitude, à extrema dedicação e ao desvelo sem limite dessa enfermeira patricia, pude eu compensar-me da tristeza e da amargura do doloroso acontecimento que enlutou o Brasil.

Logo que cheguei ao Rio, tive oportunidade de narrar esse fato a um reporter, mas, como até hoje não o vi divulgado em nenhum jornal, resolvi procurar o DIARIO DE NOTICIAS, afim de, por seu intermedio, patentear publicamente a minha gratidão à srta. Edila Mangabeira.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Despachos do prefeito — Atos e expediente das Secretarias de Administração, no Departamento de Vigilancia e na Caixa Reguladora

O prefeito assinou os seguintes despachos:

Na Secretaria do prefeito — Oficios do Conselho Nacional do Petroleo e do Departamento de Imprensa e Propaganda — ao Departamento de Fiscalização para informar; Oficio n. 374 da Assistencia Médico Cirurgica dos Empregados Municipais — à Secretaria de Finanças.

Na Secretaria Geral de Viação — Companhia Aliança Industrial — aprovo dando ao logradouro a denominação de Rua Jequitinhonha; Alfredo da Fonseca Guimarães — deferido, mediante previa assinatura de termo de compromisso, no qual se declare, expressamente, como é pedido pelo Banco Boa Vista em carta de 7-8-42 junto ao processo, que a construção é a titulo precario e sem direito a indenização pelas benfeitorias por ocasião da desapropriação; Eduardo Bahout — aprovo, o laudo n. 385, da C. E. D. que avaliou em 4:000$000 a area da investidura com 55 metros quadrados interessado o imovel da avenida Tijuca, junto e depois do número 58, a 20 ms. depois do número 60 antigo; Irmandade de São Miguel e Almas da Candelaria — junte-se guia do Juizo para depósito da quantia correspondente à indenização arbitrada; José Alcântara Ferreira das Neves e outros — autorizo a desapropriação pelo preço de 5.222:650$000; Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado — aprovo, dando aos novos logradouros as denominações de ruas Marapanim, Chibatá, Boituva, Inhandui, Matupiri, Itamarandiba; Adriano Vieira da Silva — indeferido, tendo em vista o parecer do secretario de Viação; Viação Oriental — deferido o licenciamento de um ônibus a gasogenio; Viação Estrela do Norte — indeferido; Tácito Caminha — aprovo dando ao logradouro o nome de Maença; Oficio n. 28, do D. O. (Serviço de Topografia) — já existindo projeto de prolongamento da rua Figueira Magalhães e nova urbanização do local, arquive-se; Rita Dirk Pietero e outros — aprovo com a denominação de rua Camanducaia; Regina Silva do Nascimento — aprovo dando a denominação de Curimantá; Manuel Rosa dos Santos e outro — aprovo dando a denominação de rua Mogi-Gussú; Manuel Maximiniano Pereira Torres — indeferido, tendo em vista o parecer do secretario de Viação; Lidia Teixeira de Castro — aprovo dando as denominações de Praça Vargem Grande e rua Manhuassú; José de Almeida — deferido por equidade; João Borges Filho — indeferido em face do parecer e da lei; Imper Limitada — ao secretario geral de Administração (Comissão Coordenadora); Francisco Gomes Silva e outros — aprovo dando as denominações de ruas Guanandi, [illegible], Itapenhinga, Itabapoana, Hasel, Barseri, Ubarana, Etuperu, Itabagua, Camaré, Maratuba, Jaboticabal e Taquarussú; Dane, Conceição e Cia. — junte-se ao processo n. 10.945-42 remetido à Procuradoria da Prefeitura e Companhia Predial — aprovo dando as denominações de ruas Camburi, Matapi e Cáceres.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do Secretario Geral — Oficio 553 da Secretaria de Viação — faça-se o expediente necessario; Adelaide da Silva Alegria — faça-se o expediente de exclusão, a pedido; Paulo Humberto Kastrup de Faro, Alberto Ferreira Gonçalves, Delcio Coelho de Sousa, João da Rocha Ferreira, Porfirio Joaquim de Matos e Paulo de Magalhães Coutinho — concedida a licença pelo tempo que durar a convocação; Paulo Dias da Costa e Alberto Miranda Raposo da Câmara — concedidas as licenças pelo prazo de 30 dias em prorrogação; Rosa de Jesus Braga e Sousa Gonçalves — concedida a licença em prorrogação, pelo prazo de 150 dias; Flavio Pompeu de Souza Brasil — concedida a licença pelo prazo de 177 dias em prorrogação; Reinaldo da Costa Sousa, Silvio Colares Moreira e outros, Ramon Fernandes Camesna e outros e Rodrigo Vitor de Lamare São Paulo e outros — indeferido por falta de amparo legal; Nair dos Santos Pereira — à vista das certidões expedidas pelo 4.º D.S. abone-se as faltas compreendidas no periodo de 2 a 27 de outubro; Manuel João Criesostomo Caldas — nada ha que deferir; Maria Sieiro Carvalhal — à vista das certidões do 11.º D.S. abone-se as faltas compreendidas no periodo de 14 a 27 do mês de outubro; Amelia Pereira de Sousa — à vista das certidões abone-se as faltas compreendidas no periodo de 13 a 26 de outubro; Antonia do Amarante — indeferido; Manuel Gonçalves Garcia — apresente justificação regularmente processada em Juizo; Henrique dos Santos Duarte — proceda-se de acordo com parecer do diretor do D.P.; Francisco Pinheiro de Morais — arquive-se por perempto.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

SERVIÇO DE CONTROLE FUNCIONAL

Compareceram a este Serviço à sala 423, os servidores: Alcides dos Santos, Eduardo Ferreira Leite, Maximiliano Resnik e Dulce Braga Paolielo. Exigencias: Americo Francisco de Paula — satisfaça a exigencia e Manuel Pedro do Nascimento — aguarde o pagamento de novembro.

Pagamentos:

Será efetuado no Palacio da Prefeitura, Serviço de Ligação, o seguinte: 2.º dia util de novembro — serventuarios que respondem a inquérito administrativo.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇAO

Despachos do diretor:

Itapirú Atlético Clube, Maria Angelina de Araujo Regadas, Manuel Teixeira Fontes, Carlos Mendes Campos, Alfredo da Costa Salvador Joaquim Guedes, Olinda Maria da Fonseca, Real Benemérita Portuguesa, Caixa de Socorro D. Pedro V, Manuel de Andrade Pinto, José Ramos da Cunha, e João B. Gonçalves — mantenho os autos; Joel Pinheiro de Oliveira Lima — cobre-se a titulo precario; Machado Bastos e Cia. e Helio Gomes Pereira — indeferido; Haidéia Freire Veiga — legalizada as obras no prazo de 60 dias, volte; Sociedade Imobiliaria Aval Limitada — concedo 90 dias; Jospe Moreira [illegible] e Imperes Administração Predial — cancelo os autos; Euterpe Maciel Soares — concedo dois meses contados de 31 de outubro; Companhia de Cigarros Castelões — deferido; Maria Piedade Santos — compareça; N. Viggiani — pague a taxa de perempção; Aranildo J. S. Martins — cancelo a intimação e Herz Mosges Kampeln — cancelo o auto 62, de 12-5-42, em face do informado.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos:

Devem comparecer: ao Quartel do 5.º Batalhão de Infantaria da Policia Militar do Distrito Federal, no dia 3, às 13 horas, o vigilante Apolonio Augusto da Silva; à Delegacia do 19.º Distrito Policial, urgentemente, em qualquer dia util, das 13 às 15 horas, o vigilante Valdemar Maximo de Azevedo; ao Juizo de Direito da Oitava Vara Criminal, às 13 horas, o vigilante Mracir Machado; ao Juizo de Direito da Nona Vara Criminal, às 13 horas, o vigilante Ulisses de Azevedo e, ao Juizo de Direito da Decima-Terceira Vara Criminal, às 15 horas, o vigilante José Miguel.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, amanhã, pedidos de empréstimos dos seguintes matriculas:

90.004 — 11.610 — 24.168 — 29.878 — 23.150 — 21.330 — 16.883 — 42.276 — 7.580 — 3.316 — 17.848 — 14.371 — 4.017 — 1.015 — 20.671 — 40.984 — 32.170 — 22.635.

Para recebimento de formula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de quinze dias:

Matriculas.

16.978 — 15.504 — 24.623 — 14.928 — 27.754 — 19.630 — 3.489.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

3391 — *Que é descendencia matrilinear?*

3392 — *Já tivemos o hábito de dansar nas igrejas?*

3393 — *Quando os brasileiros começaram a comer pão de trigo e a tomar cerveja?*

3394 — *Quem matou o Minotauro?*

3395 — *Que especie de construção era Labirinto de Creta?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3386 — Quem introduziu os jardins chineses na Europa? — Os portugueses.

3387 — Qual o emprego que se deu à papoula no Brasil? — Servia de graxa para as botinas pretas.

3388 — Quando se popularizou o uso do café no Brasil? — Nos meados do século XIX.

3389 — Usavam-se pratos nas mesas do Brasil colonial? — Comia-se numas tijelas portuguesas de boca larga e fundo pequeno.

3390 — Porque Tomé de Sousa [illegible] de peixe? — Por considerar um sacrilegio em virtude do martirio de São João Batista.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO MAYRINK VEIGA
(P R A-9)

11 — Programa Casé — Estudio. 15 — Transmissão do jogo Fluminense x Mineiros, diretamente de Niterói. Speaker: Oduvaldo Cozzi. 17 — Gravações. 20.30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Gravações.

RADIO TUPI
(P R G-3)

11.30 — Programa Paulo Gracindo. 15.30 — Transmissão do jogo Mineiros x Fluminenses. 17.30 — Chá Dansante. 19.30 — Bing Crosby. 19.45 — Em tempo de Valsa. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Sucessos do momento. 21.30 — Domingo Esportivo. 22 — Vozes do México. 22.30 — Copacabana Clube. 23.30 — Boa noite musical.

RADIO EDUCADORA
(P R B-7)

18.30 — "Aperitivo Dansante". 20 — "Hora de Baile". 21.10 — "Teatro de Amadores".

RADIO VERA CRUZ
(P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18.10 — Programa Cock-Tail. 19 — Programa Santa Cruz. 22 — Final.

JORNAL DO BRASIL
(P R F-4)

8 — Suplemento musical. 9 — Programa Infantil. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17.30 — Programa do Jantar. 18 — Invocação do Angelus e Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. Programa Cosmopolita. 20 — Transmissão de música selecionada.

RADIO CLUBE
(P R A-3)

15.30 — Irradiação da partida de futebol diretamente do campo do Botafogo F. C. 17.30 — Chá dansante. 21 — Resenha esportiva. 21.30 — Grandes intérpretes. 22 — Final.

Para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇAO
(P R A-2)

De acordo com a praxe adotada nos anos anteriores em sinal de respeito ao "Dia de Finados" a P R A-2 amanhã, não fará transmissões.

RADIO MAYRINK VEIGA
(P R A-9)

Amanhã, segunda-feira, Dia de Finados, a P R A-9 transmitirá nos seus horarios habituais, de 9 às 14 e de 17 às 22 horas, programas de gravações selecionadas.

RADIO TUPI
(P R G-3)

19 — Boa noite para você... e Boletim da Guerra. 19.10 — Pimpinela. 19.15 — Milton Calazans. 19.30 — Sonia Barreto e A bola embolada. 19.52 — Ari Barroso. 20 — Hora do Brasil. 21 — Transmissão da M B S. 21.15 — Dorival Caymmi. 21.30 — Pimpinela e Tribunal de Melodias. 22.10 — Teatro. 23.40 — Boa noite musical.

RADIO VERA CRUZ
(P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18.10 — Hora do Crepúsculo. 19 — A Voz do Libano. 21 — Final.

RADIO CLUBE
(P R A-3)

19 — Biografia de homens célebres e Orgão. 19.10 — Atualidades brasileiras. 19.15 — Música selecionada. 19.25 — Conhecimentos em gotas. 19.30 — Orquestra cigana de Lajos Kiss. 19.45 — O dia na historia e orgão. 19.55 — A hora que vivemos. 21 — O instante nacional e Grandes solistas. — Música sinfónica. 22.30 — Comentario P R A-3. 23 — Final.

JORNAL DO BRASIL
(P R F-4)

8 — Suplemento musical (exclusivamente música brasileira). 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17.30 — Programa do Jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19 — Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19.15 — Programa Cosmopolita. 21 — Programa de Estudio.

Para depois de amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇAO
(P R A-2)

15 — "O dia de hoje há muitos anos..." e "Calendario de Caxias". "Música brasileira". 15.30 — "Programa do Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil". 16 — "Comentario da Semana" — de Paulo Roquete Pinto. 16.10 — "Concerto Sinfônico". 17 — "38.ª aula do "Curso de Português para Estrangeiros", organização do professor Climerio de Oliveira Sousa". 17.30 — "Encerramento".

RADIO EDUCADORA
(P R B-7)

18.30 — "Alô! Alô! Brasil"! 18.40 — "Cinco minutos do Advogado". 19.10 — "Proverbio do Dia" — Estudio com: Haidée Brasil, Albenzio Perrone, orquestra de salão. 19.40 — "O homem do momento". 21 — "Cartaz do Dia". 21.15 — "A valsa que você não dansou", de Gomes Filho. 21.30 — "Ondas Curiosas". 22 — "Teatro Policial" — com a peça: "Quartos trocados". 23 — "Pela Defesa da Patria".

RADIO CLUBE
(P R A-3)

19 — Biografia de homens célebres e Estudio. 19.25 — Conhecimentos em Gotas. 21 — Conversa Fiada e Duas por Dia. 21.35 — Programa "Papel Carbono". 22.30 — Comentario de P R A-3. 23 — Final.

RADIO MAYRINK VEIGA
(P R A-9)

18 — Dilermando Pinheiro, Zilá Fonseca, Edú e sua gaita, Joel e Gaucho. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga de A. Conselheiro. 19.10 — Xerem e Bentinho, Zilá Fonseca, Muraro, Nelson Gonçalves. 21 — Retransmissão de Nova York — Carlos Galhardo, Xerem e Bentinho. 21.30 — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado — Cortina Sonora com "Porque ?" de Osvaldo Luiz. 22.25 — Nelson Gonçalves — Quadros da Historia Moderna — Joel e Gaucho, A vida em perguntas e respostas. 23 — Palestras culturais de Eugenio de Figueiredo.

JORNAL DO BRASIL
(P R F-4)

8 — Suplemento musical. 9 — Programa infantil. 9.30 — Noções de Higiene Infantil. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17.30 — Programa do Jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19.15 — Programa Cosmopolita. 21 — Programa de Estudio com Cecilia Rudge, soprano, e orquestra sob a direção de Oscar Borgerth.

DIFUSORA DA PREFEITURA
(P.R.D. 5)

8 horas — Jornal falado do Distrito Federal; 9.30 e 15.30 — Programa do serviço do dent.; 11 — Hora do lar. Leituras e suplemento musical; 18 — Jornal dos professores. Suplemento musical: programa sinfónico; 18.30 — Programa instrumental; 19 — Programa de canções; 19.30 — Programa de orquestra; 20 — Hora do Brasil; 21 — Jornal da Prefeitura. Noticiario administrativo. Suplemento musical: programa com música de Liszt. Valsa Mefisto n. 2, pela orquestra sinfónica de Londres. Os prelúdios, poema sinfónico, pela orquestra de Londres; 21.30 — Programa lyrico. Recitativo e Adeus de Lohengrin, de Wagner, por Rogatchowsky. Duo de Saint-Sulpice, da Manon, de Massenet, por Ninon Vallin e Vilabela. Cena do relogio e Monólogo de Boris, de Boris Godonow, de Moussorgsky, por Feodor Chaliapin; 22 — Fantasia de Liszt, para piano, sobre a ópera D. Juan, de Mozart, por Simon Barer; 22.20 — Sinfonia n. 4 em mi menor de Brahms, pela orquestra sinfónica de Boston.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O racionamento da saudade

Encerrando, ontem, o seu balanço mensal, o carioca arregalou o olho: somados os aumentos verificados nos totais das varias rubricas, a coisa andou pela casa dos vinte por cento.

E, amanhã, só não arregalará o olho, se este se achar cheio de lágrimas. Porque vai ver que a carestia já não é só deste mundo.

Acompanhando a carne e a batata, a droga e o livro, a flor irá mostrar que, afinal, se a guerra existe é para todos.

Cravos a Cr. $ 2,00, lirios a Cr. $ 3,00, agapantos a Cruzeiros 10,00... Cr... uzes!...

De braços abertos, no meio da aléia principal dos cemiterios, o Cruzeiro como que estará a lembrar que até no reino da eternidade, para dormir em paz, precisamos fazer contas...

"Rosas, muitas rosas"... — dizia Santa Teresinha. Mas se todos os nossos mortos no-las pedissem hoje, teriam, primeiro, de fazer o milagre de por "cruzeiros, muitos cruzeiros", nos bolsos dos que aqui ficaram para chorá-los.

Falemos serio. Justificar-se-ia uma providencia policial para coibir o abuso dos floristas, nos dias de Finados. Uma tabela, enfim.

Se exatamente nesta quadra a nossa terra se abre em flores, não é para que os donos das barracas se enriqueçam: é para que, dentro de seus túmulos, os mortos possam sentir que não foram esquecidos... Não é isso? — L.

Nascimentos

CARMELINA LOURDES. — Está em festas o lar do sr. Rui Cataldi e da sra. Nicia Santos Cataldi, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Carmelina Lourdes.

*

MURILO. — Com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Murilo, está aumentado o lar do capitão-médico dr. Emanuel Pedrosa e da sra. Julieta Rossi Pedrosa.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O general Constancio Deschamps Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Militar

— Dr. Manuel Duarte, ex-presidente do Estado do Rio

— Sra. Rosa de Mendonça Lima, esposa do general Mendonça Lima, ministro da Viação

— Dr. Otavio do Nascimento Brito

— Sr. Moacir de Carvalho Chelles, diretor-secretario da Bhering & Cia. S. A.

— Sr. Bernardo Correia Morais

— Sr. José da Fonseca Rangel Junior, contador da Casa Bancaria Lage & Cia. Ltda.

— Comandante Sebastião Fernandes de Sousa, conhecido nos meios literarios pelo pseudônimo Gastão Penalva

— Dr. Jorge Claudino de Oliveira Cruz, advogado

— 1.º tenente Manuel Laiza, chefe do Serviço de Combustiveis da Diretoria Geral de Moto-Mecanização do Exército

— Sr. José Cunha e Costa, funcionario da firma Monte Cruz & Cia.

— Major Aluizio de Miranda Mendes, adjunto do gabinete do ministro da Guerra

— Sr. José Quixadá Aragão

— Prof. Artur de Carvalho

— Srta. Anadir Medrado Dias, filha do dr. Valdemar Medrado Dias e da sra. Nakaira de Miranda Medrado Dias

— Srta. Regina Maria de Figueiredo Brito, filha do jornalista Cesar Brito e da sra. Maria de Figueiredo Brito

— Menino Cassimogá, filho do casal João-Beatriz Frazão

— Menina Marilia, filha do sr. Albano Gonçalves dos Santos e da sra. Maria Teresa dos Santos

* * *

Farão anos amanhã:

O dr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente da Ordem dos Advogados

— Sr. Mario Magalhães, nosso confrade, fundador e diretor do "Correio da Noite"

— Jornalista Rodolfo de Carvalho, diretor de "O Radical"

— Prof. Alvaro Ferreira Leite

— Coronel Timoteo Fernandes Machado.

* * *

Farão anos terça-feira:

O dr. Castro Pinto

— Prof. Cadmo de Moura Brandão

— Dr. Juercio Samarão Brandão

— Coronel Asdrubal Palmeiro Escobar

— Sr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão.

Casamentos

SRTA. ELZA LISBOA CRUZ - SR. NILTON FAGUNDES BULHÕES — Na igreja de Inhaúma, consorciaram-se a srta. Elza Lisboa Cruz, filha da sra. Henriqueta Lisboa Vieira, e o sr. Nilton Fagundes Bulhões, filho do sr. Manuel Santana Bulhões, funcionario da Prefeitura, e da sra. Jovita Fagundes Bulhões. Foram padrinhos a sra. Iolanda Morgado e o sr. Leopoldo Baronto Santiago.

*

SRTA. REGINA BERNARDES - SR. ALUISIO GUEDES REGIS BITTENCOURT — Realizou-se ontem o enlace matrimonial da srta. Regina Bernardes, filha do sr. Vladimir Bernardes, diretor da "Gazeta de Noticias", e da sra. Maria de Camargo e Almeida Bernardes, com o consul Aluisio Guedes Regis Bittencourt, filho do professor Djalma Regis Bittencourt e da senhora Cezarina Guedes Bittencourt. Na cerimonia religiosa serviram de padrinhos, por parte da noiva, o ministro Osvaldo Aranha e senhora, e o ministro Luiz Sparano e senhora; e, por parte do noivo, o ministro José Roberto de Macedo Soares e senhora, e o sr. João Daudt de Oliveira e senhora. No civil foram testemunhas, por parte do noivo, o almirante Julio Regis Bittencourt e senhora, e o sr. Silvio Guedes de Carvalho e senhora; por parte da noiva, o sr. Albano de Sousa Guise e a senhora Luiza Henold da Rocha Miranda, e o sr. Henrique Lefévre e senhora.

Festas

FLUMINENSE F. C. — Hoje, chá-dansante, com inicio ás 17 horas.

*

FLAMENGO F. C. — Hoje, ás 20 horas, jantar-dansante, na sede. Traje completo. Terça-feira, será realizado um jantar-dansante na Urca. Reserva de mesas na tesouraria do Clube, até ás 17 horas.

Comemorações

CENTENARIO DE F. A. ESCRAGNOLLE TAUNAY — A Biblioteca Militar e o Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil estão organizando o plano de solenidades para a comemoração do centenario de F. A. Escragnolle Taunay. A Biblioteca vai estabelecer um premio, que será uma medalha de ouro, para a melhor obra de historia militar por ela editada, em homenagem ao autor da "Retirada da Laguna", e o Instituto promoverá a realização de conferencias sobre a vida e a obra do eminente escritor.

Recepções

PROF. DONALD PIERSON — O Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, oferecerá uma recepção, depois de amanhã, ás 17,30, ao professor Donald Pierson, da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo.

Viajantes

PROFESSOR ANNES DIAS — Com destino a Santiago, via Buenos Aires, partiu ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, acompanhado de sua esposa e filha, o professor Heitor Annes Dias, que, na capital chilena, participará dos trabalhos do Congresso de Medicina Interna, a realizar-se no Chile na segunda quinzena de novembro.

Falecimentos

SR. RAFAEL BEZERRA — Comunica um telegrama de Belem do Pará o falecimento ali, ontem, do sr. Rafael da Silva Bezerra, funcionario de alta graduação hierárquica na Recebedoria de Rendas do Estado.

Natural de Mecijana, no Ceará, desde adolescente radicou-se no Pará, onde constituiu familia.

Deixa viuva e um filho. Sua morte consternou a sociedade local, onde era muito estimado por ser extremamente bom e prestimoso e muito apreciado pela decencia moral de sua exemplar conduta.

*

SR. L. O. HARNECKEY — Faleceu em Nova York, no dia 28 do corrente, o sr. L. O. Harnecker, diretor executivo da Singer Sewing Machine Company, da qual fez parte durante 53 anos. O sr. Harnecker visitava o Brasil com regularidade. Esteve ligado ao comercio americano na América Latina, nos últimos 34 anos. Era pai da sra. Dorotéia H. Momsen, esposa do sr. Richard P. Momsen, residentes nesta capital.

*

SRA. SOFIA EMILIA MOREIRA DE MIRANDA MONTENEGRO — Em sua residencia, á rua Barata Ribeiro, 712, faleceu a sra. Sofia Emilia Moreira de Miranda Montenegro, viuva do comendador Manuel Pinto de Miranda Montenegro e mãe dos srs. Luiz Pinto de Miranda Montenegro, Aires Pinto de Miranda Montenegro e José Carlos de Miranda Montenegro.

O enterramento realizou-se ontem, no cemiterio de São João Batista.

*

SR. JOSE' SOARES DE PINHO RAMALHO — Em sua residencia, á rua Conselheiro Otaviano, n. 80, em Vila Isabel, faleceu o sr. José Soares de Pinho Ramalho, que deixou viuva a sra. Olga Bunem Ramalho.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio de São Francisco Xavier.

*

DR. ÁLVARO DA ROCHA AZEVEDO — Faleceu, ontem, em São Paulo, o sr. Álvaro G. da Rocha Azevedo, presidente, em disponibilidade, do Tribunal de Contas do Estado. O extinto, que foi politico militante, filiado ao Partido Republicano Paulista, exerceu os cargos de vereador e prefeito da capital paulista e de secretario da Fazenda e Agricultura daquele Estado.

Enterros

XAVIER MARQUES — Realizou-se, ante-ontem, na cidade do Salvador, o enterramento do escritor Xavier Marques, que era uma figura de destaque no mundo literario do país. Escritor essencialmente brasileiro, em seus romances e novelas fixou aspectos regionais, sobretudo costumes praieiros. Era membro da Academia Brasileira de Letras, para a qual foi eleito em 1919, substituindo Inglez de Sousa na cadeira 28, cujo patrono é Manuel Antonio de Almeida. A sua posse realizou-se em 17 de setembro de 1920, sendo recebido pelo acadêmico Goulart de Andrade.

Xavier Marques, cujo 80.º aniversario foi comemorado festivamente no ano passado em todos os meios literarios do país, aos 16 anos de idade ingressou na vida de imprensa. Começou trabalhando no "Correios", que se publicava em Itaparica, onde nascera, transferindo-se depois para a cidade do Salvador, ingressando no "Jornal de Noticias", onde foi durante muitos anos um dos seus redatores. No começo da vida republicana passou para o "Diario da Baia" como redator politico. Depois fez parte sucessivamente da "A Baia", do "Diario de Noticias", "Gazeta do Povo" e do "Democrata", onde permaneceu até 1919 como diretor e redator-chefe.

Em 1915 foi eleito deputado estadual, mandato que exerceu durante três legislaturas, e fez parte da representação federal pela Baia na Câmara Federal de 1921 a 1924, tendo sido autor de uma disposição legislativa acerca dos direitos autorais e de importantes pareceres, entre outros o que permitia continuar a funcionar com o seu programa o Mackenzie College de São Paulo.

Nestes últimos anos dedicava-se exclusivamente ao trabalho intelectual, escrevendo livros, trabalhos e artigos para jornais e revistas brasileiros e estrangeiros.

Xavier Marques era casado com a sra. Georgina Coelho de Meneses Dorea Marques, tendo celebrado as suas bodas de ouro em 7 de dezembro de 1939. Deixou os seguintes filhos: dr. Hugo Xavier Marques, advogado na capital baiana, casado com a professora Maria Alice Freire Xavier Marques; d. Olga Xavier Marques dos Santos, casada com o dr. Pedro Virginio dos Santos, advogado em Jequié, e senhorita Ruth Georgina Xavier Marques.

O seu enterramento realizou-se no Campo Santo, tendo o féretro saido da residencia do saudoso extinto, á Ladeira da Soledade, n. 115.

Depois da encomendação final, usaram da palavra os srs. Heitor Fróis em nome da Academia de Letras da Baia; Humberto Lirio da Silva, pela Ala das Letras e das Artes; dr. Epaminondas Berbert de Castro, pelo Instituto Histórico; Ernesto Almeida Costa, pela mocidade baiana, e dr. Isaias Alves, pela Escola de Filosofia.

Sobre a campa viam-se grande número de coroas, capelas e palmas, destacando-se a do governo do Estado e da Academia de Letras.

"In memoriam"

GONÇALVES DIAS — Na próxima terça-feira, quando transcorrerá mais um aniversario de sua morte, será realizada uma romaria á herma de Gonçalves Dias, no Passeio Público.

Missas

CELEBRAM-SE TERÇA-FEIRA AS SEGUINTES:

Georgina de Campos Marques — 7.º dia, Matriz da Gloria, ás 9,30 horas.

Adelaide Sena de Almeida — 7.º dia, Igreja do Divino Espirito Santo, ás 8,30 horas.

Maria da Conceição Sinval — 1.º aniversario, Igreja de S. Francisco de Paula, ás 8 horas.

Lucinda Costa de Almeida — 2.º aniversario, Igreja do Bom Jesús do Calvario, ás 9,30 horas.

Maria da Conceição Siamile — 7.º dia, Igreja do SS. Sacramento, ás 9 horas.

Arlindo Ribeiro Nunes — 30.º dia, Matriz do SS. Sacramento, ás 10 horas.

Primitivo Moacir — 30.º dia, Igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas.

O que é correto

Por Elinor Ames

ISTO E' FEIO — Cumprimente, com discrição, as pessoas conhecidas que encontrar num lugar público, restaurante, hotel, etc. Mas não é distinto nem agradavel para um cavalheiro ver a sua dama preocupada exclusivamente com a entrada de amigas e conhecidas, a ponto de esquecê-lo

(Quarta-feira: "Peça desculpa, primeiro")

MUSICA

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

EUGEN SZENKAR

Perante um grande auditorio, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizou, ontem, o seu 13º concerto de assinatura, no Municipal, recebendo, juntamente com o seu eminente regente, o maestro Eugen Szenkar, os melhores aplausos.

Todavia, não nos pareceu que a referida Orquestra estivesse nos seus dias mais felizes. Do primeiro número — Ouverture de Freichutz, de Weber, — até o segundo tempo da Patética, de Tschaikowsky, observamos uma como que moleza, um relaxamento de nervos por parte dos executantes, eles que sempre transbordam de uma exaltação perene. Faltava, alem disso, unidade de conjunto, acrescida de frequente desafinação dos metais.

Mas, aqueles senões tiveram, felizmente, uma curta duração. Reagiu a orquestra a partir do Allegro molto vivace da Sinfonia russa, voltou-lhe o brilho, a ênfase, a convicção, a voluntariosa maneira de expressar os temas e os ritmos, ganhando interesse, desde então, o programa.

Foi assim que o terceiro tempo apresentou-se pleno de sonoridade e expansão, enquanto o final impôs-se pela expressão angustiosa e comovida das suas belas frases recitativas.

O Moto-Perpetuo, de Paganini, não é preciso dizer o que foi. Já se conhece a maneira disciplinada, coesa e colorida como a Orquestra Sinfônica Brasileira o executa sob a direção de Szenkar. Ontem, mais uma perfeita edição nos foi dado ouvir dessa esfusiante página em que se acentuou o trabalho dos primeiros violinos.

Merece especial menção a peça de Ravel — "Daphnis e Chloe". Conquanto apenas executada perca um pouco da sua sugestiva feição descritiva e coreográfica, ainda assim resta-lhe o trabalho essencialmente sinfônico, a orquestração policroma, os temas aereamente descritos, os pensamentos esboçados a medo e sutilmente desdobrados nos varios naipes de instrumentos, como um desenho cheio de luz e de sombras, com que o autor refletiu a lenda mitológica de Pan, de Syrinx e dos caniços sonoros que deram origem á flauta, instrumento que toma parte ativa no desenrolar da partitura, evocando, com o seu canto, sentimentos de amor, de ciume e de saudade.

Szenkar manejou Daphnis e Chloe, com a arte de um pintor, dando-lhe cor e luminosidade.

Terminando, ouviu-se a celebrada Alvorada do "Escravo", de Carlos Gomes, página que sempre levanta o entusiasmo dos brasileiros e tem o mágico poder de aguçar os seus impetos patrióticos.

D'OR.

Lourdes Perlingeiro

Na próxima terça-feira, realiza-se o recital da cantora Lourdes Perlingeiro, ás 20,45 horas, no salão Leopoldo Miguez.

Eis o programa:

I

CAVALLI — Dolce amore bendato Dio.
SCARLATTI — Le Violette.
CACCINI — Amarilli.
WECKERLIN — Bergerette.
SCHUBERT — Il curioso.
BRAHMS — Berceuse.

II

LORENZO FERNANDEZ — Noite de Junho.
NEPOMUCENO — Coração indeciso.
MIGNONE — El clavelito en tus lindos cabelos...
DVORAK — Chanson Tzigane.
GRIEG — L'Espoir.
SZULC — Clair de lune.
SADERO — Amuri, Amuri (canção dos carroceiros sicilianos).
WILLIAMS — Arroró (canção de ninar argentina).
SANTO LIQUIDO — Nel giardino — Riffessi.

Audição de alunos

A professora Magdala da Gama Oliveira apresentará os seus alunos de violino no próximo sábado, 7, ás 17 horas, no salão do Liceu Literario Português, sob os auspicios do Instituto Brasileiro de Cultura.

Cultura Artística

TRANSFERIDO PARA O DIA 9 O RECITAL DE FREDERICK FULLER

A diretoria da Cultura Artística comunica-nos que, por motivos de força maior, alheios á sua vontade, o recital do tenor inglês Frederick Fuller que devia realizar-se no Teatro Municipal no dia 4 deste mês ficou transferido para o dia 9, ás 20,45 horas. Daremos oportunamente a integra do programa, que contará com a colaboração da cravecinista argentina Lucila Machuca e do maestro Francisco Mignone, que fará os acompanhamentos ao piano.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

Terça-feira, 3 — Recital de canto, Lourdes Perlingeiro, na E. N. de Música, ás 20,45 horas.

Quinta-feira, 5 — Concerto Oficial da E. N. Música. Orquestra sob a direção de Nicolino Milano. Solista: Naide J. Alencar, ás 17 horas.

Sexta-feira, 6 — Pianista Percilia Colombo, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira. — Na A. B. I., ás 17 horas.

Sexta-feira, 6 — Pianista Heitor Alimonda. Colegio Bennett, ás 21 horas.

Sexta-feira, 6 — Centro Artistico Musical. Pianista Arnaldo Rebelo. E. N. Música, ás 21 horas.

Sábado, 7 — Alunos da professora Magdala Gama Oliveira. Liceu Literario Português ás 17 horas.

Quarta-feira, 9 — Cultura Artistica. Tenor Frederik Fuller. T. Municipal, ás 20,45 horas.

Quinta-feira, 19 — Concerto sinfônico em beneficio da Cruz Vermelha, Orquestra Municipal sob a direção de Eugen Szenkar. Teatro Municipal, ás 17 horas.

Noticias de Portugal

TROMBA DAGUA

LISBOA, 31 (U. P.) — Telegrafam de Angra do Heroismo informando que uma forte tromba dagua se abateu sobre o concelho de Calheta, na ilha de S. Jorge, ocasionando enormes estragos, inclusive pontes destruidas e casas destelhadas, notadamente na aldeia de Loirais. As plantações foram inteiramente devastadas, não havendo porem noticias de acidentes pessoais.

PERFEITAMENTE CONSERVADO UM CADAVER ENTERRADO HA 53 ANOS

PORTO, 31 (U. P.) — No cemiterio de Mesafrio foi encontrado incorrupto, perfeitamente conservado, o cadaver de Jacinto José Cerqueira, falecido há 53 anos, cujos ossos a familia pretendia fazer trasladar.

Civís chamados à Secretaria da Guerra

Estão sendo chamados á 2.ª Secção da Secretaria Geral da Guerra os srs. Rodolfo de Albuquerque Figueiredo, Joaquim Euzebio Rocha Carvalho e Emanuel Córdova Piedade e sra. Judite Alves de Azevedo Toreli.

Cadernetas imobiliarias

Quando da reforma do sistema de arrecadação de impostos predial e territorial, com o decreto n. 157, o prefeito instituiu um serviço de cadernetas imobiliarias, de duração perpetua, afim de facilitar ao contribuinte o exame de sua situação perante o fisco. A providencia em apreço ficara, para sua execução, a cargo do Departamento de Renda Imobiliaria, que acaba de encaminhar ao prefeito as suas sugestões, que foram submetidas ao parecer do secretario geral de Finanças. Em face desse parecer, o prefeito determinou a entrega das cadernetas, sem embargo de outras providencias a serem adotadas posteriormente.

Viajantes de destaque a caminho dos Estados Unidos

Alem dos dois aviões da carreira, que partem aos sábados do Rio de Janeiro com destino a Miami, nos Estados Unidos, partiu ontem, ás 7 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, um terceiro "clipper" da Pan American Airways, do tipo "transoceânico", conduzindo 48 passageiros.

Entre eles, seguiram a sra. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, recentemente nomeada, por decreto do presidente da República, representante do Brasil na Comissão Interamericana de Mulheres que se constituiu em Washington sob os auspicios da União Panamericana, e seu esposo, sr. Marcos Carneiro de Mendonça; a professora Nilda Manhães Belem, que, em comissão da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, realizará, durante um ano de permanencia nos Estados Unidos, estudos sobre Orientação do Ensino Elementar e Organização das Escolas de Professores; o compositor paulista Mozart Camargo Guarnieri, que vai a convite da União Panamericana de Washington dar varios concertos, alem de receber o primeiro premio alcançado pelo seu "concerto para violino e orquestra" num concurso realizado há pouco em Filadelfia.

No mesmo aparelho, seguiu o general dr. João Afonso de Sousa Ferreira, diretor de Saude do Exército, que, a convite do general McGee, médico-chefe do Exército norte-americano, vai visitar estabelecimentos militares de saúde dos Estados Unidos, assim como participar do Congresso dos Médicos Militares, de 5 a 7 de novembro, em San Antonio de Texas. Em sua companhia viaja o capitão médico dr. Abelardo Rapi de Lemos Lobo.

Acompanhado de sua esposa, partiu, ainda no mesmo avião, o pintor polonês Rafael Malczewski, que há tempos se encontrava no Rio.

Em outro "clipper" da Pan American Airways, que deixou o aeroporto Santos Dumont ás 6,30 horas, viajaram, tambem para os Estados Unidos, entre outros passageiros, o dr. José Vieira de Resende Silva, inspetor da Delegacia do Tesouro do Brasil em Nova York, e sua esposa.

AGRADECIMENTO

A Comissão Promotora da Cruzada para Auxilios ás Vitimas da Guerra na Russia agradece ao generoso povo brasileiro e a todas as colonias das Nações Unidas que tão prodigamente contribuiram para o êxito da festa realizada no Clube Paissandú, em 14 de outubro, estende sua gratidão á Cruz Vermelha Brasileira e ao Comitê Britânico de Socorros ás Vitimas da Guerra, sob cujos auspicios foi criada esta comissão e poude ser levada a efeito tão nobre iniciativa de caridade, e espera, para o futuro, sua valiosa cooperação.

pela Comissão
V. TURCHANINOW, Presidente.

Produção rural

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Pedidos de publicações

Srs. Carlos Alberto Franco Borges — (Salvador, Baia); Dalmo Lopes — (São Luiz, Maranhão); João Maffia Filho — (Cajuri, Minas); Adilio A. A. de Assiz e tenente Bento Costa — (Rio): — A pedido nosso, o Serviço de Informação Agricola já lhes enviou as publicações que desejaram sobre sericicultura, avicultura, bananeira, mamoeiro, batatinha e abacaxi.

Será neurolinfomatose?

SR. PAULO FERREIRA — (Teresópolis — Estado do Rio): — Os sintomas apresentados pelas frangas e o modo por que a doença aparece levam à suposição de que se trate da neurolinfomatose, que só poderá ser identificada pelos exames de laboratorio. E' uma doença ainda mal conhecida quanto à etiologia, tendo-se conseguido, experimentalmente, transmiti-la por contacto entre as aves e pela via digestiva. Já se constatou tambem a transmissão pelo ovo.

Não havendo tratamento, aconselha-se, como medidas de profilaxia, sacrificar todas as aves que apresentem sintomas da doença, evitar a introdução de aves provenientes de granjas onde existe a neurolinfomatose e combater os parasitas intestinais (vermes, coccideos), porque, segundo alguns autores, as verminoses podem ser causas predisponentes ou determinantes, em casos de paralisia.

Levando uma franga doente ao Instituto de Biologia Animal, Avenida Maracanã n.º 222, o senhor poderá ter uma orientação certa sobre como agir.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Jorge E. Gallard F., do Chile, deseja importar coco ralado.

— Gouzy y Jaramillo Ltda., da Colombia, desejam importar instrumentos cirúrgicos em geral. Solicitam catalogos e preços.

— Câmara de Comercio de Caracas, informa que firma sua associada deseja importar ferro-silico e ferro-manganês.

— Fausto J. Torloni, de São Paulo, fabricantes da lixa para unhas "Por Escama", deseja nomear representante idoneo no Rio.

— Distribuidora Argentina Marvaz, de Buenos Aires, deseja contacto com firmas interessadas na importação de bebidas, conservas e sub-produtos de milho.

— G. W. Yichang & Co. S|A., do Chile, desejam importar louças e produtos alimenticios em geral.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

LAVRADORES E COMERCIANTES DE CAFÉ

Leiam diariamente, no DIARIO DE NOTICIAS a secção "Bolsa de Café", de Teófilo de Andrade, autorizado especialista em assuntos econômicos e brilhante jornalista patricio.

Com essa leitura, poderão todos acompanhar com segurança o mercado cafeeiro, do ponto de vista interno e externo, sendo, ainda, orientados em relação a todos os atos administrativos referentes ao nosso maior produto agricola.

O DIARIO DE NOTICIAS é o único jornal da Capital da Republica que examina diariamente a marcha dos negocios de café, cooperando, assim, com rigorosa fidelidade, com os interessados, lavradores ou comerciantes.

A castração dos frangos

Eng. agrônomo ERNANI DE FARIA SILVEIRA

A Light Sussex é uma das raças mais indicadas para a produção de capões. (Foto SCAL)

A castração de frangos é mais um passo que o homem dá no sentido de forçar a natureza a modificar o seu trabalho numa harmonização dos interesses humanos.

Essa castração consiste na extração das glândulas seminais (testiculos), situados na cavidade abdominal ao nivel das três últimas costelas. Os testiculos são em geral de cor branco-amarelada, podendo, por vezes, apresentarem-se pardos, negros ou apenas salpicados de manchas escuras. De forma ovóide, ou melhor, à semelhança de um rim, são de consistencia branda e escorregadios, variando o tamanho conforme a idade ou anomalia que possam apresentar.

Já nos foi dado apreciar, quando em experiencias com Carlos Naegele Filho, na Sociedade Avícola Mariani, um par de testiculos extraidos de um frango de quatro meses ed idade, que media cerca de sete centimetros de alto, por dois e meio de largo. São, no entanto, casos rarissimos, pois nesta idade as glândulas seminais não vão alem do tamanho de um grão de feijão.

Os frangos castrados sofrem uma grande modificação, quer morfológica, quer fisiológica, que maior será quanto menor for a idade em que sofrerem a castração. Isto é de grande interesse para o bom êxito da operação, pois de contrario não se justifica o sacrificio do animal já que os fins visados não são atingidos.

Nos frangos castrados, o temperamento modifica-se totalmente, chegando mesmo quase a atingir os caracteres femininos da raça, prestando-se até a criarem ninhadas de pintos com verdadeiro desvelo feminino. São menos vivazes, mais glutões, não demonstram tendencias às lutas, raramente cantam e, quando o fazem, estão muito longe de apresentarem um canto idêntico ao do galo. Outro fenômeno que a miudo se nota nos frangos castrados, é o atrofiamento da crista e barbelas, bem como os esporões tornarem-se frageis e pouco desenvolvidos. O mais importante característico do frango castrado é a singular tendencia à engorda, nascendo daí a razão da castração para a produção de frangos gordos para o mercado.

A carne é delicada, macia e tenra, desprovida do odor caracteristico aos galos inteiros e satisfaz ao mais exigente paladar. Em nossas plagas a sua procura é, no entanto, bem diminuta, razão por mim já esplanada em março de 1941, no artigo "Ainda a alimentação avicola", publicado na revista "Chácaras e Quintais".

Achamos que o seu consumo poderia ser intensificado, cabendo ao consumidor o principal papel nessa campanha, quer adquirindo-os, quer exigindo-os de seu fornecedor, pela sua superioridade sobre os galos não castrados. Temos a certeza que seriam os proprios consumidores os mais beneficiados e que por certo ficariam bastante satisfeitos logo que o experimentassem.

Em meu artigo acima citado, cometi um erro gravissimo em relação aos [illegible], que desejo emendar o mais breve possivel, afim de evitar que alguem, influenciado por mim, incorra no mesmo. [illegible] 3.500 kg. [illegible] de frangos Rhodes, conseguimos ao fim [illegible] 4,800 kg.

1.300 grs. de saldo, eis o meu erro. [illegible]

Para uma engorda mais rapida, convem isolá-los do resto da criação [illegible]

As rações ministradas devem ser ricas em materias graxas e hidrocarbonadas [illegible]

A castração é operação facil, requerendo apenas um pouco de pratica e cuidado.

Todas as complicações que porventura surjam [illegible]

[illegible] gante de Jersey, Wyandotte, Plymouth Rock e Rhodes Island.

A época propicia à castração não deve preocupar o avicultor. Todas são boas, se bem que é de bom aviso escolher os dias temperados do inverno e os frescos do verão. Quanto aos dias, devem ser claros e isolados, para que a operação seja feita de preferencia ao ar livre.

Feitas estas considerações primarias, passaremos a estudar os instrumentos, cuidados pré e post-operatorios e o ato cirúrgico em si.

Os instrumentos requeridos são quatro, podendo, no entanto, ser especialmente feitos para o caso ou não, dependendo das posses do operador.

O jogo completo é encontrado com facilidade nas casas do ramo avicola a um preço medio de 50$000, e são o que de melhor existe até o presente.

Contem esse jogo as seguintes peças:

a) — um bisturi (para fazer a incisão);

b) — um afastador (para manter os labios da ferida abertos durante a operação);

c) — um estilete (para romper o peritoneo, membrana serosa transparente que encobre e protege as visceras abdominais);

d) — um extrator ou pinça extratora de bordos côncavos (para extrair os testiculos).

Os cuidados que se devem prestar aos frangos antes da operação, consistem em se lhes retirar toda e qualquer alimentação, 24 horas antes da operação, afim de que no momento do ato cirúrgico os intestinos estejam completamente vasios, facilitando por esse modo o trabalho do operador, que mais rapidamente encontrará as glândulas seminais.

Qualquer mesa, caixote ou barril presta-se admiravelmente para mesa operatoria. Este último (barril), permite ao operador mover-se com maior facilidade ao redor do paciente, em virtude de sua forma circular.

Vejamos agora a operação propriamente dita.

Após haver preparado a mesa operatoria e esterilizado os ferros (precaução dispensavel), prende-se o frango a dois cordéis, um nas asas e outros nos pés e que tenham amarrados à outra extremidade um peso suficiente para imobilizar o animal.

Inicia-se, então, a operação com o operador de frente para o peito do frango a castrar. Arrancam-se as penas do local correspondente às três últimas costelas numa area de 10 centimetros quadrados.

Com um chumaço de algodão embebido em um desinfetante qualquer faz-se a assepsia da região a operar.

Determina-se com o dedo indice da mão esquerda o local a cortar, que fica entre a penúltima e última costela. Suspende-se a pel eum pouco repuxada, para baixo e com um movimento firme, pratica-se a incisão que deve ter 5 centimetros de comprimento [illegible]

[illegible]

Localiza-se, então, o testiculo, [illegible]

[illegible] Terminada a extração [illegible]

[illegible] A raça tambem influe [illegible] Orpington, Brahama, Cochinchina, [illegible]

NOTAS E INFORMAÇÕES

As abelhas são os insetos mais uteis ao homem. Alem dos produtos que lhe fornecem — o mel e a cera — têm papel importante na frutificação das plantas. Segundo assinala o Ministerio da Agricultura, para ressaltar a importancia do papel das abelhas na frutificação é bastante mencionar que, nos cafezais, indo elas de flor em flor para colher o polem e o nectar, concorrem para o aumento da produção dos cafeeiros. O mesmo acontecendo nos laranjais e outras árvores frutiferas. Quem tem um pomar deve ter uma criação de abelhas, por menor que seja, pois, obtendo o mel e cera, produtos de grande valor comercial, conseguem ainda aumentar a produção dos frutos.

* * *

O sal pode ser distribuido aos animais a granel, em cochos, ou sob a forma de blocos. E' recomendavel, tambem, o sistema de entremear com finas camadas de sal a forragem recolhida e armazenada como reserva.

* * *

Para se por a coberto das molestias que costumam dizimar as criações de galinhas, o avicultor deve observar o seguinte:

1. — Vacinar os pintos contra a bouba e revaciná-los sempre no começo da "época ruim" do ano, isto é, em outubro.

2. — Solicitar a um técnico o exame das reprodutoras quanto à presença do microbio da diarréia branca.

3. — Combater sistematicamente carrapatos, piolhos e vermes.

4. — Diante de qualquer molestia que lhe pareça estranha e cuja natureza não possa descobrir com os recursos que possue, comunicar-se com um técnico em avicultura. Se o animal está morto, abri-lo e remeter os orgãos (geralmente basta o figado) dentro de um vidro limpo.

* * *

O Serviço de Informação Agricola acaba de editar o folheto "A sericicultura no Ceará do ponto de vista ecológico", de autoria do agrônomo J. Nogueira de Carvalho, técnico do Ministerio da Agricultura, ora dirigindo o Serviço de Sericicultura dessa unidade federativa.

O trabalho do sr. J. Nogueira de Carvalho, que é um dos nossos maiores técnicos na materia, reveste-se da maior importancia e oportunidade, confirmando as ótimas condições do nordeste para a sericicultura, atividade que, no Ceará e em Pernambuco, se desenvolve promissoramente, graças aos serviços dos respectivos governos.

Não se improvisam agricultores. O ambiente, o convivio, o trabalho, a observação, a prática diaria dos conhecimentos adquiridos aliados ao sentimento do amor à terra e à preocupação com as culturas é o que cria esse elemento humano de grande valor para a coletividade e que se conhece por agricultor. Os agricultores não se improvisam, muito menos os agricultores de espirito moderno, evoluidos, animados de sentimento de progresso, aptos para a marcha da produção maior e melhor através de métodos racionais de trabalho. O agricultor moderno é aquele que se instrue, procura novos conhecimentos, orienta-se com elementos fornecidos pela ciencia, transformando, melhorando, aprimorando em todas as suas faces os cabedais com que eleva o seu nivel mental, valorizando-se com os conhecimentos e brilho das suas realizações rurais. O agricultor moderno não se improvisa: cria-se à luz das ciencias e no estimulo do amor à terra que lavra dia a dia.

* * *

A "Hora do Agricultor" é um programa de radio que a Mayrink Veiga dedica aos nossos lavradores, todos os domingos, de 18,30 às 19 horas. Esse programa é agora organizado em combinação com esta página e conta com o concurso de varios técnicos de prestigio do Ministerio da Agricultura.

* * *

O ministro da Agricultura, tendo em vista o que lhe apresentou o diretor geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, resolveu, em portaria n. 836, de 19-10-42, baixar as seguintes instruções para o bom andamento dos processos no referido Departamento: — 1) os requerimentos indeferidos e mandados arquivar só podem ser novamente movimentados em caso de pedido de recurso, deferido pela autoridade competente; 2) não se fará juntada de novo requerimento ou de qualquer documento a processo de pedido de autorização de pesquisa já indeferido; 3) indeferido um pedido de autorização de pesquisa, o interessado pode renová-lo, correndo o prazo da prioridade, a que se refere o art. 27 do Código de Minas, da data em que o requerimento de renovação do pedido for protocolado no Departamento; 4) o interessado em pedido de autorização de pesquisas indeferido e mandado arquivar pode requerer o desentranhamento de documentos anexados ao processo respectivo, mas qualquer planta só será restituida se o interessado houver apresentado inicialmente duas vias da mesma, de modo que continue a outra via incorporada ao processo. Em casos especiais, a criterio da autoridade competente, pode o Departamento fornecer copia fototástica de planta ou em ozalid, ainda que só uma via tenha sido oferecida inicialmente.

A bananeira desenvolve-se e produz em solos de composição e topografias diferentes. Em se tratando da variedade "Nanica", é nos terrenos aluvionais, argilo-humo-silicosos, conhecidos por "tabatinga" e nos "massapês humiferos", como os do litoral paulista e fluminense, que se encontram as maiores culturas dessa musacea, fornecendo os melhores produtos e as colheitas mais abundantes.

Nos argilo-silicosos, frescos, profundos e ricos em materia orgânica, bem expostos aos raios solares, etc., a bananeira pode ser cultivada com êxito.

Os solos secos extremamente argilosos, silicosos ou calcareos embora adubados, dão colheitas pouco compensadoras, salvo quando irrigados.

Enfim, o que essa musacea requer é um terreno fresco, profundo e rico em humus.

* * *

Durante os primeiros anos de desenvolvimento, podem-se fazer culturas intercaladas entre as laranjeiras, tendo, porem, o cuidado de não as localizar muito próximo a essas plantas, afim de não prejudicarem o seu sistema radicular. Como consorciantes, podem ser empregados o abacaxi, a mandioca, as leguminosas alimentares, plantas hortenses, etc.

* * *

O "Diario Oficial" de 23 de outubro último publicou, às páginas 15.796-15.798, as instruções baixadas em conjunto pelo Laboratorio Central de Enologia, do Ministerio da Agricultura, e pelas Diretorias das Rendas Aduaneiras e das Rendas Internas, do Ministerio da Fazenda, para a execução do decreto-lei n. 4.605, de 16 de setembro de 1942, relativo à arrecadação das taxas sobre vinhos nacionais.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

BRAGANTIA — Instituto Agronômico de Campinas, S. Paulo, vol. II, n. 5, maio de 1942, com dois trabalhos sobre o melhoramento da mamoneira, de C. A. Krug e P. Teixeira Mendes.

CHACARAS E QUINTAIS — S. Paulo, ano XXXIII, vol. 66, n. 4, 15 de outubro de 1942 com 134 páginas ilustradas, destacando-se os seguintes trabalhos: "A raça Jersey nos Estados Unidos", E. Barbosa Lima; "Consultorio Avicola", agrônomo Ernani de Faria Silveira; "Sucuri, a maior cobra do mundo", Eurico Santos; "Duas galinhas para tudo: Rhode Vermelha e Wyandotte Branca", conde Amadeu A. Barbiellini; "Como crio suinos", agrônomo P. A. de Miranda Henriques; "Consultorio do criador de abelhas", D. Amaro Van Emelen; "Consultorio veterinario", dr. Luiz Picollo. E numerosas notas uteis a todos.

Regulando o uso de marcas no gado bovino

O presidente da República acaba de assinar um decreto-lei estabelecendo que o gado bovino só poderá ser marcado a ferro candente na cara, no pescoço, junto à inserção da cauda e nas regiões situadas abaixo de uma linha imaginaria ligando as articulações fêmuro-rótulo-tibial e úmero-radio-cubital, de sorte a preservar de defeitos a parte do couro de maior utilidade.

Ainda por esse decreto fica proibido o uso da marca cujo tamanho não possa caber em um circulo de onze centimetros de diâmetro, bem como fica terminantemente proibido o emprego da marca de fogo usada nos estabelecimentos de matança para identificação de animais e couros.

Aos proprietarios de gado bovino que infringirem o disposto nesse decreto-lei será aplicada a multa de vinte cruzeiros (Cr $ 20,00) por animal marcado em desacordo com o que o mesmo prescreve elevada ao dobro em caso de reincidencia.

Tambem aos proprietarios de estabelecimentos de matança que transgredirem esta lei será aplicada a multa de Cr $ 20,00 por animal que for encontrado com a marca cujo uso é proibido, elevada ao dobro em caso de reincidencia.

O decreto-lei que acima resumimos — n. 4.854, de 21-10-42 — foi publicado no "Diario Oficial" da União, de 23-10-42, secção I.

Dr. José Soares Brandão Filho

Seguiu, quinta-feira última, para o Paraguai o engenheiro agrônomo José Soares Brandão Filho, chefe de secção da Divisão de Fomento da Produção Vegetal e nosso colaborador desde que o DIARIO DE NOTICIAS criou esta página para os lavradores.

O dr. Soares Brandão vai àquela República prestar colaboração ao seu governo, no setor em que é especialista: defesa sanitaria vegetal.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Beneficio Maternidade: Francisco Witrowsky Sobrinho, Leonel Nalini, Sebastião Ortega: 1.ª parte — deferidos. José Bruno de Miranda Filho, Julio Farina, Milton Bayma: total — deferidos.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 30 de outubro: 10 primeiras consultas, 8 exames de laboratorio, 4 radiografias, 1 internação hospitalar, 4 tratamentos especializados, 1 inspeção de saude.

Dados estatisticos do periodo de 24-10 a 31-10-942: 133 primeiras consultas, 14 visitas domiciliares, 99 exames de laboratorio, 35 radiografias, 10 internações hospitalares, 21 tratamentos especializados, 24 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento da semana:

Interior (32 propostas) .... 70:000$000

Noticias Diversas

AS ELEIÇÕES PARA O INSTITUTO

Reuniram-se, ontem, às 9 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, os delegados-eleitorais bancarios que deveriam eleger um diretor e um suplente para a Junta Administrativa do Instituto dos Bancarios.

Ao ser examinada a legalidade da documentação de que eram portadores os eleitores, verificou-se a impugnação de alguns, pelo presidente, por não conterem todos os requisitos legais. Em face de tal situação, resolveu a maioria não conceder número para a primeira convocação, tendo ficado designado o dia 5 de novembro próximo, quinta-feira, para as citadas eleições.

Espera-se que durante esse intervalo de tempo consigam ser sanadas as faltas verificadas e assim possam votar todos os representantes atualmente no Distrito Federal.

O ENCONTRO RIO-S. PAULO

Será realizada hoje, no campo da rua Visconde de Porto Alegre (Rocha) às 15 horas, o esperado encontro de futebol entre as equipes representativas do Banco Nacional Ultramarino de S. Paulo e desta Capital.

Os colegas paulistas chegarão, hoje, pela manhã, estando já preparada animada e concorrida recepção aos mesmos. O Sindicato dos Bancarios far-se-á representar no ato e "Vida Bancaria", dá-lhes as boas vindas e está certa de que esta visita esportiva redundará em maior e melhor entendimento entre os bancarios paulistas e cariocas.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

A batalha do deserto prossegue favoravel às armas aliadas.

— Os aviadores norte-americanos atacam o inimigo com furor.

— Numerosos aviões do Eixo foram destruidos em terra, no aeródromo de Al-Aden.

— Os alemães contratacaram repetidas vezes, porem foram repelidos.

— Os aliados tentaram novo desembarque em Marsa Matruh.

Do exterior, pelo correio

EM 135 ANOS — Foi encontrado morto, no hall de uma velha mesquita em Allahabad, um indú muçulmano que contava 135 anos de idade. Os médicos legistas alegaram ter sido a fraqueza do coração a causa do desenlace. No local onde foi encontrado o cadaver, o velho indú contava aos curiosos passagens da vida da India desde o ano de 1820.

•

TAL AL-HISSA — As agencias telegráficas propalaram que essa localidade onde se desenvolve a atual batalha do deserto possue a denominação Tal Issa ou "Morro de Jesús", quando o seu verdadeiro nome é Tal Al-Hissa, o que significa "Morro das Dificuldades".

•

PAPEL-MOEDA — Os governos da Siria e do Egito assinaram um contrato para o fornecimento de cédulas de todos os valores à Fazenda da Siria pelo Departamento de Fronteiras e Estatisticas do Egito.

•

O AÇUCAR — O governo do Egiot declarou que, por motivos militares, será requisitado todo o açucar do país.

•

A ATITUDE DO EGITO — A nobreza que caracterizou a atitude leal e heróica do governo do Egito a favor da Democracia mereceu elogios gerais de toda a imprensa árabe. O jornal "Al-Bachir", de Beiruth, escreveu que as vistas do Libano estão voltadas com admiração para o Vale do Nilo que atravessa momentos cruciantes para o seu povo, na hora trágica que passa. Fiel às grandes tradições da raça árabe, o governo do Egito mantem os seus compromissos com os aliados e honra as alianças assinadas, não obstante os perigos e as destruições que lhe causam essa atitude.

•

OS TESOUROS DA CIVILIZAÇÃO — O Departamento dos Museus do Egito decidiu entregar ao Exército e à Policia a tarefa de guardar os vestigios históricos do país que pertencem tambem à civilização humana.

•

EM LONDRES — Como homenagem à heróica atitude do Egito que luta ao lado da Democracia, o cheique Hafez Ouhba, ministro da Arabia Saudi em Londres ofereceu um banquete ao sr. Nachaat Pachá, embaixador do rei Faruq, na capital britânica.

•

DAMAS LIBANESAS — Realizou-se no Instituto de Música de Brooklyn, Estados Unidos, a cerimonia da distribuição de premios às senhoras e maiores quantias para a Cruz Vermelha Americana. Entre as distinguidas figuram seis damas libanesas, que são: Salua Helu, viuva do sr. Mansur Helu; Nabiha Khazen, esposa do cheique Salim Khazen; Adma Zoreiq, esposa do sr. Felipe Zoreiq; Laila Mobarah, filha do falecido Hanna Mobarak e Marie Mokarzal, filha do diretor do jornal árabe "Al-Hoda", que é editado em Nova York.

Noticias da colonia

SR. JORGE SABA — Amigos e admiradores desse conhecido comerciante sirio preparam-lhe uma homenagem que constará de um almoço, durante o qual falarão varios oradores. A hora dessa homenagem será antecipadamente marcada.

•

HORA ARABE — Pela Radio Guanabara, desta capital, será ouvido, diariamente, das 22 às 22,30 horas o programa "Hora Arabe", sob a direção do sr. Paulo Mamur. A inauguração será feita hoje à hora acima marcada, falando por essa ocasião os srs Rezkalla Haddad e Ganem Ganem.

•

As noticias publicadas nesta secção e que são procedentes do exterior, são guardadas nesta redação pelo espaço de dez dias para quem quiser observar a sua autenticidade.

SOCIEDADE ANÔNIMA TRANSAÇÕES IMOBILIARIAS "SATI"

(EM INCORPORAÇÃO)

Avenida Graça Aranha n. 226 - 9.º - Sala 901 - Tel. 42-0549

Manifesto de incorporação da Sociedade Anônima Transações Imobiliarias

"A melhor garantia, na Terra, é a propria terra".

País de continuo desenvolvimento e de futuro maravilhoso, povoado por milhares de familias que necessitam, forçosamente, de alojar-se em alguma parte, o Brasil, é, na Terra, onde mais garantias oferece o emprego de capital em bens imoveis, quer se trate de simples lotes de terreno, quer de predios residenciais, ou de majestosos edificios de apartamentos e de escritorios.

E' de nossos dias a valorização assombrosa de terras, algumas quase selváticas, e que hoje são, entre outros, os imponentes bairros da Urca, Grajaú, Copacabana, Esplanada do Castelo, etc.

Mercê da larga visão dos estadistas que nesta hora dirigem o glorioso destino do Brasil, novos grandes centros residenciais, comerciais e industriais estão já projetados e vão sendo entregues ao bem estar da população, tais como os belissimos sitios margeando as estradas Rio-Petrópolis e Rio-São Paulo, as magnificas terras do Estado do Rio, entre as quais o próspero municipio de Nova Iguassú, e no Distrito Federal, a gigantesca avenida Getulio Vargas, a futura Esplanada no morro de Santo Antonio, a avenida Diagonal, e tantas outras.

Assim, é evidente que os capitais invertidos em bens imoveis para o loteamento, construção, incorporação e revenda, terão um emprego segurissimo dada a garantia da propria terra, e a renda que representa um juro elevado e certo, como é do conhecimento de toda a gente, comerciantes ou militares, capitalistas ou proletarios.

Entretanto, para que essas vantagens possam beneficiar a todos, é indispensavel encontrar-se a fórmula capaz de concentrar num conjunto de forças, as pequenas e grandes energias que isoladas, são impotentes para atingirem essa finalidade. E' o caso de muitas pessoas que, sabendo ser excelente o emprego de suas economias em operações imobiliarias, verificam ser irrealizavel o seu sonho, por disporem apenas de quantias insuficientes para isso. Por outro lado, empresas há que, de pequeno capital, nada podem intentar de realmente proveitoso, pois as operações de imoveis requerem grandes somas a inverter.

A fórmula capaz de resolver o problema, é a "sociedade anônima" por ações, perfeitamente regulamentada pelo decreto n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, e outros dispositivos legais em vigor, que cercam de todas as garantias os subscritores de ações, permitindo assim que, num ambiente de segurança e confiança, possam ser realizados empreendimentos compensadores e uteis a todos.

Os fundadores da Sociedade Anônima Transações Imobiliarias (SATI) são veteranos em negocios imobiliarios no Distrito Federal e no Estado do Rio. Antigos vendedores de terrenos, predios, apartamentos, escritorios, incorporadores de mais de um edificio de apartamentos, com escritorio perfeitamente aparelhado, e dirigindo, ainda, uma empresa de loteamento de terrenos em Nova Iguassú, a conhecida "Vila Aparecida", dirigiram toda a sua atenção no sentido de adquirir grandes areas de terras para lotear, e lançar alguns edificios de apartamentos e escritorios em incorporação. Alem desses objetivos, pretendem tambem, promover a edificação de casas operarias e populares em locais adequados, cooperando desta maneira com as entidades oficiais.

O êxito do empreendimento está de antemão assegurado pela procura intensa que sempre têm todos os imoveis e pelos fins de utilidade a que se destina. Financeiramente, o êxito baseia-se na possibilidade de serem comprados a preço módico, devido ao pagamento imediato a dinheiro, grandes areas de terrenos cujo loteamento para revenda ofereça lucros mais do que compensadores ou igualmente terrenos bem localizados para incorporação.

Algumas companhias imobiliarias do Rio e dos Estados, muito conhecidas, atestam pela sua pujança e pela excelente distribuição de dividendos, a veracidade desta afirmativa.

A Sociedade Anônima Transações Imobiliarias (SATI) será constituida sob a forma de sociedade anônima por ações, com sede e foro nesta capital.

O capital social será de 5.000:000$0 (cinco mil contos de réis) dividido em 25.000 (vinte e cinco mil) ações ordinarias, nominativas, de 200$0 (duzentos mil réis) cada uma e será realizado por subscrição pública, em moeda nacional, e, se houver, parte em bens imobiliarios a serem avaliados e adquiridos com todos os requisitos determinados por lei.

Poderá ser estabelecido o pagamento parcelado das ações subscritas, na base de dez por cento de entrada no ato da subscrição da respectiva opção, estipulando-se condições de caducidade para aqueles que não completarem os pagamentos subsequentes, que serão nove no máximo, e cujo intervalo não poderá ser superior a trinta dias da ultima prestação.

De acordo com o decreto n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, os acionistas terão direito a juros de seis por cento (6 %) ao ano, sobre o valor nominal das ações subscritas a partir da data da sua integralização até que a empresa inicie as operações sociais e possa pagar dividendos.

Correrão por conta da sociedade todas as despesas feitas com a sua constituição, inclusive as de corretagem da venda das ações, instalação e publicidade, as quais serão todas devidamente comprovadas. Não existem obrigações nem compromissos.

Os fundadores, de acordo com o que faculta o decreto n.º 2.627 e conforme o art. 36 dos estatutos da Sociedade, terão direito a uma vantagem equivalente, no montante, a uma décima parte do capital social, a titulo de recompensa pelos serviços de organização e constituição da Sociedade.

O contrato de opção entre os subscritores de ações e os fundadores importa em aceitação explícita das condições acima e consequente autorização prévia das referidas vantagens e despesas e respectivo pagamento.

A subscrição terá inicio a partir da presente data e durará pelo prazo de vinte e quatro meses, no máximo, podendo, entretanto, ser encerrada antes, a qualquer tempo, logo que pelos fundadores forem feitos os anuncios, convocando a Assembléia Geral de Constituição, na forma das leis vigentes. A subscrição será encerrada quando o capital social estiver coberto. Se verificado excesso de subscrição, [illegible] far-se-á o rateamento com o montante apurado, do que será dado relatorio à Assembléia, para devida resolução.

As listas ou boletins de subscrição, bem como os recibos, opções e todos os documentos que se refiram à constituição da Sociedade, deverão ser assinados por, no mínimo, dois dos fundadores. [illegible]

Atendendo aos dispositivos do art. 42 [illegible] dentro de [illegible] a Assembléia Geral de Constituição [illegible]. Se houver bens a avaliar, para serem apresentados em Assembléia Geral, essa avaliação será feita preliminarmente por técnicos de comprovada idoneidade, afim de facilitar [illegible] a Assembléia Geral [illegible].

Os documentos serão feitos pelos fundadores ou seus representantes devidamente autorizados por documento hábil.

As listas, boletins, cartas de opção de ações, originais do prospecto e do projeto dos estatutos, e bem assim todos os documentos, ficharios e livros, ou tudo quanto possa servir para exame dos interessados, acham-se à disposição dos mesmos, à avenida Graça Aranha n.º 226, 9.º pavimento, sala 901, telefone 42-0549.

Subscreve cada um dos fundadores duzentas e cinquenta ações, reservando-se o direito de aumentar [illegible] subscrições.

São fundadores da Sociedade Anônima Transações Imobiliarias (SATI):

1 — A Empresa Técnica Edificadora Limitada, firma comercial registrada sob n.º 10.148 no Departamento Nacional de Industria e Comercio, com capital de 100:000$000, estabelecida à avenida Graça Aranha n. 226, 9.º pavimento, nesta Capital;

2 — o Sr. João Nuffer, que tambem assina J. Nuffer, brasileiro, casado, comerciante, com escritorio à avenida Graça Aranha n. 226, 9.º pavimento, nesta Capital;

3 — o Sr. Nestor do Nascimento, que tambem assina N. do Nascimento, brasileiro, casado, perito contador, residente à avenida N. S. Copacabana n.º 106, nesta Capital;

4 — o Dr. Renato Peixoto de Alencar, brasileiro, casado, jornalista, residente à rua São Francisco Xavier n.º 366, apartamento n.º 1, nesta Capital.

Projeto dos estatutos da Sociedade Anônima Transações Imobiliarias "Sati"

CAPITULO I

CONSTITUIÇÃO, DENOMINAÇÃO, DURAÇÃO SEDE E FORO

Art. 1.º Sob a denominação "Sociedade Anônima Transações Imobiliarias", podendo usar a sigla "Sati", fica constituida uma sociedade anônima na forma do decreto n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, a qual se regerá por estes estatutos e pelas disposições legais que lhe forem aplicaveis.

Art. 2.º O domicilio da sociedade e o lugar da sede de sua administração é a cidade do Rio de Janeiro (Distrito Federal) [illegible] sucursais, filiais [illegible].

Art. 3.º O prazo de duração da sociedade é de trinta (30) anos a contar da data [illegible] podendo ser prorrogado por deliberação da Assembléia Geral.

CAPITULO II

OBJETIVOS DA SOCIEDADE

Art. 4.º A sociedade tem por objetivo principal:

a) a compra e venda de areas e lotes de terrenos, no Distrito Federal e outras localidades, de acordo com as determinações da Assembléia Geral e da Diretoria quando autorizada por aquela;

b) todas as transações referentes a compra e venda de imoveis, por conta propria e de terceiros;

c) construção e reconstrução, por empreitada entregue a terceiros, em terrenos de propriedade da Sociedade ou de mandantes;

d) administração de bens da Sociedade ou de terceiros;

e) promover a edificação de casas operarias populares em locais adequados, com aquisição, para esse fim, das necessarias areas;

f) incorporação de edificios nos moldes do decreto n.º 5.481, de 25 de junho de 1928, para apartamentos, lojas e escritorios, em condominio.

CAPITULO III

CAPITAL E AÇÕES

Art. 5.º O capital é de 5.000:000$000 (cinco mil contos de réis) dividido em 25.000 (vinte e cinco mil) ações ordinarias nominativas no valor de 200$000 (duzentos mil réis) cada uma.

§ 1.º O aumento de capital somente poderá ser feito por autorização da Assembléia Geral, que fixará o montante do aumento.

§ 2.º Em caso de aumento de capital, fica assegurada aos acionistas a preferencia na subscrição de novas ações, na proporção máxima das que possuirem.

§ 3.º A sociedade poderá emitir titulos múltiplos de cinco até cem ações.

§ 4.º Os acionistas pagarão a quantia de 10$0 (dez mil réis) como taxa de expediente, por ação subscrita, quantia essa destinada a atender às despesas e ao serviço da conversão dos titulos, quando pedida pelos acionistas.

§ 5.º Os titulos, ações ou certificados, serão sempre assinados pelos diretores presidente e tesoureiro, ou seus substitutos legais.

§ 6.º As ações serão subscritas e integralizadas no ato, ou com chamadas previamente marcadas com o prazo legal. Enquanto não integralizadas as ações ou certificados, não participarão de dividendos. Fica facultado antecipar os pagamentos.

§ 7.º A sociedade poderá criar, em qualquer tempo e sempre que for oportuno, por deliberação da Assembléia Geral e de acordo com os dispositivos da lei, partes beneficiarias, ou ações preferenciais.

CAPITULO IV

ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 6.º A Assembléia Geral, em primeira ou segunda convocação, instalar-se-á com a presença de subscritores, e posteriormente com acionistas, que representem dois terços, no minimo, do Capital Social; e em terceira convocação, com qualquer número.

Art. 7.º Cada ação dará direito a um voto nas decisões da Assembléia Geral, tendo cada acionista, ou seus representantes, tantos votos quantas ações possuirem ou representarem.

§ 1.º Não poderão votar nas Assembléia Gerais, os diretores e membros do Conselho Fiscal, para aprovarem seus balanços, contas, inventarios e pareceres, nem os legalmente impedidos.

§ 2.º As deliberações da Assembléia Geral, ressalvadas as exceções previstas na lei, são tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco.

§ 3.º As deliberações da Assembléia Geral, de acordo com a lei vigente e estes Estatutos, obrigam todos os acionistas, mesmo ausentes, e os não representados e aos dissidentes, se houver.

Art. 8.º A Assembléia Geral, convocada e instalada na forma da lei e dos Estatutos, com o número legal presente, poderá resolver todos os negocios relativos ao objeto de exploração da Sociedade e tomar as decisões que julgar convenientes à defesa desta e ao desenvolvimento de suas operações, inclusive delegar poderes especiais à Diretoria.

Art. 9.º A convocação da Assembléia Geral, ordinaria ou extraordinaria, far-se-á pela imprensa, mediante anuncios publicados no minimo três vezes, e obrigatoriamente no "Diario Oficial", alem de outro jornal de grande circulação.

Parágrafo único. Nas convocações observar-se-á sempre o prazo de oito dias entre o prazo do primeiro anuncio e o da Assembléia, e de cinco dias para os demais.

Art. 10. No caso de força maior, a Assembléia Geral poderá funcionar em local diverso da sua sede, e que constará dos anuncios, mas sempre na mesma localidade da sede.

Art. 11. Os acionistas poderão fazer-se representar por procuradores que deverão provar as suas qualidades, não podendo aceitar procurações, os diretores e demais membros dos outros poderes da Sociedade.

Art. 12. A Assembléia Geral poderá ser convocada:

a) pela Diretoria ou por um dos diretores, em todos os casos previstos por lei e por estes Estatutos;

b) pela Diretoria, sempre que julgar conveniente aos interesses sociais;

c) pelo Conselho Fiscal, sempre que a Diretoria retardar por mais de 30 (trinta) dias a convocação prevista e ordenada em lei ou nestes Estatutos e sempre que exigir, a seu juizo, motivo grave e urgente;

d) pelo acionista, se a Diretoria retardar mais de sessenta dias uma convocação prevista em lei e nestes Estatutos;

e) pelo acionista ou acionistas, representando um quinto do capital social, se a Diretoria tiver deixado de fazer a convocação por eles fundadamente requerida, dentro do prazo de oito dias, contados da data do pedido por escrito.

Art. 13. A mesa que dirigirá os trabalhos da Assembléia Geral, será constituida pelo presidente e mais dois diretores ou membros do Conselho Fiscal; nos impedimentos, os acionistas presentes indicarão por aclamação outros acionistas e escrutinadores.

Art. 14. Haverá no terceiro sábado do mês de janeiro de cada ano uma Assembléia Geral Ordinaria, para apresentação e votação dos relatorios, balanços, contas e pareceres, referentes à gestão do exercicio findo.

Parágrafo único. Após as deliberações sobre os assuntos referidos no artigo anterior, a Assembléia Geral elegerá, quando for o caso, os membros da Diretoria e, em qualquer hipótese, os do Conselho Fiscal.

Art. 15. Até trinta dias, no máximo, após a reunião da Assembléia Geral, a ata respectiva, constando as assinaturas, deverá ser publicada no "Diario Oficial" desta Capital.

Art. 16. Alem da Assembléia Geral Ordinaria, de que trata o art. 14, haverá tantas Extraordinarias quantas forem julgadas necessarias pela Diretoria, pelo Conselho Fiscal, ou quando pedida por número legal de acionistas, só sendo permitido tratar dos assuntos objeto constante do anuncio de convocação.

Parágrafo único. Em todos os casos de Assembléia Geral, observar-se-ão as disposições expressas na lei.

CAPITULO V

DIRETORIA

Art. 17. A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de três membros, todos acionistas, eleitos por escrutinio secreto em Assembléia Geral, com mandato de cinco anos, podendo ser reeleitos, ou destituidos por deliberação da Assembléia Geral Extraordinaria. Aos membros da Diretoria cabem as seguintes atribuições: diretor-presidente, diretor-gerente, e diretor-tesoureiro.

§ 1.º Os diretores serão investidos nos cargos, o mais tardar até trinta dias após a eleição, e feita a devida caução de cinquenta ações dentro do dito prazo; em caso contrario, proceder-se-á a nova eleição.

§ 2.º A investidura no cargo será feita mediante assinatura do termo de posse lavrada no livro de atas das reuniões da Diretoria.

§ 3.º A caução prestada pelos diretores só será levantada após o término dos seus mandatos e aprovação das contas da sua gestão.

§ 4.º No caso de impedimento de um diretor, será o mesmo substituido na ordem enumerada no art. 17 ou por um membro do Conselho Fiscal indicado pelo diretor-presidente ou seu substituto.

§ 5.º O substituto eleito por Assembléia Geral, servirá pelo tempo restante para completar o mandato do substituido.

§ 6.º Os mandatos terão a prorrogação necessaria até que os novos eleitos se apresentem e tomem posse.

§ 7.º A remuneração dos diretores será fixada pela Assembléia Geral que os eleger, e a gratificação será a que estipula a letra b) do artigo 34.

§ 8.º Só perceberão remuneração e gratificação os diretores em exercicio.

§ 9.º As gratificações aos diretores e substitutos serão pagas anualmente logo após a aprovação das contas pela Assembléia Geral.

Art. 18. A Diretoria terá amplos poderes administrativos, podendo contrair obrigações que digam respeito aos interesses sociais e aos objetivos determinados no art. 4.º, sendo-lhe [illegible] vedado hipotecar, onerar ou alienar os [illegible] patrimoniais da Sociedade sem expresso consentimento da Assembléia Geral.

Art. 19. A deliberações da Diretoria serão tomadas por maioria em reunião cuja ata dos trabalhos será lavrada em livro especial, nos termos da lei.

Parágrafo único. As reuniões da Diretoria terão lugar na sede, uma vez por semana em dias marcados pela mesma.

Art. 20. Na ata de eleição, da Diretoria, deverão constar a época das eleições, prazo do mandato, o nome, a nacionalidade e a indicação da residencia dos diretores eleitos.

Art. 21. Compete ao diretor-presidente e em sua substituição ao diretor-gerente:

a) executar e fazer cumprir os presentes Estatutos, as resoluções das Assembléias Gerais e as da Diretoria;

b) a administração em geral da Sociedade e sua representação ativa e passiva, em juizo ou fora dele, podendo delegar poderes, constituir procuradores e assinar com o diretor tesoureiro, todos os papéis que importem responsabilidade para a Sociedade, contratos em geral e toda a especie de atos referentes ao objetivo da Sociedade;

c) convocar Assembléias;

d) resolver os casos omissos ou de emergencia, submetendo, em seguida, a sua resolução à aprovação de quem competir;

e) juntamente com o diretor-tesoureiro, adquirir, onerar, hipotecar e alienar bens moveis e imoveis, [illegible] de crédito, duplicatas, promissorias, cheques, procurações, escrituras, recibos [illegible] e certificados de ações.

Art. 22. Compete ao diretor-tesoureiro:

a) guardar os valores e demais documentos da Sociedade;

b) assinar com o diretor-presidente, todos os documentos que importem responsabilidade para a Sociedade;

c) fornecer as importancias relativas aos diversos pagamentos que forem necessarios;

d) recolher aos bancos que melhor convierem à Sociedade, as quantias em seu poder, não podendo ter sob sua guarda importancia superior a dez contos de réis.

Art. 23. Compete ao diretor-gerente:

a) elaboração de toda a correspondencia, propaganda, parte contratual, atas da Diretoria, e assinar a convocação da Assembléia Geral;

b) substituir qualquer diretor em impedimento;

c) administrar, superintender todos os Departamentos da Sociedade, organizar, dirigir e fiscalizar todos os serviços de escritorio, juntamente com o diretor-presidente, contratar técnicos, admitir e demitir empregados, fixando-lhes ordenados, gratificações, corretagens e atribuições, determinando todas as providencias para o bom andamento dos serviços sociais;

d) comprar todo o material em geral, da Sociedade, devendo obter o prévio consentimento da Diretoria, caso a compra exceda de réis 2:000$000 (dois contos de réis);

e) deliberar administrativamente sobre todos os assuntos financeiros, econômicos, ou qualquer outro que se entendam com os fins da Sociedade;

f) assinar correspondencia, juntamente com outro diretor;

g) apresentar todos os meses, até o dia 10, o balancete do mês anterior, que deverá ser assinado pelo diretor-presidente, para a respectiva publicação;

h) dar os esclarecimentos solicitados pelos acionistas, assim como facilitar o exame de todos os livros e documentos aos mesmos, em qualquer hora do expediente;

i) fixar o horario do trabalho, observar e fazer observar as leis trabalhistas;

j) comparecer, diariamente, na sede da Sociedade, gerir, resolver e fomentar todos os negocios de interesse da Sociedade, zelar pelo seu desenvolvimento, propor à Diretoria e à Assembléia Geral todos os negocios de alçada superior, e, enfim, desincumbir-se de sua função comercial, visando sempre o progresso da mesma.

Art. 24. Todos os documentos inerentes à administração da Sociedade serão validos legalmente quando assinados pelo diretor-presidente.

Art. 25. A Diretoria poderá contratar em nome da Sociedade para serviços extraordinarios, técnicos de comprovada capacidade, em funções de confiança.

CAPITULO VI

CONSELHO FISCAL

Art. 26. A Sociedade terá um Conselho Fiscal, composto de três membros efetivos e três suplentes, eleitos anualmente entre os acionistas, ou não de reconhecida idoneidade.

§ 1.º Em caso de vaga, falecimento, renuncia, impedimento por mais de dois meses, será o mesmo substituido pelo suplente mais votado, e, em igualdade de condições, pelo mais idoso.

§ 2.º A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada anualmente pela Assembléia Geral que os eleger.

§ 3.º Não poderão ser eleitos membros do Conselho Fiscal, os empregados da Sociedade, os parentes dos diretores até terceiro grau, e os que tiverem impedimento legal previsto na lei.

Art. 27. E' assegurado aos acionistas dissidentes, que representarem pelo menos um quinto do capital social, e aos portadores de ações preferenciais, se houver, o direito de eleger, separadamente, um dos membros do Conselho Fiscal e o respectivo suplente.

Art. 28. Aos membros do Conselho Fiscal incumbe:

a) examinar e dar parecer sobre os negocios e operações da Sociedade, referentes ao ano anterior, tomando por base o relatorio, inventario, balanço e contas da Diretoria.

b) examinar mensalmente, em qualquer tempo, ou, pelo menos, de três em três meses, os livros e papéis da Sociedade, o estado da Caixa, devendo os diretores — ou liquidantes — fornecer-lhes as informações solicitadas.

c) lavrar no livro de atas e pareceres do Conselho Fiscal o resultado dos exames realizados na forma prevista nos estatutos.

d) denunciar os erros, fraudes ou crimes que descobrirem, sugerindo as medidas que reputarem uteis à Sociedade, levando, principalmente, ao conhecimento do advogado da Sociedade e da Assembléia Geral, para os devidos fins;

e) convocar a Assembléia Geral, se a Diretoria o não fizer ou retardar por mais de um mês a sua convocação, e a extraordinaria, sempre que ocorrerem motivos graves e urgentes;

f) a escolha de um perito contador, se necessario, para assisti-los no exame dos livros, do inventario, do balanço e das contas, devendo os honorarios serem fixados pela Assembléia Geral.

Art. 29. A responsabilidade dos membros do Conselho Fiscal, por atos ou fatos ligados ao cumprimento de seus deveres, obedecem às regras que definem a responsabilidade dos diretores.

CAPITULO VII

CONSELHO CONSULTIVO

Art. 30. Afim de dar parecer e orientar a Diretoria sobre novos negocios, dentro dos objetivos da Sociedade, será eleito pela Assembléia Geral, entre acionistas ou não, um Conselho Consultivo, composto de nove membros, devendo ser escolhidos para este fim, de uma só vez ou gradativamente, técnicos, engenheiros, negociantes e capitalistas, cuja idoneidade e capacidade reconhecidas, possam assegurar aos cálculos de previsão uma certa segurança de êxito.

CAPITULO VIII

DO EXERCICIO SOCIAL E DIVIDENDOS

Art. 31. O ano social terminará em 31 de dezembro de cada ano.

Art. 32. No fim de cada exercicio social, proceder-se-á a balanço geral para verificação de lucros ou prejuizos, e o inventario que obedecerá às regras previstas na lei, quanto às despesas, distribuição de dividendos, prescrições, avaliações, amortizações, depreciações e fundo de reserva.

Art. 33. O balanço e conta de lucros e perdas da Sociedade obedecerão ao modelo estabelecido pela administração pública.

Art. 34. Dos lucros verificados em cada balanço anual, será feita a seguinte distribuição:

a) dez por cento (10 %) para fundo de reserva, destinado a assegurar a integridade do capital, até atingir o limite do capital social. Este Fundo de Reserva será aplicado em titulos da Divida Pública até a quantia de vinte por cento do capital social.

b) feita a dedução da alinea anterior, o restante será distribuido pela maneira seguinte:

15 % (quinze por cento) para gratificação aos diretores;

3 % (três por cento) para gratificação aos empregados e corretores da Sociedade, a exclusivo criterio da Diretoria.

72 % (setenta e dois por cento) para dividendos aos acionistas.

§ 1.º As gratificações à Diretoria e aos empregados e corretores terão o seu pagamento condicionado à distribuição de um dividendo minimo de 6 %.

No caso de não pagamento, em virtude deste parágrafo e do art. 134 do decreto n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, o remanescente dos lucros liquidos terá a aplicação conforme deliberar a Assembléia Geral, por proposta da Diretoria, depois do parecer do Conselho Fiscal.

§ 2.º Os dividendos não reclamados não renderão juros e reverterão em beneficio, se passados cinco anos.

§ 3.º Se assim aprovar a Assembléia Geral, mediante proposta da Diretoria, e for de conveniencia da Sociedade, do montante a distribuir sob a forma de dividendos, será deduzida certa soma que será levada à conta de lucros suspensos e passará ao exercicio seguinte.

§ 4.º Os diretores não poderão perceber percentagem alguma sobre os lucros liquidos verificados em balanço, se, pelo menos, não for distribuido aos acionistas um dividendo de 6 %, conforme o art. 35.

CAPITULO IX

LIQUIDAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E FUSÃO

Art. 35. A liquidação, transformação, incorporação e fusão da Sociedade serão deliberadas em Assembléia Geral, sempre dentro do que estatue a lei.

CAPITULO X

DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITORIAS

Art. 36. Aos fundadores da Sociedade será concedida uma décima parte do capital social subscrito, pelos trabalhos de organização, estudo e realização da incorporação.

Art. 37. No periodo de incorporação serão emitidas "opções" de ações, assinadas por dois dos fundadores autorizados pelos demais, devendo ser as mesmas substituidas por titulos definitivos, após a integralização do capital; no ato da subscrição será paga pelo subscritor a prestação inicial de 10 % (dez por cento) do valor subscrito, e o restante será pago pelo subscritor em nove prestações subsequentes de 10 % cada, a contar da data da subscrição; as opções integralizadas terão direito a juros de 6 % (seis por cento) ao ano, a contar da data da sua integralização e até à primeira distribuição de dividendos.

Art. 38. Os fundadores ficam autorizados a proceder às despesas necessarias à instalação, publicidade, corretagens e demais pagamentos e encargos exigidos pela finalidade da Sociedade, até que se opere a sua constituição definitiva, importando a subscrição da opção em aceitação explicita desta condição, e consequente autorização [illegible] nos art. 36 e 38 destes Estatutos; para o mesmo objetivo, poderão, ainda, os fundadores, contratar com terceiros, inclusive técnicos de capacidade comprovada, de que prestarão contas à Assembléia Geral Constituinte.

Art. 39. Os fundadores e seus prepostos respondem nos termos da lei pelos prejuizos que causarem [illegible] da lei e destes Estatutos.

Art. 40. Os casos omissos nos presentes estatutos serão regulados pela legislação em vigor.

Rio de Janeiro, [illegible] de julho de 1942. — Empresa Técnica Edificadora Limitada. — J. Nuffer. — N. Nascimento. — Renato de Alencar.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.062, em 4|10|1934. Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4703. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas e os domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 1 de novembro

Advogado de dia: dr. Antenor Coelho.

Procurador: Carvalho à avenida Henrique Valadares n. 27, terreo. Telefone: 22-0749.

Ambulatorio: Lavagens uretrais 13, lavagens vesicais 5, dilatações 4, injeções endevenosas 20, injeções intra-musculares 19, de 914-1, curativos 10, diatermia 1, raios infra-vermelho 3. Total: 76.

Co-irmã de Santos: Completa, hoje, 26 anos de sua fundação, à Sociedade Beneficente dos Chauffeurs de Santos, grande defensora da classe dos motoristas daquela cidade praiana, a qual vem sendo dirigida com grande brilho pelo seu ilustre presidente, Constantino Martinez Veloso. A União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, representando os seus 15 mil associados felicita os seus colegas de Santos, pela data aniversaria de sua grande associação de classe.

Oficio: Do Centro Beneficente dos Chauffeurs de Niterói recebeu a União o seguinte: "O Centro Beneficente dos Chauffeurs de Niterói e o Sindicato dos Chauffeurs de Niterói enviaram aos exmos. srs. membros do Conselho Nacional de Trânsito, um memorial, solicitando daquele Conselho uma interpretação sólida ao artigo número 141, do Código Nacional de Trânsito, em tão boa hora decretado pelo exmo. sr. presidente da República. Felizmente já foi solucionada pelo Conselho Nacional de Trânsito a pretensão das duas entidades. O memorial com referencia ao Sondicato dos Chauffeurs de Niterói, pedindo sua adaptação de acordo com a nova lei sindical, Centro Beneficente dos Chauffeurs de Niterói, apoia e se por ventura estiverem com o nosso ponto de vista, solicitamos que telegrafem ao exmo. sr. ministro do Trabalho, apoiando a pretensão dos motoristas fluminenses. E' o que desejamos seja feito com a máxima urgencia, para que não se retarde, tambem, a solução do pedido, e solicitando nos remeter copia do telegrama ou oficio, que remeter ao exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Comercio. Agradecendo de antemão todo o esforço no sentido do deferimento daquele memorial, renovamos a V. S. os protestos de elevada estima e apreço. (a) Alonso Otero — presidente".

Segunda-feira, 2 de novembro

Advogado de dia: dr. Silvio Barbosa Sampaio.

Procurador: Carvalho, à avenida Henrique Valadares n. 27, terreo. Telefone: 22-0749.

Tesouraria: Os pagamentos de beneficencia serão efetuados, das 9 às 12 horas, mediante apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação. As beneficencias relativas à 2.ª quinzena de outubro do corrente ano importaram em réis 31:380$500.

Secretaria: Devem comparecer os associados: Osvaldo Bento Domingos, Osvaldo Vileia, Olavo Antonio de Oliveira, Osvaldo da Silveira Camacho, Osvaldo Ribeiro Guimarães, Otavio Cruz para levar o cartão de identidade das pessoas de familia.

Aos associados: Tendo o Conselho Deliberativo nomeado uma Comissão para alterar os Estatutos, a Comissão aceita sugestões dos associados sobre o assunto, devendo as mesmas ser enviadas à secretaria da União, até o próximo dia 12.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

Chamada para hoje, às 9 horas no Campo de São Cristovão. (Cocheiros) — Manuel Coelho Osmond Junior, Antonio de Sousa Miranda, Gastão Antonio Fontenele Pereira de Sousa, Lauro Vasconcelos, Murilo de Vasconcelos, Virgilio Ricardo Kirshner, João Ferreira Pinho, Roberto Vilmar, Armindo de Morais, João Batista Braga Junior, Orlando Soares de Campos, João Duarte, Jaime de Medeiros Furtado, Cesar de Faria Lemos.

Chamada para depois de amanhã, às 7,45 horas (Turma "A") — Adir Maia, José Molina Berrelho, Bonifacio Calixto Filho, Gilberto Brandão Sena, Jorge Nunes, Urbano da Silva, Osvaldo Caris Machado.

Prova oral, regulamentar e prática — Paulo Ferreira da Costa.

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Paulo Bueno Sampaio, Alcides Rocha, Waldejoas Sales de Campos, José Teles Menezes, Irlando de Sousa Regis, Artur Moreira Cortes, Roberto Felix, João Naegeli.

Reprovados: 2.

Infrações registradas

Não apresentar a carteira: P. 11379. Não diminuir a marcha: P. 12.005. Desobediencia às ordens de serviço: P. 29.465. Estacionar em local não permitido: C. 10.021 — 10.102 — 10.956. Formar fila dupla: On. 9.266. Excesso de fumaça: On. 899.941. Diversas infrações: C. 2.340 — R. J. 23.840 — 3.249 — 6.560 — 7.874 — Mota 331. Bonde 1.884 — On. 929 e 564.

BOLSA de CAFÉ

A reunião do Conselho Consultivo do D. N. C.

Está outra vez reunido o Conselho Consultivo do Café. As reuniões do Conselho não são as mesmas do Convenio, apesar de que há quem confunda umas com as outras. O Conselho trata, em primeira linha, da administração do proprio Departamento Nacional do Café, ocupando-se, nas suas sessões ordinarias, na de abril, da prestação de contas da administração daquela instituição autárquica; na de outubro, da proposta orçamentaria para o ano seguinte, podendo apresentar sugestões quanto à organização dos seus serviços e despesas.

E' verdade que o Conselho tambem pode, excepcionalmente, manifestar-se sobre materia de politica cafeeira, propriamente dita, quando para isso receba atribuições do Convenio dos Estados Cafeeiros. E isto já tem acontecido no passado. Tambem, tanto em suas sessões ordinarias, como em extraordinarias, convocadas pela diretoria do Departamento Nacional do Café, poderá sugerir medidas de interesse da economia cafeeira e apresentar indicações em tal sentido.

* * *

Desta vez, é provavel que tal não se venha a verificar. O Conselho não está convocado especialmente pela diretoria do Departamento Nacional do Café, mas reune-se em sessão ordinaria, a de outubro, cuja finalidade, acima já declarada, é de estudar a proposta orçamentaria da referida instituição cafeeira.

E' que, quanto à politica a ser seguida para o escoamento da safra de 1942/43, já o assunto foi resolvido pelo decreto-lei n.º 4 873, de 23 de outubro último, largamente explicado pelo Comunicado número 42/126, do dia seguinte, do Departamento Nacional do Café. A politica para a safra está, pois, fixada e o Regulamento de Embarques, destinado a pô-la em execução, já está sendo confeccionado. A quota de equilibrio será de 35 por cento para toda a safra brasileira, estimada em quase 14 milhões de sacas, devendo, porem, as de São Paulo e Paraná reverter ao mercado, na proporção de 30 por cento, sendo 5 por cento, paga a preço ainda a ser fixado, e 25 por cento, em carater gratuito. Esta situação de privilegio conferida àqueles dois Estados, baseia-se na equidade, de vez que os mesmos foram seriamente afligidos pelas geadas de junho. No ano passado, ao resolver-se a politica para os anos de guerra, determinou-se que a quota de equilibrio deveria ser de 35 por cento. E esta foi, de fato, determinada para todos os produtos, sendo que, para os dois Estados assolados pela geada, foi revertida, em sua maior parte, porque a "natureza se antecipou" na retirada da quota, como diz o Comunicado.

* * *

O fato, contudo, de estar a politica do café resolvida para a presente colheita não quer dizer que o Conselho não possa fazer qualquer sugestão a respeito, ou tambem sobre os detalhes referentes ao escoamento da safra.

A tarefa principal, todavia, da presente reunião, instalada a 30 de outubro, será o estudo do orçamento do Departamento Nacional do Café para o ano de 1943.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Transferencia de oficiais e sargentos. Optou pelos vencimentos de engenheiro

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 31 DE OUTUBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 256.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *DE OFICIAIS, ONTEM:*

— MAJOR — Manuel Ari da Silva Pires, do III/3.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado desta Diretoria e ter de apresentar-se à sua unidade.

— CAPITÃES — Renato da Costa Mendes, por ter sido transferido do C. M. para o 20.º Regimento de Infantaria e ter entrado em trânsito; Delio Lobo Viana, da Escola Militar, por ter terminado as provas do concurso para a Escola de Estado Maior e ter que se apresentar à sua unidade; Teodemiro Gaspar de Almeida, do 3.º Batalhão de Caçadores, por ter sido desligado do C. M. e entrado em trânsito; Honorio de Areia Leão Parentes, do 25.º Batalhão de Caçadores, por ter de recolher-se.

— PRIMEIROS TENENTES — Osvaldo Inacio Domingues, do 9.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir destino; Avani Arroxelas Medeiros, por ter sido transferido do 1.º Regimento de Infantaria para o 40.º Batalhão de Caçadores e entrar em trânsito.

— SEGUNDO TENENTE — Murilo Gomes Ferreira, do 18.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo a esta capital conduzindo uma escolta.

— CAPITÃO DA RESERVA, CONVOCADO — Silvio Pereira de Araujo, por ter sido transferido do 3.º Regimento de Infantaria para o III/3.º Regimento de Infantaria.

— PRIMEIRO TENENTE — Mario Frederico Stoll, da Reserva de segunda classe, convocado, por ter sido transferido do 3.º Regimento de Infantaria para o III/3.º Regimento de Infantaria.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA, CONVOCADOS — José Pinto, Afranio Bães, Edmundo de Carvalho, Caruso, José Pereira Campos, Adriano Cruz Ferreira e José Ciriaco do Nascimento, todos por terem sido transferidos do 3.º Regimento de Infantaria para o III/3.º Regimento de Infantaria.

PERMANENCIA DE OFICIAIS NA ESCOLA DE MOTO-MECANIZAÇÃO. — O exmo. sr. ministro determina que os primeiros tenentes Valdemar Bittencourt, Oto Bardesman, Paulo Brandt, Milton Lisboa e Armando Portilho permaneçam na Escola de Moto-Mecanização.

PERMISSÃO. — Concedo permissão ao primeiro tenente Aristóteles Castro [illegible] de Caçadores para o II/5.º Regimento de Infantaria, para vir a esta capital [illegible].

AINDA APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Segundo tenente mestre de musica Adelcicio Correia de Almeida, desta Diretoria, por ter sido designado para completar uma comissão de exame a candidatos a corneteiro de primeira classe da Companhia de Guarda do Quartel General do Ministerio da Guerra.

— Segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Cesar Rabby Romey, por ter sido transferido do 3.º Regimento de Infantaria para o III/3.º Regimento de Infantaria.

DESLIGAMENTO DE ADIDO. — Desligo de adido a esta Diretoria o aspirante a oficial José Alfredo Barros da Silva Reis, do 16.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir destino.

TRANSITO DE OFICIAIS. — *PRAZO.* — O exmo. sr. ministro, em Aviso n.º 2.817, de 28 do corrente declara que o trânsito para oficiais seguirem a destino, uma vez transferidos, classificados, nomeados para comissões ou por conclusão de cursos, fica estabelecido em 15 (quinze) dias.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS. — O exmo. sr. secretario geral do Ministerio da Guerra transferiu, de ordem do exmo. sr. ministro, em Boletim n.º 254, de ontem:

— Por conveniencia do serviço, do Contingente do Quartel General do Destacamento Misto de Fernando de Noronha para o 31.º Batalhão de Caçadores, o terceiro sargento Saul Barbosa.

— Por troca, do 2.º Regimento de Infantaria para a Companhia Extranumeraria da Escola Militar, o terceiro sargento Alfredo Miranda de Araujo, e desta Companhia para aquele Regimento, o terceiro dito José de Paula Mendanha.

AINDA PERMISSÃO. — Concedo permissão ao major Sabino Maciel Monteiro de Matos, do 18.º Regimento de Infantaria, para gozar o trânsito nesta capital.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO SEM EFEITO. — Em vista de solicitação, fica sem efeito a transferencia do terceiro sargento Renato da Costa Serrano, do Contingente do Quartel General da Primeira Divisão de Infantaria para o 2.º Batalhão de Caçadores.

(a.) — Major *Aristeu Calão Mazza*, diretor interino.

Confere: — Capitão *Paulo Galvão*, chefe interino do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 31 DE OUTUBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 254.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Majores Ismar Palmeiro de Escobar, do Grupo Escola, por haver assumido a direção de sua unidade, em substituição temporaria do comandante efetivo; Rubens Guilherme de Almeida, do 2.º Regimento de Artilharia Montada, por terminação de licença e se recolher à sua unidade; Helvecio Pinheiro de Albuquerque Maranhão, do 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por haver sido excluido da Diretoria do Material Bélico, em virtude de classificação e aguardar embarque; Antonio Carlos da Silva Muriel, por ter sido classificado no 1.º Grupo de Obuses.

— Primeiros tenentes Alberto Valter de Almeida, por haver sido promovido e classificado no 3.º Grupo de Artilharia de Costa; Osvaldo de Paula Ebecken, por ter sido classificado no 1.º Grupo de Artilharia de Costa.

— Primeiro tenente da Reserva Gaio de Brito Guerra, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército.

— Segundo tenente da Reserva, convocado, Paulo Amaro Cavalcanti de Carneas, do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea, por ter sido promovido ao posto atual.

— Aspirante a oficial da segunda classe da Reserva de primeira linha, convocado, Lauro Gusmão Pereira Lesse, do 5.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por efeito de classificação. Ivo Libio Fleury Pugnaloni e Máximo Alvares, por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército e classificados, respectivamente, no 5.º Grupo Movel de Artilharia de Costa e 1.º G. I. A.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL ADIDO. — E' desligado de adido a esta Diretoria de Artilharia, o major Rubens Guilherme de Almeida, do 8.º Regimento de Artilharia Montada.

ADIÇÃO DE OFICIAL. — Fica adido a esta Diretoria de Artilharia para efeito de ajuste de contas, o segundo tenente da Reserva, convocado, de segunda classe, Máximo Alvares, do 1.º G. I. A.

PROMOÇÕES DE SARGENTO. — *TRANSCRIÇÃO.* — De acordo com o Aviso n.º 253-Prom. 3, de 29 de janeiro de 1942, foram promovidos ao posto de terceiro sargento, os cabos Gabriel Lacerte e João Adolfo Chaves Filho, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa.

OPÇÃO DE VENCIMENTOS. — O aspirante a oficial da Reserva da primeira linha, da segunda classe, convocado para o serviço ativo do Exército, Genill Valdemar Guimarães Norberto, [illegible] declara [illegible] que percebe os vencimentos [illegible] do Quadro I do Ministerio da Viação e Obras Públicas.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS. — Transfiro, por necessidade do serviço, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa (Fortaleza de Santa Cruz) para o 5.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, o segundo sargento [illegible] Marinho Guimarães, e deste para aquele Corpo, o segundo dito Valdir [illegible].

FALECIMENTO DE SARGENTO. — Por haver falecido dia 28 do corrente, exclue-se do estado efetivo da Primeira Bateria de Metralhadoras Anti-Aéreas o primeiro sargento Ramiro Ramalho de Alencar.

(a.) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Cleisthenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 31 DE OUTUBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 254.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA. — São classificados, por necessidade do serviço, os seguintes segundos tenentes da Reserva, ultimamente convocados para o serviço ativo:

— Hugo Machado (II.º), no 8.º Regimento de Cavalaria Independente.

— Hamilton Mendes, no 10.º Regimento de Cavalaria Independente.

BAIXA AO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO. — Baixou ao Hospital Central do Exército a 26 do corrente, vindo com transferencia do Hospital Militar de Campo Grande, o primeiro tenente Maurilio Lemos de Avelar, que serve no 11.º Regimento de Cavalaria Independente.

RECOLHIMENTO DE OFICIAIS A ESTA CAPITAL. — O exmo. sr. ministro determina o recolhimento a esta capital:

— Do tenente-coronel Alexandre Magno de Morais, transferido para o Quadro Suplementar Geral.

— Do capitão Fernando da Silveira e Silva Junior, classificado no Quadro Suplementar Geral e que se encontra na Terceira Região Militar, o qual ficará adido a esta Diretoria até nova classificação.

OFICIAIS CLASSIFICADOS NO 1.º R. C. T. — *RECOLHIMENTO.* — O exmo. sr. ministro, em Nota n.º 1.322, de 29 de outubro de 1942, a esta Diretoria, declara:

Os oficiais classificados no 1.º R. C. T. de que trata a Nota n.º 1.296, de 22 do corrente, devem recolher-se à séde do Regimento e não como foi mencionado na citada Nota.

PERMANENCIA DE SARGENTO NESTA CAPITAL. — O exmo. sr. ministro autoriza a permanencia no Rio de Janeiro do primeiro sargento Arister da Costa Amaral, do 3.º Regimento de Cavalaria Divisionario, até solução de uma proposta para monitor no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Capital Federal.

TRANSITO. — *PERMISSÃO.* — O exmo. sr. ministro permite que o tenente-coronel Alexandre Magno de Morais goze o trânsito a que tiver direito em Joinvile, Estado de Santa Catarina.

(a.) — Tenente-coronel *Antonio Moreira de Abreu Fialho*, diretor interino.

Confere: — Capitão adjunto *Daniel Ribeiro Lopes*, no impedimento do chefe do Gabinete.

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento de hoje; a segunda é a anterior).

NOVA YORK, 31 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 139-138,50; American Can 67-67; American Foreign Power n|c-15,60; American Metals n|c-n|c; American Radiator 4,25-4,12; American Smelting and Refining 40,75-40,62; American Tel. and Teleg. 126,37-125,87; American Tobacco 46-45,50; American Woolen 4,25-4,37; Anaconda Copper 27,50-27,12; Andes Copper n|c-n|c; Armour Delaware Pref. 107,50-107; Armour Illinois "A" 3-3; Atlantic Gulf and West Indies n|c-n|c; Atlas Corporation 6,75-6,62; Bendix Aviation 35,12-34,75; Bethlehem Steel 58,87-58; Canadian Pacific 5,75-5,75; Case Treshing Machine n|c-71; Cerro de Pasco 34,25-34; Chile Copper n|c-n|c; Chrysler Motors 64,75-65; Colombia Gaz Electric 1,62-1,75; Consolidated Edison 16,25-15,87; Continental Can 26,25-26; Continental Steel 21-20; Cuban American Sugar 7,87-7,62; Dupont de Nemors 129,50-133,12; Eastman Kodack 137,50-137; Electric Power and Light 1,50-1,37; General Electric 29,37-29,12; General Foods Corporation 33,50-33,12; General Motors 41,87-41; Gillette Safety Razor 4,50-4,25; Goodyer Rubber 22,25-22,12; Hudson Motors 5-4,87; International Business Machine n|c-n|c; International Harvester 52-51,37; International Nickel 29,75-29,75; International Tel. and Teleg. 4,62-4,50; International Tel. Eng. 4,62-4,62; Kennecott Copper 31,37-31,62; Krogery Grocery 25,75-25,50; Lambert Corporation 17,25-17,25; Lehman Corporation 22,75-22,75; Loew Inc. 44,12-43,62; Lone Star Cement n|c-n|c; Missouri Kansas and Texas 4,12-4,12; Montgomery Ward 31,50-31,25; National Cash Register 18,25-n|c; National Lead Cia. 13,50-13,25; New-York Central 12-11,62; North American Corporation 10,50-10,12; Otis Elevator 16,37-16,25; Pacific Gaz Electric 22-22; Pan American Airways 21,25-20,62; Paramuont Pictures 17-16,87; Patino Mines 28,75-27,50; Pennsylvania Railroad 25,50-25,25; Phillips Petrleeum 42,50-41,75; Public Service of New-Jersey 13,12-12,87; Radio Corporation 3,75-3,62; Reo Motors VTC 4,37-4,37; Socony Vacuum 9,37-9,25; Standard Brands 3,37-3,37; Standard Oil of California 27,75-27,87; Standard Oil of Indianna 26,50-26,37; Standard Oil of New-Jersey 43-42,37; Swift and Cia. 21,50-n|c; Swift International 28-27,50; Texas Corporation 38,62-38,50; Texas Golf Sulphur 37,25-37,50; Union Carbid 74,37-74,25; Union Pacific 84,75-84,75; United Aircraft 28,37-28,50; United Fruit 55,50-56; United Gaz Improvement 4,87-74,75; U. S. Leather n|c-4; U. S. Smelting Refining n|c-43; U. S. Steel 48,50-48,37; Warner Bros 6,50-6,37; Warren Bros n|c-n|c; Westinghouse Electric 76,25-75; Woolworth 28,75-28,12.

Curb Stock — American Gaz Electric 19,25-19; Brasilian Traction 9,25-n|c; Electric Bond and Share 2,25-2; Niagara Hudson and Power 1,50-1,50; United Gaz —|—.

Bancos — Bankers Trust 38,87-38,75; Chase National Bank of Boston 38-38; National City Bank of New-York 25,87-25,75.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 n|c-n|c; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 n|c-30; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 30-30; Rio Grande do Sul 6% 1968 n|c-n|c; Municipalidade de São Paulo 6% 1952 n|c-n|c; Royal Bank of Canada 122-n|c; Atlantic Refining 18,62-18,87; Corn Products [illegible]; Municipalidade do Rio de Janeiro [illegible]; Empréstimo do Reino da Italia [illegible]; Brasil Federal [illegible]; Rio Grande do Sul [illegible]; Titulos do Estado de São Paulo [illegible].

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão no dia 3 de novembro, as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Companhia Carbonifera Metropolitana: — Extraordinaria, às 14 horas, à rua do Rosario, n. 116, 1.º;

— Companhia Brasileira de Explosivos Rupturia, S. A.: — Extraordinaria, às 16 horas, à Av. Rio Branco, 137, 8.º, salas 819|20;

— Livro Juridico, S. A.: — Extraordinaria, às 17,30 horas, à Av. Erasmo Braga, n. 12, 3.º, sala 32

— S. A. Casa Domingos Joaquim da Silva: — Extraordinaria, às 14 horas, à Av. Almirante Barroso, n. 90-A.

Patente de invenção n.º 22.149

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.º 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM PULVERIZADORES", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da J. A. VAUGHAN MANUFACTURING CO.

NAVEGAÇÃO AEREA

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; N-Nab)

[illegible]

Comissão Jurídica Interamericana

Prevista nova reunião de Consulta, logo após terminada a guerra

Com a presença dos delegados embaixador Afranio de Melo Franco (presidente), prof. Charles Fenwick, dr. Carlos Eduardo Stolk, dr. Pablo Campos Ortiz e embaixador Felix Nieto del Rio esteve reunida ante-ontem a Comissão Juridica Interamericana.

De inicio foi lida uma comunicação do dr. Carlos Stolk, dando conhecimento à comissão de suas demarches junto ao ministro das Relações Exteriores da Venezuela e junto ao Ministerio, em Caracas, relativas às apreciações feitas pelo governo venezuelano à Recomendação Preliminar sobre Problemas Após-Guerra, elaborada pela comissão e enviada à séde da União Panamericana, em Washington.

[illegible]

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo libra area a Cr. $ 79.58 9/16 e dolar a Cr. $ 19.63 e comprando a Cr. $ 78.46 7/16 e Cr. $ 19.47, respectivamente.

Assim fechou.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr. $
Libra area, à vista	79.58 9/16
Dolar	19.63
Escudo	0.80
Franco suiço	4.63
Coroa sueca	4.72
Peso argentino	4.66 5/16
Peso uruguaio	10.44 3/16
Peso chileno	0.63 3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	Cr. $
Libra "area"	78.46 7/16
Dolar	19.47
Escudo	0.79
Peso argentino	4.60 3/8
Peso uruguaio	10.16 3/4
Peso chileno	0.50 15/16
Franco suiço	4.51
Coroa sueca	4.62 1/4

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Cr. $
Libra "area"	66.49 1/2
Dolar	16.50
Peso uruguaio	8.61 5/8
Escudo	0.67

REPASSE AOS BANCOS

	Cr. $
Oficial	
Libra "area" comp.	66.76 3/8
Dolar (oficial)	16.58

COBERTURA AOS BANCOS

	Cr. $
Libra "area"	78.88 9/16

LIVRE ESPECIAL

	Cr. $
Dolar compra	20.00
Dolar venda	20.50
Libra "area", comp.	78.46 7/16
Libra "area" venda	79.58 9/16

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre Cr. $	Oficial Cr. $	Frete Cr. $
À vista	19.47	16.50	19.20
30 dias	19.45 3/8	16.48 11/16	19.19
60 dias	19.43 11/16	16.47 3/8	19.09
90 dias	19.42	16.46	18.99

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR

	Livre Cr. $	Oficial Cr. $	Frete Cr. $
Compra sobre Colombia: À vista	19.17	16.25	19.17
Compra sobre Venezuela: À vista	19.35	16.40	19.35
Compra sobre outras Repúblicas Sulamericanas: À vista	19.32	16.35	19.32
Compra sobre Uruguai: À vista	19.37	16.40	19.37
Compra sobre México: À vista	19.32	16.35	19.32

Venda sobre Buenos Aires:

	Cr. $
À vista	19.32

TAXAS DE COMPRA DA £ AREA

À vista	Livre Cr. $	Oficial Cr. $
90/ 90	78.06 7/16	65.99 1/2
90/120	77.92 7/16	65.88
90/150	77.78 7/16	65.76 1/2
90/120	77.64 7/16	65.65

À vista	Livre Cr. $	Oficial Cr. $
90 dias	78.46 7/16	66.49 1/2
120 dias	78.32 7/16	66.38
150 dias	78.18 7/16	66.26 1/2
180 dias	78.04 7/16	66.15

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 30 do corrente foi registrada na Câmara Sindical as seguintes moedas:

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres - Lbs. area	—	79.58 1/2	79.58 1/2
Portugal	—	0.80 9/16	0.81 1/4
N. York	16.58	19.63 5/8	20.50
Suiça	—	4.63	6.30
Argent.	—	4.68 3/16	4.99 7/16
Chile	—	0.63 3/8	—
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos: Londres - Lbs. area	—	78.88 9/16	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de 23.30, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	173.754
Desde 1.º do corrente	28.035.614.175
	28.035.787.929
	28.035.614.175

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial os agios de 505 ½ as dos valores de $020, $040 e $080; 609 % as de $010, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina a sua aquisição é feita à razão de $200 à grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	170$603	Franco	6$750
Dolar	35$043	Franco suiço	6$750

Em Nova York

NOVA YORK, 31.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4.04	4.04
S/França não ocupada	2.31	2.31
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por P.	9.20	9.20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.32	23.32
S/Berna, tel., p/£, K	30.70	30.70
S/Estocolmo, tel., p/£, K.	23.85	23.85
S/B. Aires, tel., por P.	23.80	23.80

Em Montevidéu

MONTEVIDEU, 31.

	Hoje		Anterior
S/Londres, £ t/venda	n/c.		n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.		n/c.
A vista:			
S/N. York, 100 $, t/venda	190.00	P.	190.00
S/N. York, 100 $, t/comp	189.50	P.	189.50

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 31.

	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00	P.	17.00
S/Londres, £, t/comp.	16.90	P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/venda	421.25	P.	421.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	420.75	P.	421.00

Em Londres

LONDRES, 31.

	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£ fr.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	46.50	46.50
S/Lisboa, p/£ esc.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K	16.85 a 16.88	16.85 a 16.88

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 31.

FECHAMENTO

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco de França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York 3 ms. t/c.	7/16	7/16
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100.20	100.20

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve funcionando, ontem, com os seguintes negocios:

		Preços Cr. $
50	Aps. Uniformizadas	855.00
1	Idem, de 200$	140.00
1	Idem, de 500$	350.00
165	D. EEmissões nom.	855.00
18	Idem	853.00
30	Idem	858.00
221	Idem port.	835.00
200	Idem, Cautelas	819.00
453	Idem	820.00
125	Reajustamento	868.00
1	Idem, de 500$	420.00
10	Obrig.º Tesouro 1930, de 600$	515.00
250	Tesouro 1932	1.000.00
100	Municipais: Emp.º 1917, pt.	187.00
13	Dec. 1535	198.00
10	Emp.º 1931	220.00
55	Estaduais: E Santo 8%, pt.	505.00
343	Minas, 1934, 1.ª Serie	186.00
66	Idem 2.ª Serie	185.50
17	Idem	186.00
611	Idem, 3.ª Serie	190.00
103	Idem	189.50
11	Pernambuco	99.50
1	Idem	100.00
32	Rio, 500$, 6%, nom.	380.00
160	Rodov.º E. Rio	621.00
60	São Paulo	227.00
100	Idem	228.00
200	Cias.: S. Jerônimo Ord.º	165.00
50	D. Santos, nom.	235.00

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

O tipo 7 foi cotado ao preço de 27$500 - Cr. $ 17.50 por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas sobre o produto. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr. $ 29.50
Tipo 4	Cr. $ 29.00
Tipo 5	Cr. $ 28.50
Tipo 6	Cr. $ 28.00
Tipo 7	Cr. $ 27.50
Tipo 8	Cr. 27.00

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, Cr. $ 2.80; idem, fino, Cr. 4.10.

Pauta mensal — Estado do Rio, café comum, Cr. $ 2.20.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de Cr. $ 29.80.

MOVIMENTO DO DIA 30

	Sacas
Stock em 29	364.154
Entradas:	
Leopoldina	950
Total	365.104
Embarques:	
Africa	—
Cabotagem	—
Total	365.104
Café doado	145
Consumo local	609
Stock em 30	364.649
Idem, ano passado	330.384
Entradas até 30	149.611
Saidas até 30	186.278
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho	57.714

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 31

— Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, calmo.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, 39$500.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, 42$000.

Entradas — Hoje, 27.750 sacas; anterior, 14.042; ano passado, 11.941 ditas.

Embarques — Hoje, 31.115 sacas; anterior, 55.508; ano passado, 2.342 ditas.

Existencia — Hoje, 1.414.530 sacas; anterior, 1.415.406; ano passado, 520.028 ditas.

— Saidas, não houve.

— Foram retiradas do stock 582 sacas e foram revertidas 3.080 ditas.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 31

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7 a 26.30 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

Entradas	—
Saidas	—
Em stock	132.964

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 31

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	75$000	76$000
Mascavo	Nominal	
Branco cristal	84$000	85$000

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 31

Por 60 ks.:	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	68$000	68$000
Demeraras	54$000	54$000
Usinas de 2.ª	n/c.	n/c.
2.ª sorte	46$000	46$000
Cristais	60$000	60$000
Por 15 quilos:		
Somenos	12$000	12$000
Mascavos	10$000	10$000
Entradas	—	1.630
De 1.º de set.	855.442	855.442
Existencia	640.184	653.397
Exportação	15.213	—

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 31

ABERTURA (Contrato C)

Ent.:	C/mp.	Vend.
Em novembro	63$500	—
Em dezembro	64$100	—
Em janeiro	64$400	—
Em fevereiro	64$600	65$000
Em março	64$600	—
Em maio	64$600	65$200
Em junho	—	—
Em agosto	—	—

Vendas, nada.

Mercado estavel.

FECHAMENTO

Ent.:	Comp.	Vend.
Em novembro	63$800	—
Em dezembro	64$400	—
Em janeiro	64$800	—
Em fevereiro	64$900	65$100
Em março	65$100	—
Em abril	64$700	65$000
Em maio	65$100	—
Em junho	65$500	66$200
Em julho	65$900	66$000

Vendas, 41.500 arrobas.

Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 7	69$000 a 70$000
Tipo 6	63$500 a 64$500
Tipo 6	58$000 a 59$000

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 31

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Cotações por 60 quilos:		
Sertões tipo 5	[illegible]	[illegible]
Matas, tipo 5	60$000	60$000
Entradas	—	4.505
De 1.º de set.	40.300	[illegible]
Existencia	103.900	[illegible]
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 31.

ABERTURA

	Hoje	An.
Em dezembro	18.31	[illegible]
Em janeiro	—	[illegible]
Em março	18.41	18.41
Em maio	18.47	[illegible]
Em julho	18.53	18.55
Em outubro	—	18.67
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa parcial de 4 pontos, desde o fechamento anterior.

BANCO UNIÃO MERCANTIL S.A.

(CARTA PATENTE N. 2.554, DE 9-1-42)

MATRIZ
Rua Buenos Aires, 17 — Tels. 43-1367 — 43-7771
CAIXA POSTAL 3552
RIO DE JANEIRO

FILIAL
Rua Coronel Gomes Machado, 67 — Tel. 21731
NITERÓI
ESTADO DO RIO

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL DE NITERÓI EM 31 DE OUTUBRO DE 1942

(Operações iniciadas em 20 de Abril de 1942)

ATIVO

Titulos descontados	13.861:927$400
Empréstimos em conta corrente	6.190:947$200
Titulos de nossa propriedade	3.080:200$000
Titulos em caução	3.342:000$000
Titulos em cobrança	644:068$300
Devedores por titulos em cobrança	238:328$100
Valores caucionados	4.660:857$000
Valores depositados	4.550:000$000
Valores em administração	977:000$000
Ações em caução	150:000$000
Filial de Niterói	567:491$700
Garantias diversas	510:000$000
Moveis, utensilios e instalações	215:737$500
Correspondentes no interior	42:109$200
Caixa:	
Em especie, Banco do Brasil e outros Bancos	2.500:070$100
Diversas contas	870:794$100
	42.317:431$100

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Depósitos:		
C/C movimento	6.062:703$900	
C/C sem juros	468:942$700	
C/C limitadas	268:025$000	
C/C populares	198:320$600	
C/C pré-aviso	1.021:705$300	
Prazo Fixo	8.807:023$000	16.826:720$500
Caução da Diretoria		150:000$000
Responsabilidades		7.372:194$[illegible]
Cheques visados		187:[illegible]
Credores p/tit. em cob. e caução		4.220:[illegible]
Contratos de garantia		510:[illegible]
Valores em caução e depósito		9.210:[illegible]
Contas correntes garantidas		437:[illegible]
Valores administrados		977:000$[illegible]
Correspondentes no interior		1:197$[illegible]
Filial de Niterói		561:[illegible]
Diversas Contas		830:[illegible]
		42.317:431$100

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1942

Cylio da Gama Cruz — Diretor Presidente; S. da Gama Cruz Junior — Diretor Gerente; R. Paes Leme — Diretor; D. B. Rocha — Contador [illegible]

CINEMATOGRAFIA

"Os últimos dias de Pompéia", amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria e Olinda

Uma cena de "Os últimos dias de Pompéia"

Já a partir de amanhã, o público poderá assistir, nos cinemas Plaza, Astoria e Olinda, essa pelicula de rara grandiosidade que reconstitue, de forma impressionante, a destruição de Pompéia, cidade de vicios e selvageria. "Os últimos dias de Pompéia" é uma produção audaciosa de Merian C. Cooper para a RKO Radio, e, essa grande empresa cinematográfica arcou com uma despesa verdadeiramente fabulosa para reconstruir os gigantescos cenarios onde se passa o filme. Milhares de "extras" figuram nessa pelicula espetacular, encabeçados pelos artistas centrais, que são Preston Foster, Basil Rathbone, Alan Hal, Dorothy Wilson e John Wood. A terrivel erupção do Vesuvio, que causou a destruição daquela cidade bela, esplendorosa e bárbara, foi reconstituida com realismo impressionante, como aliás o são todas as grandes cenas do filme. Eis aí, sem dúvida, um espetáculo que mereceria as atenções maiores do nosso público, se bem que o mundo esteja assistindo hoje, em plena civilização, a maior barbaricade, maiores crimes, maior selvageria, praticadas pela "Grande Alemanha Nazista", sob a chefia de Hitler, mais bárbaro do que qualquer um dos grandes senhores da antiga Roma.

"Sol de Outono"

O belo e apaixonante cartaz do "Metro-Passeio"

"Sol de outono" (H. M. Pulham, Esq.), que Marquand escreveu em forma de novela e a Metro-Goldwyn-Mayer transformou num lindissimo romance dedicado a todos os corações femininos, está registando, no "Metro-Passeio", desde quinta-feira, brilhante sucesso e tornando Hedy Lamarr mais querida, porque ela é, no humano romance, a intérprete de Marvin Myles, a grande amorosa que inspirou os melhores passos da vida de H. M. Pulham, figura que Robert Young vive magnificamente. Direção de King Vidor, "Sol de outono" figura entre os cartazes mais sugestivos da Metro-Goldwyn-Mayer na presente temporada, e seu elenco apresenta ainda os nomes de Ruth Hussey, Charles Coburn e Van Heflin.

"Aconteceu em Havana", é o segundo grande filme de Carmem Miranda

Carmem Miranda, acompanhada pelo "Bando da Lua", em "Aconteceu em Havana"

Inegavelmente Carmem Miranda goza de um prestigio inegualavel entre o nosso público; prestigio por certo adquirido aqui mesmo, entre os seus "fans", que nunca regatearam aplausos às suas vitoriosas atuações no radio, ou mesmo no lançamento de canções carnavalescas!

E, fora de dúvida, a verdadeira avalanche de admiradores aumentou com a sua ida para Hollywood, onde "Uma noite no Rio" é a maior e melhor documentação de sua vitoria e das suas possibilidades como estrela cinematográfica !!

A 20th Century-Fox sente-se, portanto, imensamente feliz em anunciar o segundo triunfo da vitoriosa artista brasileira na deliciosa produção musical em tecnicolor — "Aconteceu em Havana", onde Carmem Miranda tem como seus companheiros, Alice Fayek John Payne, Cesar Romero e os rapazes do Bando da Lua, acompanhando-a nos encantadores números musicais.

Confirma-se, assim, o sucesso e o prestigio de Carmem Miranda, cuja estréia de "Aconteceu em Havana" está marcada para quinta-feira, 5, nos cinemas São Luiz, Vitoria, Carioca, América e Rian, na sua inauguração.

"Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver)

MARCARA' A MAIS BELA "AVANT-PREMIERE" CINEMATOGRAFICA DA AMÉRICA DO SUL

Greer Garson, a grande intérprete de Mrs. Miniver, em "Rosa de Esperança"

Conforme temos noticiado, terá lugar, a 2 de dezembro próximo, às 21 horas, no "Metro-Passeio", a "Avant-premiere" de "Rosa de espetáculo" (Mrs. Miniver), espetáculo que será presidido pela sra. Darcy Vargas, e cuja renda total se destinará às obras de Assistencia Social.

Estão, por isto, neste momento, sendo estudados varios particulares para que essa "avant-premiere" constitua acontecimento do mais intenso brilho e represente, mesmo, a mais bela "great night" cinematográfica feita na América do Sul.

"Rosa de Esperança", ou "Mrs. Miniver", filme de rara expressão artistica, no dizer de um sem-número de grandes criticos, votado por altas personalidades "um dos 10 maiores filmes de todos os tempos", valendo pela consagração maior de Greer Garson e do diretor Wyler — é todo um hino à bravura, ao espirito de sacrificio das populações civis atingidas pelo horror da guerra. Nenhum filme, como se vê, poderia constituir melhor o cartaz de uma "avant-premiere" cuja renda se destina às obras de Assistencia Social.

Estão confirmados os preços das localidades para a "avant-premiere" do famoso filme de Greer Garson e Walter Pidgeon dirigido por Wyler. Custarão 30 cruzeiros as poltronas da platéia e as da segunda platéia superior — e 50 cruzeiros as poltronas da primeira platéia superior. Os preços incluem o selo.

"Tudo por um beijo", será apresentado muito breve

Dorothy Lamour, em "Tudo por um beijo"

Casualmente, sem nenhum propósito deliberado, Dorothy Lamour fez nascer uma rivalidade entre a armada e o exército de Tio Sam.

O "incidente" teve origem durante a filmagem de "Tudo por um beijo", quando os guardas-marinha da academia naval de Anápolis convidaram Dotty para ser a madrinha de um contra-torpedeiro. Acontece que, horas antes, a sedutora moreninha de personalidade magnética havia recebido um idêntico convite dos cadetes de West Point, para batizar um avião de treinamento.

Dorothy Lamour, é lógico, atendeu primeiramente ao pedido que chegou primeiro, o que não deixou de provocar uma onda de ciumes, até que ela resolveu assinar perto de trezentas dedicatorias pessoais em retratos seus que ofereceu tanto para os cadetes como para os guardas-marinha.

"Tudo por um beijo", que vai ser apresentado ao público, dentro de poucos dias, tem ainda no seu elenco os nomes de William Holder, Eddie Bracken, Betty Hutton e a orquestra de Jimmy Dorsey.

"Um louco entre loucos"

SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA, NO PLAZA, ASTORIA E RITZ

Allyn Joslyn, Franchot Tone e Joan Bennett

No próximo dia 9, os cinemas Plaza, Astoria e Ritz apresentarão um interessante filme da Columbia e que reune Franchot Tone, Joan Bennett e Allyn Joslyn.

Trata-se de "Um louco entre loucos", uma pelicula destinada a obter sucesso.

"Três homens maus", o próximo cartaz do Odeon

Arthur Kennedy, Wayne Morris e Dennis Morgan

"Três homens maus" é um filme em que as ações são de intensa vibração e onde se alinham Dennis Morgan, Wayne Morris e Arthur Kennedy, como três irmãos que se fazem executores da Justiça, para vingar o cobarde assassinato do velho pai, assaltado, roubado e massacrado por um grupo de bandoleiros que era o terror de vasta zona do Oeste, lá onde a Lei pertencia ao mais forte e mais rápido em puxar o gatilho.

"Três homens maus" tem a embelezar suas cenas principais a encantadora Jane Wymam, alem de outros artistas. Esse filme da Warner poderá ser visto, a partir de quinta-feira, no cinema Odeon.

Quinta-feira, o primeiro aniversario do "Metro-Copacabana"

Passará, quinta-feira próxima, o primeiro aniversario do "Metro-Copacabana", o luxuoso e confortavel cinema da avenida Copacabana. O filme comemorativo desse feliz acontecimento será "Melodia da Broadway", a "Broadway Melody" que Fred Astaire interpretou ao lado de Eleanor Powell. No mesmo dia esse filme entrará no cartaz do "Metro-Tijuca", tambem, com o qual agora o "Metro-Copacabana" exige, agora, "Ciume não é pecado", a divertida comedia de Rosalind Russell, Don Ameche, Kay Francis e Van Heflin.

Os cartazes da próxima semana

Eis uma resenha cinematográfica dos cartazes que estréiam, amanhã, na Cinelandia. O Pathé fará substituir os Irmãos Marx por Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy e Heddy Lamarr, no filme Metro "Fruto proibido". Paulette Goddard e Bob Hope, vivendo a comedia Paramount "A verdade nua e crua" surgirão na tela do Rex. No Odeon "A garra de ferro" exibirá os dois últimos episodios, acompanhados da tecnicolorida pelicula United "Dia de festa", com Armida e Antonio Moreno. Quanto ao Imperio, a partir de hoje, apresenta, em sua tela, o filme Warner "Aquela mulher", que reune de maneira sensacional Marlene Dietrich ao lado de Edward G. Robinson e George Raft. O Capitolio exibe (simultaneamente com São Luiz e Carioca) "Navio com asas", estando no Vitoria (em lançamento simultaneo com Ipanema e América) "Até que a morte nos separe". O Cineac Gloria, finalmente, prossegue na sua apresentação das últimas noticias de guerra.

"40.000 cavaleiros" estará em cartaz, amanhã, no Parisiense

Os três intérpretes principais de "40.000 cavaleiros"

Estréia, amanhã, no cinema Parisiense, um monumental filme produzido na Australia para a Universal e intitulado "40.000 cavaleiros".

São os astros principais Grant Taylor, Chips Rafferty e Pat Twohill brilhantemente condjuvados pela insinuante beleza australiana Betty Bryant.

"40.000 cavaleiros" é dedicado aos intrépidos defensores da liberdade, uma homenagem póstuma aos cavaleiros australianos e seus nobres corcéis. A eles, com justificado orgulho, lhes repetem hoje seus filhos "Sempre bem alto manteremos o facho que um dia nos legastes, se por ele vos sacrificastes, por ele tambem morrer sabemos!"

Os inimigos saquearam campos e cidades, desde as planicies da Anatolia até os mares de Jerusalem, afim de manter os exércitos com que pretendiam conquistar o imperio britânico do Levante. E' esta a historia que será apresentada, amanhã, no cinema Parisiense.

TEATRO

Na S. B. A. T.

O ministro João Alberto visitou, ontem, a Sociedade de Autores

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais recebeu, na tarde de ontem, a visita do ministro João Alberto, que se fez acompanhar do dr. Vargas Neto. Os visitantes foram recebidos na sede e mantiveram cordial palestra com os diversos socios que se achavam presentes, dentre os quais se destacam: os acadêmicos Olegario Mariano e Viriato Correia, maestro Heitor Villa-Lobos, maestro J. Otaviano, Ari Pavão, Luiz Edmundo, dr. Abadie Faria Rosa, Luiz Peixoto, Luiz Iglesias e tantos outros nomes conhecidos na literatura teatral e na música.

O presidnete da SBAT, dr. Geisa Bôscoli, e outros diretores presentes conduziram os visitantes ás diversas dependencias da SBAT, tendo sido demonstrado o sistema de organização da conhecida sociedade de autores.

—

Tendo a última assembléia geral da SBAT ratificado a decisão da assembléia realizada em 17 de agosto, que eliminou do quadro social da SBAT o sr. Ari Barroso, foi declarada vaga a cadeira n. 30, do Conselho Deliberativo dessa prestigiosa entidade. Essa cadeira tem como patrono o nome do saudoso Ernesto Nazaré. As eleições para preenchimento dessa vaga deverão ser procedidas no correr do mês de novembro, estando abertas as inscrições até o próximo dia 10.

—

Em virtude de ser feriado a próxima segunda-feira, dia 2 de novembro, a sessão conjunta ordinaria da diretoria e Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais foi transferida para terça-feira, dia 3, ás 21 horas.

No Carlos Gomes

"Ombro, armas!", em primeira vesperal hoje, pela "Comedia Brasileira"

A estréia, ontem, da "Comedia Brasileira", brilhante organização do S. N. T., no Teatro Carlos Gomes, constituiu grande atração artistica, pois que a luxuosa casa de espetáculos da Empresa Pascoal Segreto apanhou nas duas sessões casas quase lotadas.

Hoje, no Carlos Gomes, realiza-se ás 15 horas a primeira vesperal com "Ombros, Armas!", a encantadora peça de Abadie Faria Rosa. A noite, em duas sessões, ás 20 e ás 22 horas, "Ombros, Armas!" continuará em cena interpretada pelos artistas festejados do elenco da Comedia Brasileira.

Amanhã, ás 20 e ás 22 horas, "Ombro, Armas!", será representada pelos festejados artistas do S. N. T. A encenação dessa encantadora peça é de Teixeira Pinto.

Sexta-feira, ás 20,30 horas, subirá á cena no Carlos Gomes a obra admiravel de Dumas Filho — "A Dama das Camelias", um dos maiores sucessos do elenco da Comedia Brasileira, o grande espetáculo do ano.

No Serrador

Prossegue o sucesso de "Escândalo"!..., pela Companhia Eva Todor

No Serrador, Eva Todor e seus comediantes apresentam "Escândalo", uma divertidissima peça de John Vaszary, que Luiz Iglesias, com rara felicidade, traduziu para o nosso idioma. Não obstante se trate de uma comedia cuja finalidade principal seja divertir, "Escândalo", traz no seu bojo muita essencia psicológica e conteudo humano, o que dá margem a que Eva e seus companheiros patenteiem mais uma vez os seus predicados de grandes intérpretes em cenas de bom teatro. Alem disso, Luiz Iglesias nos apresenta "Escândalo", com uma "mise-en-scene" que vem reafirmar o titulo que já conquistou de um dos nossos melhores diretores de teatro. "Escândalo" se repete hoje, no Serrador, em matinée elegante, ás 15 horas, e á noite, nas sessões costumeiras das 20 e 22 horas.

Noticias Diversas

Sexta-feira próxima, dia 6, haverá uma estréia no Rival: a nova Companhia de Teatro Cômico, integrada por elementos de valor como Itala Ferreira, Delorges, Cazarré, Déia Selva, Lidia Vani, Rafael Restier, Pepa Sandro, Valim, Graça Moema e outros.

A peça de estréia será "A Mulher do Próximo", de Paulo Magalhães.

—

Dulcina e Odilon encerram, hoje, a sua feliz temporada de inverno no Regina, com a fina comedia de Louis Verneuil "Senhorita minha mãe", habilmente vertida para a lingua brasileira pelo jornalista Bandeira Duarte. A bela comedia será representada em vesperal ás 15 horas e em "soirées" ás 19 e 40 e 21 e 40.

—

Depois do sucesso sem precedentes de "Hoje tem marmelada!", a revista inaugural da temporada Jardel no Recreio, o empresario das grandes iniciativas está anunciando "A vitoria é nossa!", de Geisa Bôscoli e Freire Junior e que, segundo os entendidos no assunto, constituirá tambem um espetáculo destinado a êxito absoluto. Trata-se de uma revista mágico-politico-social de grande comicidade.

—

Com os espetáculos de hoje Jaime Costa despede-se do seu público do Rival, onde desde março vinha realizando uma temporada magnifica. A peça que encerrará a temporada do artista patricio é "A mulher infernal", de Paulo Kemery, que tantos aplausos tem conquistado das platéias sempre cheias do elegante teatro de Cinelandia. Em março do ano próximo Jaime Costa reaparecerá aos seus fans, com uma grande novidade.

—

Não poderia ter melhor nem mais expressivo titulo a comedia que inaugurará a Cia. de Teatro Cômico no próximo dia 6 no Rival. A peça é toda uma sucessão de cenas de humor, dentro de um romance cujos papéis foram escritos cuidadosamente, para cada artista do elenco.

O elenco da companhia, sob a direção do prof. Eduardo Vieira, está ensaiando com entusiasmo, e dele constam os nomes de Itala Ferreira, Cazarré, Delorges, Déia Selva, Rafael Almeida, Grace Moema, Lidia Vani, Pepa Ruiz, Renato Restier, Alfredo Valim e outros ainda, todos satisfeitissimos com a parte que lhes coube no desempenho.

Cinema Brasileiro

A Distribuidora de Filmes Brasileiros S. A. aos senhores exibidores, produtores, e a quem interessar possa

A Distribuidora de Filmes Brasileiros S. A. (D. F. B.) pioneira da distribuição de filmes nacionais e cujas atitudes em defesa da cinematografia nacional e particularmente dos produtores, por demais conhecida, não precisa ser encarecida, no intuito de esclarecer dúvidas e confusões, que se pretende estabelecer em torno do recente decreto-lei de proteção ao Cinema Brasileiro e impedir certas interpretações que, mantidas, anulariam por completo os beneficios outorgados ao filme brasileiro pelo Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, presidente da República, vem tornar público o seguinte:

1.º) Que, em obediencia ao que claramente estipula o art. 4.º do decreto-lei 4.064, continuará a faturar os preços da locação dos complementos nacionais, pelo valor igual a 5 cadeiras das de melhor classe em cada cinema exibidor, tantas vezes quantas forem as sessões que se realizem em cada cinema;

2.º) Que não podem tomar em consideração resoluções ou consultas, mesmo comunicadas por membros do Conselho Nacional de Cinematografia, antes que tais resoluções sejam transformadas em lei, pois não pretendem fraudar o que foi positivamente determinado pelo citado artigo 4.º do decreto 4.064;

3.º) Que a partir do próximo dia 15 de novembro de 1942, somente entregará filmes complementos para exibição aos senhores exibidores que tenham liquidado os seus débitos totais até a semana anterior áquela data, afim de dar cumprimento ao que foi determinado às Empresas Distribuidoras pela letra "K" da cláusula 11.ª do Convenio Cinematográfico de Produtores e Distribuidores de Filmes Cinematográficos realizado sob os auspicios do Departamento de Imprensa e Propaganda, e assinado aos 29 de setembro de 1941 e posteriormente aprovado pelo Senhor Presidente da República, pelo citado decreto 4.064, em seu artigo 9.º.

O dispositivo invocado está assim redigido: "As empresas distribuidoras se obrigam ainda ao seguinte — "K" — A NAO LOCAR QUAISQUER FILMES A EXIBIDORES QUE NAO APRESENTEM RECIBO DA PROGRAMAÇAO ANTERIOR".

4.º) Que a partir do mesmo dia 15 de novembro de 1942 remeterá ao Sr. Diretor da Divisão de Cinema e Teatro do D. I. P. relação discriminada dos débitos que não houverem sido saldados pelos exibidores, afim de que essa autoridade se digne tomar as providencias previstas no citado Convenio.

5.º) Que na defesa dos interesses dos produtores, como dos seus proprios, denunciará todas as fraudes, conchavos e conluios porventura já existentes entre distribuidores e exibidores e que venham ao seu conhecimento.

6.º) Que reconhece e proclama que as leis outorgadas pelo Sr. Presidente da República ao Cinema Brasileiro, são suficientes ao desenvolvimento e progresso da industria cinematográfica, restando, apenas, que os interessados, produtores, exibidores e distribuidores, as cumpram e respeitem e quando não o façam sejam a isso compelidos, com rigor, pelas autoridades, que essas proprias leis, investiram da função fiscalizadora.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1942.

A DIRETORIA

Luta renhida e sensacional pelo título máximo do atletismo carioca

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 1 de Novembro de 1942

INICIA-SE HOJE, À TARDE, A DISPUTA DO GRANDE CERTAME DA F. M. A.

As duas transferencias impostas pelo mau tempo à parte inicial do Campeonato Carioca de Atletismo, estiveram longe de reduzir o entusiasmo e a espectativa que vem cercando o grande certame da F. M. A. E' verdade que aquelas transferencias acarretaram alguns prejuizos técnicos e financeiros, mas, por outro lado, tiveram a virtude de permitir o maior apuro de treinamento das equipes que se vão defrontar para a disputa do almejado título.

O Vasco e o Fluminense, principalmente, conseguiram, com o adiamento, aproveitar varios atlétas que em virtude de contusões pareciam ter de ficar ausentes do Campeonato.

Por tudo isso, criou-se a convicção de que assistiremos hoje e domingo vindouro a duelos sensacionais entre as maiores expressões do esporte básico carioca.

Alem dos campeões sulamericanos, como Mario Marcio Cunha, Rosalvo Ramos e Helio Pereira, veremos autênticas revelações, como Mario Richard, Paulo Azeredo, Erotides de Freitas, Luiz Maciel, Fernando Graça, Lualine Almeida, Mario Gonçalves, Rui Moreira Lima e muitos outors.

Há evidente equilibrio entre as representações do Fluminense e do Vasco, prevendo-se que a contagem acuse pequena diferença para o vencedor.

Mario Marcio Cunha, o barreirista campeão sulamericano, que reaparecerá hoje

O PROGRAMA

O programa das provas é o seguinte:

14,30 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais; arremesso do peso e salto em altura.

14,50 horas — 100 metros rasos semi-finais.

15,10 horas — 400 metros rasos, semi-finais.

15,30 horas — 110 metros com barreiras — final e lançamento do dardo.

15,50 horas — 110 metros rasos, final.

16,10 horas — 1500 metros rasos, final e salto em distancia.

16,25 horas — 400 metros rasos, final.

16,40 horas — 5.000 metros rasos, final.

17 horas — Revezamento de 4 x 100 metros, final.

O CONTROLE

Foram escalados para o controle:

Arbitro geral, major Inacio de Freitas Rolim; diretor geral, João Ourique de Oliveira; diretor das provas de campo; dr. Gastão Hugo Teixeira Lobão; diretor das provas de pista, major Japir Peixoto; médico, dr. Alizio Caminha; anotador, Agenor Santana; comissario, Armando Ferreira da Rocha; inspetor chefe, Epaminondas B. Rodrigues; auxiliares, Valdir de Oliveira, Geraldo Serrano e Helio de Morais.

CORRIDAS — Verificador, Roberto Pereira; apontador, Paulo Ferreira; juiz de partida, Arquimedes Vargas; diretor da chegada, dr. Celio de Barros; juizes de chegada, tenente Euzebio de Queiroz, Miguel de Brito, Alfredo Brandes, Rubens Goulart, Rubens Pimentel Céia e João Lemos Filho; diretor dos cronometristas, dr. Paulo Araujo, cronometristas: Rubens Esposel, Domingos Sá Reis, Maria Lenk, Mauricio Beckenn, Sebastião de Brito e Cristiano Coelho França; registrador de voltas, Dilo P. de Morais.

SALTOS — Juiz chefe, Sebastião da Silva Cruz; auxiliares: Dial P. Ramos, Juvenal A. Sousa, Guilherme Pinto Neri, Luiz Carvalho Coelho, Augusto Nogueira Pinto e Ari Monteiro.

LANÇAMENTO E ARREMESSOS — Juiz chefe, Fritz Repsold; auxiliares; Arnaldo Preuss, Benjamim Soares de Carvalho, Afonso Costa e Paulo Barbosa.

Um adversario dificil para o lider

O quadro de amadores do Botafogo visitará o Fluminense – A rodada amadorista desta tarde

A equipe de amadores do Botafogo, lider do campeonato

Reveste-se de excepcional espectativa o encontro para hoje entre as equipes amadoristas do Botafogo e do Fluminense, em prosseguimento ao certame oficial de amadores da cidade.

O quadro alvi-negro é o lider do campeonato e o seu poderio já ficou comprovado em inúmeros choques, nos quais venceu todos os adversarios, só perdendo para o S. Cristovão. Tambem o conjunto do Fluminense merece confiança, salvo algumas "performances" menos aceitaveis que realizou. Ocupa o quarto posto na tabela e espera melhorar a sua colocação. No turno, em prelio realizado no campo do Botafogo por 3-0 para o seu adversario de hojé. No seu campo, esta tarde, espera surpreender o lider.

AS EQUIPES PROVAVEIS

BOTAFOGO: Pedro, Alfredo e Mato Grosso; Rui, Helio e Cid; Zé Américo, Armandinho, Augusto, Tovar e Renê.

FLUMINENSE: Romeu; Ezio e Badú; Coleta, Mario e Plinio; Armandinho, Viana, Nelson, Otavio e Hilton.

AS AUTORIDADES DESIGNADAS PELA F. M. F.

Campo do Fluminense F. C.

3.ª Divisão — às horas — Juiz Belgrano dos Santos.

Juizes de linha — Osvaldo Rolo e Osvaldo S. Faria.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Pedro Morais Sobrinho.

Juizes de linha — Osvaldino Maghelly e Porfirio Alves Viana.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Rubens Gomes.

Juizes de linha — Rafael Ferrentini e Sebastião F. de Moura.

OS OUTROS JOGOS

Para os demais jogos da rodada amadorista, a F. M. F. escalou as seguintes autoridades:

BANGÚ A. C. x BONSUCESSO F. C. — Campo do Bangú A. C.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Carlos Silva Santos.

Juizes de linha — Severino Bucos e Silvio Ferreira Seca.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Leopoldo Schoeninger.

Juizes de linha — Silvio Vilano e Tomaz Fernandes.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Palmerio Serejo.

Juizes de linha — Vicente Gentil e Vitorio Tempone.

* * *

RUI BARBOSA F. C. x C. R. FLAMENGO — Campo do Confiança A. C. — rua Gal. Silva Teles, 104.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Carlos Milstein.

Juizes de linha — Walmor Borges e Walter de Almeida.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Oscar Pereira Gomes.

Juizes de linha — Zeferino Lemos e Fernando Bordenave.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — José Moreira Brandão.

Juizes de linha — Acacio V. Neves e Agostinho Batista.

* * *

S. C. IDEAL x S. CRISTOVÃO A. C. — Campo do S. C. Ideal — rua Alvaro de Macedo, 34 — P. de Lucas.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Alceu R. Carvalho.

Juizes de linha — Alcebiades da Silveira e Alberto B. da Costa.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Antonio Menezes.

Juizes de linha — Alfredo O. Freitas e Alvaro J. Nunes.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Paulo Câmara.

Juizes de linha — Alex Pinheiro e Angelo Miraca.

* * *

RIVER F. C. x MAVILIS F. C. — Campo do River F. C. — rua João Pinheiro, 112 — Est. de Piedade.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Rubens Camargo.

Juizes de linha — Angelo L. Medeiros e Anibal Gilberto.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — José Fernandes Duarte.

Juizes de linha — Anibio P. Xavier e Antonio Miglioni.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — João Barroso Filho.

Juizes de linha — Antonio S. Borba e Francisco Ferreira.

* * *

OLARIA A. C. x MADUREIRA A. C. — Campo do Olaria A. C. — rua Cândido Silva, 121 — Est. de Olaria.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Mario Nunes Duarte.

Juizes de linha — Amarino C. dos Santos e Aristotelino Sousa.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Laert Amaral Pa'meira.

Juizes de linha — Artur H. Dapieve e Artur Lopes.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Carlos Gomes Potengi.

Juizes de linha — Ari Almeida e Baman P. Ferreira.

* * *

CANTO DO RIO F. C. x AMÉRICA F. C. — Campo do Canto do Rio F. C. (Niterói).

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Antonio Rocha Dias.

Juizes de linha — Nilton Rocha e Nelson Magioli.

* * *

C. R. VASCO DA GAMA x CARIOCA S. C. — Campo do C. R. Vasco da Gama.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — José Mariano da Silva.

Juizes de linha — Carlos Coelho e Carlos Silva Matos.

Os jogos de domingo próximo

Para o próximo domingo estão marcados os seguintes amadores: Flamengo x Botafogo — America x Fluminense — Confiança x Bonsucesso — Ideal x Andarai — Bangú x Rui Barbosa — Mavilis x Canto do Rio — Madureira x River e S. Cristovão x Carioca.

Uma competição de pugilismo em beneficio dos preparadores

A Federação Metropolitana de Pugilismo fará realizar breve uma competição em beneficio dos preparadores das equipes que estão concorrendo ao Torneio Luvas de Ouro.

Para que sejam tomadas as providencias necessarias à realização desse espetáculo, estão convidados todos os técnicos para uma reunião que se realizará na próxima terça-feira, às 19 horas, na sede da entidade.

O MADUREIRA DEFENDERA' OS SEUS DIREITOS

Jair depositou 50:000$000 na F. M. F.

Tomou um aspecto sensacional o "caso" surgido entre os clubes Madureira e Vasco, em torno da cessão do passe do jogador Jair.

Ontem mesmo, o dianteiro do tricolor suburbano esteve na Federação Metropolitana de Futebol, depositando a importancia de 50:000$000, como determina o seu contrato, uma vez que deseja trocar o seu gremio pelo Vasco.

O MADUREIRA NÃO ABRIRÁ MÃO DE JAIR

A diretoria do Madureira esteve, ontem, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, apresentando vasta documentação sobre o seu compromisso com o referido atacante que vem de abandonar as suas hostes.

Declarou à imprensa o presidente do Madureira que, em hipótese alguma abrirá mão do concurso de Jair e defenderá os seus direitos dentro da F. M. F.

Cataldo estreará, hoje, na equipe do Botafogo

Chegou o passe do amador paraguaio Pedro Cataldo, do Olimpia, de Assunção.

Cataldo estreará, hoje, no arco do Botafogo, no cotejo de hoje contra o Fluminense.

Jaú em negociações com o Santos

O zagueiro Jaú, do Madureira, entrou em negociações com o Santos.

Fluminenses e mineiros jogarão hoje no estadio Caio Martins

Santa Catarina x Paraná, o outro jogo da rodada de hoje no campeonato brasileiro de futebol

Mais quatro Estados estrearão, hoje, na disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, promovido pela C. B. D. Em Nitreói, no Estadio Caio Martins, os fluminenses bater-se-ão com os mineiros, num prelio que está despertando interesse. A equipe da Federação Fluminense de Desportos foi preparada carinhosamente e no decorrer dos exercicios seus elementos demonstraram amplamente estarem desejosos de realizar no seu compromisso de hoje a almejada rehabilitação do seu prestigio nesse certame. Procurarão, assim, os fluminenses, vingar a derrota sofrida em Belo Horizonte, no último campeonato, quando foram batidos por 2-0.

Por seu turno, os mineiros estão dispostos a jogar de modo que a vitoria lhes sorria e para consegui-lo não pouparão esforços.

O futebol montanhês, não resta dúvida, tem progredido bastante e atualmente desfruta de excelente posição. Não será demais, porem, admitir-se a hipótese de uma decepção para os comandados de Tião, se confiarem em demasiado na sua supremacia, de vez que os seus contendores de logo mais se lançarão à luta com muito entusiasmo tambem para a vitoria.

O QUADRO MONTANHES

Conforme noticiamos, o quadro da Federação Fluminense só será conhecido momentos antes do inicio do jogo. Questão de tática... O onze mineiro apresentará a seguinte formação: Cafunga; Peracio e Pescoço; Cafifa, Emeterio e Bigode; Hamilton, Baiano (ou Gabardinho), Tião, Nicola e Resende.

HAROLDO DROLHE DA COSTA, NA ARBITRAGEM

O encontro acima será dirigido pelo juiz Haroldo Drolhe da Costa, da Federação Metropolitana de Futebol, escolhido de comum acordo.

A PRELIMINAR

A preliminar do choque fluminenses x mineiros constará de uma partida entre o selecionado de São Gonçalo e o quadro de aspirantes do Canto do Rio F. C., e será iniciada às 13 horas.

SANTA CATARINA x PARANÁ, EM FLORIANÓPOLIS

O outro jogo da rodada de hoje será levado a efeito em Florianópolis, onde os catarinenses defrontarão os paranaenses.

Trata-se de um jogo que promete um desenrolar equilibrado e mesmo sensacional, dada a rivalidade esportiva reinante entre os dois Estados.

Arbitrará esse encontro o juiz Floravante D'Angelo, da Federação Metropolitana de Futebol.

MINAS NO CAMPEONATO BRASILEIRO — A representação mineira no campeonato brasileiro de futebol trás, em cada um de seus componentes, uma forte dose de entusiasmo e de vontade de vencer. Foi esta a impressão que tivemos da visita que fizemos ontem aos membros da delegação montanhesa, e durante a qual focalizamos os aspectos acima. Ao alto, acompanhados do sr. Gastão Soares de Moura Filho, delegado de Minas junto à Confederação Brasileira de Desportos, os dirigentes da comitiva da F. M. F. e alguns jogadores; em baixo, um grupo de "scratchmen" das alterosas.

O Galicia sagrou-se campeão baiano

SALVADOR, 31 (A. N.) — Tendo vencido, ontem, o Baía Futebol Clube, pelo "score" de 3-1, o Esporte Clube Galicia sagrou-se campeão baiano de futebol em 1942.

Com esse resultado, o Clube Vitoria conquistou o sgundo lugar no certame.

Decisivos os prelios M. A. B. E. x Juruena e Independencia x Felisberto de Meneses

Terça-feira, a sétima rodada do Torneio Colegial de Basquetebol

Será das mais interessantes, sem dúvida, a rodada de depois de amanhã do Torneio Colegial de Basquetebol. Os dois jogos reunirão quatro das mais categorizadas equipes do certame.

O carater decisivo desses encontros, pois os vencidos serão excluidos do Torneio, é outro detalhe que empresta à noitada de terça-feira grande sensacionalidade.

O Independencia, que sofreu inesperado revés contra o Batista, reaparecerá, enfrentando o Felisberto de Menezes tambem batido com dificuldade pelo M. A. B. E.

Pela primeira vez, o educandario do Engenho Novo se apresentará orientado técnicamente por José Alves, daí as esperanças que seus adeptos depositam no resultado final do jogo.

O valor do Felisberto de Menezes parece-nos desnecessario encarecer, bastando relembrar que dele fazem parte elementos como Baiano, a revelação que o Grajaú apresentou este ano, e Gustavo, suplente da equipe principal do Tijuca.

A M. A. B. E., que já triunfou na Chave de vencidos, terá um adversario dificil no Juruena, que bateu amplamente o Rui Barbosa na última rodada.

O LOCAL DOS ENCONTROS

Em virtude de não terem chegado a um acordo os representantes dos colegios que jogarão terça-feira, a Comissão Organizadora resolveu marcar a rodada para a quadra do Tijuca, que é, aliás, a oficial do Torneio.

Para o controle foi convidado o Arbitro oficial da F. M. B., Mario de Oliveira, que será auxiliado por Levão Bogliossiam.

FERNANDO E RADAMÉS ASSEGURAM A VITORIA DO LA-FAYETTE

Fernando e Radamés são dois dos integrantes da equipe do Instituto La-Fayette.

Fernando e Radamés, quando falavam ao nosso redator

Embora não tenham honras de efetivos, os dois jovens basquetebolistas vêm colaborando decisivamente para a invejavel situação do seu quadro.

Visitando o DIARIO DE NOTICIAS ontem à tarde, Fernando e Radamés manifestaram a confiança que depositam na vitoria final do La-Fayette.

Os dois simpáticos jogadores reconhecem o valor dos demais concorrentes, mas, asseguram a vitoria do seu quadro no grandioso Torneio.

Partiu para São Paulo o selecionado goiano

Os espiritosantenses jogarão em Belo Horizonte si os mineiros vencerem hoje

GOIANIA, 31 (Asapress) — O interventor federal, sr. Pedro Ludovico, recebeu, ontem, os membros da delegação esportiva que vai a São Paulo disputar o Campeonato Brasileiro de Futebol. Saudou o chefe do executivo goiano um dos membros da referida delegação, apresentando as despedidas. Respondendo, o interventor Pedro Ludovico expressou a sua confiança na vitoria do esquadrão de Goiaz nas pelejas que terá de disputar no grande certame.

O selecionado goiano partiu ontem mesmo com destino à Metropole paulista, sob a direção do dr. José de Magalhães Filho, tendo como técnico o sr. Abilio Lopes de Almeida, e acompanhado pelos diretores, srs. Edson Hermano e Nicanor Brasil Gordo.

JOGARÃO EM BELO HORIZONTE SI VENCEREM HOJE

Segundo apuramos, a C. B. D. fará realizar em Belo Horizonte o encontro Minas x Espirito Santo, desde que se positive a ausencia dos baianos e os mineiros saiam vencedores do prelio que sustentarão hoje contra os fluminenses.

Alibi é o favorito do "G. P. Jockey Clube do Rio de Janeiro"

A REUNIÃO DE ONTEM

Golondrina e Abiaí levantaram as principais provas

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada mais uma "sabatina" com um programa composto de seis carreiras.

As principais provas da reunião tiveram como vencedores Golondrina e Abiaí, montados, respectivamente, pelos jockeys Domingos Ferreira e Jorge Morgado.

A maioria dos favoritos correspondeu aos "catedráticos", sendo este o resultado técnico da reunião:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — 5:000$000.

Vencedor:
ÍNTIMA, 5 anos, Paraná, Sirdar em Garça, 54 quilos, Pedro Simões .. 1.º
MEERÍ, J. Mesquita, 53 ks. .. 2.º
MONDESIR, A. Araujo, 52 ks. .. 3.º
MAROIM, O. Santos, 54 ks. .. 4.º
ACEGUA', J. Maia, 45 ks. .. 5.º
MANÍACO, M. Tavares, 49 ks. .. 6.º
UBAIBAS, J. Martins, 55 ks. .. 7.º

RATEIOS
Vencedor (6) .. 42$000
Dupla (34) .. 40$000

PLACÊS
Do n.º 6 .. 38$900
Do n.º 4 .. 37$200
Tempo: 95''.
Apostas: 45:060$000.
Diferenças: varios corpos e um corpo.
Tratador: T. Coelho.

SEGUNDA CARREIRA — 1.200 METROS — 10:000$000.

Vencedor:
GOLONDRINA, 3 anos, São Paulo, Royal Dancer em Silent Maid, 53 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho .. 1.º
FANFA, G. Costa, 55 ks. .. 2.º
FIGA, S. Batista, 53 ks. .. 3.º
TUPACIGUARA, E. Silva, 55 ks. 4.º
CAPUANO, O. Fernandes, 55 ks. .. 5.º
FULMINAR, J. Santos, 55 ks. .. 6.º
SERRO, J. Mesquita, 55 ks. .. 7.º
CANZONETA, R. Silva, 53 ks. .. 8.º
CHUVISCO, C. Pereira, 55 ks. .. 9.º
MATINADA, L. Leiton, 53 ks. .. 10.º
PAREDRO, R. Olguin, 55 ks. .. 11.º
LUZ, H. Soares, 53 ks. .. 12.º

RATEIOS
Vencedor (6) .. 34$200
Dupla (23) .. 38$300

PLACÊS
Do n.º 6 .. 12$200
Do n.º 4 .. 13$000
Do n.º 1 .. 13$400
Tempo: 79'' 2/5.
Apostas: 57:440$000.
Diferenças: dois corpos e um corpo.
Tratador: L. Ferreira.

TERCEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — 10:000$000.

Vencedor:
ABIAÍ, 3 anos, Pernambuco, Denbigh em Escolha, 55 quilos, Jorge Morgado .. 1.º
MINNIE GOLD, P. Simões, 53 ks. 2.º
DEVONIA, J. Zúniga, 53 ks. .. 3.º
DERO, J. Martins, 55 ks. .. 4.º
SABATINA, I. de Sousa, 53 ks. .. 5.º
BALIZA, J. Mesquita, 53 ks. .. 6.º
VIVANDEIRA, L. Leiton, 53 ks. .. 7.º
FOLAGA, G. Costa, 53 ks. .. 8.º
ARINIO, L. Mezaros, 55 ks. .. 9.º
CONDOR, A. Araujo, 55 ks. .. 10.º
QUEM SABE ?, A. Barbosa, 55 ks. 11.º
PLACARD, L. Benitez, 55 ks. .. 12.º

RATEIOS
Vencedor (1) .. 31$300
Dupla (11) .. 173$000

PLACÊS
Do n.º 1 .. 10$200
Do n.º 10 .. 10$100
Tempo: 79'' 3/5.
Apostas: 80:770$000.
Diferenças: um corpo e um corpo.
Tratador: E. Morgado.

QUARTA CARREIRA — 1.500 METROS — 10:000$000.

BETTING

Vencedor:
CAVALGADE, 3 anos, São Paulo, Tintoretto em Linda Luz, 55 quilos, Justiniano Mesquita .. 1.º
DURANDE', J. Zúniga, 55 ks. .. 2.º
DRAMA, G. Costa, 55 ks. .. 3.º
DARDANELOS, P. Simões, 55 ks. .. 4.º
FARSA, D. Ferreira, 53 ks. .. 5.º
ATLÂNTICA, C. Brito, 53 ks. .. 6.º
NARLETE, I. de Sousa, 53 ks. .. 7.º
DESERTOR, N. Pereira, 55 ks. .. 8.º
Não correu Hegemonia.

RATEIOS
Vencedor (4) .. 27$600
Dupla (13) .. 32$100

PLACÊS
Do n.º 4 .. 12$100
Do n.º 1 .. 17$700
Tempo: 90'' 4/5.
Apostas: 80:060$000.
Diferenças: um corpo e meio corpo.
Tratador: L. Ferreira.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS — 5:000$000.

BETTING

Vencedor:
DAVÍ, 7 anos, Uruguai, Carrion em Florais, 54 quilos, Justiniano Mesquita .. 1.º
PLATÃO, R. Olguin, 51 ks. .. 2.º
PLUMAZO, V. Lima, 49 ks. .. 3.º
SEGUIDILHA, M. Tavares, 50 ks. 5.º
OASIS, S. Batista, 56 ks. .. 5.º
CLAIRSOLEIL, J. Santos, 57 ks. .. 6.º
MONINTA, G. Costa, 56 ks. .. 7.º
FESTIVE, J. Araujo, 52 ks. .. 8.º

RATEIOS
Vencedor (5) .. 15$700
Dupla (14) .. 92$800

PLACÊS
Do n.º 1 .. 10$500
Do n.º 5 .. 15$700
Tempo: 93''.
Apostas: 99:070$000.
Diferenças: varios corpos e um corpo.
Tratador: G. Feijó.

SEXTA CARREIRA — 1.600 METROS — 7:000$000.

BETTING

Vencedor:
ZOROASTRO, 8 anos, Pernambuco, Denbigh em Grey Astra, 55 quilos, Pedro Simões .. 1.º
QUIJOTE, V. Lima, 48 ks. .. 2.º
ADONIS, J. Zúniga, 51 ks. .. 3.º
SANTO, I. de Sousa, 57 ks. .. 4.º
SHANTUNG, G. Costa, 53 ks. .. 5.º
TRAPEZIO, A. Araujo, 57 ks. .. 6.º
ARACAU', H. Molina, 57 ks. .. 7.º
CONDURU', R. Olguin, 51 ks. .. 8.º
RIVAL, R. Silva, 48 ks. .. 9.º
BIENVENUE, S. Batista, 57 ks. .. 10.º
SONAMBULO, N. Pereira, 55 ks. .. 11.º

RATEIOS
Vencedor (3) .. 36$200
Dupla (12) .. 28$500

PLACÊS
Do n.º 3 .. 10$100
Do n.º 2 .. 14$600
Do n.º 5 .. 14$800
Tempo: 104'' 3/5.
Diferenças: pescoço e um corpo.
Tratador: E. Morgado.

Movimento geral de apostas: .... 518:750$000.
Concursos: 155:845$000.
Pista de areia pesada.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas em ponto.

As inscrições para as reuniões de 7 e 8

Serão encerradas, na próxima terça-feira, dia 3, às 16 horas, as inscrições para as reuniões de 7 e 8 do corrente mês. Os respectivos projetos estarão afixados na Secretaria de Corridas a partir das 13 horas.

Na reunião de domingo será disputado o "G. P. Presidente Vargas", na distancia de 2.400 metros e onde estão alistados, entre outros, Dorila, Albatroz, Alone, Criolã, Ark Royal, Ugelo, Taco e Curau.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues na Secretaria de Corridas os seguintes "forfaits" para hoje:

1 — ROCKMOY
2 — GRAND SLAM
3 — BREVET
4 — AFAGO.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

CURAU — DOSEL — TIBIRI
BACACHIRI — PALINODIA — C. HARDY
ALIBI — CRIOLAN — MOIRONES
ARCO IRIS — R. A. F. — CHILIQUE
OVILIO — BOLEADOR — TAQUARETINGA
BÚFALO — AQUILES — YANKEE
TUCÃ — HERACLIO — ITANINO
TIMBÓ' — BATUIRA — MONGE NEGRO

O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.600 METROS — REIS Cr $ 10.000.

		Ks.	Cts.
1—1	Violeiro, L. Leighton	55	40
2—2	Djedi, J. Zúniga	55	30
3—3	Xingú, P. Simões	55	18
"	Curau, D. Ferreira	55	18
4—4	Dosel, R. de Freitas	55	30
"	Tibiri, G. Costa	55	30

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — Cr $ 8.000.

		Ks.	Cts.
1—1	Condoreira, V. Cunha	54	70
2	Tope, Salustiano	54	50
3	Criqui, H. Soares	56	40
2—4	Palinodia, E. Silva	54	35
5	Coq Hardy, D. Ferreira	56	35
6	Acetona, L. Benitez	54	60
3—7	Juruassú, P. Simões	56	50
8	Robusto, R. Urbina	56	60
9	Bacachiri, J. Zúniga	56	25
4-10	Acaiá, J. Mesquita	54	40
11	Ufania, O. Fernandes	54	50
12	Purissima, G. Costa	54	60
"	Itaci, J. Morgado	54	60

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUBE DO RIO DE JANEIRO" — 2.400 METROS — Cr $ 30.000.

		Ks.	Cts.
1—1	Alibi, G. Costa	58	17
2—2	Moirones, D. Ferreira	56	50
3—3	Rami, H. Soares	57	50
4—4	Albatroz, duvidoso correr	60	22
"	Criolã, J. Zúniga	58	22

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — Cruzeiros $ 7.000.

		Ks.	Cts.
1—1	Elmo, D. Ferreira	54	50
2	Chilique, S. Batista	50	35
2—3	Embuá, H. Soares	50	40
4	Arco-Iris, Mesquita	50	20
3—5	Raf, R. de Freitas	54	40
6	Itaba, L. Leighton	52	40
4—7	Tupã, A. Araujo	54	40
8	Rockmoy, não correrá	58	—

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — Cr $ 6.000.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Biapicú, R. Urbina	58	50
2	Polo, C. Brito	58	40
3	Brevet, não correrá	58	—
2—4	Cabuassú, L. Mezaros	58	50
5	Taquaretinga, P. Simões	56	35
6	Bien Aimée, J. Martins	52	50
3—7	Danglar, G. Costa	58	30
8	Bulandi, E. Silva	56	50
9	Ovilio, J. Morgado	58	35
10	Capoeira, C. Pereira	52	50
4-11	Babassú, A. Araujo	54	50
12	Caeté, J. Mesquita	58	50
13	Souvenir, O. Fernandes	58	40
"	Boleador, D. Ferreira	58	40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — Cr $ 6.000.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Guajirú, L. Leighton	54	50
2	Mermoz, E. Silva	58	50
3	Cedro, A. Araujo	58	60
2—4	Grã-Senor, D. Ferreira	54	60
5	Opais, L. Mezaros	58	40
6	Dulcina, C. Pereira	52	80
3—7	Yankee, R. de Freitas	54	35
8	Aquiles, J. Mesquita	50	35
9	Carocho, G. Costa	54	40
4-10	Tabú, L. Benitez	54	60
11	Operina, S. Batista	48	60
12	Buriti, J. Zúniga	54	25
"	Búfalo, P. Simões	58	25

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — Cr $ 6.000. — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Tucã, E. Coutinho	55	27
5	Grumete, R. de Freitas	57	27
2	Heraclio, O. Macedo	50	35
2—3	Barthou, N. Linhares	50	30
"	Altona, J. Zúniga	51	30
4	Tenis, Timoteo	48	40
3—5	Buena Pieza, R. Silva	51	50
"	Platanito, S. Batista	56	50
6	Camões, J. Santos	50	40
7	Ali Babá, V. Lima	50	50
4—8	Voltaire, D. Ferreira	56	50
9	Atis, Caio Brito	54	50
10	Itanino, J. Portilho	48	50
"	Afago, não correrá	57	—

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — Cr $ 8.000.

		Ks.	Cts.
1—1	Timbó, E. Silva	55	17
2—2	Grand Slam, não correrá	58	—
3—3	Jaça, L. Benitez	58	40
4	Monge Negro, G. Costa	55	35
4—5	Batuira, J. Zúniga	52	30
"	Atleta, J. Martins	52	30

AVISO — Caso não chova, à noite, a corrida de hoje, será na pista gramada.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 4 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: 3:782$000.

BOLO DUPLO — 2 ganhadores, com 11 pontos — Rateio: 6:152$000.

BETTING JOCKEY CLUBE — 40 ganhadores — Rateio: 146$000.

BETTING ITAMARATI — 411 ganhadores — Rateio: 95$000.

BETTING DUPLO — 6 ganhadores. — Rateio: 6:439$000.

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — As montarias provaveis — Cotações oficiais — Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hipica no Hipódromo da Gavea com um programa composto de oito carreiras. A principal prova é o "Grande Premio Jockey Clube do Rio de Janeiro" na distancia de 2.400 metros e 30:000$000 de dotação, onde foram alistados Alibi, Moirones, Rami, Albatroz e Criolã. A justa promete lances interessantes só olharmos as condições de treino em que serão apresentados os disputantes.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.600 METROS — REIS Cr $ 10.000. — PESOS DA TABELA.

VIOLEIRO, 55 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 1.600 metros, foi o quarto para Ark Royal, Curau e Tentugal. Anda em excelentes condições de treino.

DJEDI, 55 quilos. — No domingo último, na grama pesada, em 2.000 metros, foi o quarto para Ark Royal, Tentugal e Dorila, fazendo o "train". Anda bem.

XINGU, 55 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 1.600 metros, derrotou Dosel, Filipina, etc. Trabalhou muito bem.

CURAU, 55 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 1.600 metros, secundou Ark Royal. Suas condições de treino são perfeitas.

DOSEL, 55 quilos. — No domingo, 18 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, derrotou Caicurema, Cavalgade, etc. São boas suas condições de treino.

TIBIRI, 55 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, derrotou Cavalgade e Caicurema. Nesse gênero de pista é adversario temivel.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — Cr $ 8.000 — PESOS DA TABELA.

CONDOREIRA, 54 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 1.600 metros, foi a quinta para Efetiva, Dâmara, Assiria e Tope. Mantem a forma.

TOPE, 54 quilos. — No sábado, 24 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi a sétima para Aguia, Criqui, Acaiá, Garupa, Juruassú e Récita. Dificil.

CRIQUI, 56 quilos. — No sábado, 24 de outubro, na areia pesada, perdeu para Aguia em 1.200 metros. Acusou melhoras em seu estado.

PALINODIA, 54 quilos. — No domingo, 30 de agosto, na grama úmida, em 1.400 metros, foi a décima no pareo vencido pelo Cuscuz. O descanso fez-lhe bem. Aprontou em bom estilo. Pode figurar.

COQ HARDY, 56 quilos. — No domingo, 18 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, derrotou Tabaurana, Barbatil, etc. Mantem a forma.

ACETONA, 54 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 1.600 metros, foi a décima primeira no pareo vencido pela Efetiva. Tem produzido.

JURUASSU, 56 quilos. — No sábado, 24 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi o quinto para Aguia, Criqui, Acaiá e Garupa, sem impressionar.

ROBUSTO, 56 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 1.500 metros, foi o décimo primeiro no pareo vencido pela Efetiva, Dâmara, Assiria, etc. Bem trabalhado.

BACACHIRI, 56 quilos. — Ao estrear na Gavea no sábado, 24 de outubro, em 1.200 metros, derrotou facilmente Tabaurana e Eco. E' dotado de grande velocidade.

ACAIA, 54 quilos. — No sábado, 24 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi a terceira para Aguia e Criqui. Vem melhorando aos poucos.

UFANIA, 54 quilos. — No domingo, 16 de agosto, na grama leve, em 1.200 metros, foi a quinta para Amora, Acaiá, Juruassú e Robusto. Não tem "performances" que autorizem.

PURISSIMA, 54 quilos. — No sábado, 24 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi a décima no pareo vencido pela Aguia. Somente como azar.

ITACI, 54 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Efetiva. Bem movida.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUBE DO RIO DE JANEIRO" — 2.400 METROS — Cr $ 30.000 — PESOS DA TABELA.

ALIBI, 58 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 2.400 metros, com 57 quilos, secundou, por focinho, Latero, demonstrando excelente forma.

MOIRONES, 56 quilos. — No domingo, 18 de outubro, na areia pesada, em 1.800 metros, com 45 quilos, derrotou Salmon, Sereno, etc., em tempo "record". Anda bem.

RAMÍ, 57 quilos. — No domingo, 18 de outubro, na areia pesada, em 1.800 metros, com 53 quilos, foi o sétimo para Moirones, Salmon, Sereno, Polux, Mississipi e Pombiq. Somente como surpresa.

ALBATROZ, 60 quilos. — No domingo, 6 de setembro, na grama macia, em 3.200 metros, com 55 quilos, foi o terceiro para Lunar e Changai. Derrotou Apolo em trabalho.

CRIOLÃ, 58 quilos. — No domingo, 23 de agosto, na grama leve, em 3.000 metros, com 56 quilos, derrotou Jalousie, Spitfire, etc. Suas condições de treino são regulares.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — Cruzeiros $ 7.000 — PESOS DA TABELA.

ELMO, 54 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, com 54 quilos, foi o sexto para Ugelo, Arco-Iris, Chilique, Maconsito e Rockmoy. Acusou melhoras, tendo derrotado Grã-Senor em trabalho.

CHILIQUE, 50 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, com 50 quilos, foi o terceiro para Ugelo e Arco-Iris. Mantem excelente forma.

EMBUÁ, 50 quilos. — No domingo, 30 de agosto, na grama úmida, em 1.500 metros, com 56 quilos, derrotou Camilo, Corrida, Ciria, Marisco e Passos. Está bem treinado.

ARCO-IRIS, 50 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, com 50 quilos, secundou Ugelo. Nessa distancia venderá caro a derrota. E' o favorito dos entendidos.

RAF, 54 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 1.600 metros, com 50 quilos, derrotou Rosbife, Paranista, etc. Em caso de luta poderá aparecer. Anda em excelente forma.

ITABA, 52 quilos. — No domingo, 9 de agosto, na grama leve, em 1.600 metros, com 50 quilos, foi a quarta para Elenita, Galonière e Ojamba. Na pista gramada, normal, poderá aparecer.

TUPÃ, 54 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama macia, em 1.400 metros, foi o quinto para Rio Casca, Ugelo, Conselho e Nieta. E' bom o seu estado.

ROCKMOY, 58 quilos. — Não correrá.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — Cr $ 6.000 — PESOS DA TABELA.

BETTING

BIAPICÚ, 58 quilos. — No domingo último, na grama pesada, em 1.000 metros, com 50 quilos, foi o quinto para Oreada, Búfalo, Yankee e Cedro.

POLO, 58 quilos. — No domingo, 18 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, em 58 quilos, jogou o seu piloto no solo. Seu estado é bom.

BREVET, 58 quilos. — Não correrá.

CABUASSÚ, 58 quilos. — No domingo, 14 de junho, na areia úmida, em 1.500 metros, com 56 quilos, foi o quinto para Botucatú, Anira, Taquaretinga e Malóu. Bem trabalhado.

TAQUARETINGA, 56 quilos. — No sábado, 25 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, foi a quarta para Operina, Zepelin e Batota. Na pista pesada é adversaria a temer-se.

BIEN AIMÉE, 52 quilos. — No sábado, 26 de setembro, na grama pesada, em 1.000 metros, com 54 quilos, foi o sexto para Ovilio, Quatial, Babassú, Argentino e Bonita. Mantem a forma.

DANGLAR, 58 quilos. — Na terça-feira, 21 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros com 60 quilos, foi o quarto para Yankee, Condurú e Voltaire. Reaparece bem movido.

BULANDI, 56 quilos. — No domingo, 20 de setembro, na grama pesada, em 1.500 metros, com 50 quilos, foi o sétimo para Mermoz, Búfalo, Opais, Polo, Cedro e Pitangui.

OVILIO, 58 quilos. — No domingo, 18 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi o quarto para Dulcina, Aquiles e Boleador. Suas condições de treino são perfeitas.

CAPOEIRA, 52 quilos. — No sábado, 10 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi a sexta para Aquiles, Argentino, Babassú, Quatial e Dalita. Nada tem produzido.

BABASSÚ, 54 quilos. — No sábado, 10 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 56 quilos, foi bom terceiro para Aquiles e Argentino. Mantem a forma.

CAETÉ, 58 quilos. — No domingo, último, na grama pesada, em 1.000 metros, foi o oitavo para Oreada, Búfalo, Yankee, Cedro, Biapicú, Gurjirú e Dulcina. Nada tem produzido.

SOUVENIR, 58 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 1.500 metros, com 50 quilos, foi o quinto para Carapuça, Opais, Oreada e Boleador. Fortalece a "poule" de Boleador.

BOLEADOR, 58 quilos. — No domingo, 18 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, com 58 quilos, foi o terceiro para Dulcina e Aquiles. Está para ganhar.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — Cr $ 6.000 — PESOS DA TABELA.

BETTING

GUAJIRÚ, 54 quilos. — No domingo último, na grama pesada, em 1.000 metros, com 54 quilos, foi o sexto para Oreada, Búfalo, Yankee, Cedro e Biapicú. Não tem produzido nas situações esperadas.

MERMOZ, 58 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 1.500 metros, foi o sexto para Carapuça, Opais, Oreada, Boleador e Souvenir. Está bem treinado.

CEDRO, 58 quilos. — No domingo último, na grama pesada, em 1.000 metros, foi o quarto para Oreada, Búfalo e Yankee. Na pista gramada seria concorrente.

GRÃ-SENOR, 54 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 1.500 metros, foi o décimo primeiro no pareo vencido pela Carapuça.

OPAIS, 58 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 1.500 metros, secundou Carapuça. Tem exercicios que o recomendam nesta turma.

DULCINA, 52 quilos. — No domingo último, na grama pesada, em 1.000 metros, foi a sétima para Oreada, Búfalo e Yankee.

YANKEE, 54 quilos. — No domingo último, na grama pesada, em 1.000 metros, foi o terceiro para Oreada e Búfalo, esgotando-se com saidas falsas. Está bem treinado.

AQUILES, 50 quilos. — No domingo, 18 de outubro, na areia pesada, secundou Dulcina atirando-se com muito impeto no final. Anda bem.

CAROCHO, 54 quilos. — No sábado, 26 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros, foi o terceiro para Opais e Operina. Vem, aos poucos, adquirindo estado.

TABÚ, 54 quilos. — No sábado, 26 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros, foi o quarto para Opais, Operina e Carocho. E' bom o seu estado.

OPERINA, 48 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 1.500 metros, com 54 quilos, foi a sétima para Carapuça, Opais, Oreada, etc. Com menos seis quilos e na pista do seu agrado não é impossivel aparecer.

BURITI, 54 quilos. — No domingo, 19 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, foi o sétimo para Bandolo, Bocaina, Tabú, Bougainville, Bauá e Búfalo.

BÚFALO, 58 quilos. — No domingo último, na grama pesada, em 1.000 metros, secundou Oreada. Está para ganhar.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — Cr $ 6.000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

BETTING

TUCÃ, 55 quilos. — No sábado, 24 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 49 quilos, derrotou Heraclio, Matapá, Barthou, etc. Em ótima forma.

GRUMETE, 57 quilos. — No sábado, 10 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 56 quilos, derrotou Panuelito, Oasis, Tenis, etc. Reforça a "poule" de Tucã.

HERACLIO, 50 quilos. — No sábado, 20 de outubro, na areia pesada, 1.400 metros, com 49 quilos, confirmando a sua corrida anterior secundou Tucã. Anda em ótimas condições de treino, podendo desforrar-se.

BARTHOU, 50 quilos. — No sábado, 24 de outubro, na areia pesada, 1.400 metros, com 53 quilos, foi o quarto para Tucã, Heraclio e Matapá. [...] pista gramada.

ALTONA, 51 quilos. — No sábado, 26 de setembro, na areia pesada, 1.600 metros, com 54 quilos, foi a quarta para Tenis, Grumete e Relato. [...] força a "poule" do Barthou. Seu estado é bom.

TENIS, 48 quilos. — No sábado, [...] de outubro, na areia pesada, em [...] metros, com 58 quilos, foi o quarto para Grumete, Panuelito e Oasis. Em relação ao peso anterior, baixou [...] quilos.

BUENA PIEZA, 51 quilos. — No sábado, 24 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 54 quilos, foi oitava para Tucã, Heraclio, Matapá, Barthou, Clairsoleil, Oasis e Sapador. Acredite quem quiser...

PLATANITO, 56 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, com 50 quilos, foi o sexto para Zoroastro, Santo, Rival, Shantung e Midas. Reforça a "poule" da Buena Pieza. Na pista seca é perigoso.

CAMÕES, 50 quilos. — No domingo, 26 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, com 50 quilos, foi o sexto para Afago, Musical, Santo, Itaecêra e [...]tã. Reaparece bem treinado.

ALI BABÁ, 50 quilos. — No sábado, 24 de outubro, na areia pesada, 1.400 metros, com 55 quilos, foi o décimo para Tucã, Heraclio, Matapá, [...] Mantem a forma.

VOLTAIRE, 56 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em [...] metros, com 49 quilos, foi o sétimo último para Zoroastro, Santo, [...] Shantung, Midas e Platanito. Seu estado é o mesmo.

ATIS, 54 quilos. — No domingo [...] de outubro, na areia pesada, em [...] metros, foi o sétimo no pareo vencido pelo Santo, sem deixar qualquer impressão.

ITANINO, 48 quilos. — No sábado, 17 de outubro, na areia pesada, 1.600 metros, com 55 quilos, foi o [...]timo para Heraclio, Matapá, Mon[...] etc. Com menos cinco quilos, não [é] impossivel surpreender.

AFAGO, 57 quilos. — Não correrá.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — Cr $ 8.000 "HANDICAP".

TIMBÓ, 55 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.800 metros, com 51 quilos, derrotou Isolda e Batuira com relativa facilidade. [...] excelente forma.

GRAND SLAM, 58 quilos. — Não correrá.

JAÇA, 58 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, na grama leve, com [...] quilos, foi a sexta para Bonheur, Salmon, Suez, Amoroso e Blondine. Está bem exercitada.

MONGE NEGRO, 55 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.800 metros, com 58 quilos, foi o quarto para Timbó, Isolda e Batuira. Mantem a forma.

BATUIRA, 52 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.800 metros, com 53 quilos, foi a terceira para Timbó e Isolda, depois de fazer o "train". Anda bem.

ATLETA, 52 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.800 metros, foi o último para Timbó, Isolda, etc., sem deixar a menor impressão. Nem mesmo a costumeira velocidade foi registrada.

Letras – Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 1 de Novembro de 1942

Assuntos femininos
Últimos modelos

Um Congresso de Educação Rural

RAUL LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

HOUVE no Brasil, este ano, mais um congresso, um congresso de educação. A experiencia que recolhi, como simples amanuense de sua secretaria, não me deixará formar ao lado daqueles que sustentam a inutilidade dessas reuniões. Na verdade, acontece perder-se um bocado de tempo, às vezes custosamente pago, numa generalizada ansia de "brilhar", capaz de tornar certas sessões bem mais indigestas do que os banquetes que entremeiam um bom programa. Mas a regra é reunir-se um punhado de testemunhos honestos, de relatos de experiencias uteis, de palpites esclarecidos. Se, no momento em que se lêem essas coisas ou sobre elas se divaga, o congresso apresenta-se muitas vezes quase que como um simples pretexto para o turismo de uns ou o "farol" de outros, a verdade é que, depois de tudo, ficou um bocado de ensinamentos proveitosos; na peor das hipóteses fica, nos anais, uma documentação de problemas, de deficiencias, de males, tambem de esforços, de tentativas, de êxitos.

Enquanto se realizava, sobrepondo-se a imensas dificuldades, o Oitavo Congresso Brasileiro de Educação entrou simplesmente no rol de tantas outras reuniões e festas que cercaram a data da inauguração oficial de Goiania. A falta de divulgação imediata de interessantes conclusões então aprovadas terá contribuido para qualquer falsa idéia a seu respeito. Entretanto, reunidos que sejam, como estão sendo, os resultados selecionados — pareceres, conclusões, teses, moções — ver-se-á que a seara bem merece apreço.

Como o congresso visou preferencialmente aos problemas do ensino rural, modestos professores e inspetores de ensino primario contribuiram com trabalhos tão interessantes quanto, sob os pontos de vista tecnicos, as teses de jovens educacionistas com as prestigiosas citações de pé-de-página. Medidas interessantissimas, como as de especialização do professor para zonas rurais, as "colonias-escolas", as missões culturais, a conjugação de esforços das três órbitas do poder público, os problemas da deserção escolar, dos predios adequados, e varios outros, tiveram expositores objetivos, conhecedores dos assuntos não através de uma mentalidade meramente livresca de homens de gabinete, mas de gente não raro possuidora de um cabedal de conhecimento prático, de noção fundamentada das coisas da educação no campo. Outra circunstancia que recomenda esses trabalhos é a diversidade de sua procedencia, dos ângulos regionais de onde se colocou a maioria dos autores. Os anais do Oitavo Congresso Brasileiro de Educação terão uma palavra digna de ser ouvida, sobre o problema da formação do professor primario para o interior do Territorio do Acre; documentarão os antecedentes e o êxito da primeira escola normal rural "de verdade" criada no Brasil, a de Joazeiro, no Ceará; informarão sobre o que se tem feito e o que se pretende fazer em São Paulo, nesse particular; contribuirão para melhor conhecimento das dificuldades da disseminação do ensino em diversas zonas do país; trarão uma contribuição a mais para o caso de escola nacionalizadora onde predominam as chamadas populações marginais; compreenderão aspectos fotográficos da grande variedade de tipos de habitações rurais em todo o país.

E um Congresso que pode apresentar semelhante ativo não é uma inutilidade, alcançou pelo menos uma grande parte dos seus objetivos. O que aliás o certame buscava essencialmente — e isso foi plenamente obtido — era um movimento de opinião, movimento tão extenso, nacional, quanto possivel, em torno dos temas propostos. Isso tendo em vista, naturalmente, influir para mudar os rumos do ensino primario, no sentido de "modificar-lhe as atuais tendencias, meramente alfabetizantes, mas quase tem fracassado.

Aquilo que manifestei numa despretenciosa comunicação — a necessidade de ruralizar o ensino rural — e que parece ao relator da materia, sr. Levi Carneiro, um acertado conceito, pude verificar que foi o leit motiv de varias secções do Congresso, com base em multiplos e seguros depoimentos.

Pelo pouco que me havia sido dado observar anteriormente, uma das causas fundamentais do desajustamento entre os moldes de ensino e os educandos, no interior, era a falta de preparação adequada do professor. Na verdade, enquanto para alfabetizar ou educar surdos-mudos empregam-se obrigatoriamente, métodos apropriados, não se atenta no conflito gravissimo que há entre a mentalidade de professores criados e diplomados nos centros urbanos, e os seus alunos, cujo nivel de vida se distancia irremissivelmente daquela mentalidade.

O ensino municipal, que poderia ficar reservado às populações verdadeiramente rurais, [illegible] a missão que lhe deve caber, [illegible] financeiras [illegible] Municipalidades preparar ou selecionar professores [illegible]

pessoa que saiba "tomar lições", assinar certos papeis, pode exercer a função, remunerada com salario minimo de trabalhador de enxada. Quando não inferior a esse minimo...

Citei estatisticas. A nossa população em idade escolar, isto é, de 7 a 12 anos, era calculada, no ano de 1940, em pouco menos de seis e meio milhões. A frequencia média nos estabelecimentos de ensino pre-primario, fundamental supletivo e complementar, importava em 2 milhões e 233 mil alunos. Portanto, bem mais de 4 milhões, ou sejam pouco menos de dois terços da população em idade escolar, não frequentam regularmente escolas. E é fato mais do que sabido, que assim ocorre porque justamente onde está localizada a maior parte da massa demográfica do país — na zona rural — as escolas se distribuem sem equilibrio e, sobretudo, são corpos estranhos no ambiente.

O documentario recolhido pelo Congresso de Goiania não discrepava nesse sentido e, dos debates não resultou nenhuma manifestação de desejo de criação de mais escolas. Na verdade, pensando bem, chega-se à conclusão de quanto tem sido prejudicial ao bom encaminhamento do problema educacional n.º 1 do Brasil a generosa propaganda da criação de mais, mais escolas para disseminar o alfabeto. Ótimos, valiosos esforços e recursos se subtraem à solução daquele problema, despendidos como são, tendo em vista exclusivamente a "mancha negra do alfabetismo" e tratando de apagá-la com um maior número de escolas iguais às que, existindo há tanto tempo, conseguiram até hoje alfabetizar tão pouco, e que, quando alfabetizam, geralmente roubam à zona rural uma unidade demográfica que no momento é um par de braços uteis e no futuro poderia ser uma familia.

A sugestão essencial para a instrução pública nas pequenas cidades e vilas é tão seguramente adaptar a escola ao meio, que talvez não fosse exagerado proibir que se continuasse criando estabelecimentos iguais aos atualmente existentes.

Tenho motivos para supor que o certame de junho deste ano, dedicado ao ensino rural, dará bons frutos, influindo muito para que os campeões da pura e simples alfabetização dos filhos de operarios urbanos ou dos pequenos lavradores, os en-

(Conclue na 2ª página)

VIDA LITERARIA

CONTOS

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

MUITO tem sido dito e repetido sobre as dificuldades e virtudes do gênero conto, sobre a sua técnica, requisitos e elementos basicos. A mim me parece que existe um pouco de exagero nessas tentativas de fixação, quase teórica, de um setor da literatura que é movel como todos os outros, e, como eles, sujeito às alterações que o espirito das gerações novas impõe à forma da execução literaria. Afinal devemos aceitar que há tanto regras para o conto como para o romance, ou o poema, isto é, não há regra nenhuma, pelo menos para esta nossa geração que se desvencilhou de todas elas, quando não das proprias conveniencias. Este negocio de impor regras ao conto faz a gente desconfiar de que os que assim procedem procuram dificultar a entrada de neofitos para o gremio dos cultores do gênero, acenando com uma especie de longa iniciação que afinal não existe. E' mais ou menos o que se dá com a ciencia das finanças, que, no Brasil, foi sempre tida como privilegio de meia duzia de sabichões, entendidos numa especie de maçonaria aplicada em desencorajar os novos exploradores daqueles misteriosos terrenos.

Quando comparamos o conto de hoje, de um João Alfonsus, por exemplo, com o de ontem, digamos de um Lobato, ou com o de ante-ontem, como o do mestre Machado (hesito em escrever de Assis porque detesto o "z" final que costumam neo-ortograficamente a lhe pespegar no nome), vemos que, de comum, aqueles escritos só possuem a pequena extensão. São completamente diversos como técnica, e o mais. E não deixam de ser contos. Como não podemos concluir que o elemento isolado da exiguidade seja um requisito literario, e como não podemos negar a qualquer deles a qualidade de conto, só nos resta aceitar que o conto, como a poesia ou o romance, é um nome, dado a um certo departamento da literatura, que evolue e se altera continuamente, como todos os demais.

Não creio diminuir ninguem se indicar como expoentes brasileiros do conto a Machado de Assis, entre os mortos, e a Monteiro Lobato, entre os vivos. Penso mesmo, com Sergio Buarque de Holanda, que Machado era realmente mais "conteur" do que romancista, pois nos seus contos se encontram, condensadas, as mesmas grandes virtudes de escritor que encontramos nos seus romances, enquanto que nestes não há nenhuma qualidade nova, ou que não seja visivel naqueles. Mas isto é opinião sujeita à controversia, e cuja simples explanação nos levaria muito longe. Salientemos apenas as diferenças profundas que separam os contos desses dois mestres.

Em Machado, como em Lobato, o conto pressupõe sempre (quando digo sempre não desejo significar todas as vezes, mas de uma forma predominante, capaz de caracterizar), uma historia, uma linha interna que encadeia todos os fatos, enfim uma narrativa. Mas enquanto estes fatos, este desenrolar de acontecimentos por assim dizer externos, perfaz em Lobato o nucleo mesmo do conto, a sua materia nobre, cuja substancia é inseparavel do drama ou do cômico do conto, em uma palavra, é inseparavel da sua significação literaria, em Machado tais elementos constitue apenas a moldura, o cenario do verdadeiro drama ou do verdadeiro cômico, que são sempre (note-se o parentese acima) de natureza psicológica, e se desenvolvem nos refolhos das almas dos personagens. Lembremos os melhores contos de Machado e de Lobato que, parece, confirmam plenamente esta observação. De Machado, "Pai contra mãe" e "Uns braços", "Capitulo dos chapéus" e "Uma senhora", em "Historias sem data"; "Uns braços", "A desejada das gentes" e "A causa secreta", em "Varias historias"; "Missa do galo", em "Páginas recolhidas" e "O alienista", em "Papeis avulsos". De Lobato "A vingança da peroba", "O engraçado arrependido", "O comprador de fazendas", "Negrinha", "O espião alemão", "Bocatorta" e "O bom marido".

Temos pois que Lobato é uma especie de anti-Machado no conto, sendo como ele um mestre no gênero.

Entre os mais moços (relativamente mais moços que Lobato), João Alfonsus e Marques Rebêlo vêm dedicando ao conto alguns dos seus melhores livros e não é mais o tempo de destacar a autoridade que conquistaram neste terreno. Não creio que ninguem possa pôr em dúvida as personalissimas vitorias dos autores de "Galinha cega" e de "Oscarina".

No entretanto, e sempre para acentuar a maleabilidade do conto, como são diferentes os trabalhos de Marques Rebêlo e João Alfonsus! Ainda agora o aparecimento de dois livros ("Stela me abriu a porta", do primeiro, e "A pesca da baleia", do segundo), pode fornecer abundantes documentos a quem se dispuser a estudar tais diferenças.

Em Marques Rebêlo o conto é vivo, e, mais que isto, é um episódio da vida. Sem dúvida, para um espirito fino e agil como o seu, a vida é complexa, tem aspectos internos e externos, é visão e sensação, mas é pensamento e sentimento tambem. Parece contudo que aqueles dados superam a estes, embora os não excluam. Visualista, Rebêlo é, antes de tudo e mais que tudo. O aspecto visual dos ambientes e das pessoas não lhe interessa não de maneira superficial, mas de forma imediata e profunda. Tem uma irresistivel tendencia para nos mostrar como são os seus heróis, — o cabelo ruivo de um, a cara pintada de sardas de outra, as mãos picadas de agulha do Stein, as coxas grossas, os seios nascentes da menina que se faz moça. — Nada lhe escapa, nem a mobilia usada, triste na sua banalidade utilitaria, das casas da pequena burguesia carioca, (seu meio preferido), nem os jardins com bancos, nem os anacrônicos córregos que atravessam a via pública com pontezinhas, (estaremos no Brasil-Reino?), nem as roupas ridiculas dos cafajestes de há vinte anos, minuciosamente descritas, nem as estradas sombrias e orvalhadas da sua familiar, da sua querida Tijuca. Porém Rebêlo, é claro, não se satisfaz com as simples descrições, muita vez magistrais, destes ambientes. Sendo um visualista é tambem um sentimental, mas, como muito inteligente, tem pudor do seu sentimento, esconde o que nós chamamos "mozarlismo" sob a capa defensiva da ironia. No fundo o irônico do tipo Rebêlo é sempre um sentimental inteligente que esconde a lágrima do canto do olho com um riso escancarado. E, sêde, este riso não é ofensivo, porque Rebêlo se ri tanto de si quanto dos outros. Mas voltemos ao que acima se dizia, isto é a lembrar que os ambientes não satisfazem completamente a este visualista. E' preciso que neles haja vida, é verdade que nada mais alem dela. Vida sim, muita vida, mas somente a vida. E' espantoso como todo o que está alem da existencia, vida na sua significação mais imediata, é completamente ausente da obra de Rebêlo. A propria morte dos seus personagens não lhe interessa, pelo muito de passagem, como se fosse um episodio da vida deles. Em todo caso um simples ponto de referencia, uma data, uma posição, para falar sobre qualquer fabricante de drogas farmacêuticas, sr. Marques da Cruz, sem dúvida o amigo em quem Rebêlo confia mais, lhe terá, com bom vendedor de remedios, incutido este desespero amor da vida e este claro horror ao metafisico? Mas o certo é que, si nos limitarmos ao circulo da vida, existencia cotidiana, com suas dores e alegrias humildes, sobretudo com esta paixão tão visivel do carioca, o namoro, devemos reconhecer que Rebêlo entende tudo, observa tudo, vai ao fundo dos seres. Restrinjamos: ao fundo desta parte dos seres que está ligada às forças da vida terrena. Neste sentido, mas somente nele, é que eu dizia acima que, alem da visão e da sensação, a gente encontra a cada passo, nos contos de Rebêlo, o sentimento e o pensamento. Aliás não é nada pouco, principalmente porque devemos ligar tudo isto a uma capacidade de contar, a uma flexuosidade e vivacidade de estilo, que são uma verdadeira vocação de escritor.

Pedro Nava me disse uma vez com o seu espirito habitual: "vi o Marques Rebelo no bonde de Tijuca". "E que fazia?" perguntei. "Estava compreendendo muito", retrucou Nava. E' isto mesmo. Marques Rebêlo vai no bonde de Tijuca e olha o que se passa em torno, (nunca até o Cristo Corcovado, que aparece lá em cima, entre as nuvens). Mas olha como ninguem, compreende como ninguem, e quando nos conta o que viu revela-nos a poesia, a tristeza, e, porque não dizer, o patético daquelas vidas humanas cariocas, que mal perceberiamos, sem ele.

João Alfonsus escreve contos, como Rebêlo, e como Rebêlo está entre os autores de melhores contos atualmente escritos no Brasil. Mas a diferença entre um e outro é de agua para o vinho. Sim, Rebêlo agua, Alfonsus vinho. O quanto aquele tem de claro este tem, não direi de turvo, pois o bom vinho não o é, mas de escuro. (Note-se que se trata de vinho tinto). Você, leitor, talvez, se ria e dê de ombros. Ora esta, vinho mineiro? Sim, meu caro, vinho mineiro, vinho de Poços de Caldas, de Barbacena, já provou? E olhe que não é zurrapa, algum tanto ácido, talvez, (mais do que convem), algum tanto forte tambem, capaz de nos dar aquilo a que os franceses chamam com tanta propriedade "le vin triste". Sim, algum tanto ácido e triste, mas no fundo excelente vinho, João Alfonsus, escritor "irredutivelmente central", como ele diz, de fato não se situa em meio nenhum. Ou por outra, geralmente o meio em que situa a ação frouxa, quase inexistente dos seus contos é o de Minas, mas este meio não tem a menor importancia, ao contrario do que já salientamos a propósito de Marques Rebelo. A ação é aqui, como o o meio, simples pretexto, não para divagações nem para intenções, (João Alfonsus divaga e sugere muito pouco), mas para qualquer coisa de muito extranho que eu encontro dificuldade em definir bem. Digamos que são revelações cruéis. Parece um propósito gratuito, quase um despropósito, este que leva a pena tarda, laboriosa mas implacavel de João Alfonsus, a nos clarear uma porção

(Conclue na 2ª página)

VIDAS SECAS

YVONNE JEAN

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUANDO eu cheguei ao Rio de Janeiro, nada sabia da literatura de lingua portuguesa. Camões e Rui Barbosa eram os únicos nomes dessa literatura que eu conhecia. Confesso-o envergonhada, e não considero, de modo nenhum, uma escusa para essa ignorancia o fato de estar no mesmo caso a maior parte da juventude estudantil européia.

Comecei, então, por ler livros modernos brasileiros. A começo, tive a impressão de que muitos dos autores jovens estavam de tal modo impregnados da literatura francesa, da inglesa ou da americana que abafavam, voluntariamente sua originalidade. Eles procuram fazer uns "à maneira de", ao invés de deixar falar seu coração e sua experiencia. Escolhem, segundo o seu temperamento, o romance naturalista e minucioso, ou o romance do tipo psicológico, por exemplo.

Embora achando interessantes certas das obras desses jovens escritores, eu não cessava de me perguntar a mim mesma: "Mas porque eles não mergulham profundamente na sua terra e em sua tradição, em vez de fazer uma especie de sub-Zola ou super-Prevost?

Não tive sorte em minhas primeiras leituras, e caí justamente no grupo dos talentos que se esquecem de procurar seu caminho, ocupados que estão em seguir o falso caminho da imitação. Somente mais tarde é que descobri os verdadeiros poetas e os verdadeiros escritores de ficção do Brasil. E sempre aplicava à literatura o que Jouvet me dissera um dia sobre o teatro:

"No dia em que o teatro brasileiro se decidir a ser ele mesmo, terá, desde logo, atores. Há, aliás, atores no teatro brasileiro, e alguns excelentes. Mas como podem eles revelar-se? Têm de escolher entre traduções e peças de autores brasileiros que copiam o teatro estrangeiro. Por que não se decidem a mergulhar em si mesmos? E' o que, aliás, não tardará a se verificar".

Descobri, depois, ao mesmo tempo, dois livros que me entusiasmaram e me fizeram penetrar subitamente naquilo que procurava. O primeiro foi o "Cobra Novato", de Raul Bopp, a lenda que irrompe das profudesas ignotas das florestas da Amazonia, os versos em que as palavras mais estranhas se tornam compreensiveis pelo seu proprio som, porque evocam a atmosfera desses lugares indevassados, húmidos e sombrios, onde se move um mundo desconhecido e onde todos os elementos se fundem, para criar ante a nossa imaginação a fantasmagoria do misterio e do perigo.

O segundo, no qual pretende deter-me hoje, foi o "Vidas Secas", de Graciliano Ramos. Não se trata duma critica, nem dum resumo, mas, simplesmente, de um mundo de impressões deixadas no meu espirito por um livro que amo.

"Vidas Secas" me agradou, de inicio, por sua grande simplicidade, tanto no enredo quanto no estilo, que o proprio autor qualifica de "francês". Foram, talvez, essas frases claras e curtas que, desde logo, me fizeram agradavel o livro. Este relato da vida cotidiana dos caboclos do nordeste é duma minuciosidade e duma vida tão intensa que tenho a impressão de conhecer essas criaturas, tão diferentes, entretanto, de tudo que já conheci. Vejo Fabiano, o bruto iletrado, em cuja cabeça se alvoroçam às vezes idéias confusas, que ele não consegue explicar porque não aprender a pensar por meio de palavras. Vejo "sinhá" Vitoria, que caminha na planicie com seu baú de folha branco na cabeça ou que descansa fumando seu cachimbo de barro. O problema dessa seca que ameaça voltar a cada instante, a fuga deante da seca, a constancia da seca nos domina. A miticulosidade nos detalhes, a precisão da linguagem, a riqueza do vocabulario permitem-nos "ver" as cenas descritas.

A mim, que nunca estive no Norte, pareceu-me, graças a essa leitura, familiarizar-me um pouco com esses seres tão diferentes, tão fechados, tão distantes. Digo-o porque ultimamente tive ocasião de conversar com uma jovem mãe, de dezoito anos, que acabava de chegar de um recanto perdido do Norte. Ela era de uma pobreza absoluta, mal alimentada, taciturna, analfabeta. Eu acabara de reler "Vidas Secas", e certas reações da pequena me pareceram compreensiveis. Por exemplo, sua apatia, sua não-resistencia à desgraça, sua mistura de fatalismo, de indolencia e de "não-me-importismo". Pensei no calombo da madeira do catre de Fabiano e de Sinhá Vitoria, que os impede de dormir. Eles sonham com "uma cama real, de couro e de sucupira", em lugar de começar por substituir o pedaço de madeira nodoso. Por que não o fazem? "Suspirou. Não conseguia tomar resolução".

Esse leito é um dos "leit-motives" do livro. Sinhá Vitoria não pensa mais noutra coisa, e, de minha parte, liguei-me de tal modo à vida dos componentes da familia que terminei por julgá-los seres vivos, e surpreendi-me a suspirar: "Uma coisa tão simples faria a felicidade desta pobre mulher e para nós, gente da cidade, seria tão simples mandar-lhe o dinheiro para realizar o seu sonho!".

O soldado amarelo que envenena as recordações de Fabiano é outro "leit-motiv" da novela, o soldado amarelo com todo o peso de sua autoridade injusta, que Fabiano não compreende porque "não se convencia de que o soldado amarelo fosse governo. Governo, uma coisa distante e perfeita, não podia errar". Todas as suas idéias são por esse modo simplificadas.

O vocabulario dos heróis de "Vidas Secas" é tão limitado que eles falam pouco. No dia em que, premida pela fome, Sinhá Vitoria se decide a sacrificar o papagaio, justifica-se perante si mesma declarando que ele é inutil porque não fala. "Não podia deixar de ser mudo. Ordinariamente a familia falava pouco. E depois daquele desastre viviam todos calados..." Eles se atrapalham quando querem contar uma historia, por falta de palavras adequadas. Fabiano experimenta empregar os vocábulos complicados de "seu" Tomaz da bolandeira, que é um homem instruido, mas os deforma e não consegue utilizá-los. E os meninos, visitando a feira da cidade, assobram-se diante da quantidade de objetos desconhecidos que nela descobrem. E cada uma dessas coisas deve ter um nome. Como poderão as pessoas da cidade guardar na memoria tantas palavras?

Fabiano debate-se entre uma vaga vergonha da sua falta de instrução (ele não é um homem, não é mais do que um bicho, um vagabundo empurrado pela seca...) e o sentimento de que não convem saber tantas coisas, porque então não se sabe onde parar, e a instrução não impede que aconteça a desgraça. A desgraça é a eterna ameaça da seca, que está sempre à porta. E Fabiano dá um tapa no filho quando ele faz muitas perguntas, sentindo certo desejo de cuidar de sua "educação".

E' uma figura tão real esse matuto, preso de repente, devido a uma bagatela, porque não consegue explicar-se e que desejaria ser um homem de verdade. A discrição de sua raiva, de seus sonhos e suas idéias, tumultuarias, durante essa noite passada na prisão, é simplesmente admiravel. Sentimo-lo, palpamo-lo. Como Sinhá Vitoria, com sua saia encarnada de ramagens, soprando o fogareiro ou trepada em borzeguins ridiculos para ir à festa. E os

(Conclue na 2ª página)

UM HERÉTICO HILARIANTE

HOMERO PIRES

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PROFESSA o sr. Luiz Viana Filho a contumacia no erro. Apanhado num, volta a ele entre ardis e artimanhas inuteis, com as quais se julga defender. E busca tambem escorar os seus desacertos com provas e documentos que só aos tolos lograriam convencer.

Quando teve de descrever a agonia do pai de Rui Barbosa, referiu o escritor baiano "que haviam despejado sobre a cabeça do enfermo um grande barril de agua fria". Era essa a maneira de se curar na Baía de 1874, uma "inflamação intestinal". Nada mais ridiculo nem menos proprio, nada mais de todo o ponto incompativel com a medicina baiana do tempo e com a inteligencia de Rui, que assistia ao seu progenitor. O que Rui sempre contou no seio da familia, e esta nos transmitiu através da sua respeitavel e veneranda viuva, foi que, sofrendo João Barbosa de cólicas cruciantes, para as aliviar, submetiam-no a continuos e sucessivos banhos quentes. E contra o depoimento de Rui e da sua familia há de prevalecer o de uma menina de dezenove anos, que o sr. Viana Filho pôs junto ao leito do agonisante? Aos 89 anos de idade, d. Maria-Cândida Magalhães Gesteira, morta a 7 de março de 1942, não seria testemunha para se opor a Rui. Na sua obra pôs o sr. Luiz Viana na cozinha de João Barbosa negros semi-nus, que faziam doces. Agora foi uma pobre menina que ele colocou estática, talvez, diante desses mesmos negros, a vê-los derramarem sobre a cabeça de um moribundo um barril dagua fria. São primores do Rui "humano". A coisa é de tal ordem que na sua réplica o sr. Viana chega a dizê-la "grotesca". Apesar de ridicula, porem, insiste na estravagancia, digna dos romances picarescos de Espanha. O sr. Luiz Viana e insensivel ao ridiculo, ou antes, é uma original e estranha vocação de aguadeiro à cabeceira dos moribundos que são vitimados de cólicas intestinais. A sua terapêutica ainda é a mesma do Sganarelo, e nela foi buscar os barris, potes e canjirões da medicina do impostor, que a expunha no jargão do seu invento: "Ficile tantina pota baril cambustibus". Ela aí está: o barril do sr. Viana tem tradição respeitavel, e já era há séculos prescrito pela ciencia do Médecin Volant.

Esse é um dos elementos da tradição oral sobre a vida de Rui Barbosa, que o sr. Luiz Viana diz andar a recolher na cidade do Salvador, e que nos são (ainda bem!), inteiramente desconhecidos.

Mas passemos a assunto menos burlesco. Contrariamente ao que asseguram todos os que conhecem a vida de Rui Barbosa, os seus exercicios de piano, na Baía, foram, para o seu último e malogrado biógrafo, uma atitude de pura e exclusiva vaidade: com eles procurava Rui revelar-se mais inteligente do que a irmã! De maneira que era à custa de tais provas e em tal competencia que Rui experimentava a força dos seus recursos mentais. Desmentimos o escritor patricio com o que se lê no In Memoriam, que sabiamos reproduzir a versão do proprio Rui: este estudava piano quatro horas a fio, com o intuito de acompanhar a irmã nos seus ensaios, que não os suportava com tão longa estafa. O capitulo — "A Educação da Vontade", que se encontra naquela publicação, é da autoria do sr. Mario de Lima Barbosa, que para ela transplantou o que ouviu dos labios mesmos de Rui, e isso ele nos comunicou em carta de 19 de setembro deste ano, da qual lhe pedimos venia para destacar o seguinte: "Tudo o que ali está, me foi contado pelo proprio Rui Barbosa. Foi realmente para contribuir para a educação da vontade da irmã, ainda mocinha, que o nosso grande homem se entregou àquelas horas de exercicio sobre o teclado de um piano. Há alguma dúvida sobre isso"?

Outro, que aí está, e que a Rui ouviu essa mesma versão, é o sr. João Mangabeira.

Mas o sr. Viana diz que tem sobre Rui melhor fonte que o proprio Rui: a sobrinha deste. Para um biógrafo em apuros é de fato uma solução.

Experimentemos, porem, em coisa de mais substância, a erudição, a cultura vianista. Seja a respeito de O Papa e O Concilio e a sua autoria, que o sr. Luiz Viana atribuira a Doellinger. Dissemos-lhe que não: o livro foi escrito não só por Doellinger, mas tambem por Friedrich e Huber, todos representados pelo pseudônimo de Janus. O historiador de Rui insiste, e cita quem sabe tanto quanto ele: Eurico de Seabra, um pobre escritor que morreu doido, e com o qual ninguem até hoje se lembrou de apadrinhar. Eurico ensina ao sr. Viana, e este aos basbaques: "monumental prefácio da conhecida obra do alemão Doellinger". Será preciso mais uma vez repetir o depoimento de Rui Barbosa, à página XII do seu Prefácio a O Papa e o Concilio? "Devido", informa Rui, "ao

esse pseudônimo, à colaboração magistral de sábios alemães, da autoridade mais culminante na catolicidade contemporânea, o escrito Der Papst und das Concil é o mais notavel produto e o mais expressivo sintoma do renascimento cristão no século XIX". Melhor do que isso, é o próprio O Papa e O Concilio, que abre um "Prefácio dos AUTORES". Depois, no seu texto, lemos às páginas 6, 7 e 12: "os AUTORES deste livro". Não é, portanto, obra de um só escritor, mas de varios. E quem são eles? Já o declarámos sem juntar à declaração nenhuma autoridade. Tê-la-á agora o sr. Viana em George Park Fisher, que não é nenhum Eurico de Seabra, mas um dos mais acreditados professores de história eclesiástica na Universidade de Yale, autor da History of Christian Doctrine (New York, 1896), vulgar aos que estudam esses assuntos, e que às páginas 540-41 dessa obra informa: "A powerful and learned attack on the doctrine of papal infallibility was published in 1869. The Pape and the Council, by Janus, — the production, it is understood, of Doellinger, Friedrich and Huber, of the University of Munich".

E a propósito da versão que fez Rui Barbosa de O Papa e O Concilio, volta o sr. Luiz Viana, tão pouco versado na obra do seu biografado, a dizer que foi ela levada a cabo por proposta de Saldanha Marinho, o que contestamos, e agora documentamos. No decenio de 70 a questão religiosa e a liberdade de conciência absorviam funda e ardentemente o espirito de Rui, que tão intensamente delas se deixara dominar, que todos os seus trabalhos desse tempo lhes são inteiramente dedicados ou delas foram grandemente influenciados. E' a publicação, em 1874, do manuscrito paterno — a versão do livro sobre A Imaculada Conceição, de Laboulaye, com algumas palavras suas preambulares; é o oficio, como presidente do Conservatorio Dramático da Baía, ao governo da Provincia, a favor da representação de Os Lazaristas, de Antonio Enes; é o discurso, aqui no Rio, ao ministro chileno Blest Gana; é a conferencia, no mesmo ano de 1876, no Vale dos Beneditinos, sobre A Igreja e o Estado, tão cheia de paixão e violencia; é o discurso acerca de Alexandre Herculano; são, enfim, numerosos artigos no "Diario da Baía". Para defender a liberdade religiosa não carecia Rui dos estimulos de Saldanha Marinho: bastava-lhe o espetáculo da sociedade brasileira do tempo. Bastava-lhe ouvir a voz da própria conciência. Foi por tudo isso que ele traduziu O Papa e O Concilio, conforme o seu proprio depoimento, ignorado dos sr. Luiz Viana, que agora o vai conhecer, nestas palavras formais: "Os trabalhos do concilio do Vaticano, a dogmatização da infalibilidade pontificia, a descriminação entre o catolicismo evangélico e o ultramontanismo convertiam a sábia Alemanha em vasto campo de batalha, dividiam a grande patria da ciencia neste século em dois exércitos combatentes. Dessas lutas, porem, nem o éco mais apagado repercutiu no cristianismo brasileiro. Nessa pugna gigantesca pelos interesses espirituais da fé a que a religião do estado, entre nós, entregara oficialmente o país, abalava o mundo inteiro, e vinha morrer nas fronteiras do Brasil, como os rumores longinquos da vida à beira de uma região erma, devastada e muda. A gelidez desse indiferentismo quase alvar, desgraçada emanação da atmosfera de incredulidade beata, em que nos emergira o ceticismo imperial, impressionou-me como o aspecto de uma necrópole. Um povo cuja fé se petrificou, é um povo cuja liberdade se perdeu. Minhas convicções mais sensiveis vibraram, revoltas; acreditei que era preciso ferir essa superficie glacial com um jorro de agua em ebulição; e, traduzindo "O Papa e O Concilio", escrevi-lhe essa introdução inflamada, impetuosa, borbulhante, de onde a defesa das igrejas livres no estado livre se levanta como homenagem ao sentimento que paira acima do egoismo, do amor e da patria, — ao sentimento religioso".

Aí tem, pois, o sr. Luiz Viana, como foi e porque foi que Rui trasladou à nossa lingua O Papa e o Concilio e o precedeu do famoso prefacio: foi porque sentiu as suas "convicções mais sensiveis vibrarem revoltas" diante do espetáculo da gélida indiferença brasileira, a qual se não impressionava com as lutas que dividiam "a sabia Alemanha" em materia de fé. Entendeu o grande brasileiro que era preciso "ferir essa superficie glacial com um jorro de agua em ebulição"; e por isso traduziu *O Papa e O Concilio* e escreveu-lhe a introdução magnifica, que lhe saiu do mais remoto, do mais intimo, do mais profundo das suas convicções pessoais.

Um temperamento tão intensivamente preocupado da questão religiosa, da separação da igreja do Estado, para verter ao nosso idioma e obra de *Janus*, era preciso que estranhos lho sucitassem, lho fossem lembrar! Não admira, quando para o sr. Luiz Viana a dúvida religiosa contaminara o espirito de Rui em 1876 nas salas da redação do *Diario do Rio de Janeiro*. Até cronologicamente está errado: porque, dois anos antes, dera Rui a lume, na Baía, a já citada tradução do trabalho de Laboulaye, feita por João Barbosa, e precedida de significativas e expressivas palavras suas.

A propósito da célebre lição de historia sagrada do pai de Rui aos filhos, e na qual o sr. Viana degolou S. José e celebrou bodas em Canaan, achou prudente esse novo revelador de escrituras apócrifas passar de largo diante do sangue injustamente derramado da sua vitima. Mas nem por isso deixaremos de voltar ao assunto. Contando que o sr. Viana Filho, como bom católico, que se preza de ser, não largasse assim de mão S. José decapitado e indefeso, haviamos reservado para a nossa tréplica a parte final das heresias desse reformador dos estudos biblicos.

Na mesma página em que exclamara pateticamente: "Como era emocionante o degolamento de S. José"!, duas linhas depois começara a dizer o sr. Luiz Viana: "fazia-a ler palavras do mesmo João Evangelista sobre Maria Madalena". Esperávamos que o sr. Viana viesse agora com a justificativa, declarando ter havido ligeiro equivoco da sua parte: quando escreveu o nome de S. José, era a S. João que tinha de fato em mente, tanto assim que logo abaixo havia uma referencia sua a S. João Evangelista. Cumpre-nos, pois, neste momento, revelar mais esse tremendo erro do formidavel heresiarca: o "mesmo João Evangelista" é outro aspecto da profunda ignorancia do sr. Luiz Viana em coisas comezinhas da historia da igreja cristã. S. João Evangelista não se confunde com S. João Batista: são dois santos diversissimos. Supõe, portanto, o sr. L. Viana que o discipulo bem amado de Cristo, um dos doze apóstolos, o extraordinario escritor do *Apocalipse*, que nos contou as visões maravilhosas de Pathmos, e que morreu de morte natural aos 94 anos de idade — foi tambem degolado. E não o distingue de S. João Batista, o iluminado precursor do Messias, o último dos profetas, aquele que batizou o Cristo nas tranquilas aguas do Jordão.

Não tendo o sr. L. Viana nada que dizer em sua defesa, largou S. José às urtigas, e barafustou pela casa a dentro de João Barbosa, insistindo com esse homem severo para que o salve nesse transe, e continue depois da ceia a ensinar aos filhos uma historia sagrada tão falsificada como a vida de Rui que ele Viana escreveu.

Testemunhas, já se sabe: a otogenaria Maria Cândida e mais a digna sobrinha de Rui. "Todos os dias, depois da ceia, começava a aula de historia sagrada", informa o biógrafo.. Aula de historia sagrada, — considere bem o leitor. E quer saber através de que livro se percorria assim a historia sagrada? O sr. Viana no-lo diz: através da "Histoire du Nouveau Testament", de J. Derome, de que, em 1860, oferecera João Barbosa ao filho um exemplar. De maneira que era com a pura narrativa do Novo Testamento à vista que um homem da conciencia, da religião e do saber de João José Barbosa de Oliveira contava aos filhos toda a historia sagrada.

Quem, como o sr. L. Viana, degolou S. José e S. João Evangelista, confundiu S. João Batista com S. João Evangelista e celebrou bodas em Canaan, pode muito bem fazer começar a historia sagrada do Novo Testamento. Antigo Testamento não há. Para que Gênesis, Exodo, Levitico et reliqua? O mundo começa com o sr. Luiz Viana a escrever tranquilamente no seu gabinete a "Vida de Rui Barbosa".

O certo é que o jovem Messias baiano abre na Igreja um cisma sem igual. Para ele Lutero e Erasmo são café pequeno. Doravante o maior capitulo da historia do catolicismo é aquele que ficará conhecido no mundo pelo nome de — Reforma Vianista.

O homem não é de brinquedo. Coragem não lhe escasseia. A falta de certos predicados intelectuais, ao menos tem a audacia.

EXCERTOS

— Poesia politica.
— Sobre a capital norte-americana.

POESIA POLITICA

EDWIN MUIR

(De um artigo na imprensa britanica)

O defeito da poesia politica da década passada, e a causa da sua rápida derrocada, não foi o ter sido politica, mas sim o não ter querido ser outra coisa que não politica. O argumento da poesia politica era absolutamente razoavel. Não havia nenhum motivo para se considerar a politica como um tema menos proprio para a poesia do que o amor e o odio, a guerra e a paz, ou qualquer outro assunto. Uma grande parte de Shakespeare, uma grande parte de Milton e Dryden, e bastante de Wordsworth e de Shelley, é poesia politica no sentido lato. As historias de Shakespeare tratavam situações politicas, e tanto King Lear como Coriolanus são altamente politicas. O argumento do novo poeta politico, de que o deveriam escrever acerca da realidade politica, era portanto absolutamente sensato. Todavia não era tão sensato como parecia, visto que a sua prática excedeu muito a sua teoria. Shakespeare, Milton e Wordsworth tinham escrito sobre assuntos politicos, como poetas. O que os três poetas da esquerda se propuseram fazer era escreverem sobre assuntos poéticos, como politicos. O que por outras palavras quer dizer que eles não interpretaram a politica poeticamente, mas que interpretaram tudo politicamente: amor e odio, fé e esperança, qualquer coisa e tudo, tinha de ter de qualquer forma uma determinante ou causa politica. Desta forma a politica tornou-se a última realidade, o derradeiro principio governativo da vida. Englobava tudo e nada se lhe escapava, e a propria não era condicionada por coisa alguma.

SOBRE A CAPITAL NORTE-AMERICANA

DOROTHY THOMPSON

(De um recente artigo reproduzido neste jornal)

Há vantagens e desvantagens em termos Washington como a nossa capital. Ao que sei, só um outro país deixou de erigir em capital uma grande metrópole. Foi a Australia, onde se construiu Camberra isolada do turbilhão da vida australiana. Era a idéia de que não se deve favorecer um grande centro em detrimento de outras cidades, pela presença do governo, e de que a nação deve ser administrada num ambiente de pureza, como o de um mosteiro.

Mas, por outro lado, o governo perde o contacto com a vida real. Alguem já disse que Washington é a maior cidade-empresa sobre a terra. E é verdade, é uma cidade que só possue uma industria, a industria do governo.

Ora, sabe-se que essas cidades-empresas são arrogantes; enfurecem-se com toda especie de influencia exterior que possa perturbá-las; as vezes prendem pessoas que vêm de fora para criticar, informar, organizar trabalhadores ou "intervir" de qualquer maneira. Ao mesmo tempo, essas cidades são suspeitas aos olhos das demais.

Com relação a Washington, há um pouco disso tudo. Se a nossa capital fosse em Nova York ou em Chicago, uma ou a outra, de certo, ficaria enciumada; concentrada em Washington, pode a capital granjear o amor e o respeito dos residentes de todas as demais cidades, sem que haja inveja entre elas. Esta foi a idéia. Mas o resultado é outro. O povo tende a ver em Washington, não uma cidade imparcialmente "próxima" de toda a gente, mas sim um centro imparcialmente "afastado" de toda a gente; uma cidade cuja materia prima é o papel, cujos principais produtos são ...cras e cujas leis e regulamentos burocráticos são concebidos sem a menor idéia do seu efeito sobre "o mundo exterior" para onde são baixados.

Letras e Artes

Ao livro "Ingleses", de Gilberto Freyre, lançado agora pelo editor José Olimpio com um prefacio de José Lins do Rego, seguir-se-á outro, do mesmo autor, intitulado "Ingleses no Brasil", onde se apreciam aspectos da influencia inglesa na vida e na cultura brasileira durante o século XIX. Esse estudo de historia social e de relações de cultura é baseado em material quase todo virgem, colhido em pesquisas de arquivos e de campo no Rio, em Pernambuco e na Baia pelo sociólogo de "Casa Grande e Senzala".

* * *

"Caminos Cristianos de America" é o titulo da importante obra documentaria da autoria do sr. Gilberto Sanches Lustrino, representante diplomático da República Dominicana, lançado em cuidada edição de Zelio Valverde.

* * *

Na primorosa coleção "Serie de Poemas Orientais", da editora José Olimpio, sairam recentemente "A Lua Crescente", de Rabindranath Tagore, em tradução de Abgar Renault, e "A Flauta de Jade", poesias chinesas de Frans Toussaint, em tradução assinada pelo sr. Mauro de Freitas.

* * *

Sob o titulo de "Face Imovel", foi publicado um caderno de poemas de Manuel de Barros.

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

PARALISIA INFANTIL. — As grandes dificuldades que se deparam à ciencia, na pesquisa minuciosa e estafante da causa e do tratamento da paralisia infantil, têm tornado realmente essa doença um terrivel flagelo da humanidade.

Em todos os grandes centros cientificos discute-se e investiga-se, procurando assentar dados, firmar doutrinas e estabelecer as bases de uma luta eficiente contra o mal.

Ainda há poucos meses veio-nos, pelo telégrafo, a noticia de Boston de que o dr. Robenow, bacteriologista da Clinica de Mayo, tinha conseguido demonstrar, após vinte e cinco anos de estudos e ao contrario do que até então se afirmava, que a doença se produzia por influencia de um germen visivel, o estreptococo.

Na mesma época, dois médicos brasileiros do Rio Grande do Sul, os drs. Alarico Abelardo Eli e Heitor Medina, procuravam mostrar, através de experiencias feitas, que existia identidade entre o viro da raiva bovina e o da paralisia infantil.

Verifica-se assim que os medicos especialistas e os bacteriologistas não perdem tempo e não disperdiçam esforços contra uma doença cuja fase de cronicidade só admite um tratamento: a ortopedia.

Os seus efeitos são, portanto, dos mais tristes e dos mais nocivos à coletividade, pois alem de se apresentar em carater infecto-contagioso, propagando-se muitas vezes em epidemia, deixa resquicios dificeis de completa reparação.

O conceito, um pouco revolucionario, do viro-proteina como causa da paralisia infantil é modernamente o que se baseia em fundamentos mais seguros da biologia e da bioquimica.

Temos em mãos o exemplar da tese com que o dr. Hamilton Nogueira, professor de medicina, se candidatou à cátedra de Higiene da Faculdade Nacional de Medicina. E' seu titulo: "A doença de Heine Medin do ponto de vista higiénico".

Um resumo deste trabalho está nas suas conclusões, que transcrevemos por vermos aí consubstanciada, para os médicos não especialistas, uma magnifica orientação no estudo clinico e higiénico da paralisia infantil e para o leigo, até um certo ponto, conhecimentos uteis e proveitosos:

"a) — A noção de viro-proteina encontra sólido fundamento nas pesquisas dos biólogos e bioquimicos modernos;

b) — O conceito de viro-proteina não é incompativel com o conceito de organismo vivo;

c) — Há mais provas a favor da hipóte-se da origem exogena do viro do que a favor da hipótese da sua origem endogena;

d) — O viro poliomielitico, apesar das suas dimensões minimas, apresenta todas as caracteristicas dos seres vivos;

e) — Na poliomielite humana a via olfativa é a porta de entrada de menor importancia;

f) — Trabalhos recentes, solidamente documentados, demonstram que a porta de entrada mais frequente do viro, na infecção humana, é a mucosa do tracto digestivo;

g) — A presença do viro no intestino e na mucosa faringeana não resulta de uma disseminação centrifuga, mas indica o local de penetração do viro;

h) — O encontro frequente do viro nas fezes, no esgoto e em moscas capturadas em zonas assoladas por epidemias de poliomielite, é uma prova de que o viro se encontra largamente disseminado, podendo haver contaminação frequente da agua e de outros alimentos;

i) — Admitindo-se que o viro pode penetrar no organismo, veiculado pela agua, impõe-se na profilaxia da doença de Heine Medin todas as medidas empregadas no combate ás chamadas doenças de origem hidrica;

j) — Até o momento presente não existe nenhum método eficiente de imunização contra a poliomielite;

k) — O soro de convalescente só é aconselhavel na fase pré-paralitica da doença;

l) — O emprego de soros heterólogos no tratamento da poliomielite, alem de não dar resultados seguros, pode acentuar as alterações citológicas já existentes;

m) — As insuflações nasais com sulfato de zinco devem ser inteiramente proscritas da profilaxia da poliomielite.

UMA LIÇÃO DE HISTORIA

Conto de RENE' PUJOL

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O sr. Trom é pai de um rapazinho, o que, em suma, é permitido a todo mundo. Este ensaio de homem, que responde ao nome de Totó, dá muitas satisfações aos seus papás. E' sempre o primeiro da classe e esta gloria já permite augurar-lhe o futuro: Totó será funcionario.

Tudo correria bem se o sr. Trom não cedesse, muitas vezes, à necessidade de provar a superioridade da idade madura sobre a infancia.

Hoje, enquanto no prato agoniza a torta de maçãs, trata-se de historia. O sr. Trom entrega-se a uma sábia comparação entre o passado e o presente e Totó o escuta, com resignação.

SR. TROM — Sim, meu filho, o regime atual é um beneficio dos deuses. Graças a teus avós, que tomaram a Bastilha, és um homem livre.

SRA. TROM — Totó, não ponhas os cotovelos em cima da mesa!

SR. TROM — Não imaginas a triste condições em que viviam teus ancestrais, esses Trom obscuros e valorosos, que foram sempre Franceses da classe média, isto é, pedras angulares do edificio nacional... Por alguns exemplos judiciosos, vou fazer-te compreender a enorme diferença entre o regime despótico e o regime republicano; e tú perguntarás como nossos pobres avós podiam achar um encanto qualquer na vida... A principio, Totó, eram eles presos à terra. Era-lhes rigorosamente proibido mudarem sem uma autorização assinada pelo seu senhor, e que deviam visar e rubricar por toda a parte por onde passavam... E' dificil imaginar tal servidão!

TOTÓ — Compreendo, Papai!... E' o que se chama, hoje, "passaporte".

SR. TROM — Naturalmente, os feudais abusavam disto. Quando um viajante parava nos seus pequenos Estados, não podia continuar o caminho senão em troca de uma grande soma de dinheiro...

TOTÓ — Ah! sim... E' o que se chama hoje a "taxa de permanecia"!

SR. TROM, conciliante — Reconheço que há uma vaga analogia... Mas à entrada das cidades, bandos armados sobrecarregavam os viajantes, impiedosamente, com impostos, segundo a riqueza de sua equipagem...

TOTÓ — Ah! sim, papai, são os "direitos aduaneiros"?

SR. TROM, à sua mulher — Este menino tem a mania das comparações; seu professor lhe vicia o espirito... Tu sabes, meu filho, que os velhos franceses eram constantemente extorquidos. Por toda a parte eram pilhados, eram despojados; eram detidos, a cada passo, por pessoas sem eira nem beira, que deles exigiam um resgate qualquer...

TOTÓ — O sistema das "gorgetas", não é?...

SR. TROM — Isso não é nada!.. Sobre suas colheitas, sobre o dinheiro que ganhavam com o suor de seus rostos, sobre seu proprio patrimonio, tiravam a dizima... Sim, arrancavam-lhes 10%.

TOTÓ — Oh! Papai, isso está longe de se comparar com o imposto sobre os salarios e o "imposto sobre a renda", que monta a 80 %.

SR. TROM — Mas, naquele tempo, só os pobres é que pagavam a dizima... Os favorecidos da sorte sabiam como escapar...

TOTÓ — Como hoje, os que exercem profissões liberais?...

SR. TROM, irritado — Não compare todo o tempo!... Outrora havia pri-vi-le-gi-a-dos!... Viviam sem nada fazer, viajavam de carona...

TOTÓ — Como nosso parlamentares?...

SRA. TROM — Totó, enervas teu pai!

SR. TROM — Deixa, minha velha; acabarei por esclarecer esta jovem alma... Meu caro Totó, antigamente o proprio dinheiro não tinha valor fixo... Subia e descia, à vontade do rei.

TOTÓ — Ah! sim... A "alta e a baixa do cambio"?

SR. TROM — Não, não!... O capital achava-se bruscamente reduzido à metade...

TOTÓ — Era estabilizado, não é?...

SR. TROM — Este menino é de uma estupidez congênita!

SRA. TROM, aflita — Não diga isso!...

SR. TROM — Pequeno imbecil — e és, no entanto, meu filho — antigamente tudo era motivo para impostos. Pagava-se sobre tudo o que se possuia.

TOTÓ — O sisema das "contribuições indiretas"?...

SR. TROM — Não se podia mesmo nem acender o fogo, estás ouvindo?... sem desembolsar qualquer coisa!

TOTÓ, que da prova da máxima boa vontade para agradar seu pai, porque sente que há qualquer coisa no ar — Sim papai... era como fosse a taxa sobre os fósforos e o selo sobre os isqueiros.

SR. TROM, cerrando os punhos —Quando se possuia uma parelha era preciso depositar-se uma renda anual...

TOTÓ — Como hoje sobre os cães?

SR. TROM — E essa parelha, quando o dono tinha necessidade dela, só a conseguia em troca de uma boa soma!

TOTÓ — E' o que se chama agora o "direito de requisição"?

SR. TROM — Esse rapaz é mais obtuso do que um ângulo de 178 graus! Antes da Revolução, não se podia fazer nada, nada, nada, sem pagar, nem mesmo respirar o ar puro!...

TOTÓ — Compreendo, papai... Fala-se até em restabelecer o imposto sobre as portas e janelas.

SR. TROM — Não se tinha mesmo o direito de possuir gratuitamente, uma arma de caça.

TOTÓ — Era preciso pagar licença?

SR. TROM — Nem um vulgar instrumento de música...

TOTÓ — Já havia a taxa sobre os pianos?

SR. TROM — Os pianos não existiam!... Durante a carestia, era proibido deixar entrar trigo do exterior!...

TOTÓ — Sim, papai... Isso é o que se chama agora de "proteção aduaneira"?

O SR. TROM (fora de si) — Não há relação alguma entre uma coisa e outra!... (E agarrando Totó pelas orelhas) Isto é para que aprendas a não fazer graça com a Historia da França! Vivemos no tempo da Inteligencia e da Razão, ouves? Acabou-se a época da Força e da Violencia!...

VIDAS SECAS

(Conclusão da 1ª página)

dois meninos, pequeninas almas em formação confusa, perdidas em sonhos emocionantes. E a cachorra "Baleia", que faz parte da familia e que é "sabida como gente".

O episodio da morte da cadela é uma das grandes páginas do livro, o drama da pobre cadela doente que é preciso matar, e que é tão apegada aos donos, e não compreende o que lhe está acontecendo, e devaneia e tem desejos humanos durante sua longa agonia.

Alguem me dizia achar ridicula a importancia atribuida à cachorra no romance. Pois é justamente a lógica dos seus "raciocinios" de pobre animal que me encanta e apaixona, mais do que quaisquer historias de brigas e assassinios.

As vezes um fim de frase evoca superstições ingenuas ou tradições da vida local, como neste caso: "Fabiano curou no pasto a bicheira da novilha raposa. Não a encontrou, mas supôs distinguir as pisadas dela na areia... cruzou dois gravetos no chão e rezou. Se o bicho não estivesse morto, voltaria para o curral, que a oração era forte". Ou então: "Agitava os braços para a direita e para a esquerda. Esses movimentos não eram inuteis, mas o vaqueiro, o pai do vaqueiro, o avô e outros antepassados mais antigos haviam-se acostumado a percorrer veredas, afastando o mato com as mãos, e os filhos já começavam a reproduzir o gesto hereditario".

O proprio estilo do romancista ajuda essas evocações: "O menino mais velho esfregou as pálpebras, afastando "pedaços de sonho", ou: "as noites cobriam a terra de chofre. A tampa anilada baixava, escurecia, quebrada apenas pelas vermelhidões do poente".

A simplicidade da aceitação, por esses pobres seres, de sua condição de parias, me impressionou. Fabiano não compreende o Tomaz que "não sabia mandar: pedia". Quando alguem tem o direito de mandar, grita para mostrar que é o senhor. "Natural. O patrão descompunha porque podia descompor". Não se discute. Inesquecivel, a chegada do pequeno grupo exhausto e faminto à fazenda, sua instalação provisoria, sua nova partida: a ordem é implacavel e cruel. E esta frase, apenas, no momento em que chega a cadela com uma preá entre os dentes, no deserto comburido, mostra toda a miseria dos retirantes: "Sinhá Vitoria beijava o focinho de "Baleia", e como o focinho estava ensanguentado, lambia o sangue e tirava proveito do beijo".

Devo parar aqui, para não me deixar arrastar pelo desejo de citar varias páginas deste livro tão triste em sua simplicidade, mas que contem, apesar de tudo, uma certa esperança, e tambem um grande amor por esses matutos rudes, que se exprime nas últimas frases: "Chegariam a uma terra desconhecida e civilizada, ficariam presos nela. E o sertão continuaria a mandar gente para lá. O sertão mandaria para a cidade homens fortes, brutos, como Fabiano, como Sinhá Vitoria e os dois meninos.

Em geral não aprecio o romance regionalista, talvez porque ele é quase sempre artificial. Na França, gosto de Giono e de Thyde Monier porque eles amam os seus heróis e não os descrevem como animais curiosos.

Graciliano Ramos me revelou, tambem ele, um aspecto da terra brasileira, ao mesmo tempo admiravel e terrivel, de inconciencia e de conciencia, de luta contra a natureza e de amor à vida, de bondade e de brutalidade. Ele aprofundou um aspecto a um tempo atroz e humano da sua propria gleba, um aspecto que a gente não pode descobrir senão voltando-se para a terra, para a sua terra com todo o amor.

Um Congresso de Educação Rural

(Conclusão da 1ª página)

vergonhados da "elevada taxa" ou "negra mancha", fiquem situados entre os espiritos bem intencionados mas indiferentes às realidades. Um, até, parecendo empenhado em dar veracidade ao que nunca passou de anedota, pretende um decreto cujo artigo único seria — "Fica extinto o analfabetismo no Brasil, revogadas as disposições em contrario".

Deste resultado concreto do Oitavo Congresso Brasileiro de Educação, pelo menos, há noticia: certa novel autoridade de ensino, convencida, ante as verbas orçamentarias do Departamento sob sua direção, de que no seu Estado havia duas Escolas Normais Rurais, voltou do Congresso ciente do contrario, uma vez que as tais escolas eram tão urbanas quanto a da capital, a cujo programa obedecia.

Quanto à repercussão do drama mundial no seio do certame, sempre recordarei com emoção a extraordinaria vibração com que, não apenas os congressistas-visitantes, mas algumas centenas de pessoas de todas as classes alí mesmo do velho Goiaz longinquo, aplaudiram na solenidade de encerramento, aquela moção, apresentada pelo sr. Fernando Tude de Sousa, manifestando a solidariedade do Congresso "aos educadores do mundo inteiro, vitimas da guerra", "obreiros da democracia que resistem a todas as investidas solertes da tirania, do barbarismo, da ambição e da agressão", "e que tudo sacrificam para que no mundo de amanhã a educação seja uma das preocupações primaciais, não a serviço de partidos, mas a serviço da verdade, pois só assim teremos a liberdade, o direito, a justiça e a paz, como esteios de nossa vida".

CONTOS

(Conclusão da 1ª página)

de meandros lôbregos de certas almas, atoa, sem razão, sem utilidade... Razão deve existir, alem da estética, que afinal é uma. Talvez convenha empregar aqui uma palavra que esteve em moda há algum tempo: libertação. Tenho a impressão de que João Alfonsus, imaginação poderosa e vagarosa, porem trágica, (imaginação de bafio de sacristia de Mariana), se liberta, se descarrega dos pesadelos que lhe acontecem, quando acordado, (são os peores), nos fazendo parte deles. Nunca lhe perdoarei o sofrimento de certos bichos que fez entrar para sempre na minha memoria. O sofrimento do burro, de perna quebrada e olho brilhante no fundo do buraco, em "Rola-Moça"; o sofrimnto indizivel deste conto desgraçado da "Galinha cega"; e o horrivel caso, delicadamente contado, quase sadicamente, para envenenar o leitor, do gato Sardanápalo. Parece um russo, quando fala dos bichos, um russo brincando com o material de Kipling. Extranhissimo João Alfonsus! Enquanto Rebêlo sabe espiritualizar a realidade que tem sob os olhos, João Alfonsus consegue incutir a força do real num mundo fugitivo e metafisico, que o cerca e absorve. Todos os contos de "Pesca da baleia" tem qualquer coisa com a morte. Mas a morte no que ela tem de mais incompreensivel e misterioso. Aquela cena dos dois boemios conversando na porta de um cemiteriozinho de interior, onde uma mundana suicida fora enterrada, quando de repente o irresponsavel Mundico começa a cantar de galo enquanto outros galos despertos, respondem na madrugada, é uma coisa esquisitissima, que dá um certo arrepio, mesmo aos que não conhecem a gravidade de um cemiteriozinho do interior, à noite. Si é de ordem de igreja, então, com defuntos na parede, principalmente se fôr o de São José, em Ouro Preto, deixa longe qualquer São João Batista, em materia de gravidade.

A realidade em João Alfonsus toma imediatamente um aspecto irreal, que não lhe compromete, no entanto, a substancia de verdade. E' uma verdade situada em outro plano, menos lógico, mas tão forte que não nos esquecemos mais. Isto nele é espontaneo e aparece a cada passo, nas menores coisas. O quarto de rpública em Ouro Preto, por exemplo, é sem dúvida isto mesmo, mas seria um quarto ouropretano desenhado por Cicero Dias. João Alfonsus fala nos "percevejos de longas barbas multiseculares" como se barbas tivessem alguma coisa a ver com percevejos, ou séculos com tamanho de barbas. Mas no fim a gente sente que tudo isto está certo, e que não podia mesmo ser de oura forma. Será poesia? A ironia de João Alfonsus não é nenhuma defesa. Ele, ao contrario, é que se defende contra a ironia, mas ela, este mal tão mineiro, se infiltra quando menos se espera por aquele estilo de João Alfonsus, estilo através do qual a gente vai desconfiado, como quando a cavalo no escuro, sempre à espera de um buraco, um calombo, uma surpresa que, de resto, raramente vem. Como Lobato é o anti-Machado, João Alfonsus é o anti-Rebêlo, e ambos mestres em materia de conto. O carioca Rebêlo, vivendo neste meio espetacular que é o Rio, nos fala da vida aparente, colorida, visivel, neste mundo que se impõe a nós com a sua esmagadora presença. Alfonsus, irredutivelmente central, criado e vivido numa terra onde o espetáculo da Natureza só tem força, quando associado aos sentimentos e idéias passadas, que com ele se integram, (Minas morta, única Minas viva), nos revela cruelmente esta outra realidade que está alem da vida, que está numa outra vida que nos atrai e nos intimida, na qual temos ao mesmo tempo repugnancia e ansia de penetrar.

* * *

Remessa de livros: rua Anita Garibaldi, 10, Copacabana. Livros recebidos: Caio Prado Junior, "Formação do Brasil Contemporaneo"; Tomaz Bourne, "Bolivar"; Manuel de Barros, "Face Imovel"; Geraldo Dutra de Morais, "Historia de Conceição do Mato Dentro"; Rodrigues Fabregat, "Batlle y Ordones"; J. Pedro Gai, "Historia da República Jesuitica do Paraguai"; Paul Frischauer, "Beaumarchais"; Ulrico Schmidl, "No Brasil Quinhentista"; H. P. Fairchild, "Economia para milhões"; José Maria Sena, "Recordações Literarias"; Heitor Ferreira Lima, "Castro Alves e sua época"; Clovis de Gusmão, "Rondon"; Luis Martins, "Arte e polêmica".

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral

(DA ORDEM DOS ADVOGADOS)

Contravenções penais

O decreto-lei 3.688, de 3-10-41, regula os casos de contravenções penais, aplicando aos infratores, mediante processo, penas de prisão simples e multas. Sumario, o processo de contravenção, inicia-se com o auto de flagrante, ou mediante portaria, expedida pela autoridade policial (delegado), ou pelo juiz.

Geralmente exageramos o conceito da liberdade. Não nos apercebemos, como acentuava Aurelino Leal (saudoso e culto chefe de Policia), que não há liberdades livres e sim liberdades juridicas; que liberdade livre, alem de pleonasmo, seria licença, inconcebivel, portanto, na órbita juridica.

A tranquilidade e a segurança públicas, o bem estar coletivo, o equilibrio e o ritmo do aparelhamento social, dependem de pequenos cuidados, de precauções, na aparencia insignificantes, de quase nadas. Com a profilaxia de um Código de Contravenções, assegura-se a paz e a felicidade de todos. Muitos individuos predispostos à delinquencia integram-se, definitivamente à vida honesta e pacifica em sociedade. E a educação social, complemento da familiar; regime punitivo, moderado, para os que não tomaram "chá" em pequeno, como se diz na giria. A má educação, o álcool, o porte de armas, o jogo, a vadiagem, arruinam os individuos e, consequentemente, os povos.

Vocês precisam saber que não são livres para perturbar o trabalho ou o sossego alheios, com gritos, algazarra, instrumentos sonoros, acústicos, ou com animais sob sua guarda. Para os infratores, há pena de 15 dias a 3 meses de prisão, e multa de Cr $ 200,00 e Vr $ 2.000,00.

Vocês precisam lembrar-se de que quem provoca tumulto ou se porta de modo inconveniente ou desrespeitoso, em solenidade oficial, assembléia ou espetáculo publico, incorre na pena de 15 dias a 6 meses de prisão simples, e ta de Cr $ 200,00 a 2.00,00.

Quem provoca alarma, produzindo pânico ou tumulto 15 dias a 6 meses de prisão simples, e multa de Cr $ 200,00 a 2.000,000.

Quem provoca vias de fato, contra alguem, prisão simples de 15 dias a 3 meses, e multa de Cr $ 100,00 a 1.000,00.

Quem dispara arma de fogo em lugar público; deixa de comunicar a posse de arma à autoridade competente (no Distrito Federal, à Delegacia Especial de Segurança Politica e Social); porta arma sem licença; apresenta-se publicamente, com escândalo em estado de embriaguês; trata com crueldade os animais; finge-se funcionario público; serve bebidas alcoólicas a menores, a embriagados ou a enfermos mentais, sujeita-se a processo, prisão e multa, na forma da lei das contravenções penais.

Nossa especificação é omissa. Apenas uma sintese, de acordo com este pedacinho de coluna. Mas não se assustem. A conciencia é o melhor dos códigos. Evitem o álcool, as armas e os jogos. Não procurem enganar o próximo. Tenham sempre lembrado aqueles conselhos sabios e evangélicos de não fazer aos outros o que não queremos para nós; ou de tratar os demais como queremos que eles nos tratem. Sejam pacificos, sobrios, cautelosos.

O romance que eu li

O QUINZE, de Raquel de Queiroz

(3.ª ed., da Companhia Editora Nacional — 217 págs.)

Já chegara o fim do mês e nada de chuva. As últimas esperanças se dirigiam para o dia de São José.

No Logradouro, a velha fazenda da familia, perto do Quixadá, estava a professora Conceição passando mais uma vez suas ferias junto ao velho coração amigo de Mãe Nacia. Tinha vinte e dois anos e não falava em casar. "Acostumada a pensar em si, a viver isolada, criara para seu uso idéias e preconceitos proprios, às vezes largos, às vezes ousados, que pecavam principalmente pela excessiva marca de casa".

Noutra fazenda, próxima, Vicente pensava sombriamente no que seria de tanta rês se de fato não viesse o inverno. Precisando de obter carrapaticida no Logradouro, monta no cavalo pedrês e marcha pela estrada vermelha e pedregosa, orlada pela galharia negra da caatinga morta. Vicente sentia por toda parte uma ressequidà impressão de calor e aspereza.

Conceição recebeu-o com Mãe Nacia alegremente. E quando ele saiu, a moça ficou recordando a noite de dansa em que, no meio dos moços vindos da cidade, ele, "encourado vermelho, com o guarda-peito encarnado desenhando-lhe o busto forte, e as longas perneiras ajustadas ao relevo poderoso das pernas", pareceu a Conceição "uma rajada de saude e de força, que invadia subitamente a sala, purificando-a do falsete agudo do gramofone, das reviravoltas estilizadas dos dansarinos..."

* * *

A chuva não vinha mesmo. Conceição conseguiu convencer Mãe Nacia a mandar o gado para a serra, ir com ela para Fortaleza.

Dona Maroca, das Aroeiras, mandou abrir as porteiras de sua fazenda, desistindo de manter a criação. Chico Bento, seu vaqueiro, saiu pelo mundo com a mulher, a cunhada, uma ranchada de filhos. No caminho, a fome, um cortejo de miserias e sofrimentos: Mocinha, a cunhada, abandonando-os para perder-se; Josias, um dos filhos, morrendo envenenado numa velha casa de farinha, com a barriga inchada; Pedro, outro filho, desaparecendo ninguem nunca soube como, numa noite em que os pais deliravam de inanição.

Na casa-grande de sua fazenda, onde a mãe e as irmãs o haviam deixado só, para cuidar do gado, Vicente fuma e pensa, sob o céu cheio de estrelas que brilham atôa. Pensa em Conceição que, "com o claro brilho de sua graça, alumiava e floria com um encanto novo e fino, o rude aspecto de sua vida" e que agora estava tão longe. "Separava-os a agressiva miseria dum ano de seca; era preciso lutar tanto, e tanto esperar para ter qualquer coisa de estavel a lhe oferecer!"

Em Fortaleza, Conceição faz parte do grupo de senhoras que cuidam dos retirantes no Campo de Concentração. E' aí que encontra Chiquinha, Boa, moradora na fazenda de Vicente, que começa a dar noticias e na conversa diz tambem quanto ele é "dizedor de prosa" e que até se fala muito dele com a Zefa, filha do vaqueiro Zé Bernardo. Conceição sentiu um desiludido sentimento de despeito, extravazado mais tarde nesta confidencia a Mãe Nacia:

— Olhe, Mãe Nacia, eu podia gostar de uma pessoa como gostasse, mas sabendo duma historia assim não tinha santo que desse jeito!

Foi tambem no Campo de Concentração que Conceição encontrou Chico Bento com o resto da familia, inclusive o Duca, afilhado da moça. Conceição arranjou passagens para os compadres seguirem para São Paulo, e ficou com o afilhado para criar, salvando-o da morte que a fome e os maus tratos já tornavam iminente.

* * *

Quanto esteve em Fortaleza, Vicente em vão procurou em Conceição a doce namorada que passava com sua força, que risonhamente escutava seu galanteio meio ingenuo e quase rústico. Porque estava ela tão longinqua e distraida? Voltou para o Quixadá debaixo dum sentimento de opressão e de vago desgosto.

Por sua vez, depois daquela visita, Conceição começou a sentir a disparidade que havia entre ambos, de gosto, de tendencias, de vida.

* * *

Um ano... Dois anos... Três anos...

Um Natal como nos bons tempos, com quermesse, banda de música.

Conceição, Vicente, as irmãs, Mãe Nacia, a festa. Alguem lembra à moça os males da solidão e ela pensa, realmente que seria sempre esteril, inutil, só, e sente "no seu coração o vacuo da maternidade impreenchida..." Mas o afilhado corre-lhe ao encontro, no momento, e, "à vista do menino, adoçou-se a amargura no coração da moça", que lhe servira de mãe, com cuidados infinitos, dedicação, carinho. E ela, consolada, murmurou: — Afinal, tambem posso dizer que criei um filho...

Quando Vicente, daí a pouco, passou no cavalo dando boa-noite num gesto largo, "Conceição o viu sumir-se, no nevoeiro dourado da noite, passando a galope, como um fantasma, por entre o vulto sombrio dos serrotes..." — R. L.

End. - Rua Silveira Martins, 152.

GUADALCANAL

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

NOSSA posição nas ilhas Salomão ainda é incerta e assim permanecerá até que se torne mais extensa. Enquanto os japoneses estiverem nas proximidades e gozarem da faculdade de reforçar suas bases avançadas quase à vontade, nossa posse de Guadalcanal e Tulagi continuará sendo precaria.

Nada se pode ter por mais certo do que continuarem os japoneses seus esforços para nos expulsarem daquelas ilhas, enquanto tiverem a possibilidade de fazê-lo. E, por outro lado, nosso único propósito em permanecer ali, do ponto de vista das grandes distancias, deve ser aquele que foi definido pelo almirante King quando efetuamos os desembarques — utilizar-nos dessa nova posição como base para outras operações de ofensiva.

Quanto aos japoneses, seus esforços para nos expulsarem têm objetivos tanto ofensivos como defensivos. Do ponto de vista ofensivo, não podem ter a esperança de desenvolver qualquer ataque contra a costa leste da Australia ou contra a nossa linha de comunicações com aquela ilha-continente, enquanto estivermos nas Salomão. Alem disto, não podem concentrar forças para um ataque de envergadura em qualquer outra parte, digamos, contra a Russia, a China ou a India, enquanto não tiverem a certeza de que não terão de pagar tal empreendimento com a perda de mais terreno no Pacifico sudoeste. Mesmo que a estrategia nipônica passasse a ter, de agora em diante, de pura defesa dos ganhos que realizaram, não poderiam consentir em deixar-nos nas Salomão criando o poder de ataque que finalmente empregaremos para expulsá-los de toda a area da Nova Guiné.

Se, como assinalei em artigos anteriores, acontecesse tal coisa, mal poderiam eles ter a esperança de ficar nas ilhas Marshall e Gilbert e nós poderíamos entrar na posse de uma rede completa de bases em potencial, de onde os nossos submarinos ficariam em condições de operar contra suas rotas mercantes ainda com mais sucesso do que estão operando agora. Devemos dar especial destaque a esta circunstancia porque, assim como os submarinos alemães no Atlântico são um perigo mortal para as nossas comunicações vitais, os nossos submarinos no Pacifico constituem um perigo mortal para as comunicações vitais do Japão. Na opinião do autor deste artigo, esse fato é a chave de toda a situação naval no Pacifico, no momento presente.

Os japoneses não podem substituir suas perdas, seja de vasos de guerra ou de navios mercantes, num ritmo que ao menos se aproxime do nosso. Já perderam aproximadamente vinte por cento de sua frota mercante (sem levar em consideração o grande número de navios que devem estar nos estaleiros, para reparos, em virtude de danos sofridos, de modo que deve haver agora um grande congestionamento em todas as oficinas navais do Japão) e não estão em condições de escoltar adequadamente todos os movimentos de seus navios mercantes, de que dependem todos os seus empreendimentos militares. Não podem permitir que conquistemos bases melhores e mais próximas do proprio Japão, para as operações dos nossos submarinos.

Alem disto, note-se que a expulsão dos japoneses de toda a area da Nova Guiné deixaria sua principal base naval avançada em Truk, nas Carolinas Ocidentais, exposta a ataques diretos. A area da Nova Guiné tem a mesma importancia para Truk que Midway tem para Pearl Harbor.

* * *

E' muito provavel, portanto, que as atuais operações nipônicas nas Salomão representem um ataque integral, destinado a expulsar-nos da area Guadalcanal-Tulagi, a qualquer risco e a qualquer preço.

Os riscos já assumidos podem ser muito grandes. O noticiado bombardeio do campo de pouso de Guadalcanal parece ter sido levado a efeito por vasos de guerra providos de artilharia de calibre consideravel, possivelmente os velhos encouraçados da classe do "Kirichima", que os japoneses se arriscaram a empregar ao largo de Luzon, dentro do raio de ação dos nossos aviões com bases em terra e, novamente, nas operações Midway e com os quais podem agora estar dispostos a tentar a sorte nas Salomão. Esses navios possuem baterias de oito canhões de quatorze polegadas, cada um e são, portanto, capazes de infligir pesados danos a qualquer instalação terrestre. O fato de que se tenha realizado um desembarque japonês em plena força, logo após o bombardeio, sugeriria que os danos causados foram pelo menos suficientes para reduzir, temporariamente, a escala das nossas operações aereas e capacitar os nipônicos a desembarcar uma força que pareceria mais poderosa do que qualquer outra que tenham anteriormente conseguido lançar à terra, em Guadalcanal.

Nos circulos bem informados de Washington parece prevalecer a impressão, embora o comunicado oficial não o indique, de que os japoneses conseguiram desembarcar artilharia e "tanks". Por outro lado, o nosso Departamento da Guerra anunciou que há forças do Exército atualmente em Guadalcanal, reforçando os fuzileiros navais. E' perfeitamente possivel, pois, que se desenvolva uma luta de envergadura pela posse do aeroporto. E é igualmente possivel que a area das ilhas Salomão esteja para presenciar o primeiro choque entre navios capitais norte-americanos e japoneses.

O PRESIDENTE E A IMPRENSA

WALTER LIPPMANN

SERIA bom que, num momento como o que passa tratar do assunto, o sr. Roosevelt esclarecesse suas idéias sobre as relações entre o governo e a imprensa independente, nesta guerra. Porque é dolorosamente claro, que o presidente está tão aborrecido com muitos de nós que o seu descontentamento se manifesta, de maneira igual, contra os justos e contra os pecadores.

De certo, esta situação não vai causar muito beneficio a ninguém. Temos uma imprensa independente neste país e seus defeitos, que são muitos e inegaveis, não poderão ser corrigidos com sarcasmos.

Os jornalistas são humanos, talvez humanos de mais, e não posso deixar de crer que a maioria deles, se fossem tratados como pessoas adultas e não como escolares travessos, corresponderiam a esse tratamento. Uma instituição como a imprensa livre não se baseia apenas na Constituição, nas leis e nas quatro liberdades, mas tambem nas maneiras e nos costumes, na cortesia, no respeito e na confiança.

* * *

E' evidente que há um defeito qualquer nas relações entre o presidente e a imprensa e ouso acreditar que, se examinarmos direito o caso, descobriremos que todos nós sofremos, o presidente e os jornalistas, pela falta de uma oposição responsavel, bem informada e construtiva. No Congresso tem aparecido alguns bons criticos de certos aspectos isolados do esforço de guerra, mas não tem havido um lider, a não ser que o sr. Willkie resolva ser esse lider, pois tem o privilegio de conhecer tudo que se passa internamente e, ao mesmo tempo, o direito, que aliás exerce concientemente e com o auxilio de bons conselheiros, de fazer perguntas que devem ser respondidas e de fazer sugestões que devem ser consideradas.

Por falta dessa especie de oposição respeitavel, o fardo da critica cai quase inteiramente sobre os correspondentes, redatores e comentaristas. De certo, como presidente continua a dizer, esses jornalistas não sabem tanto a respeito de tudo quanto o proprio presidente.

Eles frequentemente ouvem apenas uma parte da historia, dizem o que pensa um dos subordinados do presidente e não aquilo que todos eles pensam, o que pensa o proprio presidente, e isto deve ser muito aborrecido, não sendo, de maneira nenhuma, como deviam ser as coisas num mundo mais perfeito. Ora, se houvesse uma oposição responsavel e informada, os correspondentes não teriam de escolher entre as esmolas governamentais e suas proprias investigações privadas, espasmódicas e insuficientes, e os redatores poderiam analisar, interpretar e comentar um debate esclarecido, em vez de terem eles mesmos de conduzir o debate.

* * *

O que o sr. Roosevelt não deve presumir, mesmo inconcientemente, é que nesta vasta e complexa luta possa precindir do auxilio de uma oposição. Ele precisa muito dessa oposição. Por maiores que sejam sua visão e sua iniciativa, não são suficientes para as imensas tarefas que têm de ser realizadas e, portanto, muitas coisas que devem ser feitas não o são.

Dois exemplos — nenhum deles do dominio da estrategia de máquina de escrever — provarão isto. Temos estado mobilizando os nossos recursos há quase dois anos e meio. Mas a autoridade da Comissão da Produção de Guerra ainda não foi claramente definida, nem adequadamente aparelhada, nem suficientemente entrosada, como devia ser, com os planos militares. Muita coisa já se fez. Mas pode alguem negar que enquanto o presidente vem conduzindo o seu programa, tem sido necessario que os criticos instiguem a ação?

Passaram-se mais de dois anos desde que o país se empenhou num programa militar maior do que qualquer coisa jamais empreendida por qualquer nação. Naturalmente, isto acarretou uma mudança universal e profunda na vida econômica do país. Mas só durante este mês é que a Administração se organizou para regular tal transformação e ainda não conseguiu adotar um programa fiscal, ou um sistema de regulamentação do poder aquisitivo, ou um sistema de serviço nacional. Pode-se negar que, se tivesse havido uma oposição mais eficaz, teriamos tido uma direção mais segura, mais rápida e mais decidida?

* * *

Qual tem sido a dificuldade? A dificuldade é que o sr. Roosevelt estava, realmente, muitissimo ocupado com muitas coisas, para tomar a si tais questões e decidir quem, da familia oficial, devia resolvê-las. Não havia oposição bastante forte para forçar o problema, terminar com os acúmulos e obrigar a uma decisão. Houve apenas critica particular, dispersa. Em muitos casos, estava instintivamente certa, mas não era suficientemente bem informada e documentada para ser ouvida; e em alguns casos era futil, errada e até maliciosa. Compreendo muito bem que ao presidente, que através dos dias sombrios de desastre e derrota suportou tal peso de preocupações e sofrimentos com tanta galhardia, toda essa critica tenha parecido um enxame de moscas zumbindo em torno de sua cabeça e que pedir-lhe para distinguir entre moscardos e mosquitos seria talvez exigir muito.

Contudo, é indispensavel uma oposição critica, e à medida que não a fizermos mais responsavel, ela inevitavelmente se tornará mais irresponsavel. O sr. Roosevelt pode não dar crédito aos seus criticos concienciosos, ainda que imperfeitos, mas o resultado será fortalecer e multiplicar seus criticos irreconciliaveis.

* * *

Terá de haver mais critica. Porque está se tornando perfeitamente claro que, devido ao congestionamento de tráfego ainda existente na Casa Branca, muitos assuntos urgentes continuam encalhados. Infelizmente, há uma dificuldade semelhante em Londres e, em consequencia, os projetos se arrastam e se deixa de tomar decisões que são absolutamente necessarias para a direção da guerra de coalisão, em geral, e para uma evolução saudavel das relações anglo-americanas, em particular. Os negocios dos dois grandes Estados, ambos no centro da correnteza de um imenso movimento histórico, não podem ser conduzidos exclusivamente numa base limitada de dia para dia, por homens muito ocupados. Enquanto isto, homens menos ocupados não têm autoridade para decidir. Eis a verdadeira causa das pequenas irritações, que fazem com que muitos esqueçam a significação e a estrutura da guerra e, assim, seus deveres fundamentais e seus vitais interesses.

Poderia vir o tempo em que o sr. Roosevelt desejasse que, em vez de se ter mostrado ressentido com as criticas, tivesse correspondido aos grãos de verdade que podiam ser achados nessas criticas sem malicia.

Guerra de atrocidades?

DOROTHY THOMPSON

POR QUE razão ameaçaram os japoneses suspender todas as praxes do direito internacional quanto ao tratamento dos aviadores americanos prisioneiros, como "represalia" por aquilo a que resolveram chamar bombardeio e metralhamento de civis no "raid" de Doolittle sobre Tokio?

E por que razão, antes disto, resolveram os nazistas algemar os prisioneiros de guerra britânicos, tambem pretendendo que o faziam como represalia?

* * *

E' evidente que o fim de tais medidas não é proteger prisioneiros de guerra nipônicos ou germânicos. Os soldados do Eixo capturados pelos aliados estão sob a fiscalização da Cruz Vermelha Internacional e do Socorro aos Prisioneiros de Guerra. Contra eles jamais se cometeram atrocidades em qualquer campo de concentração de prisioneiros dos aliados.

Por outro lado, o tratamento que os nazistas e os japoneses dão aos seus prisioneiros tem sido horroroso, sendo de notar que os primeiros observam diferentes criterios para com as diversas nacionalidades de prisioneiros, tratando abominavelmente os eslavos, muito mal os franceses e melhor os ingleses.

Portanto, se os governos do Eixo ameaçam romper com as convenções internacionais sobre prisioneiros de guerra, fazem-no sabendo muito bem que suscitarão contra-medidas por parte dos aliados.

* * *

Ora, a ameaça japonesa contra os aviadores americanos que bombardearam Tokio era evidentemente desprovida de sentido, porque os nipônicos não têm em seu poder nenhum desses aviadores. Mas as ameaças do radio de Berlim indicaram que os nazistas estão trabalhando de mãos dadas com os japoneses. Nessas irradiações insinuava-se que Hitler podia por de lado a Convenção de Genebra em relação aos prisioneiros britânicos, podendo-se inferir que adotaria as medidas japonesas contra os aviadores britânicos que têm bombardeado ou possam bombardear a Alemanha. E, ao contrario dos japoneses, os alemães têm de fato em seu poder tais prisioneiros.

Ao mesmo tempo, anuncia o radio de Berlim que se estão fazendo listas de pessoas culpadas de "maltratar prisioneiros alemães", bem como de dirigentes "culpados de crimes de guerra".

* * *

Torna-se claro, agora, o que tudo isto significa, especialmente analisado em conexão com outros acontecimentos.

Nem os alemães nem os japoneses estão tratando de proteger seus compatriotas prisioneiros. Ao contrario, o que procuram é precipitar uma guerra de atrocidades.

Há dois motivos para isto. A recente declaração do presidente, no sentido de que as Nações Unidas diferenciariam entre o comum dos alemães e os culpados de atrocidades nos paises inimigos têm produzido efeitos. A propaganda alemã para consumo interno tem seguido coerentemente a mesma linha, isto é, a de que os alemães ou sobreviverão todos ou perecerão todos, a de que a derrota significaria o exterminio dos alemães, como nação e como raça; a de que a guerra é contra o povo alemão e não contra os nazistas.

A declaração do presidente veio num momento critico, num momento em que havia intranquilidade e até defecções nas fileiras alemãs, nos paises ocupados. Recentemente tem havido noticias da França, da Bélgica e da Noruega, a este respeito.

Precisa Hitler, portanto, criar uma situação em que possa dizer a todos os alemães: "Se cairdes em mãos dos ingleses, vossa vida correrá perigo, porque não há prisioneiros nesta guerra". Por outras palavras, suas ameaças aos prisioneiros britânicos são, na realidade, um chicote contra o seu proprio povo.

* * *

O segundo motivo é um esforço para nos aterrorizar. Ele nos diz: "Se insistirdes na luta e não quiserdes negociar uma paz, cá tareis provocando uma guerra de atrocidades. Quereis esta especie de guerra?".

* * *

Se é esta a verdadeira explicação, os governos aliados devem ter muito cuidado para não cairem numa armadilha.

Há, no caso, um verdadeiro dilema. Se os aliados se abstiverem de represalias, isto será interpretado, na Alemanha, como prova de fraqueza e o efeito sobre o moral dos nossos soldados será mau. Adotar represalias será vantajoso para o moral dos alemães e significará fazer o jogo de Hitler.

Todavia, pode haver uma solução. Quaisquer represalias que adotemos devem ser de natureza a dividir a nação alemã e a ilustrar nossa politica de punir apenas os verdadeiros culpados.

SEMANA INTERNACIONAL

Da defensiva à ofensiva

BARRETO LEITE FILHO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Hitler já perdeu a guerra, mas os aliados ainda não a ganharam. Esta fórmula, enunciada ultimamente por varios dos mais agudos observadores da situação internacional, inclusive por quem melhor pode conhecer o estado de coisas interno da Alemanha, define com admiravel precisão o singular tipo de equilibrio a que chegaram as forças em conflito, na fase de transição do terceiro para o quarto ano de provas. Em diversos artigos, declarações e até correspondencias telegráficas que tenho lido, de uns dois meses a esta parte, encontrei a mesma conclusão, expressa exatamente por aquelas palavras, ou quase. Tal coincidencia mostra que a situação não tem nada de confusa. Na maioria dos casos, cada autor não poderia ter conhecimento da opinião dos demais. Mas a coincidencia se manifesta de um outro modo ainda mais impressionante. Por diferentes que sejam os pontos de vista de que partam os observadores referidos, a conclusão é idêntica. Jornalistas, diplomatas, peritos em questões politicas, econômicas, militares, cada um examinando a materia da sua especialidade, é arrastado para o mesmo ponto em que todas as linhas de raciocinio parecem cruzar-se.

I — Entre a derrota e a vitoria

Não se trata, pois, de uma imagem, de uma simples maneira de dizer, como a forma aparentemente paradoxal da frase poderia levar a supor. E' rigorosamente a expressão da realidade. A idéia de que toda luta deva terminar inevitavelmente pela vitoria de um dos contendores é menos exata ainda na politica do que em qualquer outra especie de jogo. A guerra é uma tentativa de chegar a uma outra forma ou a um outro plano de equilibrio, quando os métodos transacionais da politica vulgar não conseguem estabelecer um resultado relativamente duradouro. Mas se essa tentativa conduz por sua vez a um novo impasse, os métodos transacionais voltam a adquirir o seu prestigio. No caso, a operação se torna muito mais dificil, se não materialmente impossivel, pois não se trata apenas da procura de um novo tipo de equilibrio entre forças de qualidades iguais, mas de um brusco e profundo deslocamento de fatores históricos de importancia mundial. Do mesmo modo, porem, por que a crise não começou em setembro de 1939, mas inclusive muito antes de Hitler chegar ao poder, como os homens de Estado norteamericano não têm cessado de recordar, referindo-se particularmente ao Japão, nada obriga a chegar-se inevitavelmente agora a um desenlace completo, com exclusão de quaisquer outras alternativas, como afirmam desejar todos os partidos empenhados na luta.

E esta precisamente é a derradeira esperança de Hitler. Nos artigos destas últimas semanas fiz uma tentativa de demonstrar, apanhando alguns aspectos mais caracteristicos da posição geográfica da Alemanha, através da experiencia de duas guerras e de certos episodios culminantes da sua politica posterior à unificação, a inviabilidade das ambições de dominio mundial dos circulos expansionistas que a têm dominado, e dos quais Hitler é o mais acabado representante. Mas o Fuehrer sempre esgrimiu uma arma com a qual conseguiu dispersar, durante varios anos, as maiores dificuldades que se lhe deveriam ter oposto, e que lhe teriam sido fatais em numerosas ocasiões. Depois de tantos abusos, esse recurso ficou desacreditado e por isto não tem tido emprego. Mas nada indica que o jogador desesperado tenha desistido dele para sempre. Ao contrario, é muito mais provavel que Hitler esteja apenas fazendo esquecer a sua arma, para ver se lhe restitue a eficacia antiga.

II — A fórmula única do nazismo

A arma de Hitler, como todos sabem, é a divisão politica dos adversarios que, no plano estratégico, se exprime pela divisão da guerra em etapas. O nazismo é portador de uma fórmula, à qual deve todos os seus êxitos, na arena internacional. E' uma fórmula velha, como todas as demais do nazismo, mas a que a técnica totalitaria emprestou um renovado vigor. A sua derrota se tornará absolutamente inevitavel quando a fórmula perder absolutamente toda a eficacia. Como é única, e tem sido usada com excesso, não pode mais ser aplicada diretamente, à maneira antiga. A grande tarefa do Fuehrer, à qual ele deve consagrar todas as suas faculdades, no periodo já iniciado, consiste em criar as condições que tornem obrigatoria, ou aparentemente obrigatoria, a aceitação da sua fórmula mais uma vez, apenas uma vez. Porque a guerra, que hoje é materialmente mundial, dará tambem um valor mundial a essa derradeira aceitação.

Se os adversarios do Fuehrer tivessem sabido retirar já todas as lições da experiencia anterior que ele lhes ofereceu seria o caso de acreditar-se que todas essas incômodas divergencias apontadas aqui e ali, entre a Grã Bretanha e a Russia, por um lado, entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha, por outro, e finalmente, entre a Russia e os Estados Unidos, pelo terceiro, fossem meras armadilhas armadas por Londres, Washington e Moscou, para atrair o nazismo a uma serie de manobras inuteis, suscitando nele ilusões contemporaneas. Armar-se semelhante hipótese, quando todas as aparencias são em sentido contrario, será talvez pecar de excessivo otimismo. Mas, por outro lado, parece bem mais dificil admitir que homens experimentados se deixem arrastar por debates tão estereis como esse em torno do julgamento de Hess, correndo o risco de que se abram algumas fendas pelas quais se possa introduzir uma cunha psicológica do inimigo. No caso russo, há pelo menos um exemplo de que certos clamores exagerados não correspondiam a exata noção da realidade e eram, portanto, meros trucs de guerra psicológica. Lembremo-nos de que, já na investida de von Bock, a leste de Kharkov, se não ainda em Sebastopol, e sobretudo pouco mais tarde, no distrito de Rostov, os russos levantaram uma gritaria de ensurdecer o mundo, pela qual parecia que o mais próximo passo dos alemães, no baixo Donetz, por exemplo, equivaleria à derrota completa e irreparavel dos defensores. O alarido cessou quando a ameaça se tornou realmente seria, em Stalingrado. Já sabemos onde estamos, depois de quatro ou cinco meses. O empenho de Churchill em por em destaque as dificuldades dos seus entendimentos com Stalin, no discurso pronunciado ao regressar de Moscou, será, sem dúvida, mais facilmente interpretado como uma nova manifestação da franqueza e do conteudo realista das declarações do primeiro ministro. Mas, embora a espontaneidade, aparentemente excessiva, desse ato de franqueza, pudesse estar destinada a impressionar o desconfiado homem do Kremlin, uma outra hipótese, que, aliás, não exclue necessariamente a primeira, tambem é admissivel. De qualquer modo, Churchill, se pretendia impressionar Stalin, sabia que Hitler não ficaria menos impressionado, em sentido oposto. Desde que, portanto, as divergencias enfaticamente proclamadas não passem de algumas exteriorizações mais ou menos desdenhaveis de mau humor, o resultado terá sido o mesmo.

III — O tempo

Não se suponha, porem, que Hitler deposite toda a sua fé apenas nos movimentos nervosos dos seus adversarios. Bem pobres seriam, aos seus proprios olhos, as possibilidades de uma paz de transação se ele não estivesse em condições de estabelecer pontos de apoio mais sólidos para a campanha diplomática que pretende empreender. A premissa psicológica dessa campanha, que seria uma vitoria retumbante, na frente oriental, falhou. O Fuehrer sabe que a Fortaleza da Europa, a que a sua propaganda começa a se referir com tanto carinho, não ficou terminada. Sabe que a leste, em lugar de uma ponte para a Asia, ou de uma muralha, há uma brecha de três mil quilômetros. Sabe que as suas posições no Mediterraneo estão, neste preciso momento, sendo ameaçadas. Sabe acima de tudo que a conquista dos três continentes, verdadeira base estratégica da paz de compromisso com a vitoria indireta do Reich, ficou fora de questão. Sabe, em resumo, que a campanha de 1942 foi o seu mais gigantesco malogro, depois da derrota na Batalha da Grã Bretanha, em 1940.

Mas pretende agora especular com o fator tempo, invertendo os termos da equação que desde o começo encerrava o desenlace da guerra. A sua anunciada estrategia defensiva não tem outro objetivo. Já no seu discurso em que afirmava, antecipando-se ao Fuehrer, que Stalingrado seria tomada, Ribbentrop lançou a fórmula: "O tempo trabalha a nosso favor". E argumentou com os amplos recursos econômicos contidos nas zonas mais recentemente conquistadas, sobretudo a Ucrania. Pessoalmente, embora me coloque em divergencia com a maioria das opiniões que começam a ser aceitas nos circulos aliados, não vejo muito claramente os motivos pelos quais a exploração econômica, mesmo levada a um alto grau, das regiões conquistadas pelo Fuehrer, impedirá uma vitoria decisiva dos aliados. E' certo, por exemplo, que a escassez de petroleo e de certas materias primas estratégicas facilitará muito a tarefa dos ingleses e norte-americanos contra a Alemanha. Mas não é rigorosamente indispensavel que as divisões blindadas do Reich e a sua aviação fiquem semi-paralisadas por falta de combustivel para que os exércitos aliados derrotem o inimigo em campo raso. Os franceses e ingleses nunca tiveram qualquer dificuldade importante, no terreno econômico, e isto não impediu que fossem derrotados em todas as batalhas travadas no continente europeu. Sem dúvida, a questão da superioridade continuará de pé, como não poderia deixar de ser. Mas a Ucrania, a Russia Branca e o Kuban, junto com o poder industrial do Reich e com os recursos do resto da Europa, não serão suficientes para ultrapassar o peso da América, do Imperio Britânico e da parte restante da Russia, na qual se encontram ainda as zonas fabris de Moscou, do Volga e os combinados dos Urais e da Siberia.

IV — A primavera

De qualquer modo, é positivo que tal perspectiva conduziria a uma corrida de construções bélicas ainda mais desesperada do que a atual. E a estrutura econômica do mundo se ressentiria em escala incomparavelmente maior, complicando todos os problemas futuros e comprometendo gravemente o destino da humanidade. Deste último ponto de vista, basta considerar o que seriam os sofrimentos das populações européias.

E' com tudo isso que Hitler conta para persuadir os seus adversarios de que devem aceitar uma próxima terminação da luta. O Fuehrer está derrotado, sem qualquer sombra de dúvida. Mas pretende manobrar para que os aliados desistam de vencer, acumulando todos os obstáculos que puder, no caminho da vitoria deles. Daqui por diante, a politica hitleriana só poderá ser apreciada deste ponto de vista. O esforço para ganhar tempo, combinado com todas as manobras de divisão que lhe ocorrerem, é tudo quanto restará a Hitler, como recurso, quando as neves do inverno cobrirem as estepes russas. Por isto é indispensavel que o florescimento das árvores, na primavera, assinale o grande ofensiva final aliada, como nos anos passados assinalaram mais alguns desdobramentos da Wehrmatcht pelos campos da Europa. **E daqui até à primavera há um imenso trabalho a realizar nas esferas politicas e estratégica. Ao contrario do que geralmente se supõe, há indicios de que mesmo neste último dominio não esteja tudo tão claramente assentado como seria necessario, o que se explica pelas dificuldades inerentes à guerra de colisão. Mas, chegado o ponto ótimo das grandes decisões, quanto mais tempo for perdido mais graves se tornarão os problemas, e não só os da guerra propriamente dita, mas sobretudo os da paz. A análise da politica aliada, no mais próximo periodo, será fecunda em esclarecimentos sobre as perspectivas da crise. A de Hitler já parece comportar muito poucos imprevistos.**

Alix imaginou um "maillot" em "jersey" em tom verde-folha combinado com champagne e cor de tabaco. Este modelo poderá ser aproveitado para um vestido proprio para jantar, desde que se alongue a saia.

A influencia espanhola nos costumes para noivas é em geral muito acentuada. Este modelo, em finíssima renda, colocada como uma mantilha, presa do lado direito por duas maravilhosas gardenias brancas.

BILHETE AZUL

OPINIÃO ABALISADA

Certa diretora de colegio religioso dizia-me certa tarde lamentar que as mães se entregassem a varios deveres que não os maternais. Com a voz suave e branda das devotadas aos dogmas católicos, ela enumerou-me o grande numero de crianças que as progenitoras, ocupadas em "diversos misteres", conduziam aos colegios, "ainda em menor idade", afim de se verem libertas da solicitude e da vigilancia que as mesmas exigiam. E a diretora, referindo-se, ainda, a esse hábito moderno de algumas senhoras, embriagadas de feminismo ou ávidas de exibição, lastimava o vazio dos lares familiares, de onde os petizes são agora exilados para que as mães possam "bancar" homens, usando calças e olvidando os seus deveres mais sagrados.

Precisamos não alterar os programas da natureza que criou os dois sexos para se completarem e, nunca, para se confundirem. E, sobretudo, ela fez a mulher para Mãe e, jamais, para rival do homem, cujos direitos e obrigações são outros.

E o mais curioso a observarmos — conforme o dito da religiosa — será notar que algumas dessas damas não se limitam a colocar as suas filhas como externas nas escolas, fazendo até muita questão de as internar para que seja completo o exilio das pequenas e absoluta a sua liberdade noturna

— Ora, declara a sensata diretora, ninguem supera uma mãe na educação da sua garota, que, pelos exemplos emanados dela, dirigirá depois a sua vida. Contemplamos a existencia atual de diversas senhoras — algumas já em idade de madureza — que repelem o papel de avós: não se sujeitando a guardar os netos e insistindo em representar papéis que não se coadunam com o número dos seus anos. E, numa sociedade em que as mães e as avós falham, as crianças surgem como orfãs, entregues a estranhos taisquais pequenas de asilos ricos, mas de asilos. Segundo a minha opinião, a mulher, que não é mãe, que se desinteressa da sua prole, confiando-a a outrem e correndo a prestar serviços fora da sua orbe familiar afim de se exibir e de imitar o homem, é, apesar de ridicula, contra o Deus que a fez mulher".

A tarde, úmida e inconfortavel, escurecia as ruas, onde imensa quantidade de colegiais, muitas tão pequeninas que inspiravam piedade, desfilavam em procura de conduções.

Onde estariam as mães dessas garotinhas que, abraçadas a pastas pesadas, assemelhavam-se a bebés perdidos?

As leis penais castigam os ladrões, punem os beberrões, mas julgo que a Força, equilibradora do mundo, está de acordo com a diretora do colegio religioso e que ela pedirá mais tarde contas às mães que, desse sagrado titulo, só têm o nome.

CHRYSANTHEME

Os casacos de Primavera são simples e práticos. O modelo da gravura é de lã cor de tabaco com gola e botões em veludo do mesmo tom. As mangas são de corte "raglan" com um ponto grosso nos ombros. E' de linhas amplas e elegante.